



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO GONÇALVES

RELATÓRIO DE CONSECUÇÃO DOS
OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO DE
AGRUPAMENTO

JULHO 2019

EQUIPA DINAMIZADORA DA AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Carlos Gameiro
Conceição Amaral
Cristina Campos
Judite Calisto
Preciosa Silva

INDICE

INTRODUÇÃO	5
A - OBJETIVO ESPECÍFICO 1 - Aumentar, ao longo do triênio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.....	7
1. MÉTODO DE ANÁLISE	7
2. RESULTADOS.....	9
B - OBJETIVO ESPECÍFICO 2 - Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.....	21
1. MÉTODO DE ANÁLISE	21
2. RESULTADOS.....	22
C - OBJETIVO ESPECÍFICO 3 - Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas	33
1. MÉTODO DE ANÁLISE	33
2. RESULTADOS.....	35
D - OBJETIVO ESPECÍFICO 4 - Realizar, no mínimo, 4 eventos com impacto na comunidade	44
1. MÉTODO DE ANÁLISE	44
2. RESULTADOS.....	44
E – OBJETIVO ESPECÍFICO 5 - Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, em 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário.....	46
1. MÉTODO DE ANÁLISE	46
2. RESULTADOS.....	48
F - OBJETIVO ESPECÍFICO 6 - Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.....	56
1. MÉTODO DE ANÁLISE	56
2. RESULTADOS.....	59
G - OBJETIVO ESPECÍFICO 7 - Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal	71
1. MÉTODO DE ANÁLISE	71
2. RESULTADOS.....	73
H - OBJETIVO ESPECÍFICO 8 - Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno	88
1. MÉTODO DE ANÁLISE	88
2. RESULTADOS.....	889

I - OBJETIVO ESPECÍFICO 9 - Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma a que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.....	91
1. MÉTODO DE ANÁLISE	91
2. RESULTADOS.....	92
J - OBJETIVO ESPECÍFICO 10 - Obter um grau elevado de satisfação dos diferentes elementos da comunidade escolar relativamente a partilha e convívio	95
1. MÉTODO DE ANÁLISE	95
2. RESULTADOS.....	966
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
ANEXOS	103

INTRODUÇÃO

De acordo com os vários diplomas legais sobre autonomia, prestação de contas e avaliação interna e externa das organizações escolares (Lei 31/2002, de 20 de dezembro, D.L. 75/2008, de 22 de abril, D.L. 137/2012, de 2 de julho) a autoavaliação deve constituir um mecanismo de análise e descrição do estado da organização escolar, com vista a apoiar as decisões e a medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo. Mais especificamente, como é referido no art.º 6 da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, “a autoavaliação deve analisar o grau de concretização do projeto educativo, o modo como prepara e operacionaliza a educação, assim como o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas”. Para o efeito, deve desenvolver-se em permanência.

O Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves (AENG) tem realizado a sua autoavaliação neste sentido, embora inicialmente sem a Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão (ESDLG/LG) e a partir de 2014, integrando já esta escola. Este processo, dinamizado pela equipa de Autoavaliação não foi orientado por um modelo único. Admitindo que não há apenas um modelo de autoavaliação que as organizações possam adotar, embora todos devam “obedecer a padrões de qualidade devidamente certificados” (art.º 7.º da Lei 31/2002), optou-se, numa primeira fase (2012/2013), pelo modelo *CAF & Education (Common Assessment Framework)*, já que é abrangente e integra um conjunto de critérios que permitem uma análise global, sistemática e regular da organização e numa segunda fase (2017/2018) por um modelo interpretativo/reflexivo.

Assim, de acordo com o modelo *CAF & Education*, foram encontrados pontos fortes e fracos no Agrupamento e definido um Plano Estratégico, através do qual se implementaram várias ações de melhoria as quais foram acompanhadas e monitorizadas. No ano letivo 2015/2016, integrado neste plano de acompanhamento e monitorização, foi aplicada uma ferramenta “Framework” e analisados, interpretados e divulgados os resultados da mesma, encontrando-se todo o processo descrito nos respetivos relatórios. Contudo, é de salientar que esta avaliação, no que se refere à consecução dos objetivos do Projeto Educativo não foi satisfatória, uma vez que, dada a abrangência do modelo utilizado, não facultou um conhecimento objetivo da situação do Agrupamento a este nível.

Deste modo, a Equipa Dinamizadora da Autoavaliação (EDA), sem perder de vista as diferentes dimensões previstas no modelo CAF, deu prioridade, no ano letivo 2017/2018, à análise da consecução dos objetivos do Projeto Educativo adotando um novo modelo de análise. Assim, a EDA revisitou todos os objetivos do PEA, os indicadores definidos para cada um deles (Anexo 1) e selecionou os instrumentos para a recolha dos dados, tendo estes sido posteriormente organizados e analisados (Anexos 2 a 10). Neste processo, recorreu-se a uma metodologia interpretativa/reflexiva.

Os objetivos previstos no PEA e analisados pela EDA são os que a seguir se indicam.

1. Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.
2. Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.
3. Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas.
4. Realizar, no mínimo, 4 eventos com impacto na comunidade.
5. Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, em 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário.
6. Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.
7. Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.
8. Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno.
9. Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma a que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.
10. Obter um grau elevado de satisfação dos diferentes elementos da comunidade escolar relativamente a partilha e convívio.

De salientar que no presente relatório são apresentados os resultados da consecução destes objetivos e, decorrente da análise efetuada, é feita uma síntese dos pontos fracos e fortes visando contribuir para a tomada de decisões fundamentadas pelos órgãos responsáveis. Não se pretende, portanto, relatar resultados e conclusões resultantes de outras ações levadas a cabo pela EDA no ano letivo anterior, como por exemplo, o Questionário de satisfação aplicado a toda a comunidade escolar, cujos resultados obtidos, apesar de complementarem os que aqui se apresentam, encontram-se descritos noutra relatório.

Na estruturação do documento indicam-se para cada um dos objetivos a amostra utilizada, o processo de análise específico, os resultados obtidos e, por fim, os aspetos mais relevantes.

Registe-se ainda que, num primeiro momento da elaboração deste relatório se optou por analisar e sistematizar os resultados de cada objetivo *per si*, pelo que a numeração das figuras correspondentes aos gráficos é referente exclusivamente a esse objetivo.

A - OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Aumentar, ao longo do triênio, o desempenho em competências complexas (CC) de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.

Indicador

- Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra é constituída pelas turmas do Agrupamento no ano letivo de 2017/2018.

1º Ano: 6 turmas (3 turmas da escola AVP, 1 turma da escola N^o1, 1 turma da escola NC e 1 turma da escola SG).

2º Ano: 8 turmas (2 turmas da escola N^o1, em que uma delas integra alunos do 2º e 3º anos, 1 turma da escola NC, 3 turmas da escola SG, em que uma delas integra também alunos do 2º e 3º anos e 2 turmas da escola AVP). De notar que não foram apresentados, para análise do presente objetivo, os dados de 2 turmas, uma da escola SG – 2ºB e outra da escola AVP – 2ºB.

3º Ano: 7 turmas (1 turma da escola N^o1, 1 turma da escola NC, integrando alunos do 2º e 3º anos, 2 turmas da escola SG e 3 turmas da escola AVP).

4º Ano: 7 turmas (1 turma da escola N^o1, 1 turma da escola NC, 2 turmas da escola SG e 3 turmas da escola AVP).

5º Ano: 10 turmas

Não foram contabilizados os resultados das disciplinas de EV e ET, uma vez que foram apresentados apenas resultados de 4 turmas de ET e nenhum de EV.

6º Ano: 8 turmas

À semelhança do que sucedeu no 5º ano e pelas mesmas razões, no 6º ano, nas disciplinas de EV e ET, também não foi possível a apresentação dos resultados da análise.

7º Ano: 10 turmas, das quais 4 frequentaram a Escola Básica 2.3 Nuno Gonçalves (EBNG/NG) e 6 a Escola Dona Luísa de Gusmão (ESDLG/LG). Atendendo a que a 2ª Língua Estrangeira é uma disciplina de opção, o total de turmas analisadas é diferente consoante a disciplina. Assim, o total de turmas para a disciplina de Espanhol é de 3 (1 turma na NG e 2 turmas na LG), enquanto para a disciplina de Francês

é de 7 (3 turmas na NG e 4 turmas na LG). De sublinhar ainda o facto de não terem sido apresentados os resultados da disciplina de CN das turmas da EBNG e de 1 turma da LG, devido aos alunos não terem tido aulas desta disciplina no 3º período.

8º Ano: 9 turmas, 4 delas frequentaram a Escola Nuno Gonçalves e as restantes 5 a Escola Dona Luísa de Gusmão. No que respeita à Língua Estrangeira II, os dados reportam-se a 6 turmas com a opção de Francês (2 na Escola Nuno Gonçalves e 4 na Escola Luísa de Gusmão) e 5 turmas com a opção de Espanhol (2 turmas na Escola Nuno Gonçalves e 3 na Escola Dona Luísa de Gusmão). Atendendo a que o total de turmas neste ano de escolaridade é de 9, deduziu-se que 2 turmas teriam as duas opções.

9º Ano: 7 turmas, tendo 3 delas frequentado a Escola Nuno Gonçalves e as outras 4 a Escola Dona Luísa de Gusmão. Relativamente à Língua de opção, havia um total de 6 turmas de Francês (3 na Escola Nuno Gonçalves e outras 3 na Escola Dona Luísa de Gusmão) e 4 de Espanhol (2 na Escola NG e 2 na Escola LG). No entanto, à semelhança do que se verificou no 8º ano, como o total de turmas deste ano de escolaridade é de 7, três das turmas seriam mistas, ou seja, contemplavam alunos das duas opções.

10º Ano: dada a organização do ensino secundário, o n.º de turmas de cada disciplina é variável. Assim, tivemos 6 turmas de Português, 5 turmas de Inglês, 6 turmas de Matemática, 3 turmas de História, 3 turmas de Geografia, 1 turma de Economia, 5 turmas de Filosofia, 2 turmas de FQ, 2 turmas de Biologia/Geologia, 1 turma de Francês, 1 turma de Espanhol e 1 de EV.

11º Ano: 6 turmas de Português, 5 turmas de Inglês, 5 turmas de Matemática, 3 turmas de História, 3 turmas de Geografia, 1 turma de Economia, 5 turmas de Filosofia, 2 turmas de FQ, 2 turmas de Biologia e Geologia, 1 turma de Francês, 1 turma de Espanhol e uma de EV.

12º Ano: 5 turmas de Português, 2 turmas de Matemática, 2 turmas de História, 1 turma de Geografia, 1 turma de Sociologia, 1 turma de Ciência Política, 3 turmas de Psicologia, 1 turma de Química, 1 turma de Biologia e duas de EV.

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Depois de organizados os dados do 3º período do ano letivo 2017/2018, sobre o grau de consecução dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, apresentados por cada um dos Coordenadores de Departamento, procedeu-se à sua análise. Assim, relativamente a cada ano de escolaridade, analisou-se para cada disciplina o número de turmas que atingiram o objetivo – *menos de 15% de alunos com classificações inferiores a 50% em CC*. No entanto, como o n.º de turmas em que não se atingiu o objetivo previsto era bastante elevado, houve necessidade de se analisar o grau de afastamento

relativamente ao previsto. Para o efeito, definiram-se 4 intervalos para o universo das turmas que não atingiram o objetivo:

- [16% a 35%] – Afastamento 1 (Af 1)
-]35% a 55%] – Afastamento 2 (Af 2)
-]55% a 75%] – Afastamento 3 (Af 3)
- > 75% – Afastamento 4 (Af 4)

Seguidamente, para cada ano de escolaridade e disciplina, verificou-se quantas turmas, das que não tinham atingido o objetivo, se enquadravam nestes intervalos, estando os resultados organizados em gráficos e analisados no ponto seguinte – Resultados.

2. RESULTADOS

2.1. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Figura 1, este objetivo não foi alcançado em qualquer área disciplinar, dos diferentes anos de escolaridade do 1º ciclo; no entanto, quando se consideram os 4 anos deste ciclo, o nível de consecução foi superior no 1º e 3º anos e na área do Estudo do Meio. O 2º ano foi o que apresentou um nível de consecução mais distante do previsto, já que nenhuma turma, de qualquer das áreas disciplinares, alcançou o objetivo.

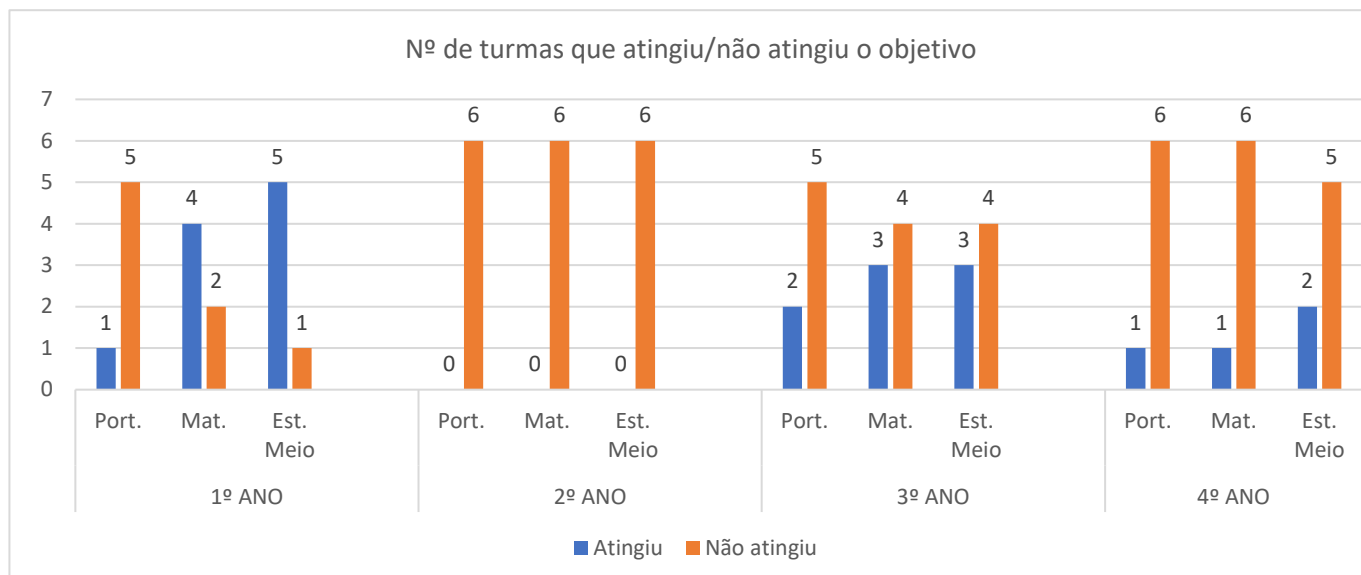


Fig. 1 – Número de turmas que atingiu/não atingiu o objetivo.

Ao centrarmos a análise no distanciamento a que cada turma se encontra do objetivo previsto, Figura 2, verifica-se que, no 1º ano, o objetivo está próximo de ser alcançado na Área do Estudo do Meio mas, na área disciplinar de Português, ficou muito aquém de ser atingido, uma vez que os afastamentos se situam nos níveis 2 e 3 (Fig. 2).

No 2º ano, para além do objetivo não ter sido alcançado em nenhuma turma, verifica-se ainda que, nas três áreas disciplinares, existe um número significativo de turmas situado nos Afastamentos 3 e 4, correspondendo a mais de 55% dos alunos da turma com menos de 50% na apreciação das capacidades complexas, sugerindo assim que foi o ano de escolaridade em que os resultados mais se distanciaram do previsto.

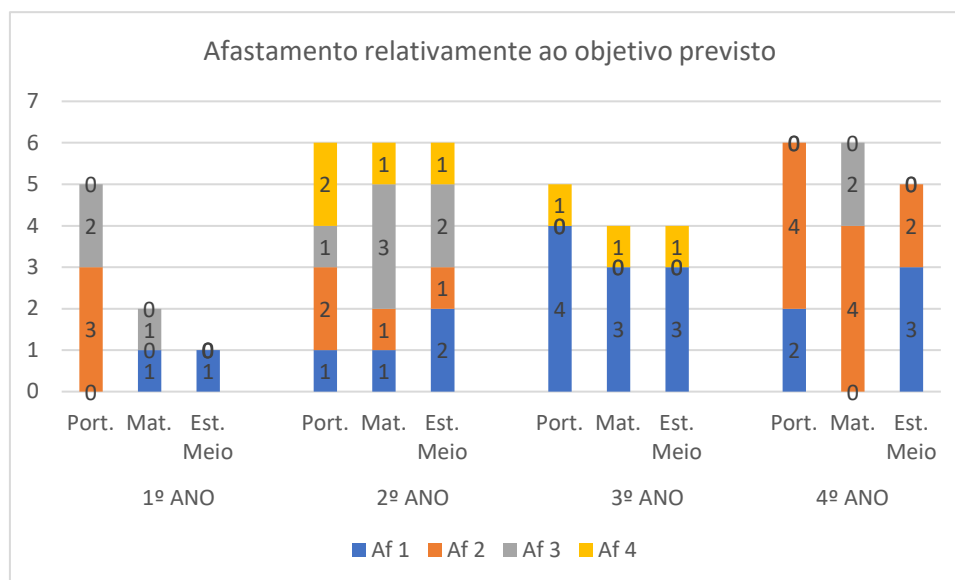


Fig. 2 - Afastamento, relativamente ao objetivo previsto, em frequência absoluta.

No 3º ano, embora em qualquer das três áreas disciplinares, mais de metade das turmas não tenha atingido o objetivo, o distanciamento a que ficaram do mesmo é relativamente pequeno, pois o afastamento verificado na maioria destas turmas é de nível 1, ou seja, são turmas em que apenas 16 a 35% dos alunos não alcançaram os 50% de capacidades complexas.

No 4º ano, o número de turmas que não atingiu o objetivo, para cada uma das áreas disciplinares, é superior ao verificado no 3º ano, embora em nenhuma das áreas disciplinares se verifique um afastamento de grau 4. Foi na área de Estudo do Meio que os resultados mais se aproximaram do previsto e foi na área da Matemática que mais se afastaram.

2.2. ENSINO BÁSICO – 2º CICLO

5º ANO

Como se pode verificar pela análise dos gráficos (Fig. 3 e 4), este objetivo não foi atingido. Em duas disciplinas – Matemática e Ciências Naturais – nenhuma turma conseguiu alcançar o objetivo. Apenas nas disciplinas de Português e Educação Musical se obtiveram resultados mais próximos do esperado, com 5 e 6 turmas a atingirem, respetivamente, o objetivo.

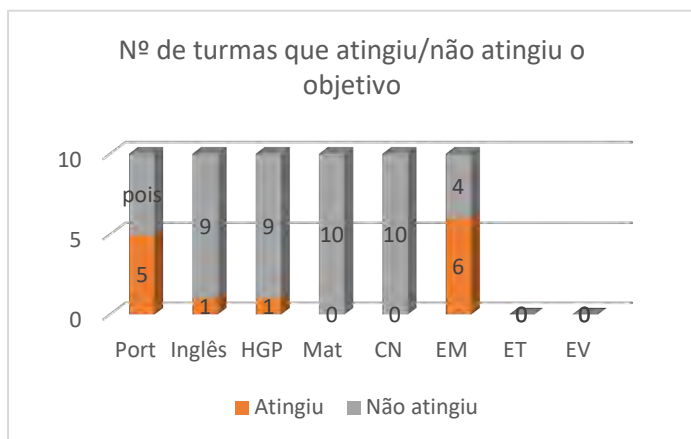


Fig. 3 – Gráfico representativo do n.º de turmas que atingiu/não atingiu o objetivo

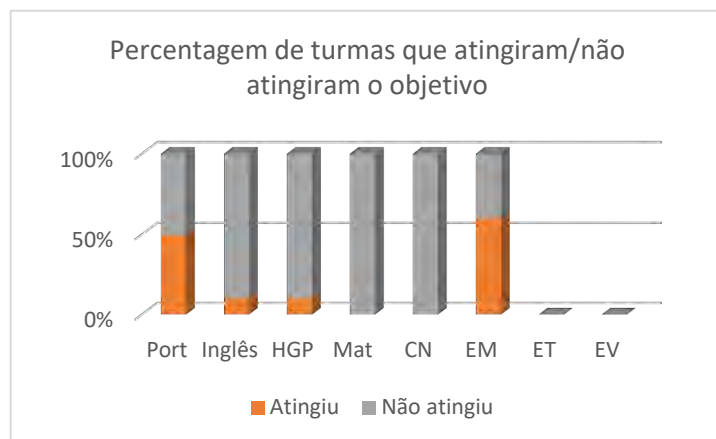


Fig. 4 - Gráfico representativo da % de turmas que atingiu e não atingiu o objetivo

Uma análise mais fina dos resultados mostra-nos ainda que, neste ano de escolaridade, estamos muito distantes do objetivo.

Como se pode verificar pelos resultados dos gráficos da Fig.5, a percentagem de alunos com menos de 50% nas questões que envolvem processos cognitivos complexos, designados no presente documento por capacidades complexas, é bastante elevada, nomeadamente nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais.

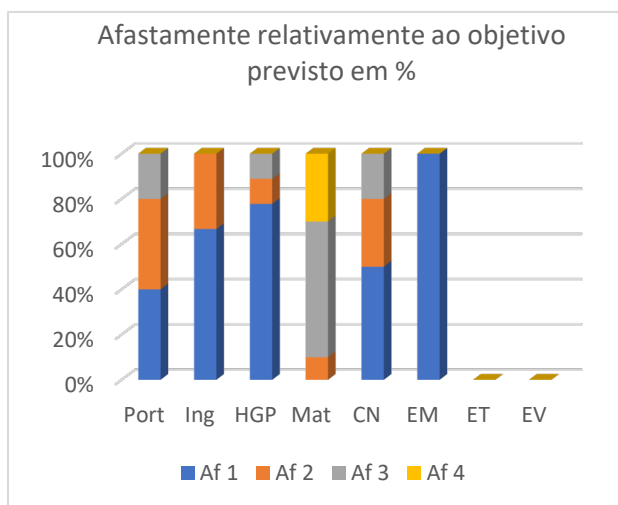
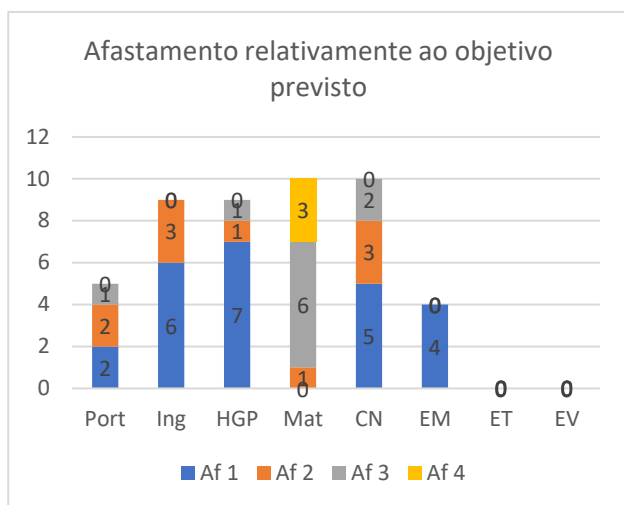


Fig. 5 – Gráficos representativos do grau de afastamento, relativamente ao objetivo previsto, em frequência absoluta e em percentagem.

6º ANO

À semelhança do que sucedeu no 5º ano, também neste ano de escolaridade, o objetivo previsto não foi atingido, verificando-se em geral um padrão idêntico nos dois anos de escolaridade. Nas disciplinas de Ciências Naturais e Matemática continua a não se atingir o objetivo em nenhuma das turmas, verificando-se agora o mesmo para a disciplina de Português. Enquanto no 5º ano metade das turmas (50%) conseguiu alcançar o objetivo na disciplina de Português, no 6º ano, isso não se verificou em nenhuma turma.

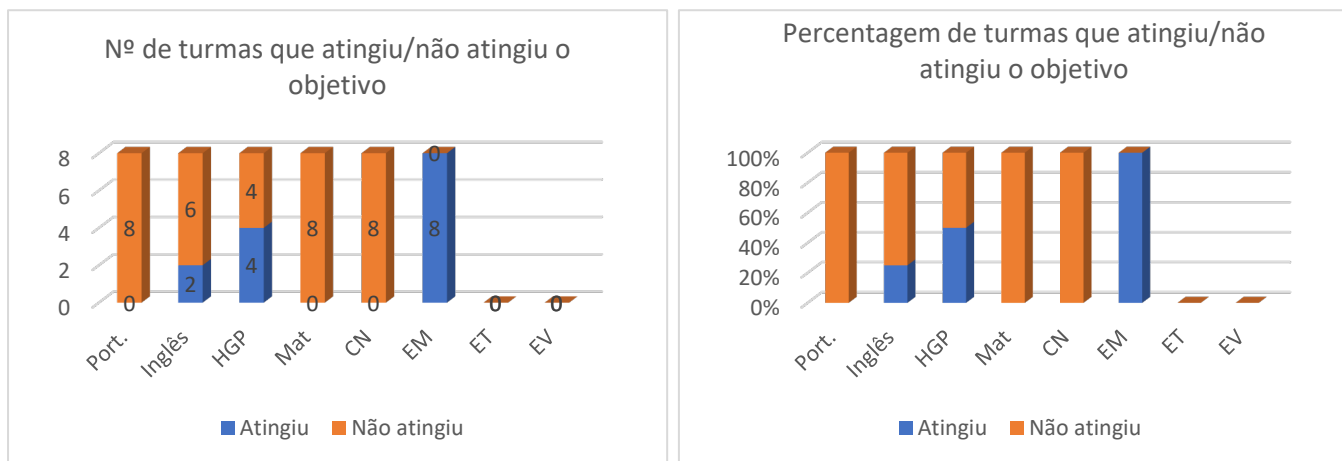


Fig. 6 – Gráfico representativo da consecução do objetivo em frequência absoluta e percentagem.

Como se pode constatar pela análise dos gráficos da Fig. 6, estas turmas, em geral, também estão longe de alcançar o objetivo previsto. De salientar, no entanto, o facto de todas terem atingido o objetivo na disciplina de Educação Musical, justificando-se assim o valor “zero” nos gráficos da Figura 6.

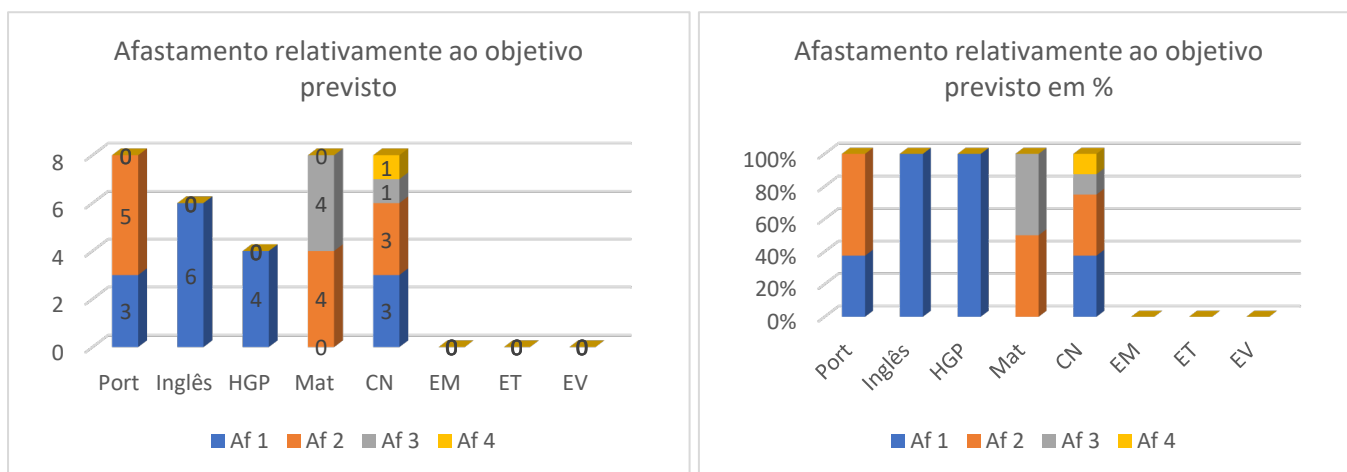


Fig. 7 - Gráficos representativos do grau de afastamento relativamente ao objetivo previsto.

As disciplinas de Matemática e Ciências Naturais continuam a ser, neste ano de escolaridade, as que mais se distanciam do objetivo previsto.

Se analisarmos, comparativamente, o n.º de turmas que não atingiram o objetivo, no 5º e 6º anos de escolaridade (Fig. 8), as diferenças parecem pouco significativas, embora possamos constatar que em três disciplinas (Inglês, HGP e EM) houve uma melhoria dos resultados, ou seja, o número de turmas em que não se alcançou o objetivo diminuiu.

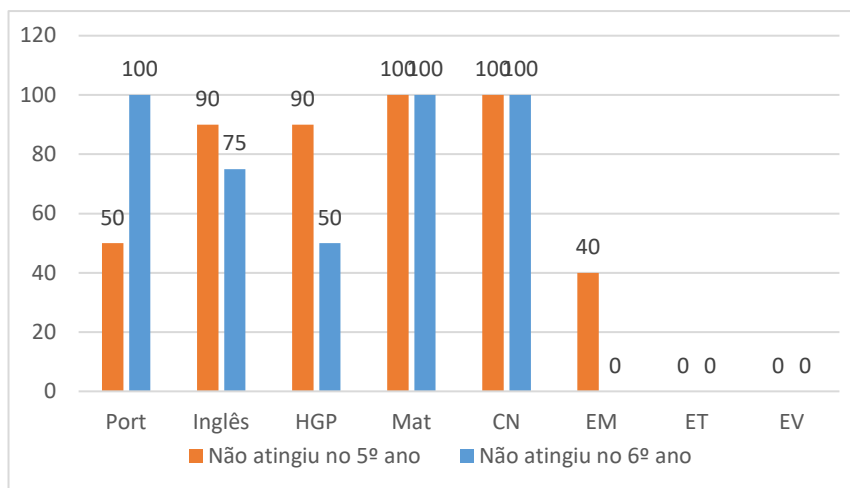


Fig. 8 – Percentagem de turmas que não atingiram o objetivo previsto no 5º e 6º anos.

Na disciplina de Português, no entanto, o número de turmas em que não se atingiu o objetivo aumentou, passando, assim, este objetivo a não ser atingido em nenhuma das turmas do 6º ano.

2.3. ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

7º ANO

Da análise dos dados expressos nos gráficos da Figura 9, em termos globais, poder-se-á concluir que o objetivo previsto não foi atingido. Em 7 disciplinas distintas (História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais, FQ, Francês e TIC) o objetivo não foi alcançado em nenhuma turma.

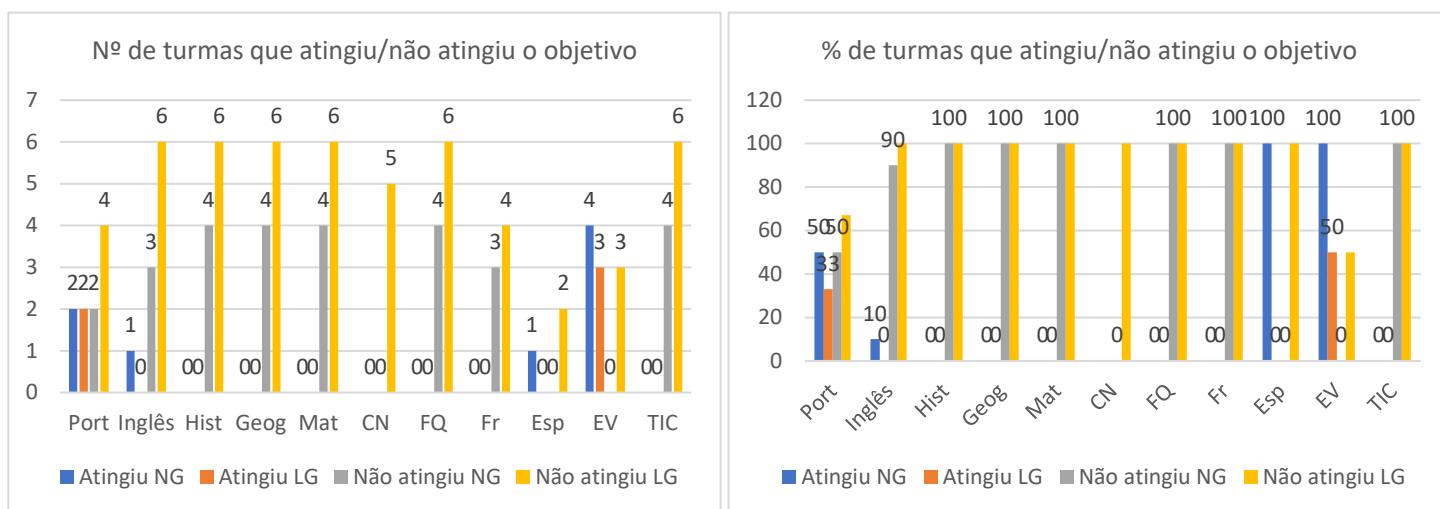


Fig. 9 – Gráficos representativos da consecução do objetivo (em frequência absoluta e em percentagem).

Deste modo, ao analisarmos estes dados, verificamos que na passagem do 2º para o 3º ciclo os resultados deste indicador pioraram, verificando-se um maior distanciamento em relação ao previsto. No entanto, uma análise mais detalhada, quando consideramos os vários intervalos de distanciamento relativamente ao previsto (Fig. 10), indica-nos que algumas disciplinas estão mais distantes de alcançar o objetivo do que outras.

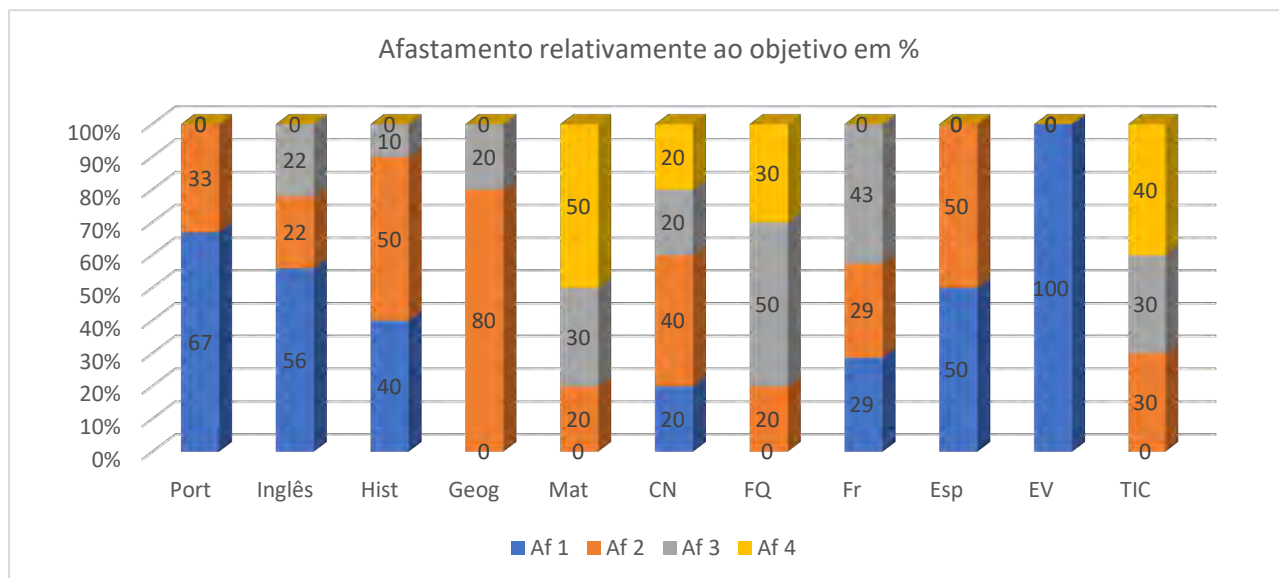


Fig. 10 – % de turmas situadas em cada intervalo de afastamento relativamente ao objetivo, para o universo das turmas que não atingiram o objetivo.

As disciplinas, cujos resultados se encontram mais afastados do previsto, são: Matemática, TIC e FQ em que, respetivamente, 50%, 40% e 30% das turmas que não atingiram o objetivo se situam no intervalo Af 4, o qual corresponde a mais de 75% de alunos da turma com média, nos testes de avaliação, inferior a 50% na apreciação das capacidades complexas, isto é, nas capacidades de aplicar, analisar, avaliar e criar.

8º ANO

Para o 8º ano de escolaridade, como se pode verificar pela análise dos dados expressos no gráfico da Figura 11, o objetivo previsto também não foi alcançado. De um total de 9 turmas, distribuídas pelas duas escolas, nas disciplinas de Geografia, Matemática, FQ e TIC, nenhuma alcançou o objetivo. Apenas a disciplina de EV se aproximou do objetivo previsto, uma vez que das 9 turmas, 8 delas alcançaram o objetivo.

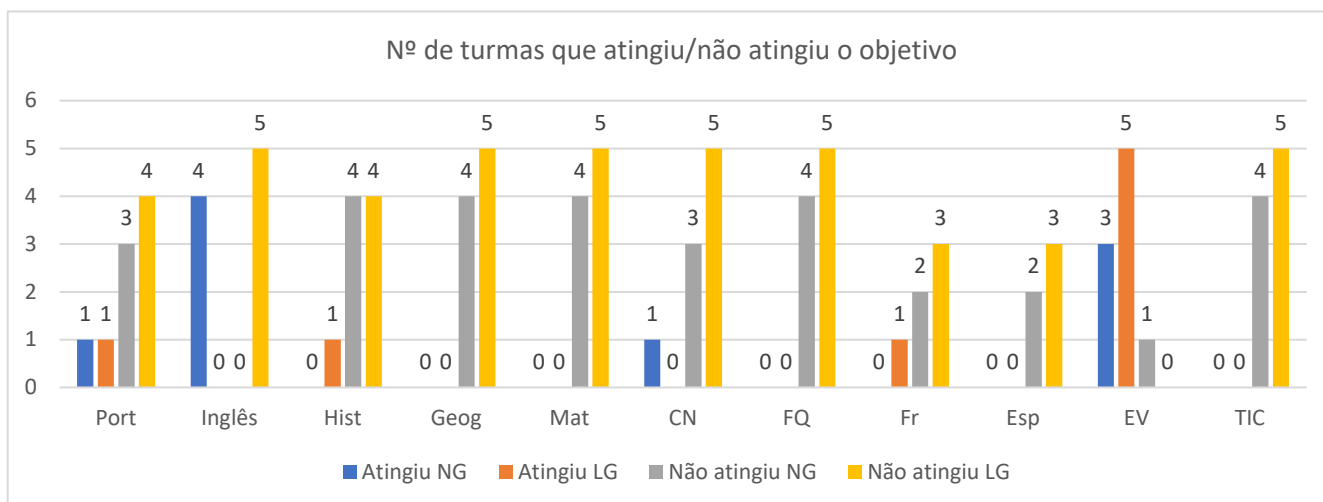


Fig. 11 – Número de turmas de cada uma das Escolas que conseguiu/não conseguiu alcançar o objetivo.

No entanto, como já se referiu anteriormente, apesar de não se ter alcançado o objetivo, o distanciamento a que se está do mesmo depende muito da disciplina. Como se pode verificar pela análise dos dados do gráfico da Fig. 12, é nas disciplinas de TIC, Matemática e FQ que se constata um maior distanciamento. Nas disciplinas de TIC e FQ, 56% e 33% das turmas, respetivamente, situaram-se no intervalo 4 (Af 4), o qual corresponde a mais de 75% dos alunos da turma com resultados inferiores a 50% na apreciação das capacidades complexas em testes de avaliação. De notar que o padrão dos dados apresentados na disciplina de TIC contrasta com o das restantes disciplinas e com as classificações atribuídas no final do período, levando-nos a sugerir que os dados sejam revistos pelos respetivos responsáveis a fim de serem, ou não, confirmados.

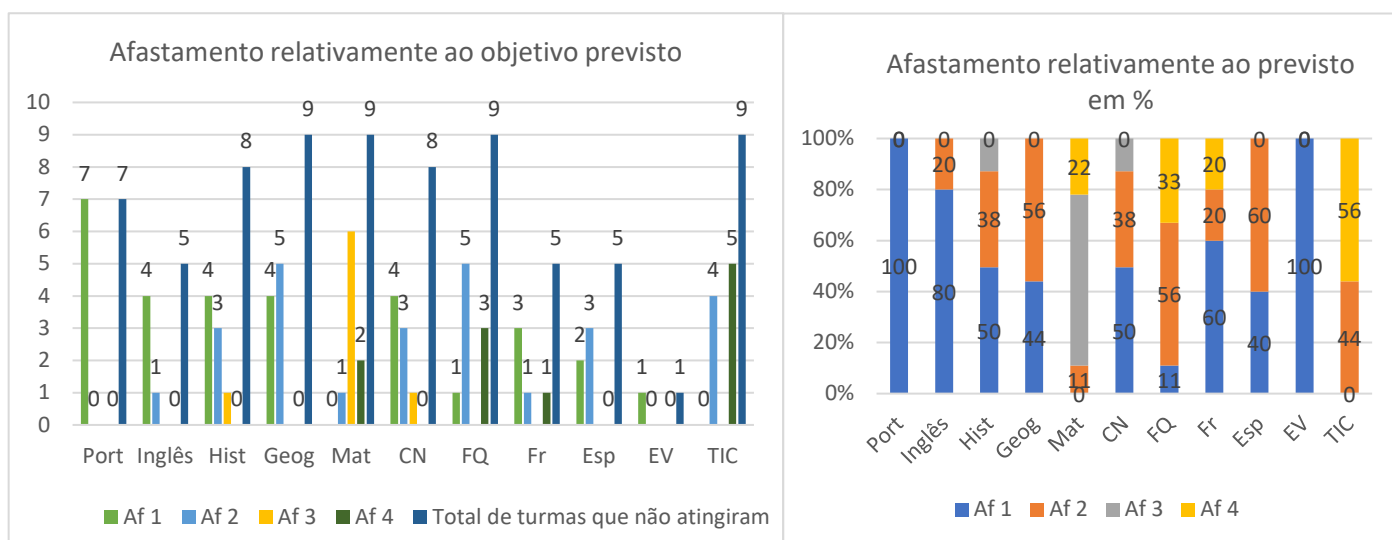


Fig. 12 – Gráficos representativos do afastamento, relativamente ao objetivo, em frequência absoluta e em percentagem.

9º ANO

Relativamente ao último ano do 3º ciclo, os dados apontam no mesmo sentido dos anos anteriores. Como se verifica no gráfico da Figura 13, apesar de ter ocorrido uma melhoria nos resultados das disciplinas de Português, Inglês, Geografia e Espanhol, nas disciplinas de História, Matemática, CN e FQ continua a não se alcançar o objetivo em nenhuma turma.

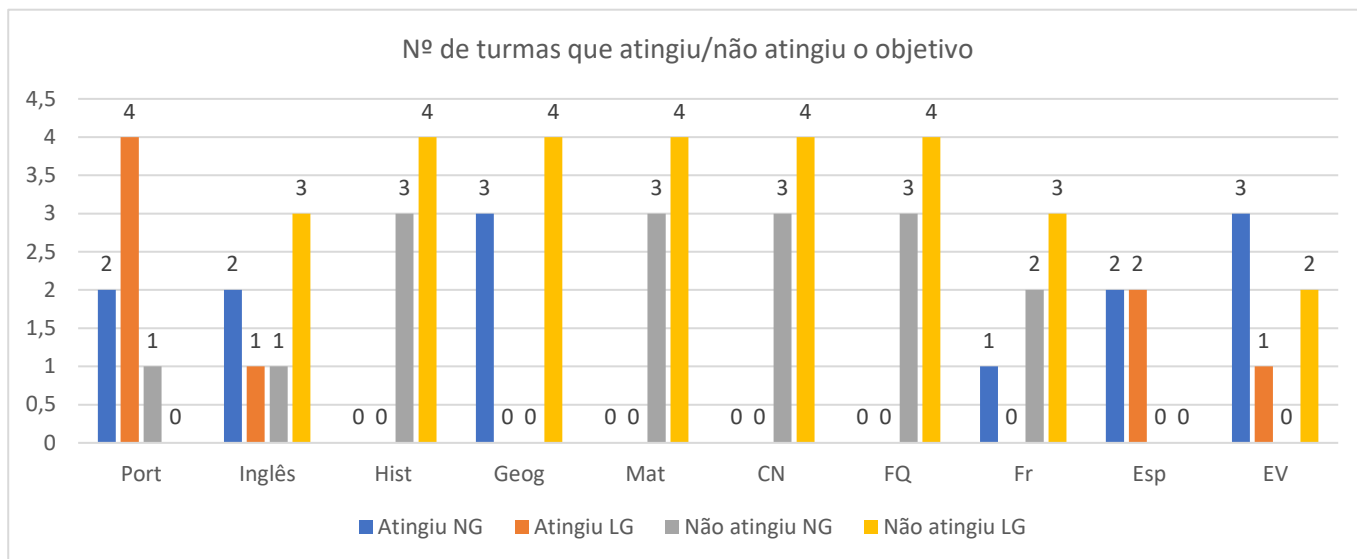


Fig. 13 – N.º de turmas, em cada uma das Escolas, que atingiu/não atingiu o objetivo previsto.

De entre estas últimas disciplinas, como se pode verificar no gráfico da Figura 14, é ao nível da Matemática e da FQ que os dados mais se distanciam do objetivo previsto. Na disciplina de Matemática, em todas as turmas do 9º ano, a percentagem de alunos com menos de 50% em capacidades complexas situou-se entre 55 e 75.

De notar que o total de turmas para a disciplina de EV é de apenas 6, uma vez que não foram apresentados os resultados de uma turma.

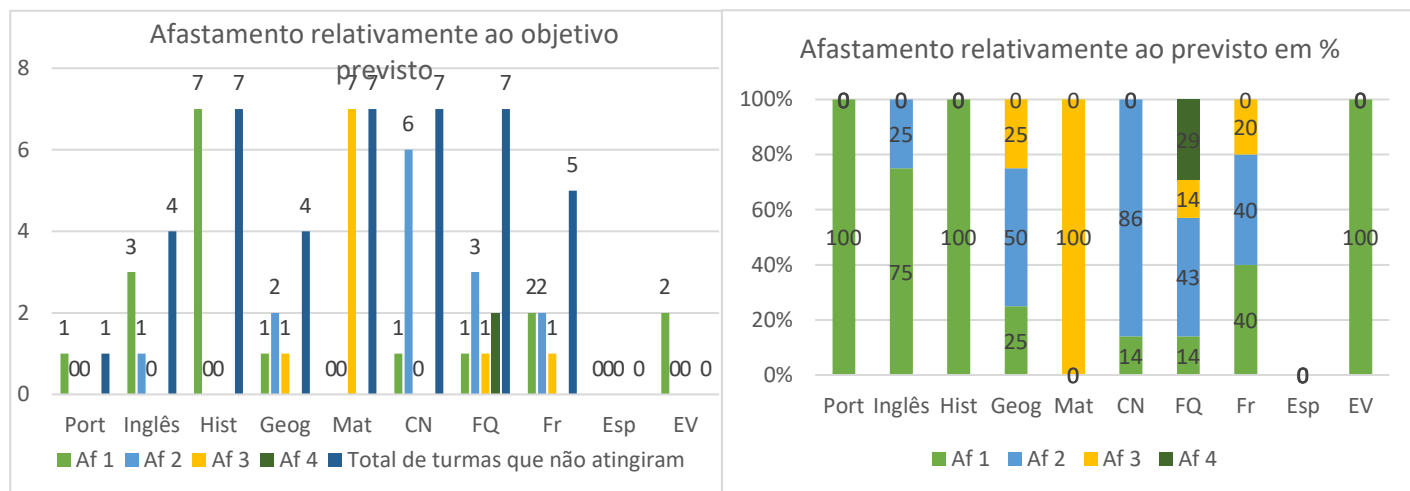


Fig. 14- Afastamento relativamente ao objetivo previsto em frequência absoluta e em percentagem.

Para uma melhor perceção da evolução dos resultados deste indicador ao longo do ciclo, analisou-se a percentagem de turmas que não atingiu o objetivo, para cada ano de escolaridade e disciplina, estando o resultado dessa análise expresso no gráfico da Figura 15.

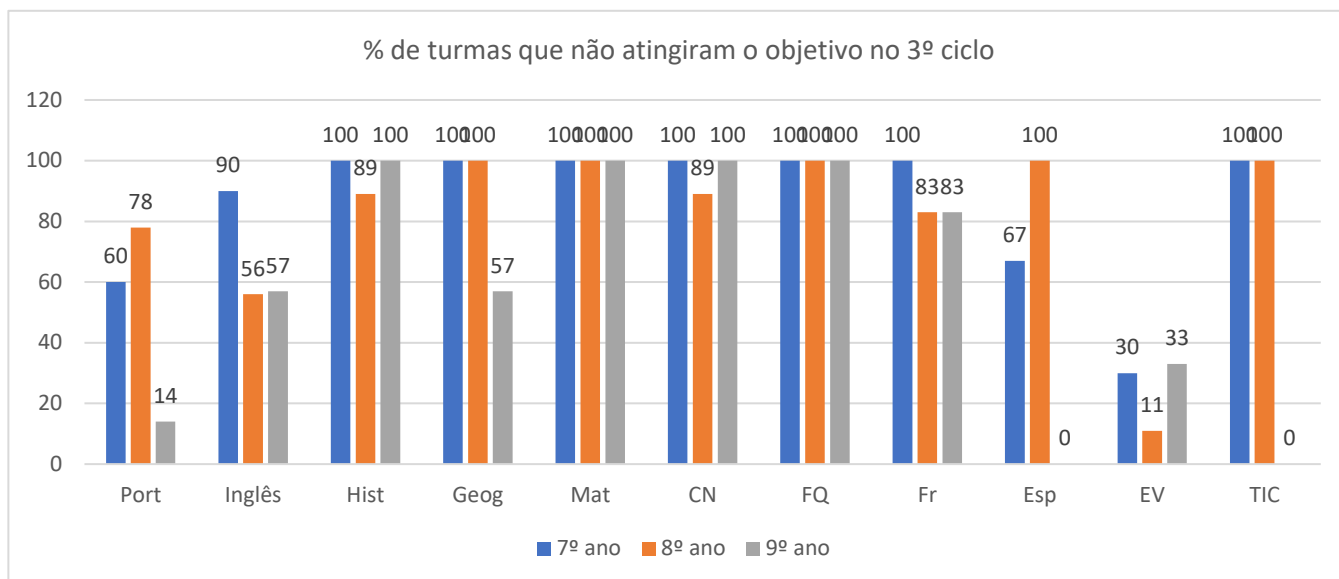


Fig. 15 – Comparação da percentagem de turmas que não atingiu o objetivo nos três anos do 3º ciclo.

Deste modo, como se referiu anteriormente, este objetivo está longe de ser alcançar. As disciplinas que revelaram uma melhoria mais significativa dos resultados, ao longo do ciclo, foram Português, Inglês e Geografia e a disciplina que se aproximou mais do objetivo, ao longo de todo o ciclo, foi EV.

2.4. ENSINO SECUNDÁRIO

10º ANO

Embora o número de turmas de cada disciplina, no ensino secundário, seja bastante inferior ao verificado no ensino básico, sendo mais difícil estabelecer um padrão comparativo entre os dois ciclos, pela análise dos dados dos gráficos da Figura 16, podemos constatar que o objetivo previsto, na generalidade das disciplinas, não foi atingido.

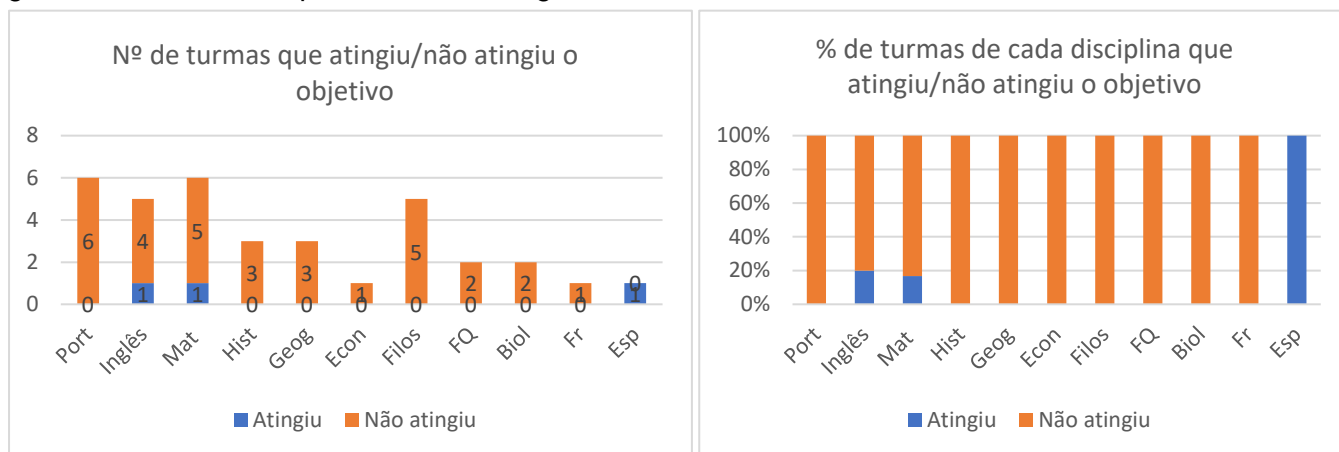


Fig. 16 – Consecução do objetivo, para cada disciplina do 10º ano, em frequência absoluta e em percentagem.

Apenas se alcançou o objetivo numa turma nas disciplinas de Português, Matemática e Espanhol, sendo, no entanto, de salientar que na disciplina de Espanhol havia somente uma turma. Contudo, apesar do objetivo não ter sido atingido, os dados do gráfico da Figura 17 mostram que as disciplinas que mais se distanciam do objetivo previsto são: Filosofia, Geografia, Biologia e Geologia.

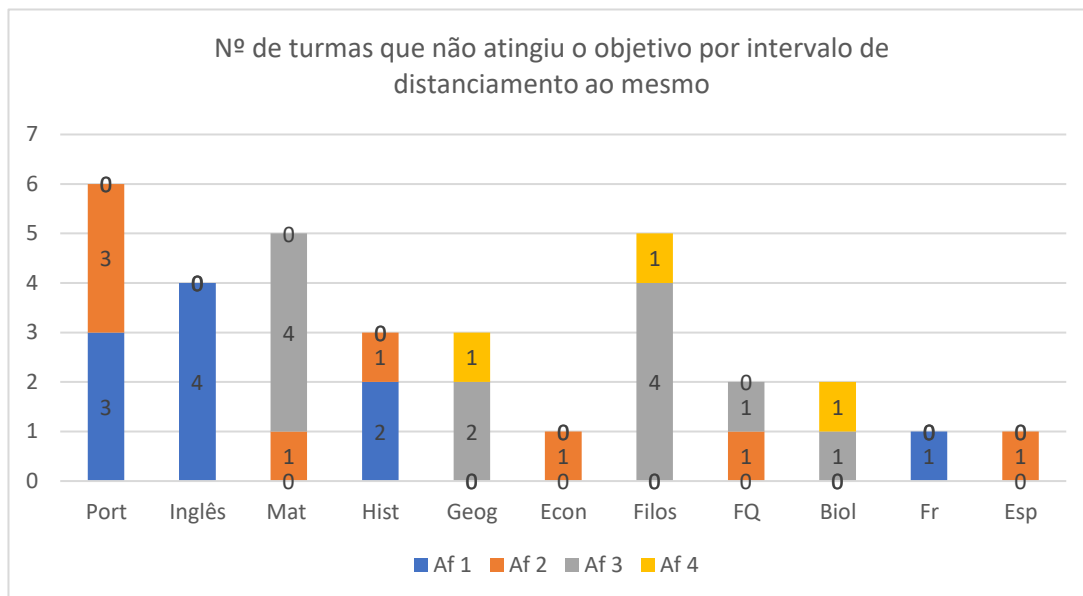


Fig. 17 – Distanciamento de cada disciplina do 10º ano relativamente ao objetivo previsto em frequência absoluta.

11º ANO

Relativamente ao 11º ano, o objetivo também não foi atingido na maioria das disciplinas. Como se pode verificar pela análise dos dados do gráfico da Figura 18, em 7 disciplinas, nenhuma turma conseguiu alcançar o objetivo. Este foi apenas atingido na disciplina de Inglês, contrastando os resultados com os das outras disciplinas e com os da própria disciplina em outros anos de escolaridade. No entanto é de sublinhar, igualmente, a melhoria significativa dos resultados na disciplina de Português na transição do 10º para o 11º ano. Enquanto no 10º ano nenhuma turma conseguiu atingir o objetivo, no 11º ano, das 6 turmas com esta disciplina, 4 delas atingiram-no.

Considerando o universo das disciplinas que não atingiram o objetivo, houve em termos globais uma ligeira melhoria dos resultados no 11º ano, sendo esta mais expressiva nas disciplinas de Filosofia e Biologia/Geologia.

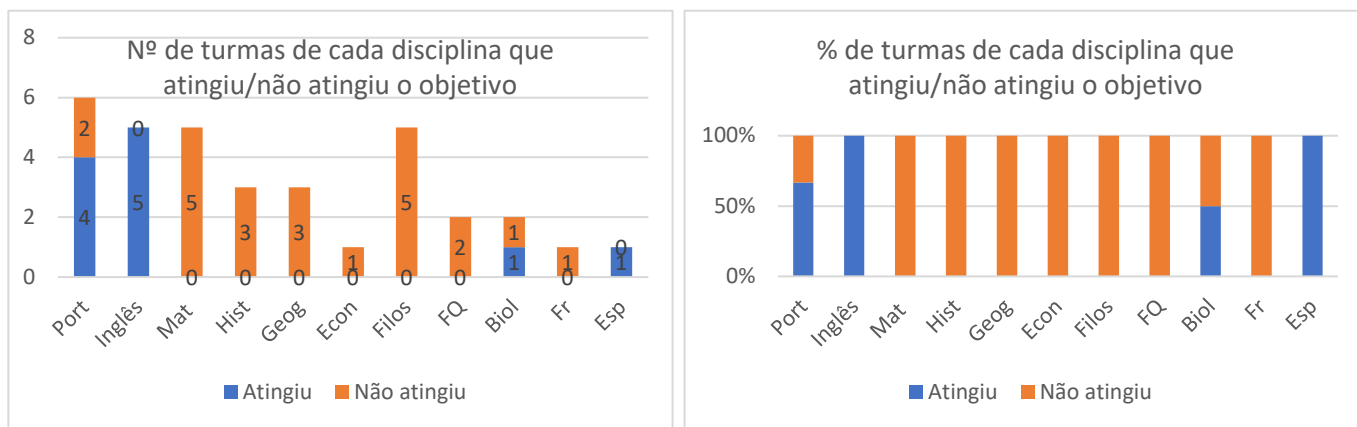


Fig. 18 – Consecução do objetivo, para cada disciplina do 11º ano, em frequência absoluta e em percentagem.

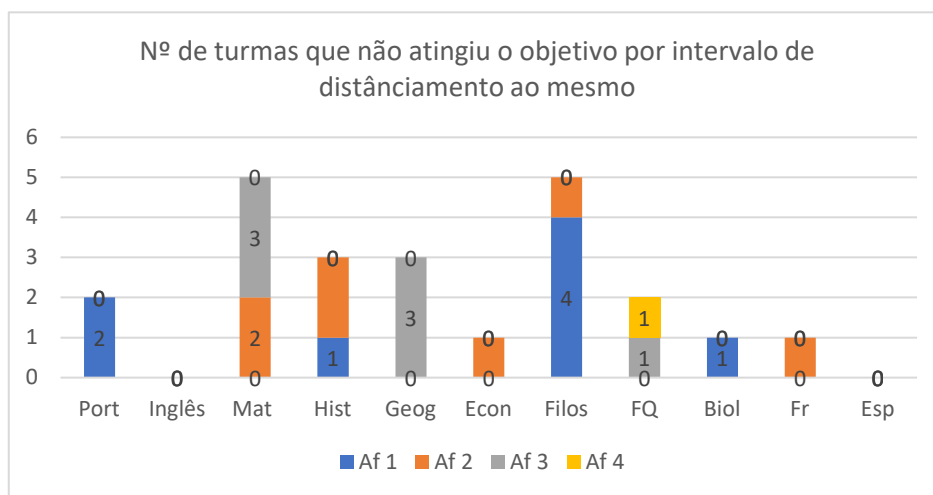


Fig. 19 – Distanciamento de cada disciplina do 11º ano relativamente ao objetivo previsto em frequência absoluta.

12º ANO

Relativamente ao 12º ano, como se pode verificar pelos gráficos das Figuras 20 e 21, apesar de não se ter atingido o objetivo na maioria das disciplinas, verifica-se, na sua globalidade, uma melhoria dos resultados.

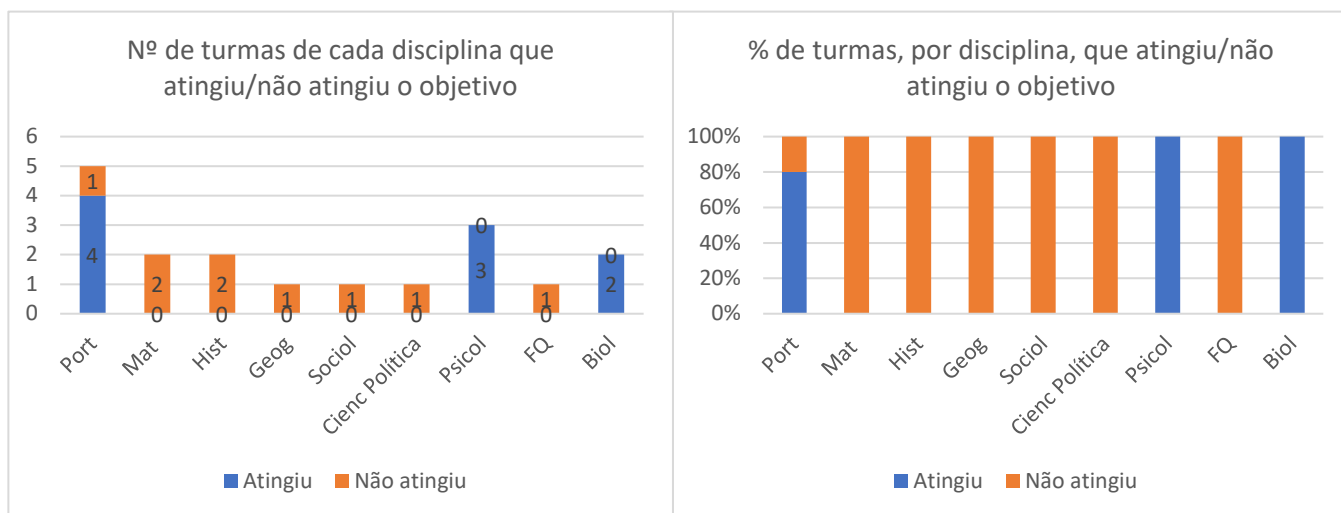


Fig. 20 – Consecução do objetivo, para cada disciplina do 12º ano, em frequência absoluta e em percentagem.

Em duas disciplinas (Psicologia e Biologia) o objetivo foi plenamente atingido e na disciplina de Português esteve próximo disso. No entanto, o aspeto a destacar, como se pode constatar pelo gráfico da Figura 19, é o facto de em todas as disciplinas o afastamento relativamente ao objetivo não ser superior a 2, o que significa que nenhuma turma teve, em média, mais de 55% de alunos com classificações inferiores a 50% nas capacidades complexas.

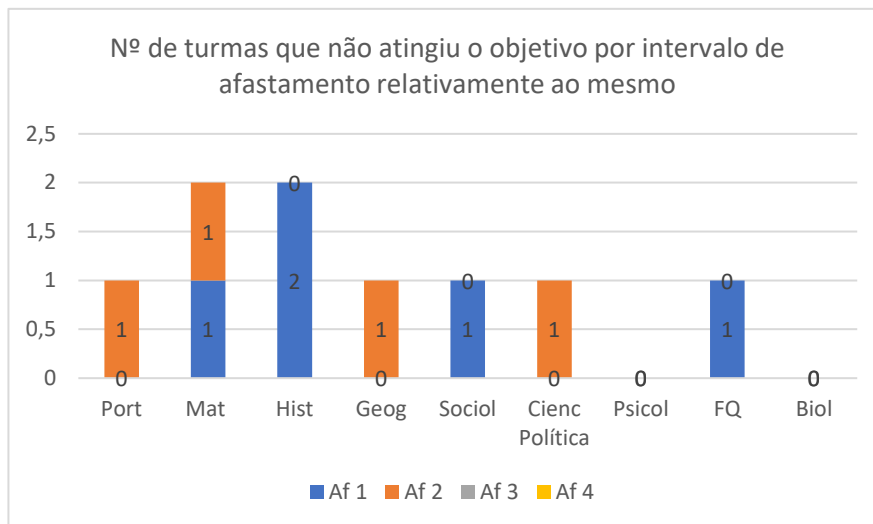


Fig. 21 – Distanciamento de cada disciplina do 12º ano relativamente ao objetivo previsto em frequência absoluta.

Deste modo, os dados apontam, em comparação com os dos dois anos de escolaridade anteriores, para uma melhoria dos resultados em capacidades complexas no final do ensino secundário.

B - OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.

Indicadores

- Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico, 9º ano, e ensino secundário.
- Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico e secundário.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra é constituída pelos alunos das turmas do Agrupamento, do 9º, do 11º e do 12º anos, no ano letivo de 2017/2018 que realizaram provas de avaliação externa.

9º Ano: 7 turmas, tendo 3 delas frequentado a Escola Básica Nuno Gonçalves (EBNG) e as outras 4 a Escola Dona Luísa de Gusmão (ESDLG).

11º Ano: 5 turmas de Filosofia, 3 turmas de Geografia, 1 turma de Economia, 1 turma de MACS, 2 turmas de Física e Química A, 2 turmas de Biologia e Geologia, 1 turma de Hist. da Cultura e das Artes, 1 turma de Geometria Descritiva A.

12º Ano: 4 turmas de Português, 2 turmas de Matemática, 2 turmas de História, 1 turma de Desenho A.

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os dados para análise resultaram dos obtidos no 3º período do ano letivo 2017/2018, apresentados por cada um dos Coordenadores de Departamento.

Assim, foram analisados os resultados obtidos na classificação interna e na classificação externa das disciplinas inscritas no calendário nacional de provas de exame, disciplinas essas referentes ao nono, ao décimo primeiro e ao décimo segundo ano. Dessa análise, resultou o apuramento do afastamento numérico da média obtida na classificação externa relativamente à média obtida na classificação interna.

Estes resultados encontram-se organizados em gráficos que permitem aferir sobre o grau de consecução do objetivo, sendo apresentados no ponto seguinte – Resultados.

2. RESULTADOS

2.1. ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

PORTUGUÊS

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.1, na disciplina de Português do nono ano, o afastamento entre CI/CE oscila entre menos 0,42 e mais 0,48; a média geral do afastamento da classificação externa corresponde a menos 6 décimas.

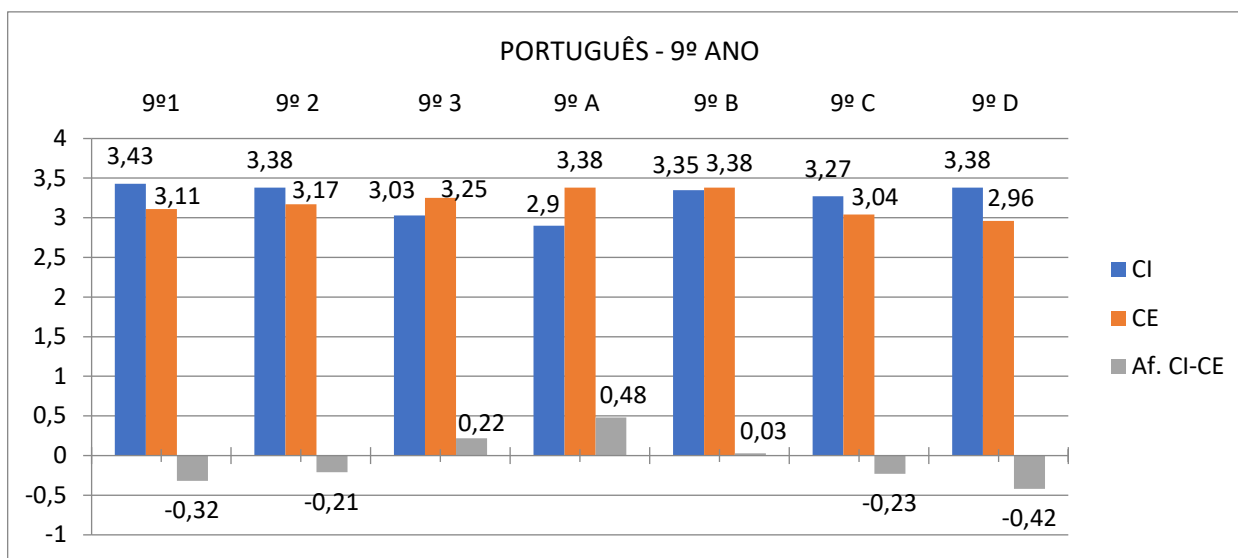


Fig. 1 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Português do 9º ano.

Em sete turmas, seis obtiveram uma média positiva nesta Prova e apenas num caso se registou uma média (não arredondada) abaixo do nível três.

Em três turmas, 9º3, 9ºA e 9ºB, a média da classificação externa supera, positivamente, a média da classificação obtida internamente. As turmas 9º1, 9º2 e 9ºC apresentam uma média de classificação externa inferior à obtida na classificação interna, tendo assegurado, ainda assim, um nível positivo em ambas. A turma D é o único caso onde se regista, na CE, uma média, não arredondada, inferior a três.

MATEMÁTICA

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.2, na disciplina de Matemática do nono ano, o afastamento entre CI/CE oscila entre menos 0,57 e mais 0,07 valores, de que resulta uma média geral de menos 17 décimas na classificação externa.

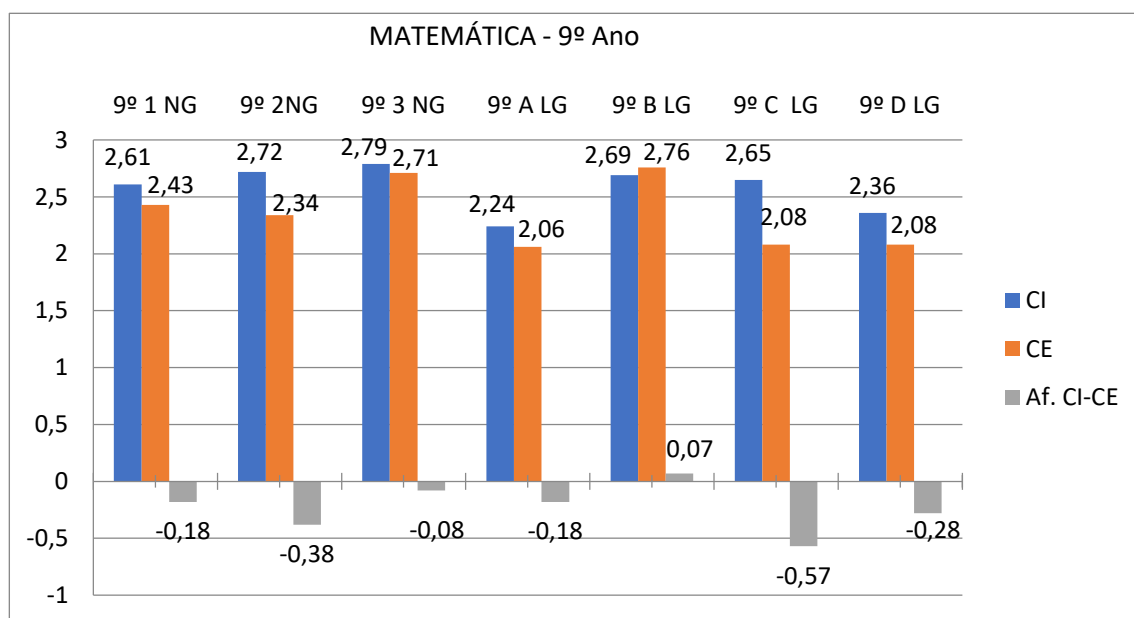


Fig. 2 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Matemática do 9º ano.

Duas turmas registam um afastamento mínimo entre a CI e a CE, o 9ºB que supera positivamente com mais 0,07 na CE e o 9º3 que apresenta um afastamento negativo de 0,08. Estas turmas, por arredondamento, mantêm uma média de nível três na CI e na CE.

As turmas do 9º1, 9º2, e 9ºC registam um afastamento numérico negativo bastante diferenciado da CE relativamente à CI, respetivamente: 0,18; 0,38 e 0,57. No entanto, se atendermos ao arredondamento das médias obtidas nas duas classificações, constatamos que as três turmas baixaram do nível três, classificação interna, para o nível dois, classificação externa.

As turmas do 9ºA e do 9ºD que registam um afastamento negativo, por arredondamento, mantêm o nível dois em ambas as classificações.

2.2 - ENSINO SECUNDÁRIO

11º ANO

FILOSOFIA

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.3, na disciplina de Filosofia do décimo primeiro ano, o afastamento entre CI/CE oscila entre menos 6,13 e menos 0,13. Pese embora este intervalo, quatro das cinco turmas apresentam uma classificação positiva nas duas médias.

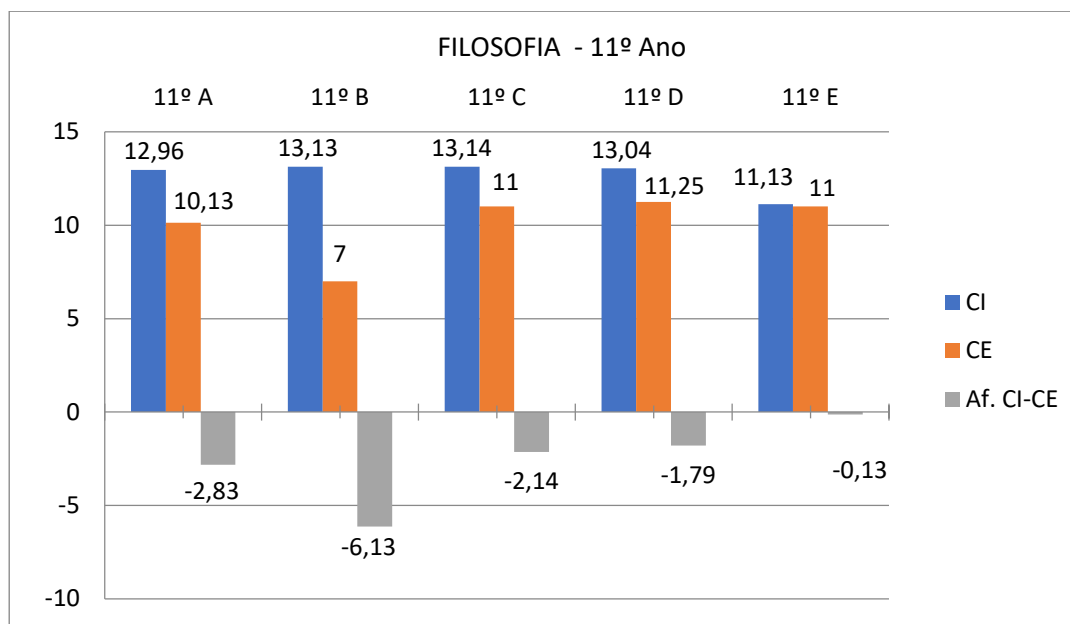


Fig. 3 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Filosofia do 11º ano.

A turma 11ºB apresenta o maior afastamento entre as médias da CI e da CE.

A turma do 11ºE cumpre o objetivo em causa na medida em que regista um afastamento de treze décimas, longe das cinquenta estipuladas. As restantes turmas apresentam afastamentos superiores a meio valor não indo assim ao encontro do objetivo proposto.

BIOLOGIA E GEOLOGIA

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.4, na disciplina de Biologia e Geologia do décimo primeiro ano, verifica-se um afastamento negativo de 5,9 valores da CE relativamente à CI.

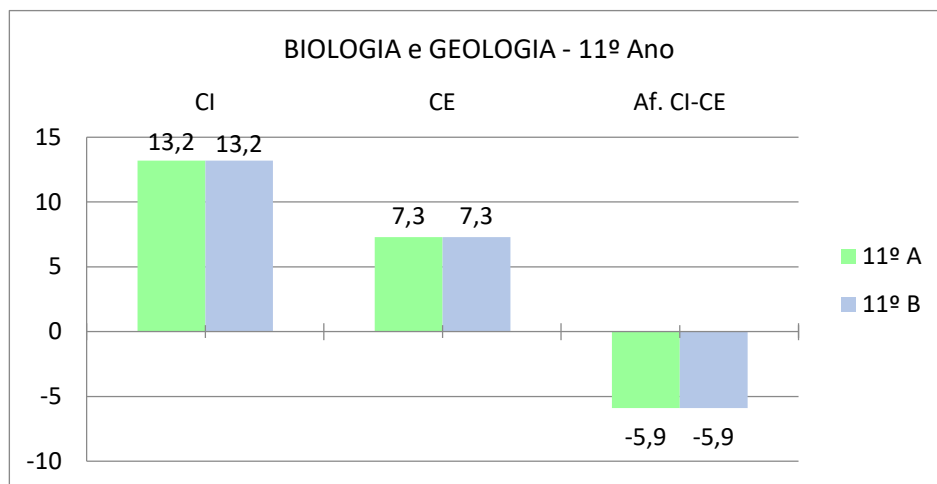


Fig. 4 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Biologia Geologia do 11º ano.

As turmas 11ºA e 11ºB, no que respeita à consecução do objetivo, apresentam um afastamento superior ao meio valor previsto.

FÍSICA E QUÍMICA A

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.5, na disciplina de Física e Química A do décimo primeiro ano, verifica-se um afastamento negativo de 3,86 valores da CE relativamente à CI.

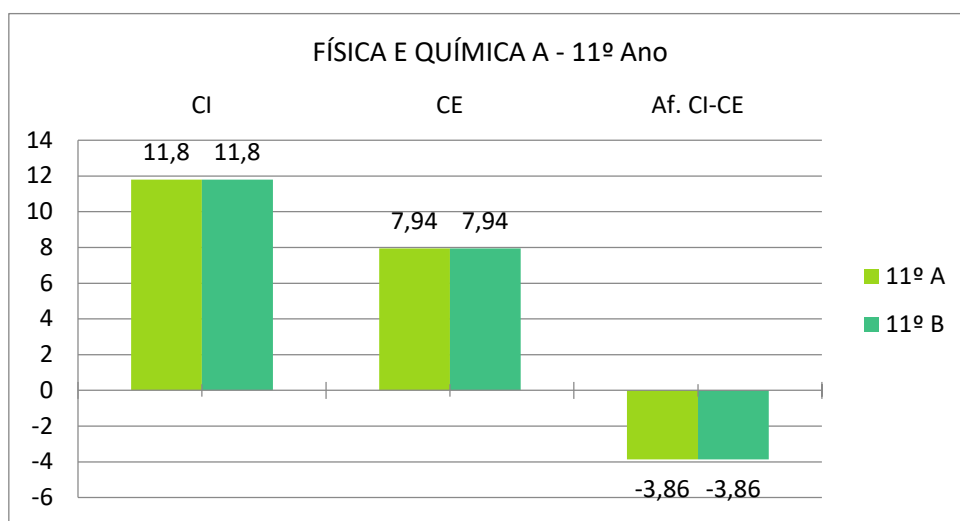


Fig. 5 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Física e Química A do 11º ano.

As turmas 11ºA e 11ºB, no que respeita à prossecução do objetivo, apresentam um afastamento, da média da CE, superior ao valor previsto.

GEOGRAFIA A

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.6, na disciplina de Geografia A do décimo primeiro ano, todas as turmas obtiveram uma média positiva na classificação externa. Verifica-se um afastamento da média da CE, relativamente à CI, de menos 0,5 a menos 2,06.

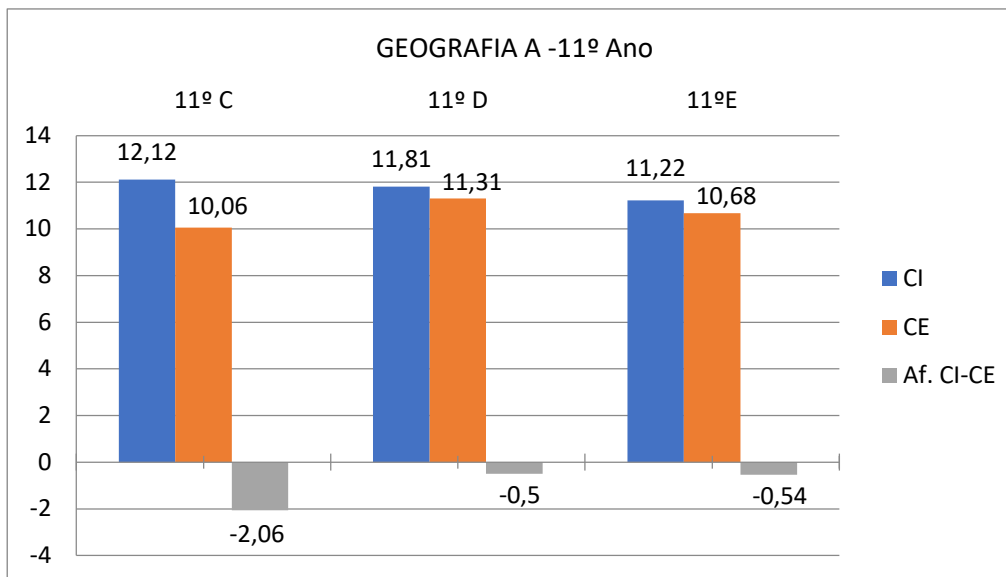


Fig. 6 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Geografia do 11º ano.

A turma do 11ºD apresenta um desvio de meio valor entre a CE e a CI, tendo assim cumprido o objetivo. As turmas 11ºC e 11ºE apresentam um afastamento superior e não cumprem o objetivo.

ECONOMIA A

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.7, na disciplina de Economia A do décimo primeiro ano, a turma do 11ºC obteve uma média, positiva, na classificação externa. Regista um afastamento da média da CE, relativamente à CI, de menos 1,33, superior ao estabelecido no objetivo.

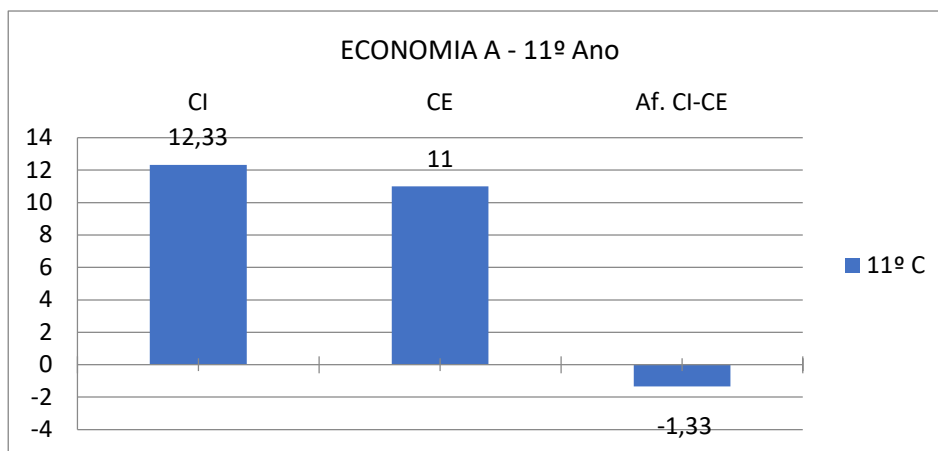


Fig. 7 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Economia A do 11º ano.

MACS

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.8, na disciplina de MACS, a turma do 11ºC obteve uma média de 9,5 na classificação externa.

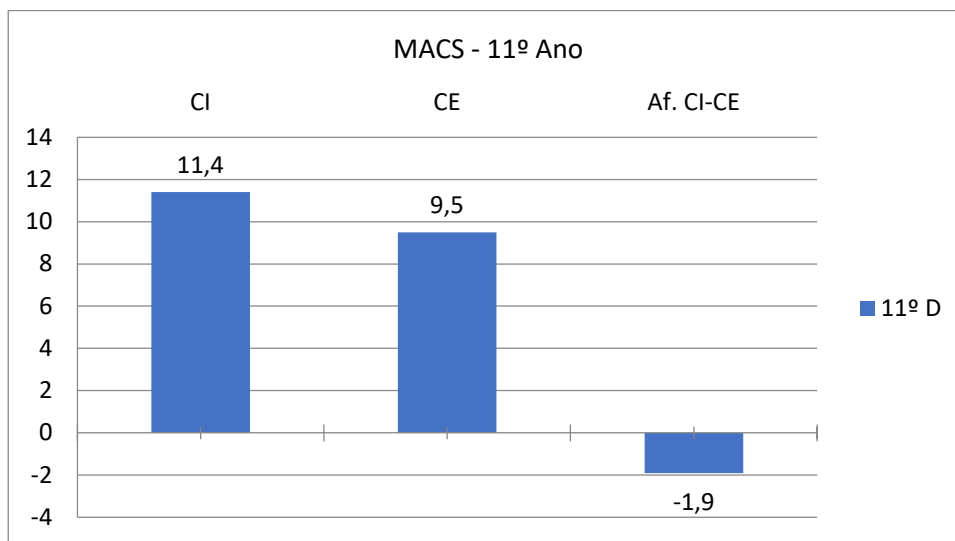


Fig. 8 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de MACS do 11º ano.

O afastamento registado entre a classificação interna e a classificação externa, de menos 1,9, resulta no incumprimento do objetivo proposto.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.9, na disciplina de História da Cultura e das Artes do décimo primeiro ano, a turma B obteve uma média de 8,78 valores na classificação externa.

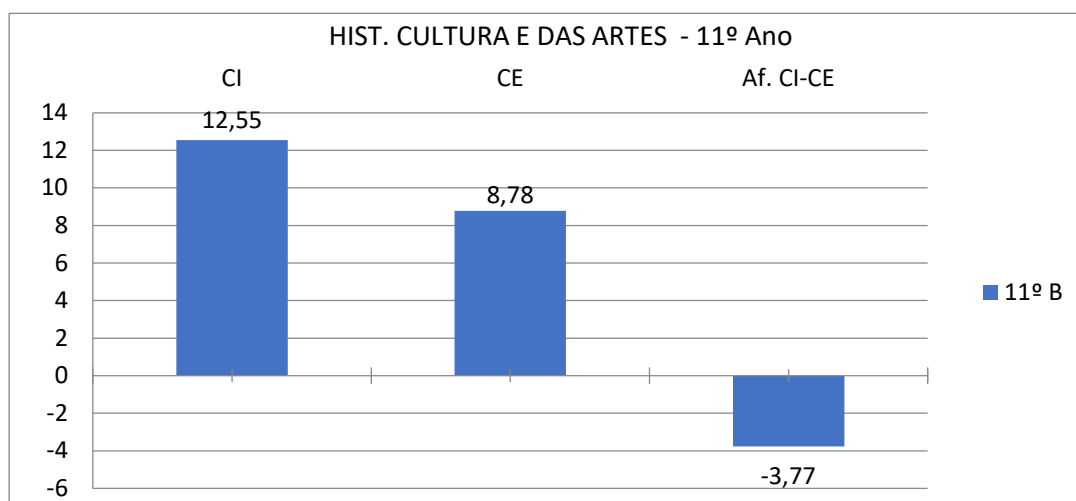


Fig. 9– Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Hist. da Cultura e das Artes do 11º ano.

Esta turma apresenta, assim, um afastamento negativo de 3,77 pontos, relativamente à classificação interna, cuja média é de 12,55 valores, não coincidindo com o objetivo proposto.

GEOMETRIA DESCRITIVA A

Como se pode observar pela análise do gráfico da Fig.10, na disciplina de Geometria Descritiva A, a turma B do décimo primeiro ano obteve 13,01 valores de média na classificação interna.

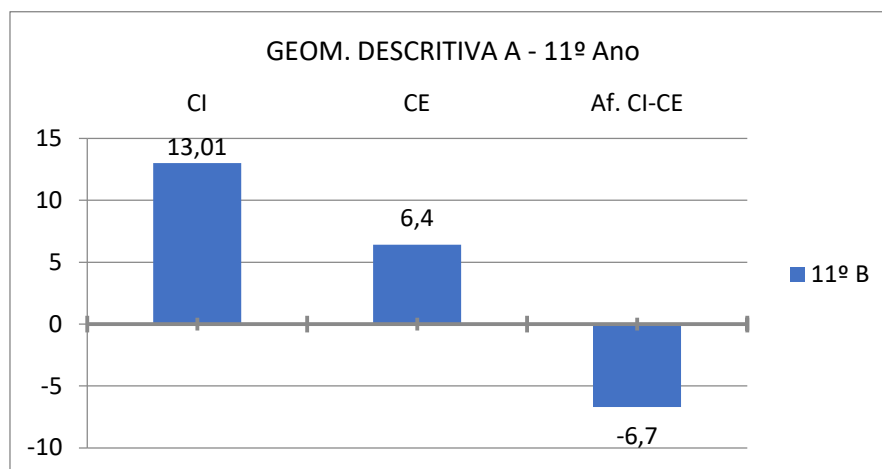


Fig. 10 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Geometria Descritiva do 11º ano.

Na classificação externa, a média obtida foi de 6,4 valores, de onde resulta um afastamento negativo de 6,7 valores e o não cumprimento do objetivo.

ESPAÑHOL

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.11, a turma D do décimo primeiro ano obteve, na classificação interna, a média de 13,63 valores.

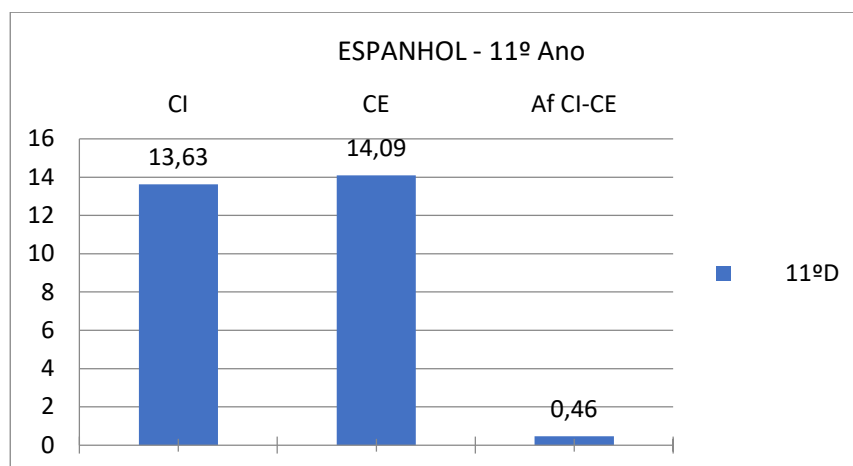


Fig. 11 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE, na disciplina de Espanhol, do 11º ano.

A média obtida na classificação externa superou positivamente a anterior em mais 0,46 décimas, atingindo assim o valor de 14,09. Esta disciplina regista um afastamento não superior ao previsto, cumprindo assim o objetivo fixado.

12º ANO

PORTUGUÊS

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.9, os valores registados na disciplina apresentam sempre valores positivos. A classificação interna oscila, entre 14,92 e 12,71 valores.

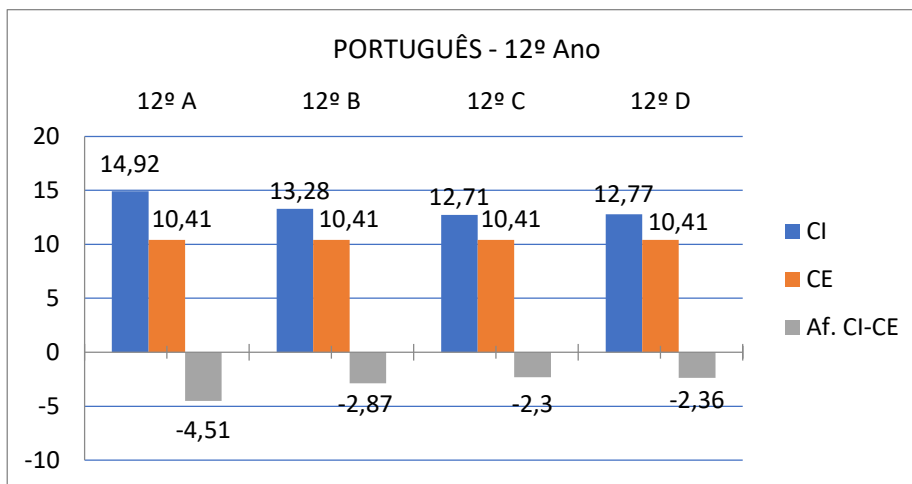


Fig. 12 - Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE.

Considerando a média da classificação interna das quatro turmas em causa, pode ser alcançada uma média geral de classificação interna na disciplina de 13,42 valores. A média da classificação externa situa-se nos 10,41 valores. O afastamento da média da classificação externa, relativamente à classificação interna, regista valores, inferiores, que oscilam entre 4,51 e 2,3. A média global do afastamento da CE é de menos 3,01 valores. Assim, apesar das classificações positivas obtidas, a disciplina não atinge o objetivo definido.

MATEMÁTICA A

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.13, a média da classificação interna da disciplina é de 11,14 valores.

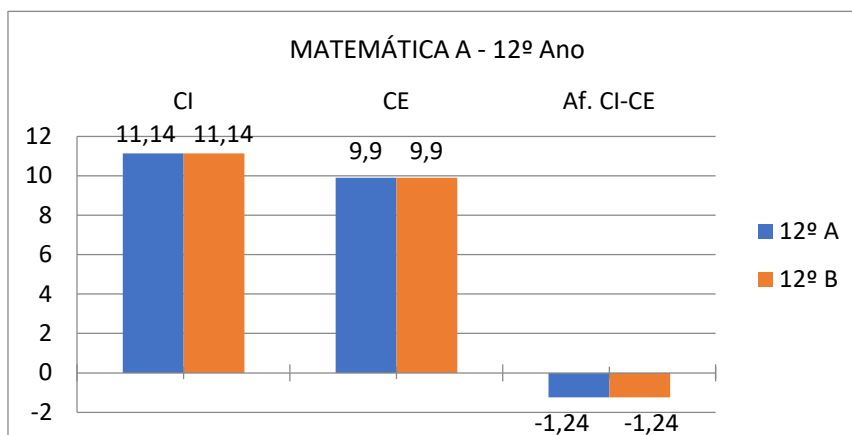


Fig. 13 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE.

A média obtida na classificação externa é de 9,9 valores de que resulta um afastamento, relativamente à classificação interna, de 1,24 valores. O afastamento é, assim, superior ao previsto pelo objetivo (0,5 valores).

HISTÓRIA A

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.14, a média da classificação interna, obtida pelas duas turmas, foi de 12,57 e de 13,27 valores, resultando uma média geral de 12,92 valores.

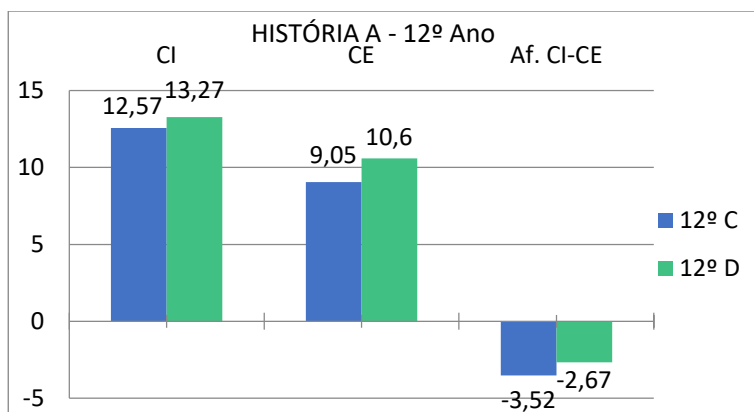


Fig.14 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE.

A média da classificação externa obtida pelas turmas foi de 9,05 e de 10,6 valores, resultando uma média geral de 9,82. O afastamento da classificação externa é de 3,52 e de 2,67, fixando-se a média geral do afastamento, relativamente à classificação interna, em menos 3,0 valores. Deste modo, o objetivo também não foi alcançado nestas turmas.

DESENHO A

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.15, as classificações interna e externa fixam-se em valores positivos. O afastamento é de menos um valor na classificação externa, de que decorre o não cumprimento do objetivo.

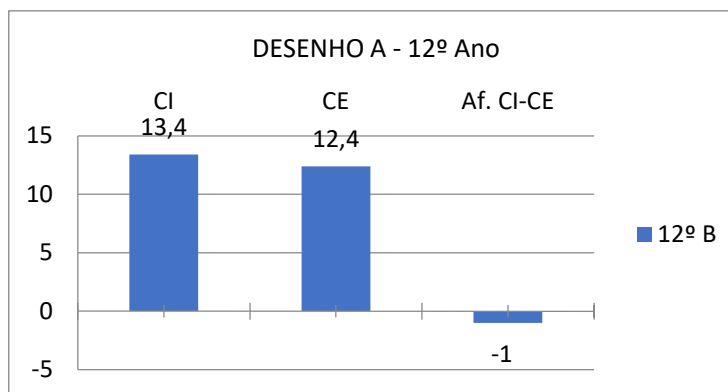


Fig.15 – Gráfico representativo do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE.

SÍNTESE: ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

Como pode verificar-se, pela análise do gráfico da figura 16, no nono ano, a média geral do afastamento, por disciplina, situa-se entre as seis centésimas e as dezassete décimas.

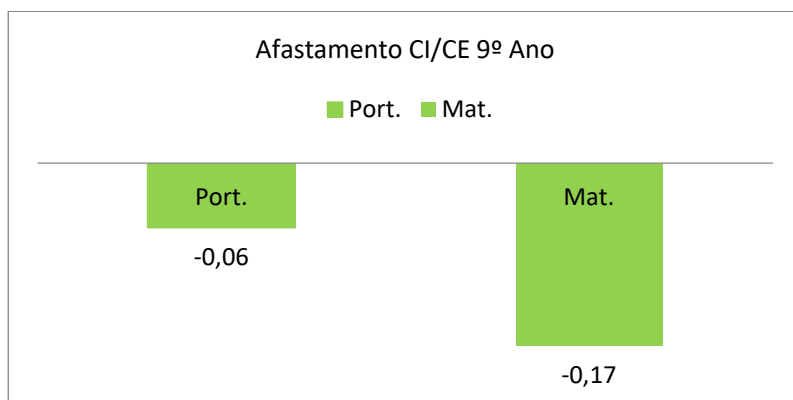


Fig. 16– Gráfico representativo da média geral do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE.

SÍNTESE: ENSINO SECUNDÁRIO

Como pode observar-se pela análise do gráfico da figura 17, na disciplina de Espanhol foi obtida uma média da classificação externa que superou, positivamente, a média da classificação interna, respeitando ainda o limite numérico estabelecido no terceiro objetivo.

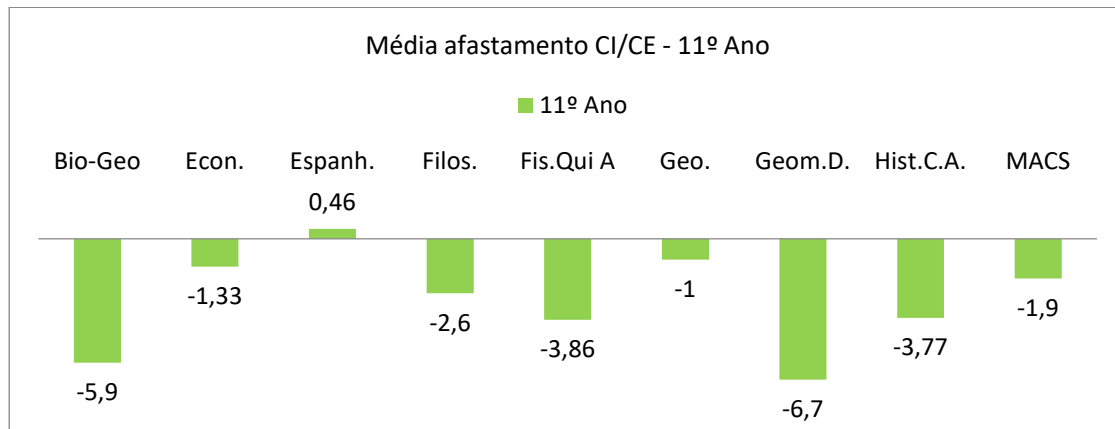


Fig. 17 - Gráfico representativo da média geral do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE das disciplinas do 11º ano.

Todas as outras disciplinas apresentam um afastamento que ultrapassa a margem definida pelo objetivo. Os valores desse afastamento apresentam uma variabilidade expressiva, de mais quarenta e seis décimas a menos seis valores e sete décimas o que, certamente, também é expressão de disciplinas com diferentes naturezas e especificidades.

Como pode observar-se pela análise do gráfico da figura 18, a variabilidade numérica do afastamento entre CI e CE, é menor no 12º ano, tomando como referente o ano anterior. Deve, no entanto, ter-se em conta a redução do número de disciplinas em análise neste ano.

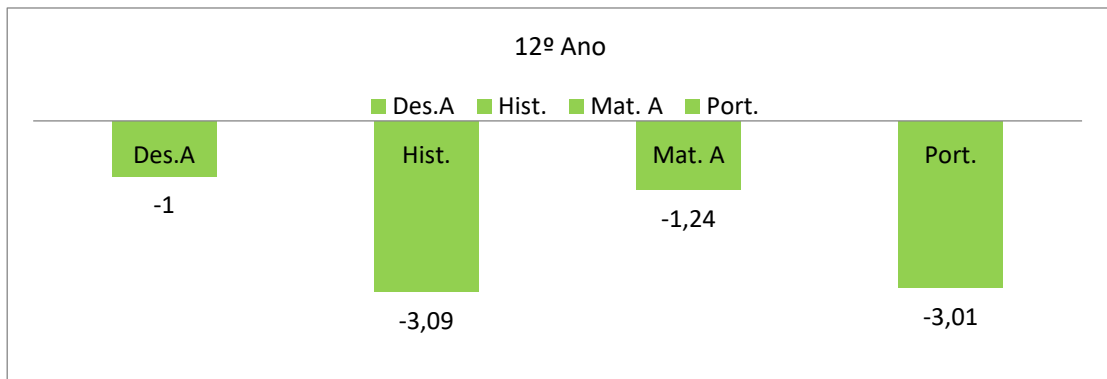


Fig. 18 – Gráfico representativo da média geral do afastamento numérico entre a média da CI e média da CE.

O afastamento, registado em todas as disciplinas, apresenta uma média obtida na avaliação externa inferior à obtida na avaliação interna, expressando-se o intervalo entre menos um valor e três valores e nove décimas.

C - OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas.

Indicador

- Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC (capacidades complexas) face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra utilizada para a análise deste objetivo foi igual à do objetivo 1, excetuando-se a parte referente às turmas do 1º ciclo, por estas não terem desenvolvido trabalhos com esta finalidade.

5º Ano: 10 turmas

Não foram contabilizados os resultados das disciplinas de EV e ET, uma vez que foram apresentados apenas resultados de 4 turmas de ET e 3 de EV.

6º Ano: 8 turmas

À semelhança do que sucedeu no 5º ano e pelas mesmas razões, no 6º ano, nas disciplinas de EV e ET, também não foi possível a apresentação dos resultados da análise.

7º Ano: 10 turmas, das quais 4 frequentaram a Escola Básica 2.3 Nuno Gonçalves (EBNG/NG) e 6 a Escola Dona Luísa de Gusmão (ESDLG/LG). Atendendo a que a 2ª Língua Estrangeira é uma disciplina de opção, o total de turmas analisadas é diferente consoante a disciplina. Assim, o total de turmas para a disciplina de Espanhol é de 3 (1 turma na NG e 2 turmas na LG), enquanto para a disciplina de Francês é de 7 (3 turmas na NG e 4 turmas na LG). De sublinhar ainda o facto de não terem sido apresentados os dados da disciplina de CN das turmas da EBNG e de 1 turma da LG, devido à ausência de professor desta disciplina no 3º período.

8º Ano: 9 turmas, 4 delas frequentaram a Escola Nuno Gonçalves e as restantes 5 a Escola Dona Luísa de Gusmão. No que respeita à Língua Estrangeira II, os dados reportam-se a 6 turmas com a opção de Francês (2 na Escola Nuno Gonçalves e 4 na Escola Luísa de Gusmão) e 5 turmas com a opção de Espanhol (2 turmas na Escola Nuno Gonçalves e 3 na Escola Dona Luísa de Gusmão). Atendendo a que o total de turmas neste ano de escolaridade é de 9, deduziu-se que 2 delas teriam as duas opções.

9º Ano: 7 turmas, tendo 3 delas frequentado a Escola Nuno Gonçalves e as outras 4 a Escola Dona Luísa de Gusmão. Relativamente à Língua de opção, havia um total de 6 turmas de Francês (3 na Escola

Nuno Gonçalves e outras 3 na Escola Dona Luísa de Gusmão) e 4 de Espanhol (2 na Escola NG e 2 na Escola LG). No entanto, à semelhança do que se verificou no 8º ano, como o total de turmas deste ano de escolaridade é de 7, três das turmas seriam mistas, ou seja, contemplavam alunos das duas opções.

10º Ano: dada a organização do ensino secundário, o n.º de turmas de cada disciplina é variável. Assim, tivemos 6 turmas de Português, 5 turmas de Inglês, 6 turmas de Matemática, 3 turmas de História, 3 turmas de Geografia, 1 turma de Economia, 5 turmas de Filosofia, 2 turmas de FQ, 2 turmas de Biologia/Geologia, 1 turma de Francês, 1 turma de Espanhol e 1 de EV.

11º Ano: 6 turmas de Português, 5 turmas de Inglês, 5 turmas de Matemática, 3 turmas de História, 3 turmas de Geografia, 1 turma de Economia, 5 turmas de Filosofia, 2 turmas de FQ, 2 turmas de Biologia e Geologia, 1 turma de Francês, 1 turma de Espanhol e uma de EV.

12º Ano: 5 turmas de Português, 2 turmas de Matemática, 2 turmas de História, 1 turma de Geografia, 1 turma de Sociologia, 1 turma de Ciência Política, 3 turmas de Psicologia, 1 turma de Química, 1 turma de Biologia e duas de EV.

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Para análise da consecução deste objetivo contabilizou-se, para cada ano de escolaridade, o n.º de turmas que *apresentaram* e *não apresentaram* trabalhos reveladores de capacidades complexas. Seguidamente, para o universo de turmas que o fizeram, procurou-se compreender o seu nível de desempenho, ou seja, conhecer a percentagem de alunos de cada turma que conseguiu mobilizar capacidades complexas para uma situação de trabalho. Para o efeito, criaram-se 4 intervalos de desempenho:

- Nível 1 (N1) – [0% – 25%]
- Nível 2 (N2) –]25% – 50%]
- Nível 3 (N3) –]50% – 75%]
- Nível 4 (N4) –]75% – 100%]

Com base nestes intervalos, contabilizou-se o n.º de turmas, por ano de escolaridade, que se situa em cada um deles. Os resultados obtidos e a respetiva análise são apresentados no ponto seguinte.

2. RESULTADOS

2.1. ENSINO BÁSICO – 2º CICLO

5º ANO

Como se pode verificar pela análise do gráfico da Fig.1, apenas na disciplina de Português todas as turmas do 5º ano realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas. Nas disciplinas de História e Educação Musical nenhuma turma realizou trabalhos desta índole. Assim, pela análise destes resultados, parece que a realização de trabalhos com esta finalidade ainda não é uma prática generalizada neste ano de escolaridade.

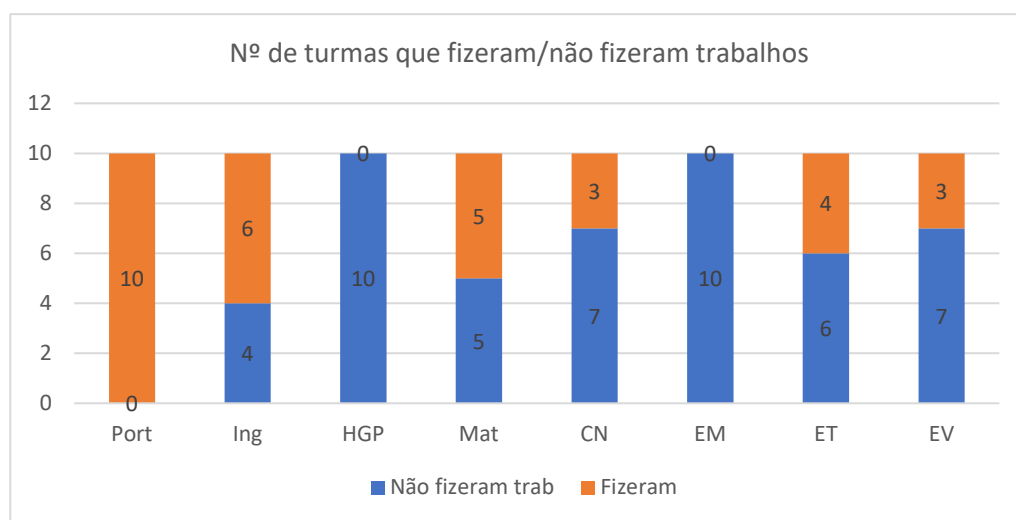


Fig. 1 – Número de turmas de cada disciplina do 5º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

Atendendo a que nas disciplinas de EV e ET não foram apresentados resultados, para nenhum objetivo, em 6 turmas, admitiu-se que estas não tinham realizado trabalhos. No entanto, estes resultados devem ser vistos com especial cuidado já que os responsáveis pelas turmas não se encontram na Escola e a Delegada de Disciplina não conseguiu prestar esclarecimentos sobre o assunto.

Para as turmas que realizaram trabalhos, a análise dos seus desempenhos (Fig. 2 e Fig. 3) mostra que, num número significativo de turmas, 25% a 50% (N2) dos elementos dessas turmas obtiveram Bom ou mais nos trabalhos. De salientar que estes resultados contrastam com os obtidos no objetivo 1 (capacidades complexas nos testes de avaliação). Para as turmas que realizam trabalhos, os dados sugerem que os alunos são mais bem-sucedidos na realização destes do que nos testes de avaliação, mesmo quando o enfoque de ambos são as capacidades complexas.

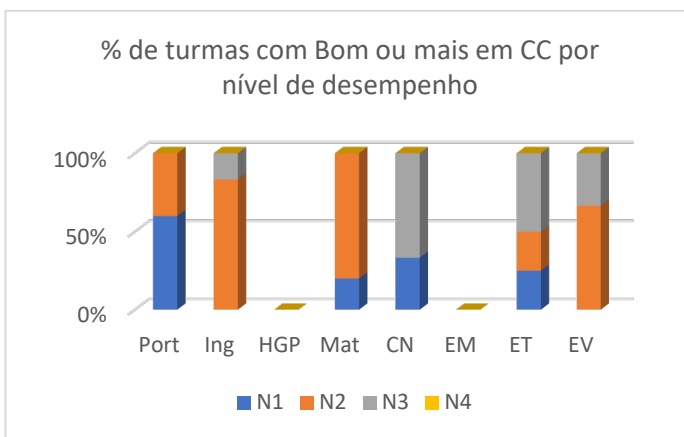
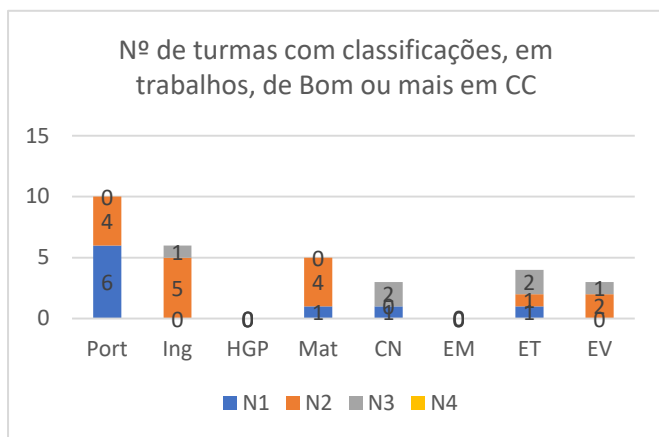


Fig. 2 – Número de turmas de cada disciplina do 5º ano com desempenhos situados nos 4 níveis definidos (N1, N2, N3 e N4).

Fig. 3 – Desempenhos das turmas (%), por nível, nos trabalhos reveladores de CC.

6º ANO

No 6º ano, os dados são semelhantes aos descritos para o 5º ano. Como se pode verificar pelo gráfico da Fig. 4, nas disciplinas de História e Educação Musical, nenhuma turma fez este tipo de trabalhos, enquanto na disciplina de Português todas as turmas os realizaram.

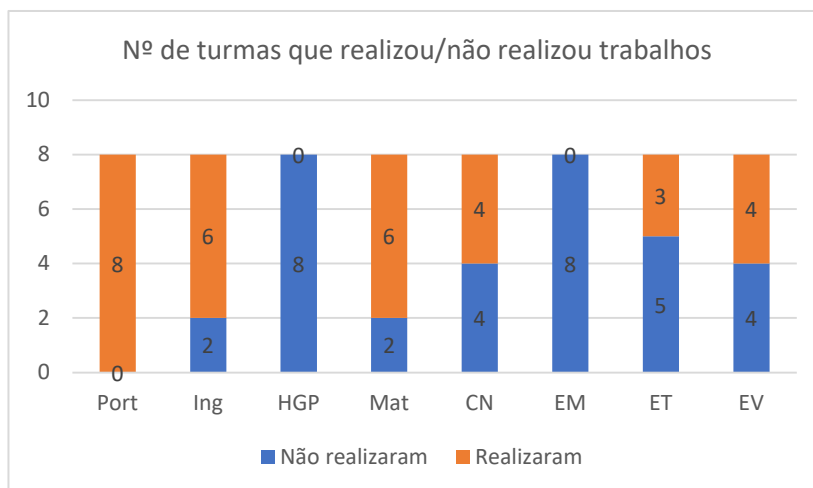


Fig. 4 - Número de turmas de cada disciplina do 6º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

De sublinhar que nas disciplinas de EV e ET, pelas razões referidas anteriormente, não foram apresentados os resultados de 4 e 5 turmas, respetivamente, admitindo-se igualmente que estas turmas não realizaram trabalhos no contexto deste objetivo.

Para o conjunto das turmas que realizaram trabalhos, os resultados apontam no mesmo sentido dos descritos anteriormente para o 5º ano. Para um número significativo de turmas, verificou-se igualmente que 25% a 50% (N2) dos elementos de cada uma dessas turmas tinham Bom ou mais em capacidades complexas. Em comparação com os dados do 5º ano, acresce ainda referir uma melhoria nos resultados na disciplina de Português.

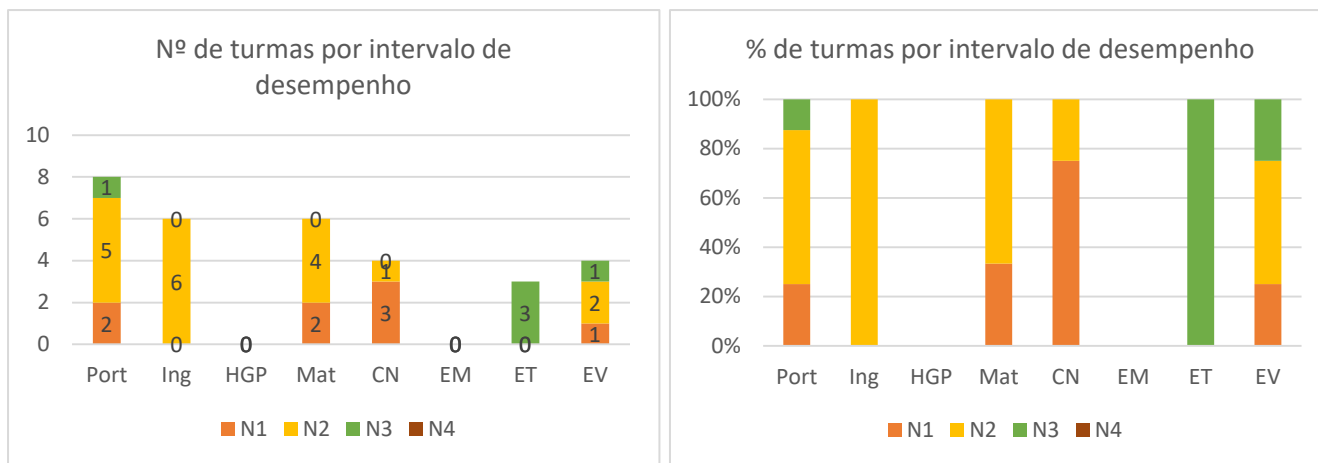


Fig. 5 – Desempenhos das turmas do 6º ano em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

À semelhança do que se verificou para o 5º ano, também neste ano de escolaridade, os desempenhos dos alunos foram melhores nos trabalhos do que nos testes de avaliação, apesar de estarmos a considerar o mesmo tipo de capacidades.

1.3. ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

7º ANO

Da análise do gráfico da Fig. 6, verifica-se que as disciplinas de Português, Inglês e EV têm como prática habitual a realização de trabalhos neste contexto, enquanto as disciplinas de Matemática, FQ e TIC não têm.

Nas disciplinas de História, Geografia, CN e Francês, essa prática, ao não se verificar em todas as turmas, sugere que a realização destes trabalhos depende da opção do professor da turma.

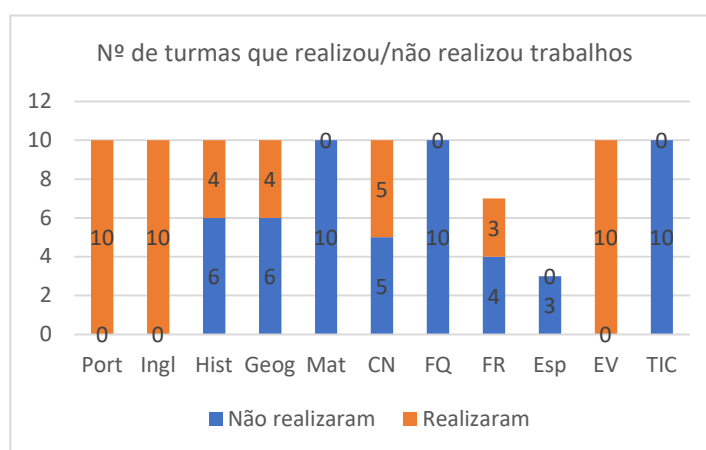


Fig. 6 - Número de turmas de cada disciplina do 7º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

Ao analisar-se o desempenho dos alunos, neste tipo de trabalhos, constata-se, pela análise do gráfico da Fig. 7, que os melhores resultados dizem respeito à disciplina de EV. Para um número significativo

de turmas o desempenho dos alunos variou entre os 25 e 50% (N2). Contrariamente, os resultados mais fracos dizem respeito à disciplina de Português, com 6 turmas revelando resultados no nível 1, ou seja, entre os 0% e os 25%.

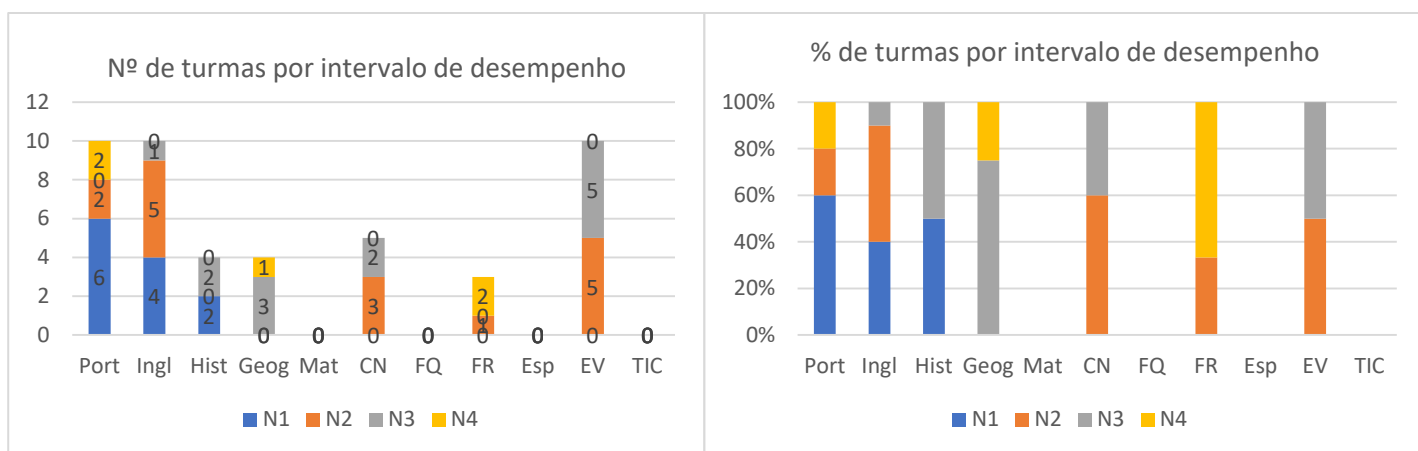


Fig. 7 - Desempenhos das turmas do 7º ano em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

8º ANO

Pela análise dos dados do gráfico da Fig. 8, o grau de consecução deste objetivo, no 8º ano, é idêntico ao verificado no 7º ano. As disciplinas de Português, Inglês e EV têm como prática habitual a realização deste tipo de trabalhos, enquanto as restantes disciplinas não têm.

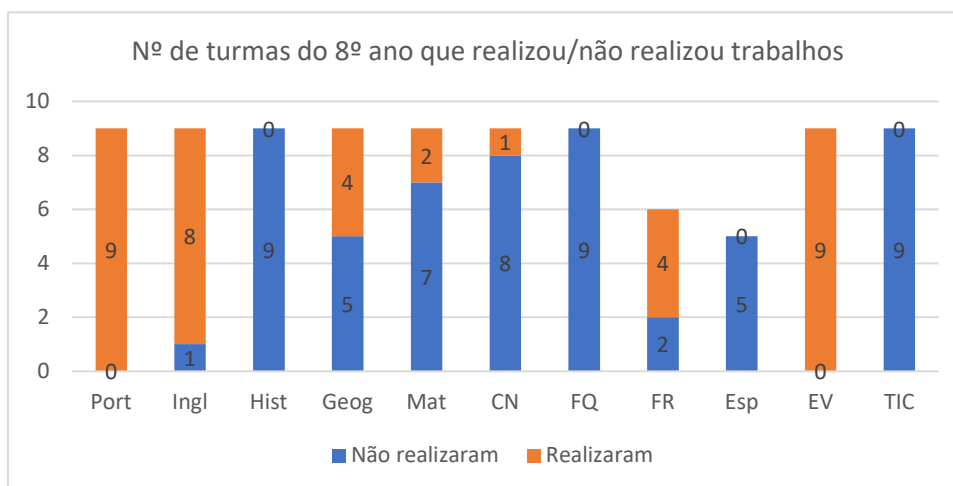


Fig. 8 - Número de turmas de cada disciplina do 8º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

Contudo, quando centramos a análise no desempenho dos alunos, neste tipo de trabalhos, os dados do gráfico da Figura 9 mostram que, na disciplina de EV, os resultados são mais desfavoráveis do que no 7º ano. Nas restantes disciplinas a tendência é próxima da verificada no 7º ano, embora o número de turmas no nível 1 (N1), ou seja, com desempenhos entre 0% e 25%, tenha agora maior expressão.

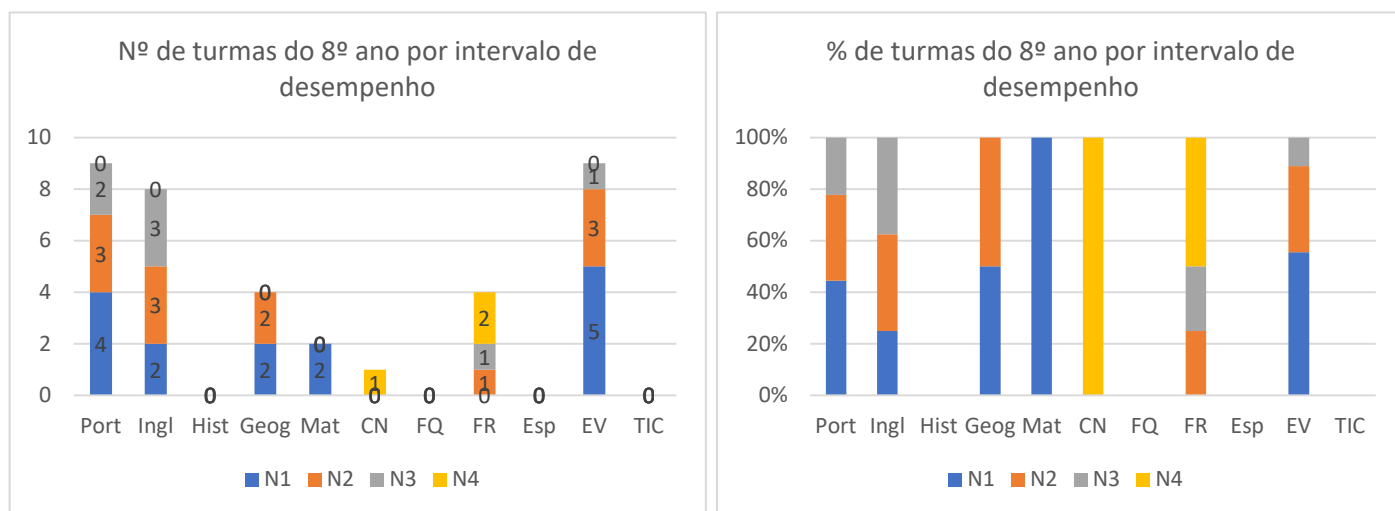


Fig. 9 - Desempenhos das turmas do 8º ano em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

9º ANO

Para o 9º ano, os dados da Fig. 10 e 11 sugerem novamente que a realização destes trabalhos é uma prática habitual nas disciplinas de Português, Inglês e EV, contrastando com as disciplinas de História, Geografia, Matemática, FQ e Espanhol, em que nenhuma turma realizou este tipo de trabalhos, não constituindo, portanto, uma prática habitual nestes grupos disciplinares. Para as disciplinas de CN e Francês, algumas turmas realizaram, enquanto outras não, reforçando a ideia de que se trata de uma prática que depende da opção do professor da disciplina.

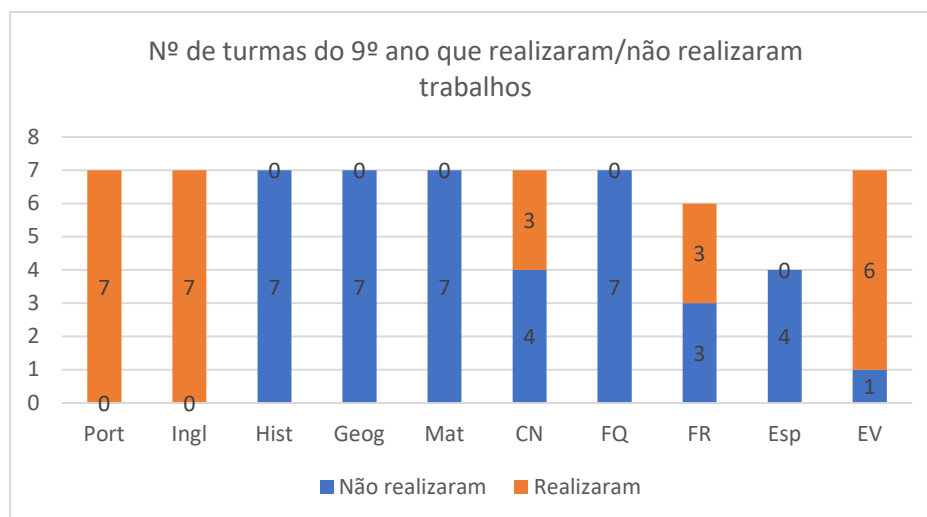


Fig. 10 - Número de turmas de cada disciplina do 9º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

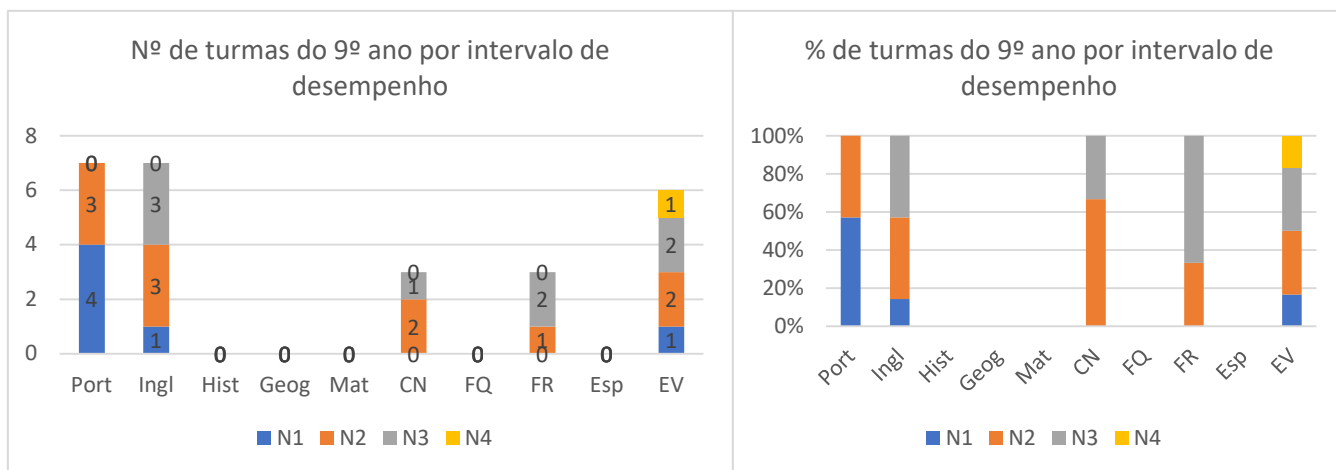


Fig. 11 - Desempenhos das turmas do 9º ano em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

No que concerne ao desempenho dos alunos, nas disciplinas com prática habitual destes trabalhos, os melhores resultados verificam-se na disciplina de EV e os mais fracos na disciplina de Português, com 4 turmas situadas no nível 1 (N1), à semelhança do que se verificou no 7º e 8º anos.

Em síntese, pela análise dos resultados apresentados, a prática deste tipo de trabalhos não está generalizada.

10º ANO

A análise dos resultados do 10º ano (Fig. 12) revela um padrão próximo do verificado no 3º ciclo, ou seja, uma prática habitual da realização deste tipo de trabalhos apenas nas disciplinas de Português, Inglês e EV, embora seja de salientar que, neste ano de escolaridade, todas as turmas das disciplinas de Biologia/Geologia e Francês também realizaram este tipo de trabalhos. De sublinhar, no entanto, que esta comparação deve ser muito cautelosa, já que no ensino secundário o número de turmas analisadas, em cada disciplina, é muito díspar, pois enquanto na disciplina de Português temos 6 turmas, na disciplina de Biologia/Geologia temos apenas duas e na de Francês uma.

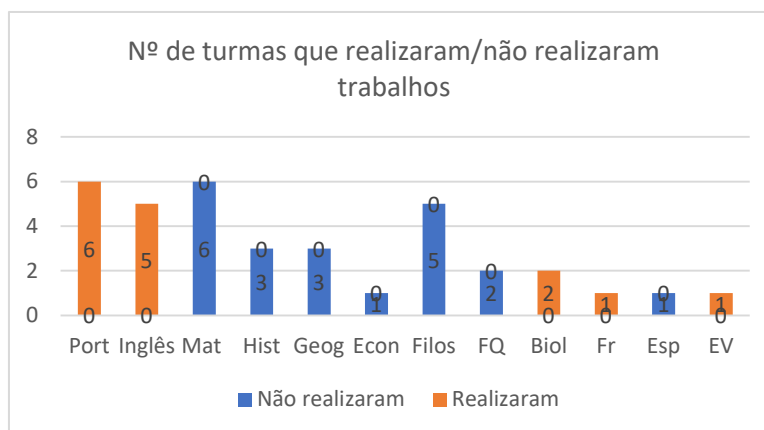


Fig. 12 - Número de turmas de cada disciplina do 10º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

Quanto ao desempenho dos alunos neste tipo de trabalhos, como se pode verificar pelos dados do gráfico da Fig. 13, os melhores resultados são alcançados na disciplina de EV e os mais fracos na disciplina de Português, seguindo-se assim um padrão idêntico ao verificado no 3º ciclo.

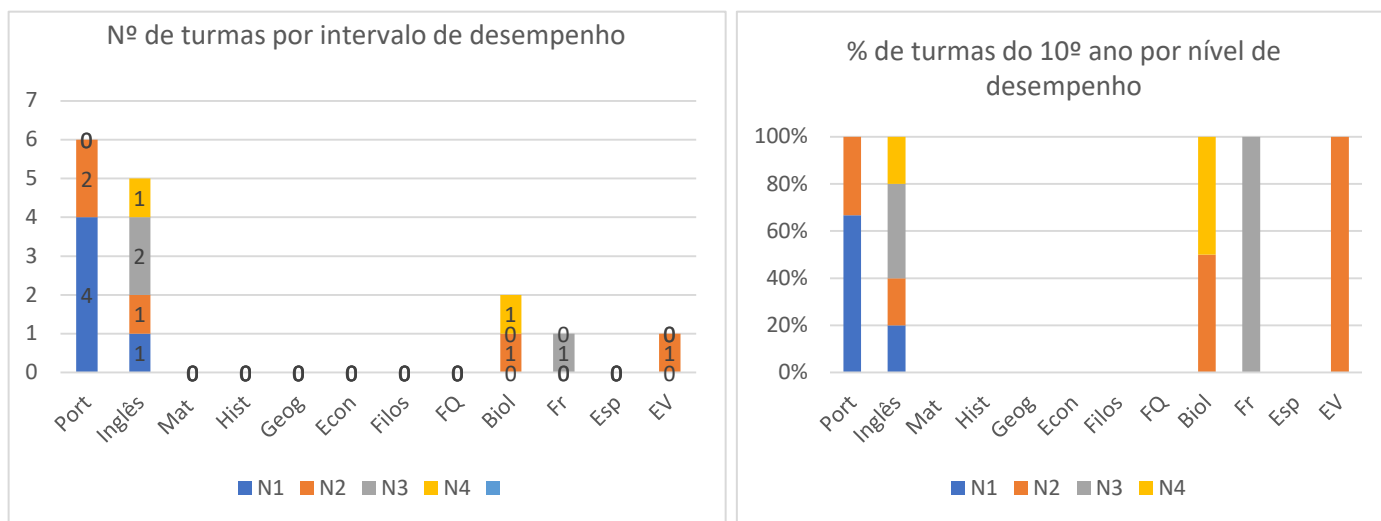


Fig. 13 - Desempenhos das turmas do 10º ano em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

11º ANO

Como se pode verificar pelos dados do gráfico da Fig. 14, as únicas disciplinas a desenvolverem trabalhos desta natureza são novamente a de Português, de Inglês e de EV. Neste ano de escolaridade, nenhuma outra disciplina realizou este tipo de trabalhos. Em comparação com o 10º ano, há assim menos turmas a desenvolverem trabalhos, o que pode estar associado à preocupação em preparar os alunos para os exames externos.

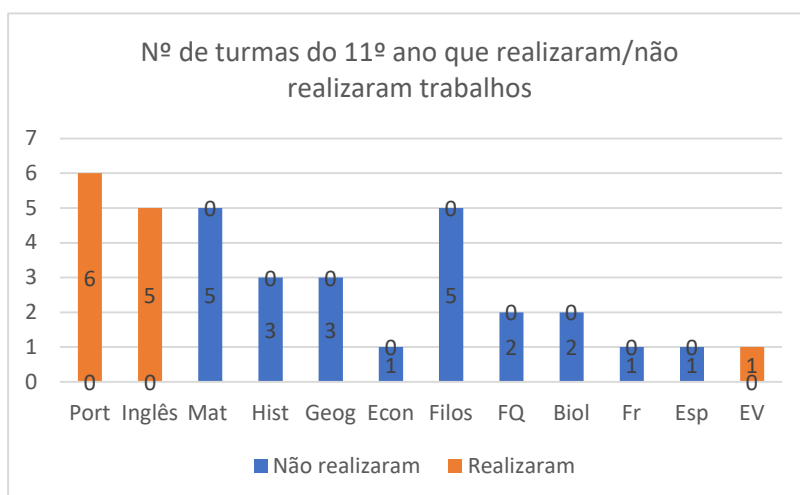


Fig. 14 - Número de turmas de cada disciplina do 11º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

No que respeita ao desempenho dos alunos neste tipo de trabalhos, os dados do gráfico da Fig. 15 indicam que a disciplina com melhores resultados é EV, encontrando-se em situação oposta a disciplina de Português. Contudo, é de assinalar a melhoria significativa dos resultados na disciplina de Português na passagem do 10º para o 11º ano. Enquanto no 10º ano, mais de 60% das turmas apresentava resultados situados no nível 1 (N1), no 11º ano apenas cerca de 18% das turmas se situa neste nível, ou seja, com uma taxa de classificações iguais ou superiores a Bom entre 0% e 25%.

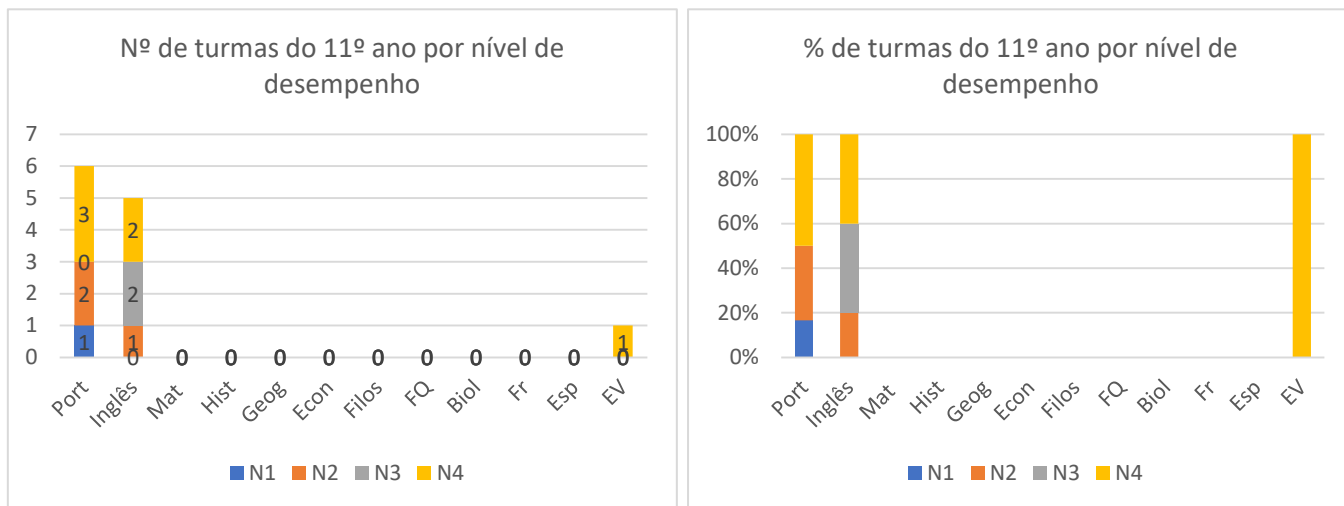


Fig. 15 - Desempenhos das turmas do 11º ano em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

12º ANO

Relativamente ao 12º ano, o conjunto das disciplinas é diferente do verificado no 10º e 11º anos. Surgem novas disciplinas, o que não permite a comparação, com anos anteriores, em todas elas. Contudo, para as que se mantêm ao longo do ciclo, como é o caso de Português e EV, o desempenho dos alunos é idêntico. De salientar, no entanto, que estes trabalhos não são realizados na maioria das disciplinas, como se verifica no gráfico da Fig.16. Em algumas, dependendo do ano de escolaridade, são realizados, mas os dados sugerem uma prática dependente da opção do professor e não de uma orientação do grupo disciplinar.

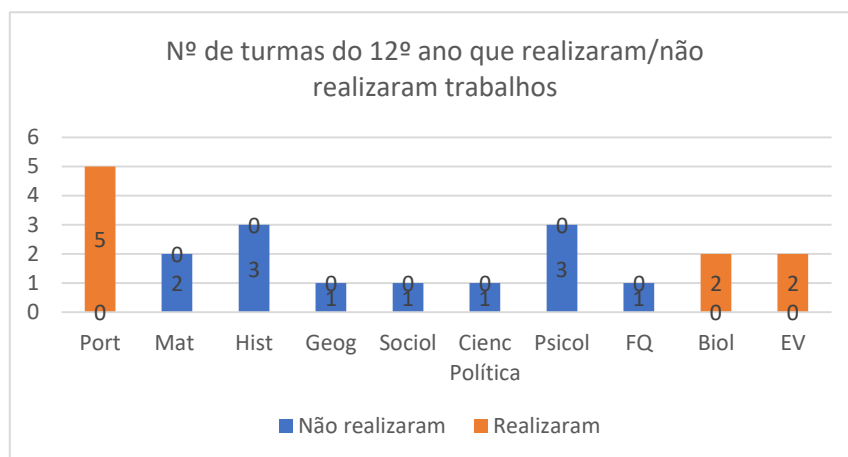


Fig. 16 - Número de turmas de cada disciplina do 12º ano que realizaram/não realizaram trabalhos reveladores do desenvolvimento de capacidades complexas.

No que respeita às disciplinas que realizam regularmente este tipo de trabalhos, os desempenhos dos alunos, como se pode verificar pelos dados dos gráficos da Fig. 17, estão em conformidade com o que se referiu para outros anos de escolaridade. A disciplina de EV é aquela que apresenta melhores resultados e a de Português mais baixos, embora tenha sido neste ano de escolaridade que se registaram os melhores desempenhos nesta disciplina. Das 5 turmas com a disciplina de Português, três situam-se no nível 3 (N3) e duas no nível 2 (N2), o que significa que em 3 turmas, 50% a 75% dos alunos obtiveram Bom ou mais neste tipo de trabalhos e em 2 turmas, 25% a 50% dos alunos obtiveram estes mesmos resultados. Consta-se, assim, uma expressiva melhoria dos resultados, nesta disciplina, ao longo do ensino secundário.

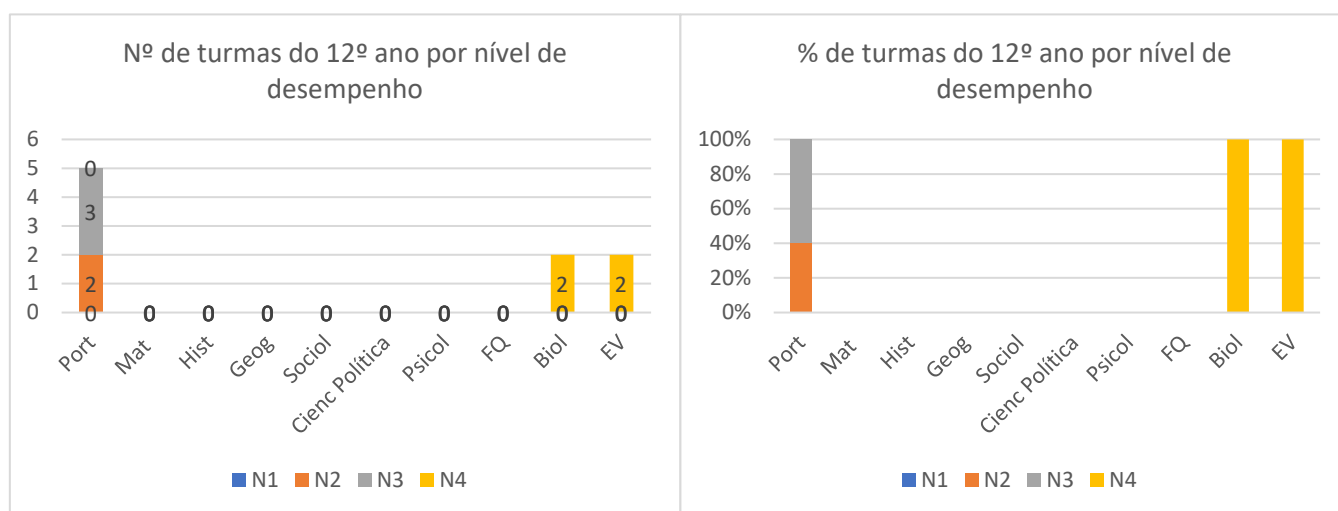


Fig. 17 - Desempenhos das turmas do 12º ano em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

Por fim, destaca-se o facto da realização destes trabalhos não ser uma prática habitual na maioria das disciplinas. Será, por isso, importante clarificar este objetivo em todos os Departamentos, pois fica a dúvida se todas as disciplinas que realizaram trabalhos reveladores de capacidades complexas os mencionaram.

Outro aspeto a salientar, prende-se com a necessidade do objetivo específico referir a meta que se pretende atingir, pois caso contrário torna-se difícil dizer se foi, ou não, atingido. Deste modo, sugere-se que, numa próxima análise, se considere a seguinte redação:

Atingir, em todas as turmas, mais de 25% de classificações de Bom ou superior em trabalhos reveladores de capacidades complexas.

D - OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Realizar, no mínimo, 4 eventos com impacto na comunidade.

Indicador

- Número de eventos com participação de alunos, professores, pais e EE e restante comunidade.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

Todos os eventos realizados durante o ano letivo de 2017/2018 com impacto na comunidade:

- Abertura Solene
- Concerto de Ano Novo
- Concerto – Orquestra Nuno Gonçalves e Orfeão do Colégio Militar
- *NunoGym* – A festa da Ginástica
- *My Fair Lady* - Gala Solidária

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os dados foram recolhidos a partir da informação publicada na página do Agrupamento e nos registos de avaliação do Plano de Atividades (PAA). Para complementar, foi ainda considerada a informação disponibilizada pela Direção.

Do conjunto de informação recolhida, relativamente aos eventos, procurou-se compreender o impacto que estes tiveram na comunidade, designadamente através da abrangência e do número de participantes. Assim, dos diversos eventos realizados ao longo do ano foram considerados os que envolveram a participação de alunos de todos os ciclos de escolaridade, de professores, de pais e de encarregados de educação.

2. RESULTADOS

2.1. DESCRIÇÃO

▪ **Abertura Solene**

No dia 27 de outubro 2017, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, assinalou-se o primeiro dia não letivo deste Agrupamento com uma cerimónia no ginásio da escola sede.

A alocução de abertura foi proferida pela Senhora Diretora do Agrupamento. A lição inaugural, subordinada à temática da diversidade cultural, foi proferida pelas representantes das três freguesias presentes na área de intervenção educativa do AENG.

A segunda parte da cerimónia foi dedicada ao reconhecimento público do mérito de alunos de todos os ciclos de escolaridade, professores e pessoal não docente com atribuição de diplomas, prémios e louvores.

Estiveram presentes os pais e encarregados de educação dos alunos agraciados, pessoal docente e não docente, bem como representantes institucionais da comunidade – da Embaixada da Ucrânia, da Escola Chinesa, das Juntas de Freguesia de Arroios, Penha de França e S. Vicente, do Lisboa Ginásio Clube e da PSP.

No decorrer da cerimónia, a Orquestra Nuno Gonçalves e o VoxCoral interpretaram diversos temas.

- **Concerto de Ano Novo**

Para assinalar o Ano Novo, a Orquestra Nuno Gonçalves e o VoxCoral realizaram um concerto na Igreja da Penha de França, no dia 11 de janeiro de 2018. Estiveram presentes alunos, professores, encarregados de educação e convidados que esgotaram a lotação do espaço.

- **Concerto – Orquestra e Orfeão do Colégio Militar**

A Orquestra Nuno Gonçalves e o Orfeão do Colégio Militar, numa atuação conjunta inédita, realizaram dois concertos nos respetivos estabelecimentos de ensino. A 23 de março de 2018, o Orfeão do Colégio Militar deslocou-se à escola sede onde atuou para alunos, professores, pais e encarregados de educação. Mais tarde, foi a vez da Orquestra Nuno Gonçalves se deslocar e atuar no Colégio Militar.

- **NunoGym – A festa da Ginástica**

À semelhança de anos anteriores, no dia 6 de junho de 2018, no espaço sintético da EBNG, realizou-se a festa da ginástica, assinalando o encerramento das atividades letivas. Os alunos de todos os ciclos de escolaridade tiveram oportunidade de demonstrar aos pais/EE, colegas e professores as aprendizagens gímnicas adquiridas ao longo do ano. Também os alunos que frequentaram os clubes de Desporto Escolar e os Clubes do Mar (Remo e Vela) participaram, alguns dos quais desfilando com as medalhas ganhas.

A finalizar, em parceria com o Lisboa Ginásio Clube, uma atividade de Zumba dirigida aos participantes animou o público presente.

- **My Fair Lady - Gala Solidária**

No prosseguimento das práticas solidárias adotadas no AENG, o projeto *Musicas&Musicais* na vertente Teatro Musical levou à cena, no dia 14 de junho de 2018, no Cine Teatro Capitólio, a peça *My Fair Lady*.

Durante o ano letivo, aproximadamente quatro dezenas de alunos/as de todos os ciclos de escolaridade participam no Teatro Musical, encenando uma peça que foi apresentada à comunidade escolar – alunos/as, professores, pais/Encarregados de Educação, pessoal não docente e convidados/as.

Entre as diversas apresentações, uma tem, habitualmente, um fim solidário. Em 2018, a receita da Gala Solidária reverteu a favor da Associação de Cuidados Paliativos Pediátricos.

A realização e o impacto dos eventos descritos permitem assumir a consecução plena do objetivo.

E – OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.

Indicadores

- Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR.
- Taxa de grau *Insuficiente* no indicador "Contributo para o ambiente de aprendizagem".

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra é constituída pelas turmas do Agrupamento no ano letivo de 2017/2018.

1º Ano: 6 turmas distribuídas por 4 escolas: 1 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa (N1), 1 na Escola Básica Natália Correia (NC), 1 na Escola Básica Sampaio Garrido (SG) e 3 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla (AVP).

2º Ano: 8 turmas distribuídas por 4 escolas: 2 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa, 1 na Escola Básica Natália Correia, 3 na Escola Básica Sampaio Garrido e 2 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla.

De destacar que 2 turmas integram alunos dos 2º e 3º anos (2/3ºB N1 e 2/3ºC SG). Nestes casos, a turma foi considerada como sendo do 2º ano, já que a maioria dos alunos são deste ano de escolaridade.

3º Ano: 7 turmas distribuídas por 4 escolas: 1 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa, 1 na Escola Básica Natália Correia, 2 na Escola Básica Sampaio Garrido e 3 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla.

Na escola Natália Correia, 1 das turmas integra alunos do 3º e do 2º anos mas, como a maioria dos alunos era do 3º ano, foi considerada neste ano de escolaridade.

4º Ano: 7 turmas distribuídas por 4 escolas: 1 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa, 1 na Escola Básica Natália Correia, 2 na Escola Básica Sampaio Garrido e 3 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla.

5º Ano: 10 turmas. Não foram contabilizados os dados de todas as disciplinas de EV e ET, uma vez que foram apenas apresentados dados de 4 turmas de ET e de 3 turmas de EV.

6º Ano: 8 turmas. À semelhança do que sucedeu no 5º ano e pelas mesmas razões, no 6º ano apenas foram considerados os dados de 4 turmas de EV e de 3 turmas de ET.

7º Ano: 10 turmas, das quais 4 estão integradas na Escola Básica 2,3 Nuno Gonçalves (NG) e 6 na Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão (LG). De referir que não foram contabilizados os dados de

4 turmas, na disciplina de CN, uma vez que os alunos não tiveram aulas desta disciplina no último período.

8º Ano: 9 turmas, 4 delas integradas na EBNG e as restantes 5 na ESDLG.

9º Ano: 7 turmas, 3 delas integradas na EBNG e as outras 4 na ESDLG. De sublinhar o facto de não terem sido contabilizados os dados de uma turma de EV, por ausência dos mesmos.

10º Ano: dada a organização do ensino secundário, o n.º de turmas por disciplina é variável. Assim, tínhamos 6 turmas de Português, 5 de Inglês, 5 de Educação Física, 6 de Matemática (uma das quais era do Ensino Profissional), 2 turmas de História A, 1 de História da Cultura e das Artes, 3 de Geografia A, 1 de Economia, 5 de Filosofia, 2 de Física e Química, 2 de Biologia e Geologia, 1 de Francês, 1 de Espanhol e 1 de Geometria Descritiva.

11º Ano: 6 turmas de Português, 5 de Inglês, 5 de Matemática A (uma é de MACS), 5 de Educação Física, 2 de História A, 1 de HCA, 3 de Geografia A, 1 de Economia, 4 de Filosofia, 2 de Física e Química A, 2 de Biologia e Geologia, 1 de Espanhol e ainda 1 de Francês e 1 de Geometria Descritiva.

12º Ano: 4 turmas de Português, 4 de Educação Física, 2 de Matemática (os dados das turmas A, B e D foram agrupados na turma A), 2 de História A, 1 de Geografia C, 1 de Sociologia, 1 de Ciência Política, 3 de Psicologia, 1 de Química e 1 de Biologia e 1 de Oficina de Artes.

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Relativamente ao objetivo em análise – *evolução dos níveis de indisciplina* – não existem dados prévios que permitam a comparação com os dados da presente análise, pelo que não podemos afirmar se o objetivo foi atingido.

Assim, para o indicador *taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR*, optámos por organizar os dados de forma a constituírem um referencial para comparação futura e, também, para nos darem informação acerca da indisciplina verificada em cada turma, ano e ciclo. Deste modo, para cada turma, foram contabilizados todos os registos de grau 1 e 2, nas diferentes disciplinas e inscritos no programa INOVAR. Estes registos referem-se a incidentes críticos que traduzem comportamentos considerados de *indisciplina* pelo respetivo professor. Após a obtenção destes registos, determinou-se o total correspondente ao ano de escolaridade, sendo este o valor de referência, ou seja, o valor correspondente a 100%. Contudo, para compararmos as taxas destes incidentes (graus 1 e 2), entre as turmas do mesmo ano de escolaridade, calculámos a percentagem de graus 1 e 2, por turma, face ao

universo de incidentes ocorridos no ano de escolaridade. No 1º ciclo, dado o número reduzido de incidentes, determinámos apenas a taxa de graus 1 e 2, respeitantes a cada ano de escolaridade, considerando o total de incidentes no ciclo de escolaridade.

No que concerne ao indicador “*taxa de grau insuficiente no indicador contributo para um ambiente de aprendizagem*” registaram-se as taxas obtidas em cada disciplina e calculou-se a taxa média para cada turma, por forma a comparar-se o perfil de desempenho das diferentes turmas.

Os resultados obtidos são apresentados, em gráficos, no ponto seguinte, assim como a sua análise.

2. RESULTADOS

2.1. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

Da análise do número de registos de grau 1 e 2 (Figura 1 e 2), por ano de escolaridade, verificamos que o número de (os) incidentes críticos neste ciclo é muito residual. Apenas se encontram registos no 2º e 4º anos, correspondendo respetivamente a 5 e 3 num universo de 28 turmas.

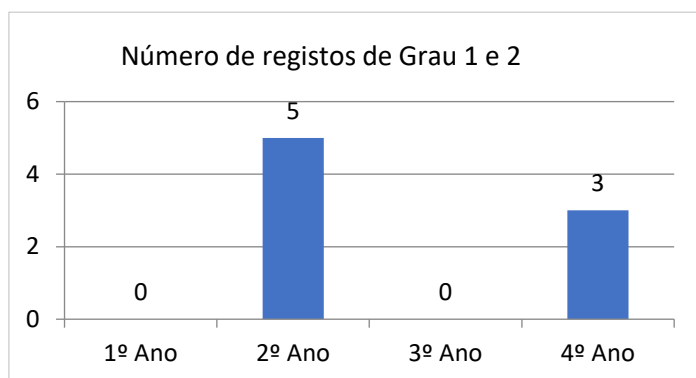


Figura 1- Frequência absoluta de registos de graus 1 e 2 nas Escolas do 1º ciclo.

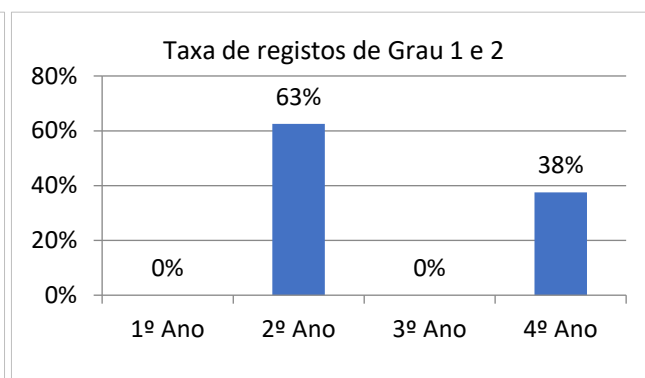


Figura 2 – Taxa de registos de graus 1 e 2 nas Escolas do 1º ciclo, considerando o universo de registos do 1º ciclo.

No que concerne à taxa de grau *insuficiente* no “contributo para o ambiente de aprendizagem”, como se pode observar no gráfico da Figura 3, esta tem ligeiramente mais expressão do que a anterior, uma vez que está representada nos três primeiros anos de escolaridade e, à semelhança do que se verificou no indicador dos registos de graus 1 e 2, é também maior no 2º ano.

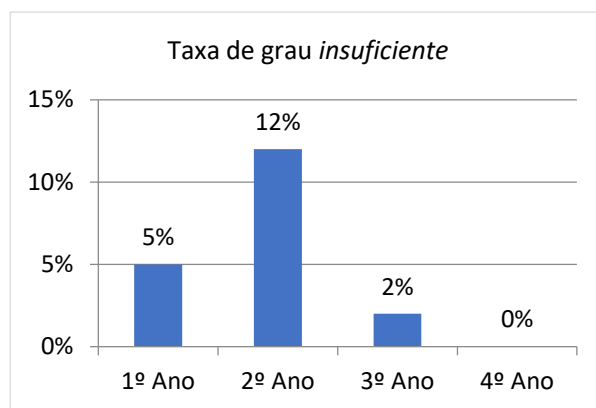


Figura 3 - Taxa de grau insuficiente, no contributo para um bom ambiente de trabalho, por ano de escolaridade.

Assim, pela análise dos dois indicadores, depreende-se que foi no 2º ano que ocorreram mais situações de indisciplina. No entanto, o número destas ocorrências pode ser residual quando considerada a frequência absoluta dos incidentes críticos ocorridos em todo o ciclo.

2.2. ENSINO BÁSICO – 2º CICLO

5º ANO

Como o número de incidentes críticos, na origem dos registos de grau 1 e 2, foi muito maior do que o verificado no 1º ciclo, apresentam-se os resultados por turma e ano de escolaridade. Assim, pela análise dos gráficos das Figuras 4 e 5, constatamos que ocorreram incidentes em todas as turmas, embora a sua distribuição seja muito variável. A maior percentagem de registos verifica-se no 5º7, com 34%, correspondente a 135 registos e a menor no 5º2, com apenas 0,3%, correspondente a um único registo.

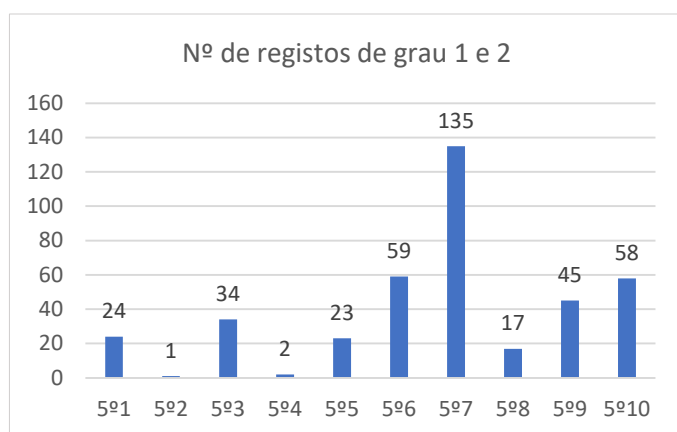


Figura 4 – N.º de registos de graus 1 e 2, por turma, no 5º ano.

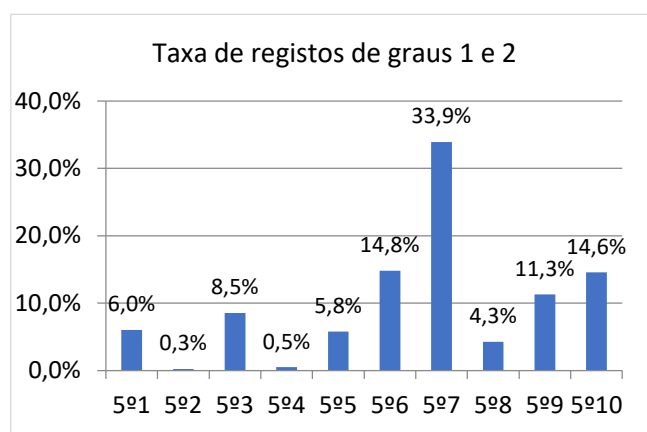


Figura 5 - Taxa de registos de graus 1 e 2 no 5º ano.

Quando se considera o indicador *grau insuficiente no contributo para o ambiente de aprendizagem*, os resultados, como se pode verificar pelos gráficos da Figura 6, apresentam um padrão mais homogêneo,

traduzido por um maior número de turmas com taxa idêntica. Contudo, à exceção do 5º1, a tendência aponta no mesmo sentido do que se verificou no indicador anterior, isto é, as turmas com mais situações de indisciplina continuam a ser 5º7, 5º6 e 5º10. De salientar, no entanto, que a diferença entre estes dois indicadores é expectável, uma vez que os professores podem considerar o contributo para o ambiente de aprendizagem *insuficiente*, mas este não corresponder a um incidente crítico que resulte num registo de grau 1 ou 2.

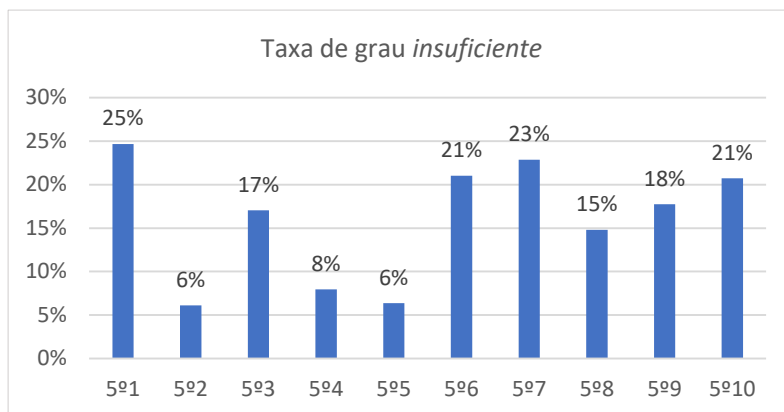


Figura 6 - Taxa de grau *insuficiente* no 5º ano.

6º ANO

No 6º ano, para o indicador *taxa de graus 1 e 2*, os resultados também variam com a turma, embora as discrepâncias sejam menores do que no 5º ano, já que globalmente ocorreram registos consideráveis em quase todas as turmas. É nas turmas do 6º8, 6º2, 6º6 e 6º3 que a taxa é mais elevada, com respetivamente 21%, 20%, 16% e 15,8%. Apenas uma turma (6º4) apresenta uma taxa relativamente baixa (1%), correspondente a 4 registos.

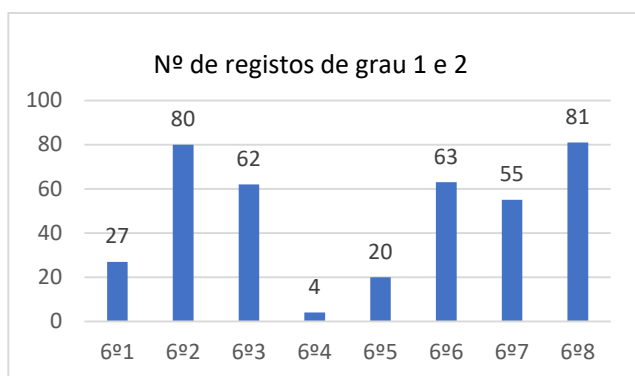


Figura 7 – Número de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 6º ano.

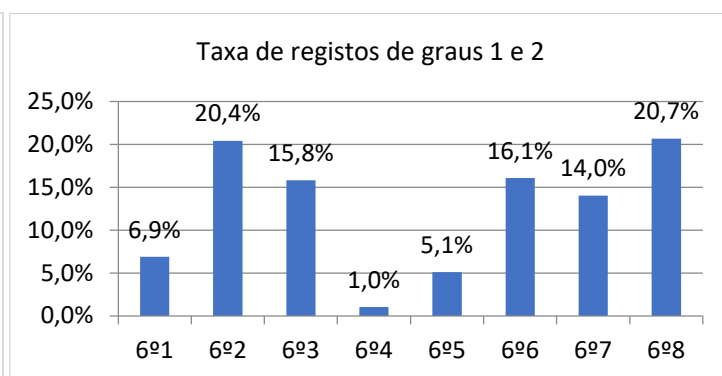


Figura 8 – Taxa de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 6º ano.

Ao analisarmos comparativamente os resultados dos indicadores *grau insuficiente no contributo para o ambiente de aprendizagem* e *registos de graus 1 e 2*, verificamos (Figura 9) uma concordância de resultados na maioria das turmas, isto é, as 4 turmas com maior taxa de grau *insuficiente* são também as que apresentam maior taxa de registos de grau 1 e 2.

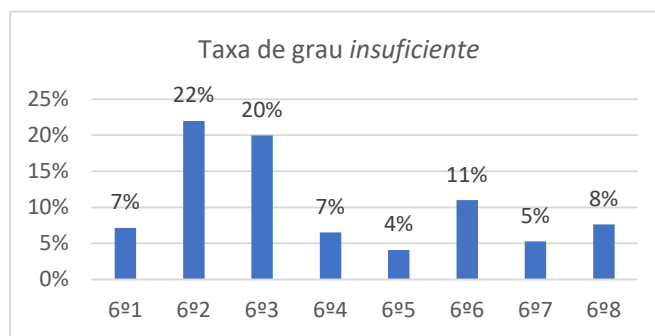


Figura 9 – Taxa de grau insuficiente nas turmas do 6º ano.

Em síntese, por falta de elementos de comparação, não podemos afirmar que o objetivo 5 não foi atingido, no entanto, os resultados apontam para que haja um aumento de incidentes críticos e situações perturbadoras do ambiente de aprendizagem na passagem do 1º para o 2º ciclo, sendo máximos no último ano do ciclo.

2.3. ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

7º ANO

Relativamente ao número de *registos de grau 1 e 2*, constatamos que este é muito elevado, nomeadamente em duas turmas (7ºA e 7ºD). Apenas numa turma se verificou um número reduzido de registos (6) correspondente a uma taxa de 1%.

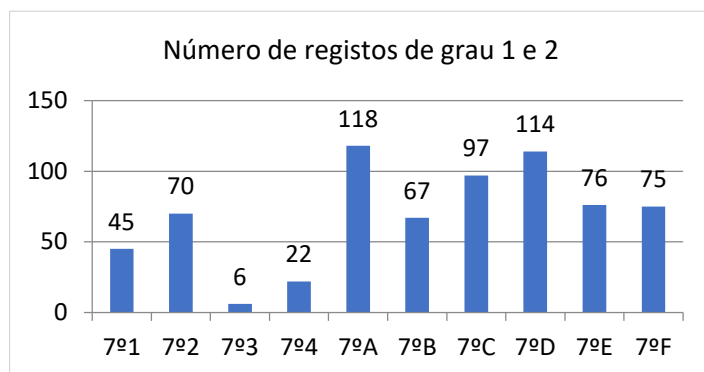


Figura 10 – Número de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 7º ano.

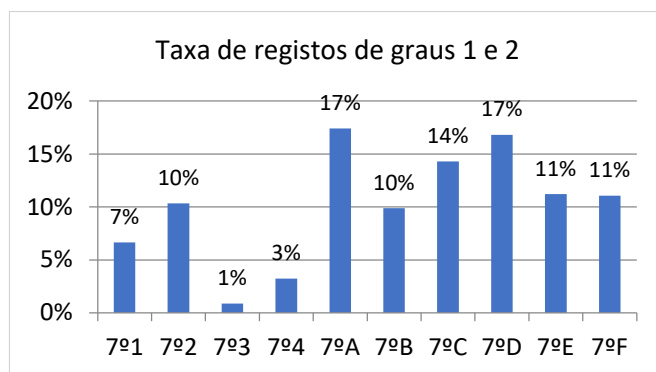


Figura 11 – Taxa de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 7º ano.

Quando comparamos os dados dos dois indicadores (taxa de grau 1 e 2 e taxa de grau insuficiente), emerge um padrão similar, ou seja, as turmas com mais e menos indisciplina são coincidentes.

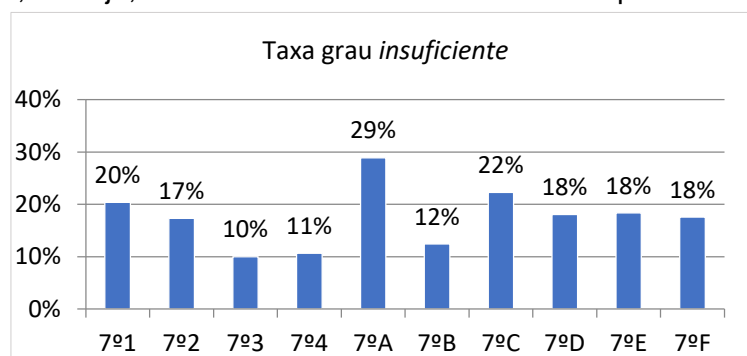


Figura 12- Taxa de grau insuficiente nas turmas do 7º ano.

De salientar que a diferença entre a taxa de graus 1 e 2 e a de grau *insuficiente* parece resultar sobretudo do facto de muitos dos incidentes críticos, correspondentes aos graus 1 e 2, estarem associados aos mesmos alunos.

Ao compararmos estes resultados, com os apresentados anteriormente, no 2º ciclo, constatamos que o número de incidentes críticos, na origem dos registos de grau 1 e 2 aumentaram não só ao longo do 2º ciclo, mas também na passagem do 2º para o 3º ciclo. Assim, contrariamente ao previsto no objetivo, verifica-se um aumento progressivo de situações consideradas de indisciplina.

8º ANO

Como se pode observar pelos resultados dos gráficos da Figura 13, o número de registos de grau 1 e 2, por turma, baixou globalmente na transição do 7º para o 8º ano. Destaca-se, no entanto, uma turma (8ºA) com uma taxa elevada (28%), correspondente a 83 registos.

De assinalar também um padrão mais regular do que o verificado no 7º ano, resultante de menores discrepâncias entre as turmas.

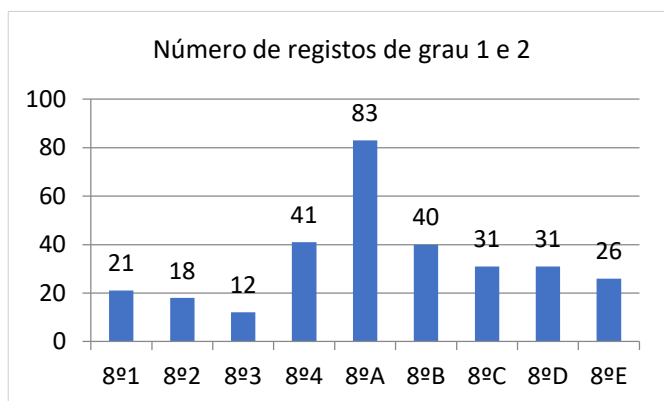


Figura 13 – Número de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 8º ano.

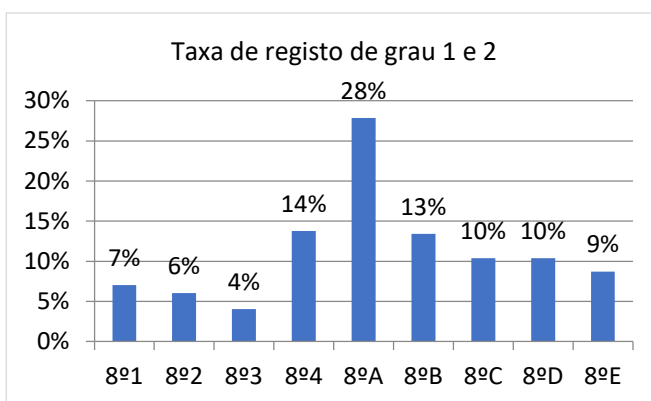


Figura 14 – Taxa de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 8º ano.

Como se pode apurar pela análise do gráfico da Figura 15, o padrão é muito idêntico ao que decorre do indicador *graus 1 e 2*. Esta convergência, resultante dos dois indicadores, reforça assim a validade destes resultados.

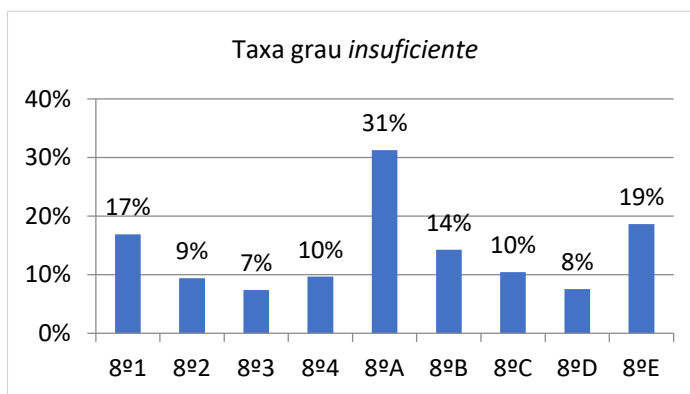


Figura 15 - Taxa de grau insuficiente nas turmas do 8º ano.

9º ANO

Pela análise dos gráficos das Figuras 16 e 17, o número de registos de grau 1 e 2 voltou a diminuir na transição do 8º para o 9º ano. De salientar que no 9ºC a taxa foi de 0%, o que significa que nesta turma não ocorreram incidentes críticos em nenhuma das disciplinas. No 9ºA, porém, verificaram-se 37 registos, correspondentes a 45% do total dos efetuados neste ano de escolaridade, mas o número de registos, nas outras turmas, variou apenas entre 4 e 17. Assim, esta variação é menos acentuada do que a descrita nos anos de escolaridade anteriores.

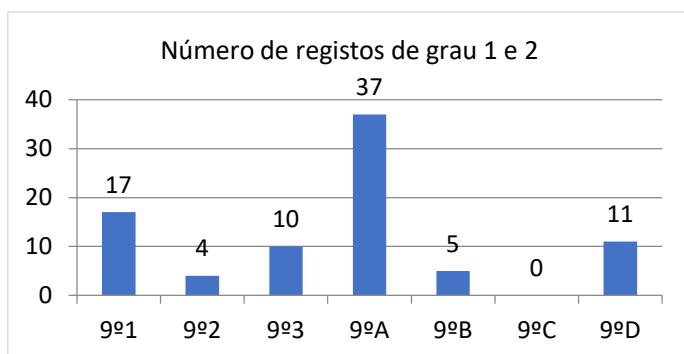


Figura 16 – Número de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 9º ano.

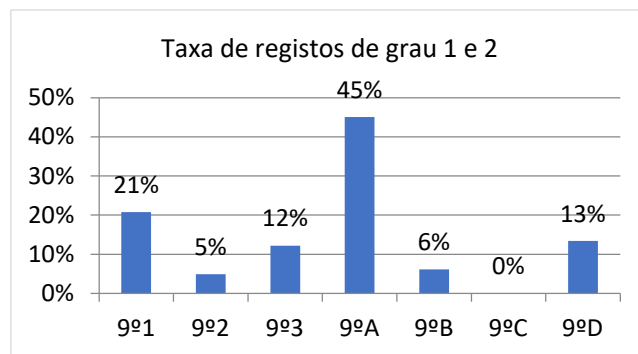


Figura 17 – Taxa de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 9º ano.

Pela análise da taxa de grau *insuficiente* (Figura 18), confirma-se que, efetivamente, o 9ºA foi a turma com desempenho mais disruptivo, tendo as restantes turmas um perfil idêntico, com poucas situações perturbadoras do ambiente de aprendizagem.

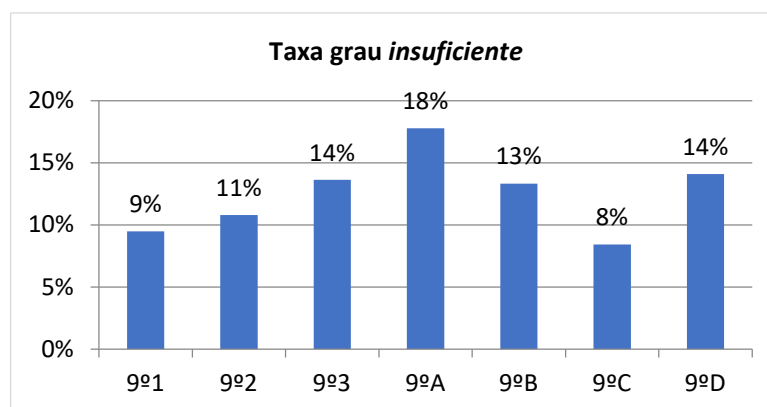


Figura 18 - Taxa de grau *insuficiente* nas turmas do 9º ano.

Em síntese, pela análise dos dois indicadores, constatamos que é no 7º ano que ocorrem mais incidentes críticos (graus 1 e 2) e perturbações do ambiente de aprendizagem e que isto vai aumentando gradualmente desde o 5º até ao 7º ano, mas a partir deste ano de escolaridade a situação inverte-se, verificando-se uma diminuição gradual até ao final do ciclo.

2.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Da análise das turmas dos três anos de escolaridade (Figura 19), deste nível de ensino, verificamos que os incidentes críticos e as atitudes perturbadoras do ambiente de aprendizagem estão centrados em duas turmas. Das 17 turmas, apenas 4 possuem registos de graus 1 e 2 e em duas destas o número de registos é pouco significativo.

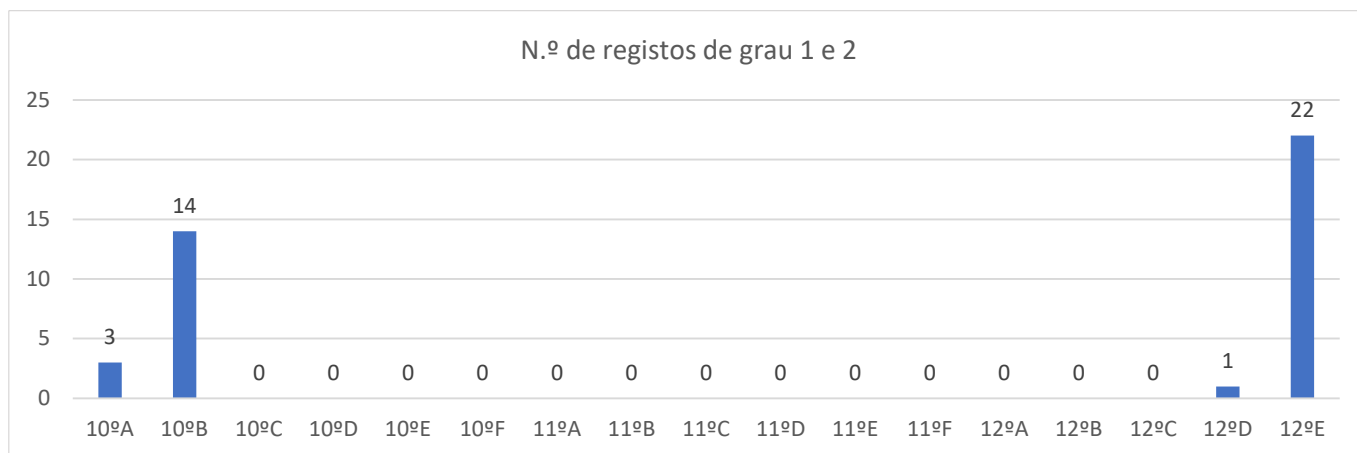


Figura 19 - Número de registos de grau 1 e 2 nas turmas de 10º, 11º e 12º anos.

Comparando os resultados anteriores, com os do indicador *insuficiente no ambiente de aprendizagem* (Figura 20), os padrões não são coincidentes, verificando-se um desfazamento superior ao observado no ensino básico. A turma do 11º E não tem registos de grau 1 ou 2, mas é a que apresenta a taxa mais elevada de grau *insuficiente no contributo para o ambiente de aprendizagem*. Contrariamente, a turma do 12ºE é a que tem mais registos de graus 1 e 2, com um total de 22 registos nas diferentes disciplinas, mas apenas uma taxa de 4% de *insuficiente no ambiente de aprendizagem*.

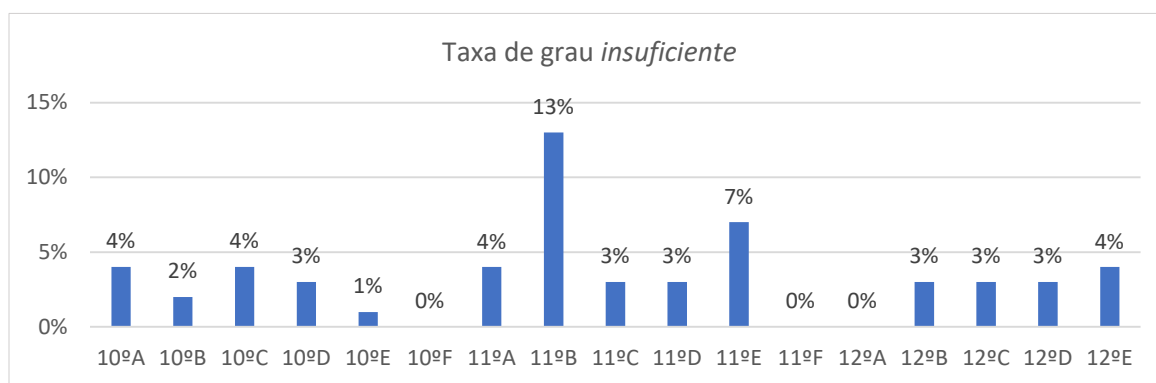


Figura 20 - Taxa de grau insuficiente nas turmas do 10º, 11º e 12º anos.

Pelo anteriormente descrito, por um lado, a indisciplina no ensino secundário é residual e está centrada nas turmas do ensino profissional, mas por outro lado, terão ocorrido situações perturbadoras do ambiente de aprendizagem que levaram à atribuição do grau *insuficiente*, sem constituírem motivo para registos de graus 1 e 2 no programa INOVAR.

A análise global deste objetivo aponta para que no 1º ciclo e no ensino secundário as situações de indisciplina, quando vistas na perspectiva de incidentes críticos e ambiente de aprendizagem, sejam residuais, revelando-se apenas em algumas turmas. No entanto, no 2º e 3º ciclos, a indisciplina assume uma expressão bastante evidente. Do 5º ao 7º ano há um aumento progressivo de indisciplina, sendo a incidência máxima no 7º ano. A partir deste ano, nota-se uma diminuição gradual até ao 9º ano. A transição de ciclo, no ensino básico, afigura-se, assim, como um momento conturbado do percurso escolar dos alunos, merecendo uma especial reflexão por parte de todos os professores, nomeadamente daqueles que têm responsabilidades mais diretas sobre este assunto.

Atendendo a que este objetivo está definido de modo diferente dos outros, pressupondo a comparação com resultados anteriores, sugere-se que seja alterado, passando a ter a seguinte redação:

Atingir, em cada turma do 1º, 2º e 3º Ciclo e Secundário, uma percentagem de níveis de indisciplina inferior a 10%, 15%, 15% e 3 %, respetivamente.

F - OBJETIVO ESPECÍFICO 6

Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.

Indicador

- Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem) em cada turma.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra é constituída pelas turmas do Agrupamento no ano letivo de 2017/2018.

1º Ano: 6 turmas distribuídas por 4 escolas: 1 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa (N1), 1 na Escola Básica Natália Correia (NC), 1 na Escola Básica Sampaio Garrido (SG) e 3 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla (AVP).

2º Ano: 8 turmas distribuídas por 4 escolas: 2 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa, 1 na Escola Básica Natália Correia, 3 na Escola Básica Sampaio Garrido e 2 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla. De destacar que 2 turmas integram alunos dos 2º e 3º anos – 2/3ºB N.1 e 2/3ºC SG – nestes casos foram considerados os valores referentes ao 2ºano, cujos alunos constituem a maioria da turma. Não foram apresentados dados de análise para a turma 2ºB da escola AVP.

3º Ano: 7 turmas distribuídas por 4 escolas: 1 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa, 1 na Escola Básica Natália Correia, 2 na Escola Básica Sampaio Garrido e 3 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla. Destacamos que na escola Natália Correia 1 das turmas integra alunos dos 3º e do 2º anos e foram considerados os dados referentes aos alunos do 3º ano.

4º Ano: 7 turmas distribuídas por 4 escolas: 1 na Escola Básica Nº 1 de Lisboa, 1 na Escola Básica Natália Correia, 2 na Escola Básica Sampaio Garrido e 3 na Escola Básica Arquiteto Victor Palla.

5º Ano: 10 turmas. Não foram contabilizados os dados das disciplinas de EV e ET, uma vez que foram apresentados apenas resultados de 4 turmas de ET e 3 turmas de EV. Na disciplina de HGP não foram facultados os dados referentes a 1 turma.

6º Ano: 8 turmas. À semelhança do que sucedeu no 5º ano e, pelas mesmas razões, não se contabilizaram os dados das turmas de EV e ET no 6º ano, porque apenas foram apresentados dados de 4 turmas de EV e 3 de ET.

7º Ano: 10 turmas, das quais 4 integradas na Escola Básica 2,3 Nuno Gonçalves (EBNG) e 6 na Escola Secundária de Dona Luísa de Gusmão (ESDLG).

Atendendo a que a 2ª Língua Estrangeira é uma disciplina de opção, o total de turmas analisadas é diferente consoante a disciplina. Assim, o total de turmas para a disciplina de Espanhol é de 3 (1 turma na EBNG e 2 turmas na ESDLG, contudo não foram enviados dados sobre a turma da EBNG), enquanto para a disciplina de Francês é de 7 (3 turmas na EBNG e 4 turmas na ESDLG). De sublinhar ainda o facto de não terem sido apresentados os dados da disciplina de CN de todas as turmas da EBNG e de 1 turma da ESDLG, devido aos alunos não terem tido aulas desta disciplina no 3º período.

8º Ano: 9 turmas, 4 delas integradas na EBNG e as restantes 5 na ESDLG.

No que respeita à Língua Estrangeira II, os dados reportam-se a 5 turmas com a opção de Francês (1 na EBNG e 4 na ESDLG) e 5 turmas com a opção de Espanhol (2 turmas na EBNG e 3 na ESDLG). Atendendo a que o total de turmas, neste ano de escolaridade, é de 9, deduziu-se que 1 turma teve as duas opções.

9º Ano: 7 turmas, sendo 3 delas da EBNG e as outras 4 da ESDLG.

Relativamente à Língua de opção, houve um total de 6 turmas de Francês (3 na EBNG e outras 3 na ESDLG) e 4 de Espanhol (2 na EBNG e 2 na ESDLG). No entanto, à semelhança do que se verificou no 8º ano, como o total de turmas deste ano de escolaridade é de 7, três das turmas teriam de ser mistas, ou seja, contemplarem alunos das duas opções. De sublinhar ainda o facto de não terem sido apresentados os resultados para 2 turmas na disciplina de CN, 1 turma da disciplina de FQ e 1 turma de EV da ESDLG.

10º Ano: dada a organização do ensino secundário, o n.º de turmas de cada disciplina é variável. Assim, tínhamos 6 turmas de Português, 5 turmas de Inglês, 5 turmas de Educação Física, 6 turmas de Matemática (uma das quais era do Ensino Profissional), 2 turmas de História A, 1 de História da Cultura e das Artes, 3 turmas de Geografia A, 1 turma de Economia, 5 turmas de Filosofia, 2 turmas de Física e Química, 2 turmas de Biologia e Geologia, 1 turma de Francês, 1 turma de Espanhol e 1 turma de Geometria Descritiva (para a qual não foram fornecidos dados).

11º Ano: 6 turmas de Português, 5 turmas de Inglês, 5 turmas de Matemática A (uma é de MACS), 5 turmas de Educação Física, 2 turmas de História A, 1 turma de HCA, 3 turmas de Geografia A, 1 turma

de Economia, 4 turmas de Filosofia, 2 turmas de Física e Química A, 2 turmas de Biologia e Geologia, 1 turma de Espanhol e ainda 1 turma de Francês e 1 turma de Geometria Descritiva (para estas duas disciplinas não foram facultados dados).

12º Ano: 4 turmas de Português, 4 turmas de Educação Física, 2 turmas de Matemática (contudo, os dados das turmas A, B e D foram todos agrupados na turma A), 2 turmas de História A, 1 turma de Geografia C, 1 turma de Sociologia, 1 turma de Ciência Política, 3 turmas de Psicologia, 1 turma de Química e 1 turma de Biologia e 1 turma de Oficina de Artes.

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Relativamente a cada ano de escolaridade, analisou-se para cada disciplina o número de turmas que atingiu, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80%. No entanto, como o n.º de turmas em que não se atingiu o objetivo previsto é bastante elevado, houve necessidade de se analisar a extensão do afastamento relativamente ao previsto. Para o efeito, definiram-se 4 intervalos para o universo das turmas que não atingiram o objetivo:

-]60% a 80%] – Afastamento 1 (mais próximo do objetivo)
-]40% a 60%] – Afastamento 2
-]20% a 40%] – Afastamento 3
- [0% a 20%] – Afastamento 4 (mais afastado do objetivo)

As siglas utilizadas na identificação das disciplinas, nos gráficos e no texto deste objetivo são as seguintes:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| • Biologia – Biol | • Francês – Fr |
| • Biologia e Geologia – BG | • Geografia - Geog |
| • Ciência Política – CP | • História – Hist |
| • Ciências da Natureza /Naturais – CN | • História e Geografia de Portugal - HGP |
| • Ciências Físico-Químicas – CFQ | • Inglês – Ingl |
| • Desenho – Des | • Matemática – Mat |
| • Economia – Econ | • Música – Mus |
| • Educação Física - EF | • Oficina de Artes – AO |
| • Educação Musical – EM | • Português – Port |
| • Educação Tecnológica - ET | • Psicologia – Psic |
| • Educação Visual - EV | • Química – Quím |
| • Espanhol - Esp | • Sociologia – Soc |
| • Física e Química – FQ | • Tecn. da Infor. e Comunicação – TIC |

Seguidamente, para cada ano de escolaridade e disciplina, verificaram-se quantas turmas, das que não atingiram o objetivo se enquadravam nestes intervalos, sendo os resultados organizados em gráficos apresentados no ponto seguinte – Resultados.

2. RESULTADOS

2.1. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

1º ANO

Das seis turmas, como podemos observar nas Fig. 1 e 2, nenhuma atingiu o objetivo. Contudo, os valores situam-se nos dois graus de afastamento mais próximos do objetivo, correspondendo metade das turmas ao Af1 e a outra metade ao Af2.

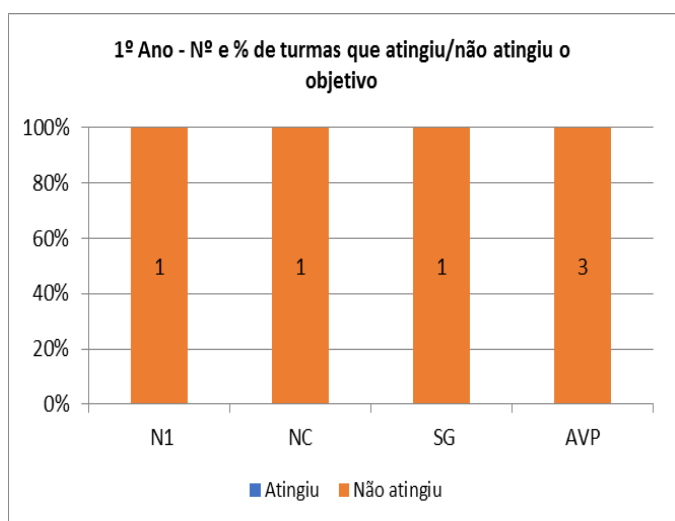


Fig. 1 – Gráfico representativo das turmas que atingiram/não atingiram o objetivo definido.

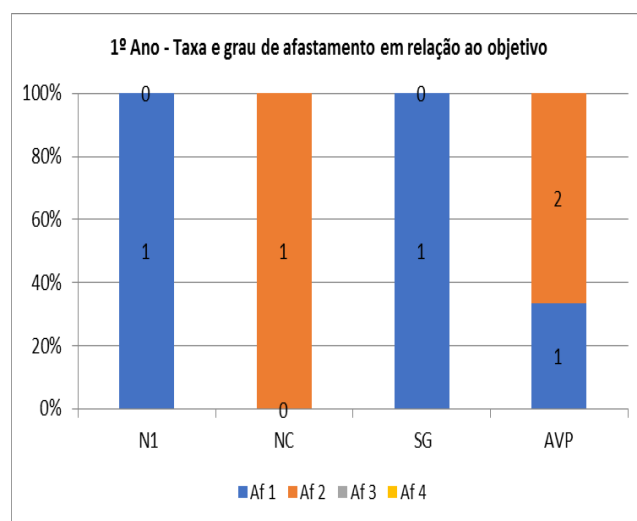


Fig. 2 – Gráfico representativo do intervalo de afastamento, relativamente ao objetivo.

2º ANO

Neste ano de escolaridade, como podemos observar nas Fig. 3 e 4, apenas 1 das 8 turmas atingiu o objetivo. Nos gráficos, a amostra corresponde apenas a 7 turmas, porque não foram apresentados dados para uma turma da escola AVP.

Quando analisamos a extensão do afastamento, observa-se uma grande dispersão. Uma das turmas aproxima-se do objetivo (Af1), duas situam-se no intervalo de afastamento máximo (Af4) e as restantes ficam nos intervalos intermédios (Af2 e Af3).

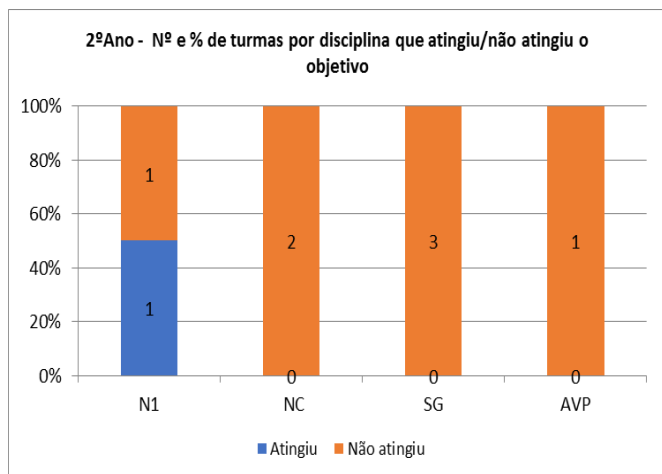


Fig. 3 – Gráfico representativo das turmas que atingiram/não atingiram o objetivo definido.

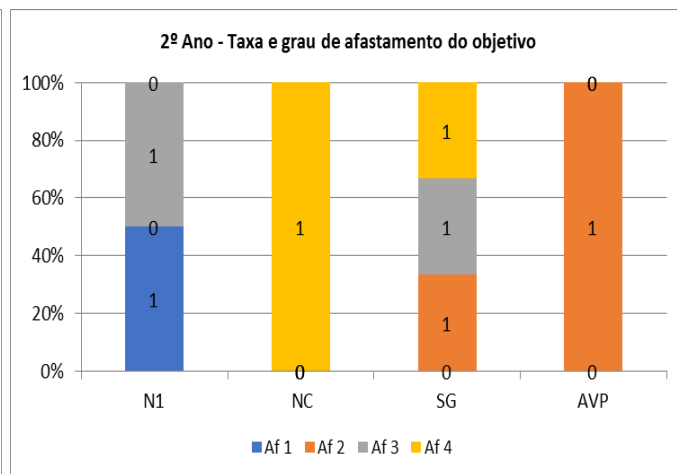


Fig. 4 – Gráfico representativo do intervalo de afastamento, relativamente ao objetivo.

3º ANO

O objetivo, neste ano de escolaridade, não foi atingido, por nenhuma das 7 turmas, ainda que exista uma aproximação ao mesmo, como se observa na Fig. 6. De acordo com os dados do gráfico da Fig. 6, verificamos que todas as turmas se enquadram nos dois intervalos de afastamento mais próximos do objetivo (Af1 e Af2).

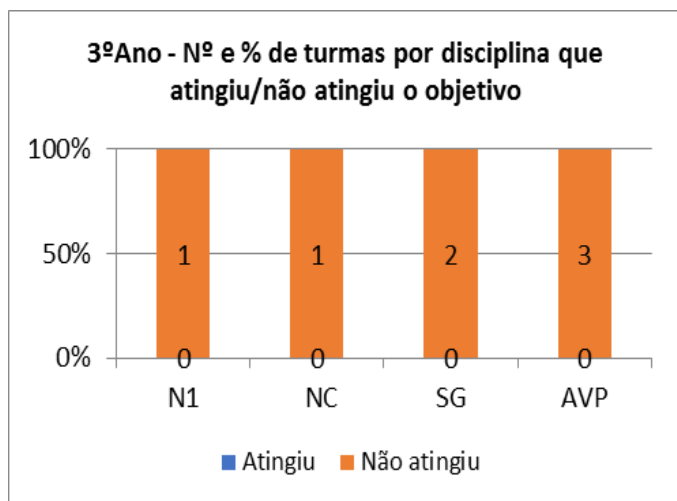


Fig. 5 – Gráfico representativo das turmas que atingiram/não atingiram o objetivo definido.

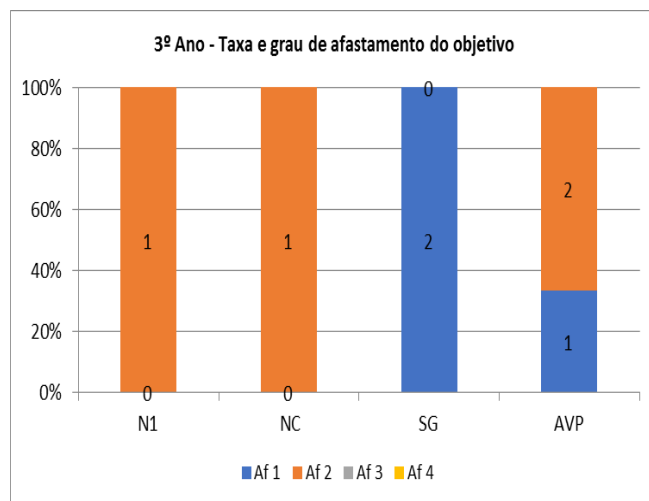


Fig. 6 – Gráfico representativo do grau de afastamento, relativamente ao objetivo.

4º ANO

No último ano do 1º Ciclo e à semelhança dos 1º e 3º anos, nenhuma das turmas atingiu o objetivo (Fig.7). Contudo, ao analisarmos o gráfico da Fig. 8, verifica-se que 71% das turmas se enquadram nos dois primeiros intervalos de afastamento (Af1 e Af2), ainda que as outras 2 turmas se situem no Af4.

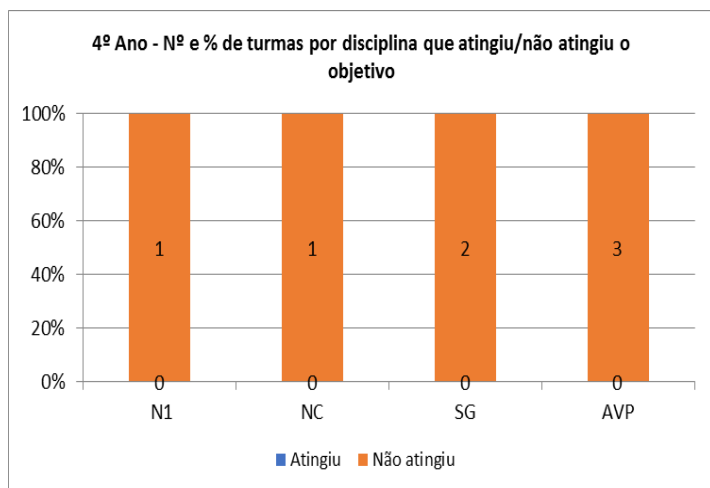


Fig. 7 – Gráfico representativo das turmas que atingiram/não atingiram o objetivo definido.

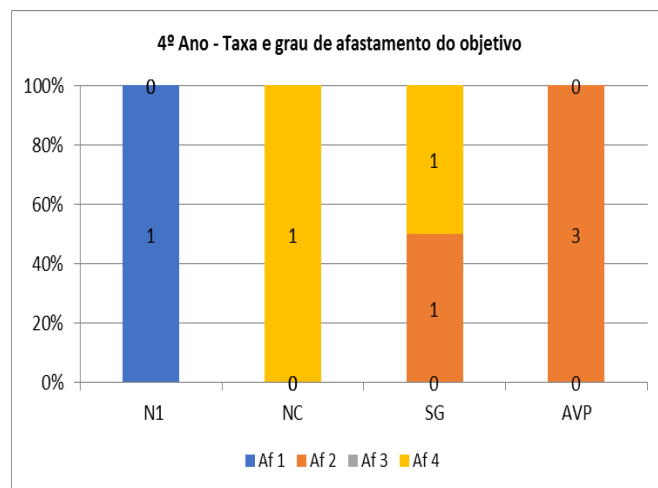


Fig. 8 – Gráfico representativo do grau de afastamento, relativamente ao objetivo.

2.2. ENSINO BÁSICO – 2º CICLO

5º ANO

Das 10 turmas deste ano de escolaridade, três conseguiram alcançar o objetivo nas disciplinas de Educação Musical e Educação Física. No entanto, na maioria das turmas, o objetivo não foi atingido (Fig. 9).

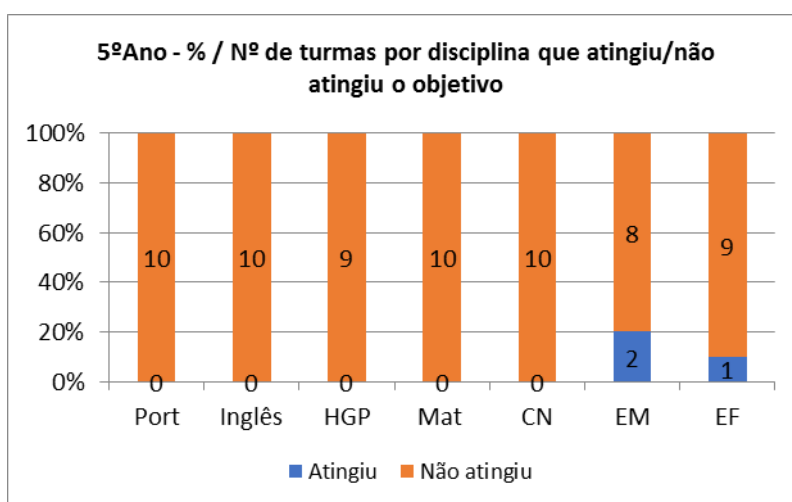


Fig. 9 – Gráfico representativo das turmas que atingiram/não atingiram o objetivo definido.

Como se pode verificar pelos resultados do gráfico da Fig.10, a percentagem de alunos *a atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais é baixa, salientando-se, pela positiva, as disciplinas de CN e Educação Musical com menor afastamento em relação ao objetivo.*

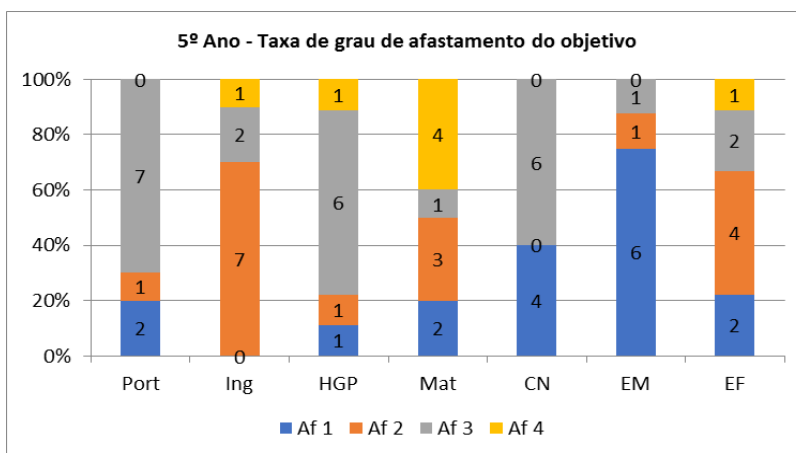


Fig. 10 – Gráfico representativo do intervalo de afastamento, relativamente ao objetivo previsto.

6º ANO

Das 8 turmas deste ano de escolaridade, verificamos pela análise do gráfico da Fig. 11 que o objetivo não foi atingido na maioria das disciplinas. De salientar, no entanto, que nas disciplinas de Educação Musical e de Educação Física, 2 turmas, atingiram o objetivo.

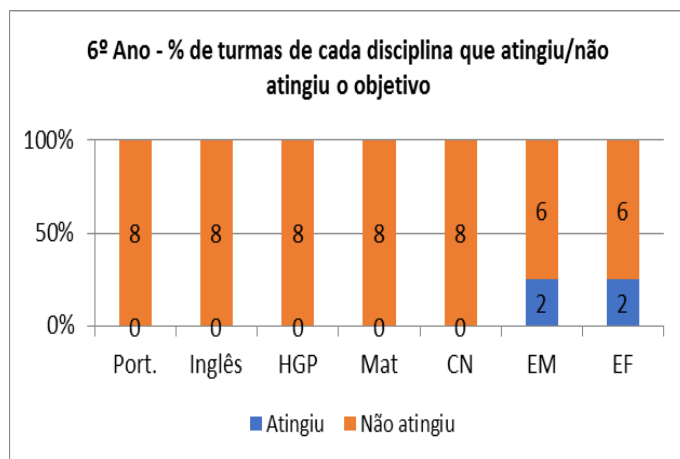


Fig. 11 - Gráfico representativo das turmas que atingiram/não atingiram o objetivo definido (% e frequência absoluta).

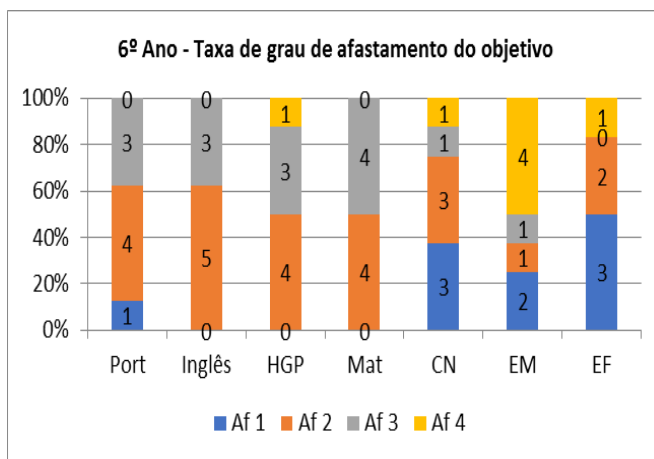


Fig. 12 - Gráfico representativo do intervalo de afastamento relativamente ao objetivo previsto.

Como se pode constatar pela análise do gráfico da Fig. 12, as turmas, em geral, estão longe de alcançar o objetivo previsto. As disciplinas de Português, Inglês, CN e EF apresentam mais de 60% das turmas nos 2 intervalos mais próximos dos objetivos. A disciplina de EM, neste ano de escolaridade, é a que apresenta mais turmas no intervalo Af 4, contudo duas das turmas atingiram o objetivo previsto.

Ao analisarmos, comparativamente, os resultados das turmas que não atingiram o objetivo, no 5º e 6º anos de escolaridade (Fig. 13), constatamos que as diferenças são pouco significativas.

À semelhança do que sucede no 5º ano, também no 6º ano de escolaridade, o objetivo previsto foi atingido por poucas turmas, verificando-se em geral um padrão idêntico nos dois anos de escolaridade, embora nas disciplinas de EM e EF tenha havido uma ligeira melhoria no 6º ano.

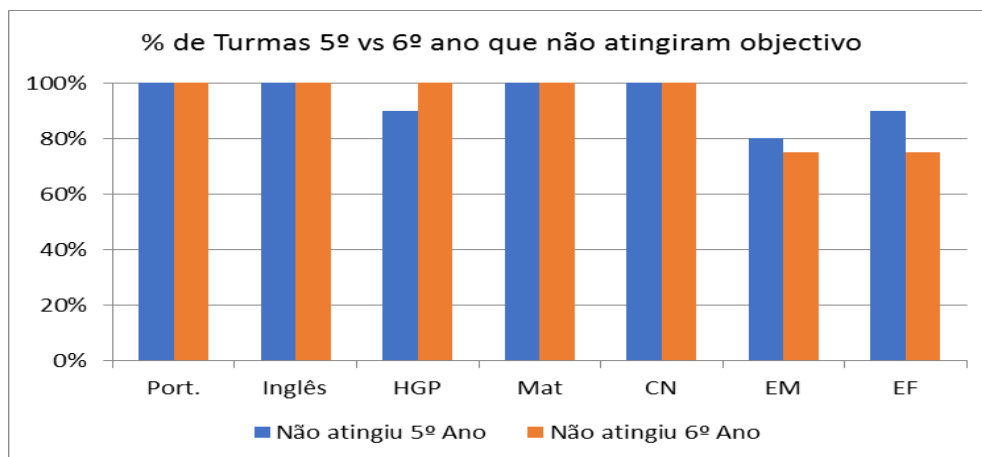


Fig. 13 - Gráfico comparativo entre o 5º e 6º ano nas disciplinas que não atingiram o objetivo previsto.

2.3. ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

7º ANO

Da análise dos dados expressos, para as 10 turmas, no gráfico da Fig. 14, em termos globais, poder-se-á concluir que o objetivo previsto não foi atingido. Em 9 disciplinas (Português, Geografia, Matemática, CN, FQ, Francês, Espanhol, EV e EF), o objetivo não foi atingido em nenhuma delas. O destaque, pela positiva, observa-se na disciplina de TIC, em que a maioria das turmas atingiu o objetivo. Na disciplina de CN não foram apresentados dados para 5 turmas, porque os alunos não tiveram docente da disciplina no 3º período.

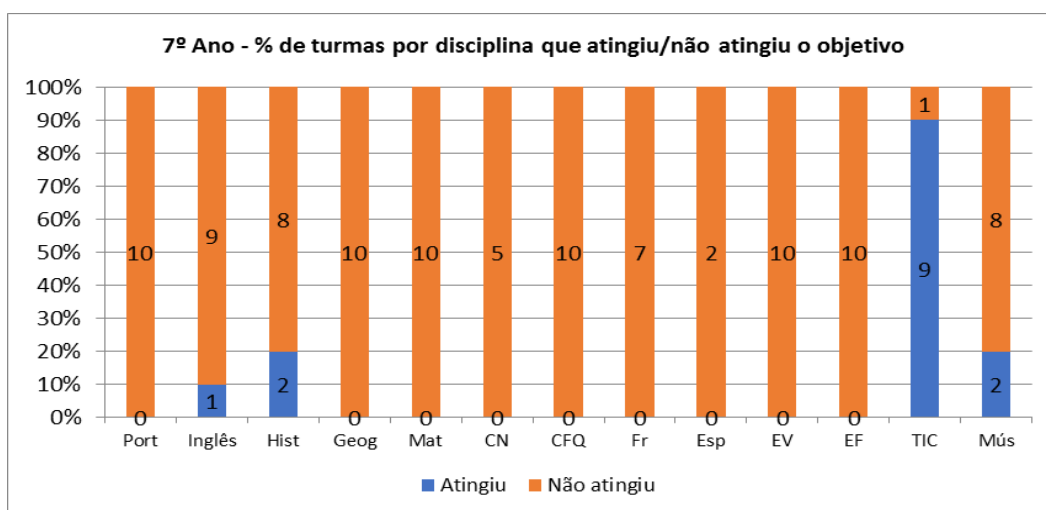


Fig. 14 – Gráfico representativo da consecução do objetivo no 7º ano.

Uma análise detalhada dos vários intervalos de distanciamento ao objetivo (Fig. 15) evidencia que as disciplinas, cujos resultados se encontram mais afastados do previsto, são: Português e Matemática, situando-se, respetivamente, 70% e 50% das turmas no intervalo Af 4 (o mais afastado do objetivo).

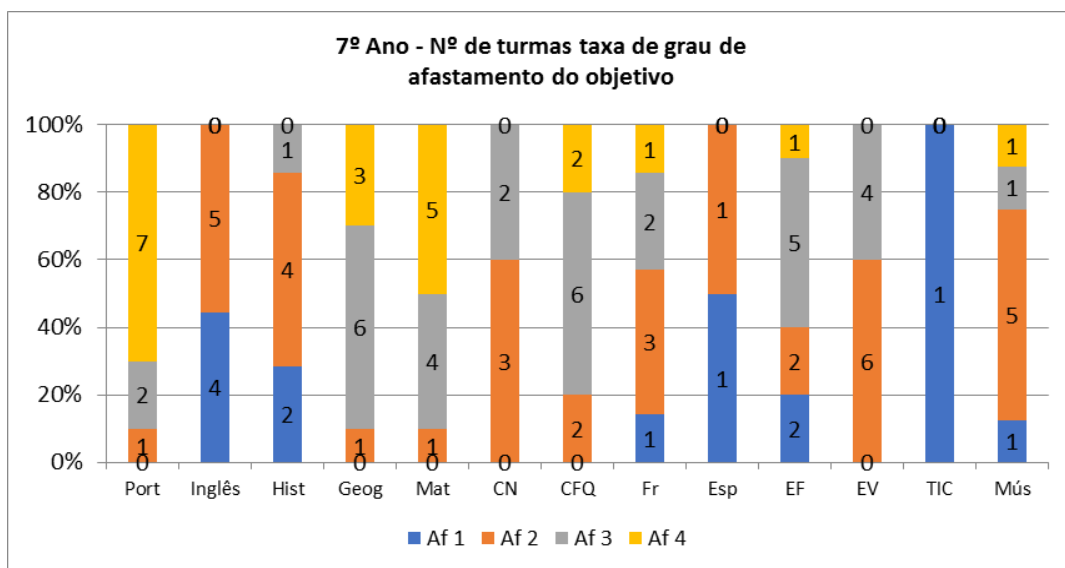


Fig. 15 – Turmas situadas em cada intervalo de afastamento relativamente ao objetivo, para o universo das turmas que não atingiram o objetivo.

Quando se comparam os resultados das duas escolas, verifica-se que cinco turmas da EBNG atingiram o objetivo nas disciplinas de Inglês e de TIC, enquanto na ESDLG nove turmas atingiram o objetivo nas disciplinas de História, de TIC e de Música.

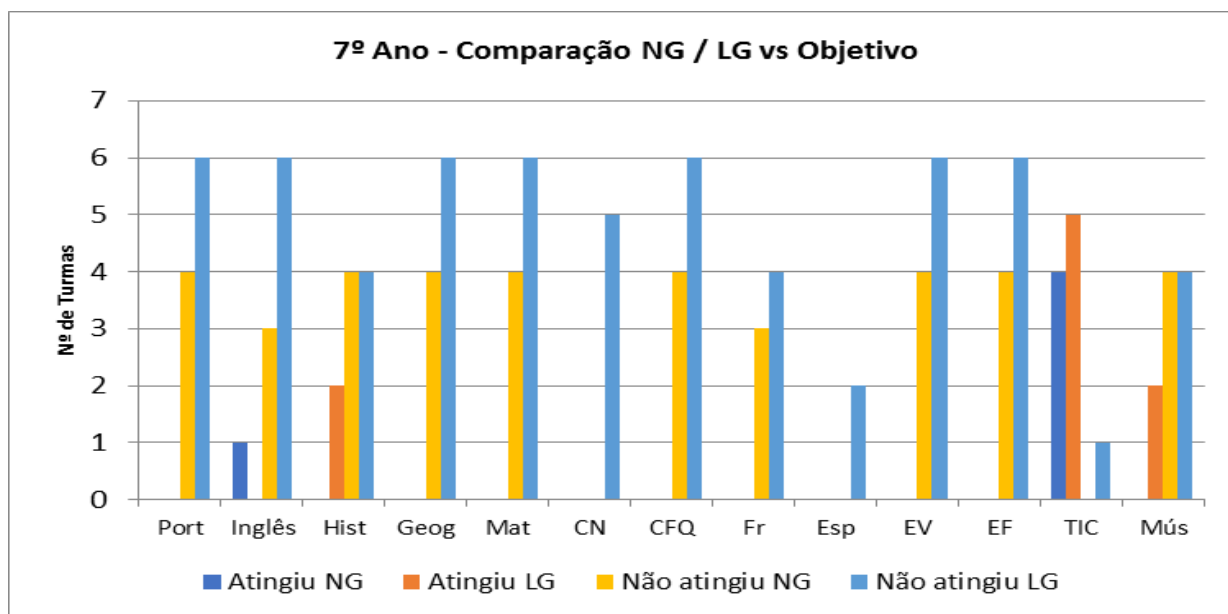


Fig. 16 – Gráfico, comparativo, entre as turmas de 7º ano das duas escolas.

8º ANO

Para o 8º ano, de um total de 9 turmas distribuídas pelas duas escolas, os dados gerais apontam no mesmo sentido dos anos escolares já apresentados.

Destacam-se, pela positiva, as disciplinas de TIC e EV que atingiram o objetivo, respetivamente, em 67% e 45% das turmas. Nas disciplinas de Inglês, de História e de Música o objetivo foi atingido em 22% das turmas. Nas restantes disciplinas, como se pode verificar também pela análise do gráfico da Figura 17, o objetivo não foi alcançado.

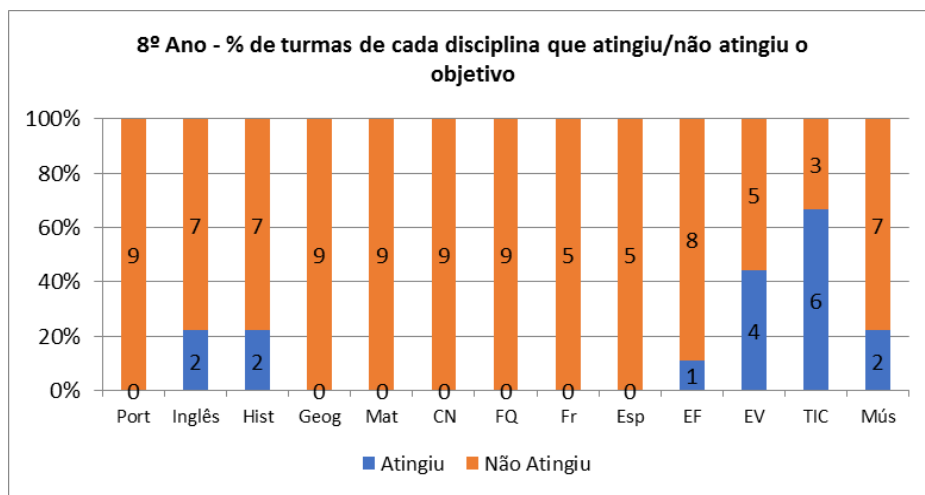


Fig. 17 – Gráfico representativo da consecução do objetivo no 8º ano.

Tal como referido anteriormente, apesar de não se ter alcançado o objetivo, na generalidade das disciplinas, o distanciamento a que se ficou do mesmo depende da disciplina. Da análise dos dados do gráfico da Fig. 18, é nas disciplinas de Português e Espanhol que se constata um maior distanciamento, com 55% e 40% das turmas a situarem-se, respetivamente, no intervalo 4 (Af 4).

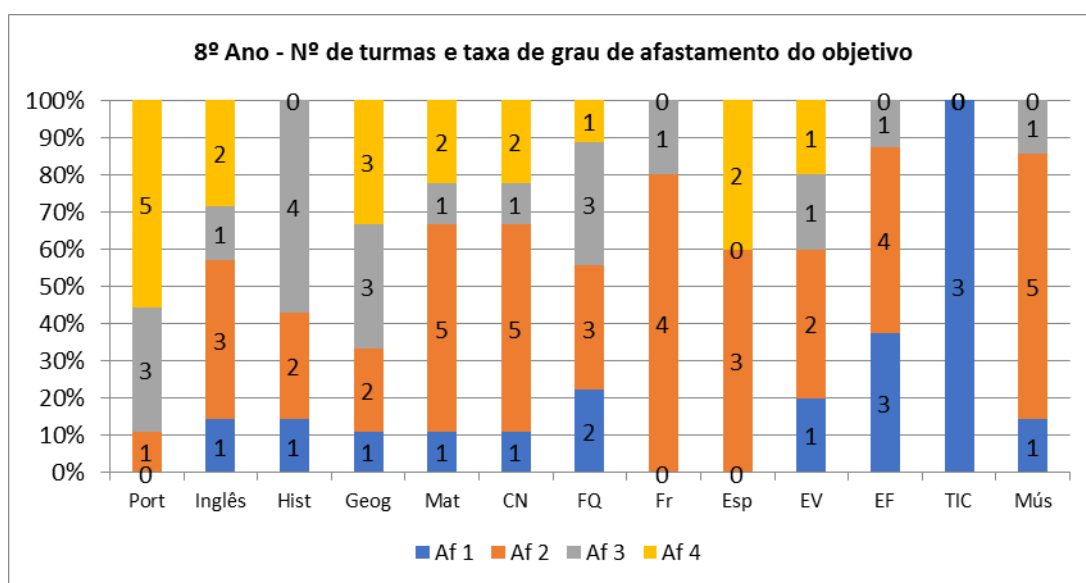


Fig. 18 – Turmas situadas em cada intervalo de afastamento relativamente ao objetivo, para o universo das turmas que não atingiram o objetivo.

Ao compararmos os resultados nas duas escolas (Fig. 19), destacam-se, pela positiva, as disciplinas de Inglês, TIC e Música na escola EBNG que atingiram o objetivo em várias turmas, enquanto na ESDLG o destaque vai para as disciplinas de História, EV, TIC e Música.

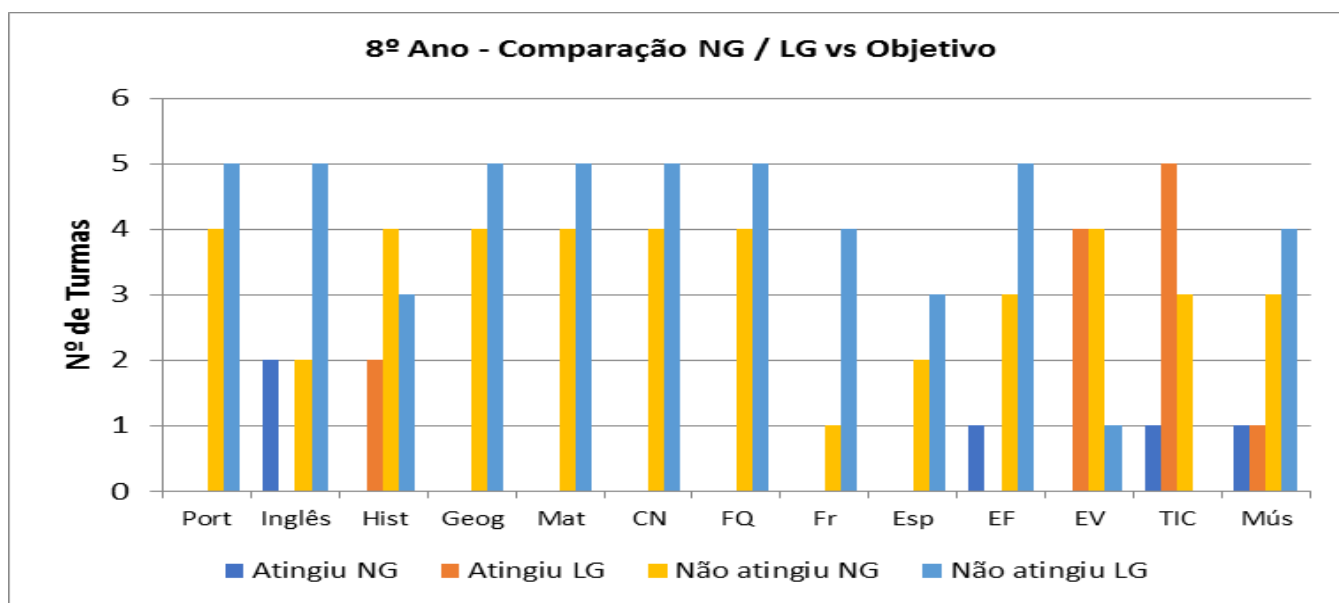


Fig. 19 – Gráfico comparativo entre as turmas de 8º ano nas duas escolas.

9º ANO

No último ano do 3º ciclo, com um universo de 7 turmas, apenas uma turma, numa disciplina, atingiu o objetivo definido.

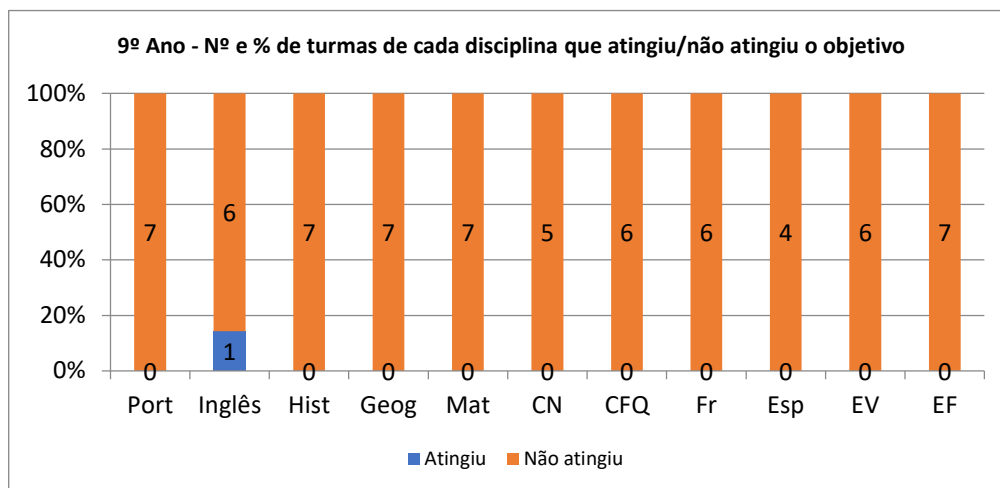


Fig. 20 – Gráfico representativo da consecução do objetivo no 9º ano.

Da análise do gráfico da Fig. 21, as disciplinas de Inglês, Geografia, Francês, EV e EF, são as que mais se aproximam do objetivo, embora numa minoria de turmas. A disciplina de Matemática apresenta 100% das turmas no intervalo de maior afastamento em relação ao objetivo definido (Af4), seguida da disciplina de Espanhol com 75% das turmas também neste intervalo.

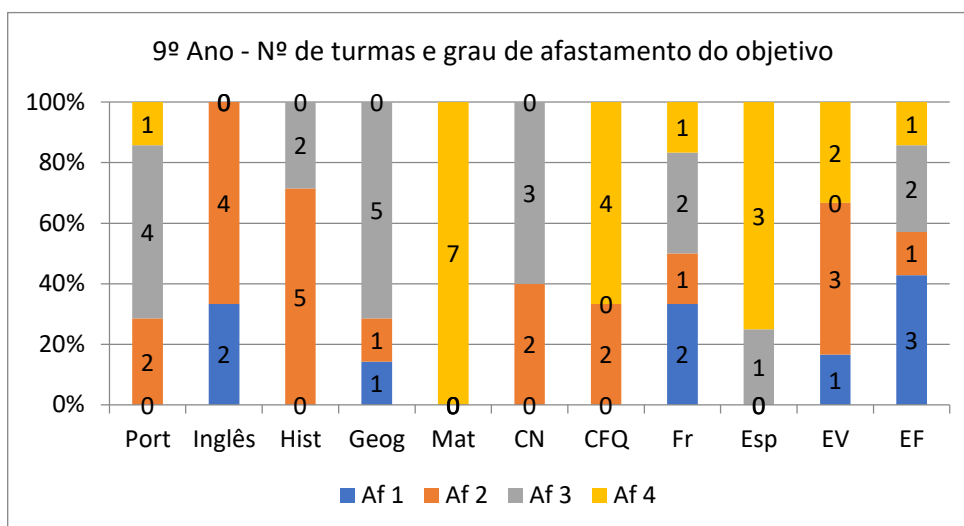


Fig. 21 – Gráfico representativo do afastamento, relativamente ao objetivo previsto, em número de turmas e %.

Comparando os resultados, nas duas escolas (Fig. 22) destaca-se, pela positiva, apenas uma turma na disciplina de Inglês, da ESDLG, que atingiu o objetivo definido.

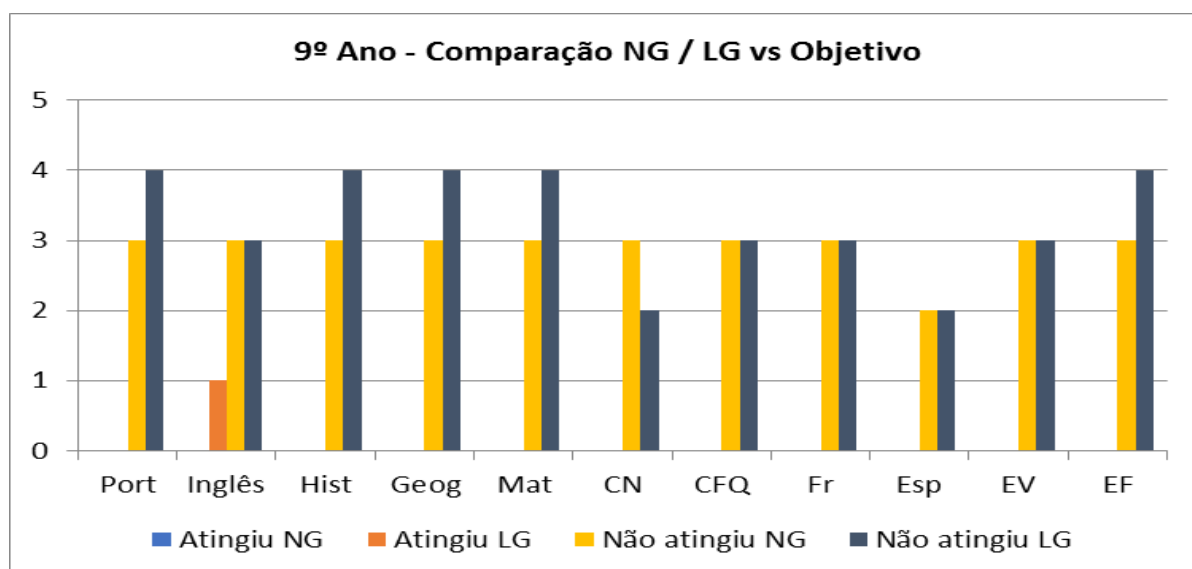


Fig. 22 – Gráfico comparativo das turmas de 9º ano nas duas escolas.

2.4. ENSINO SECUNDÁRIO

10º ANO

Da análise dos dados, apresentados para o 10º ano de escolaridade (Fig. 23 e 24), verificamos que o objetivo não foi atingido na generalidade das disciplinas. De destacar, no entanto, que uma turma de Francês e de Inglês atingiram o objetivo.

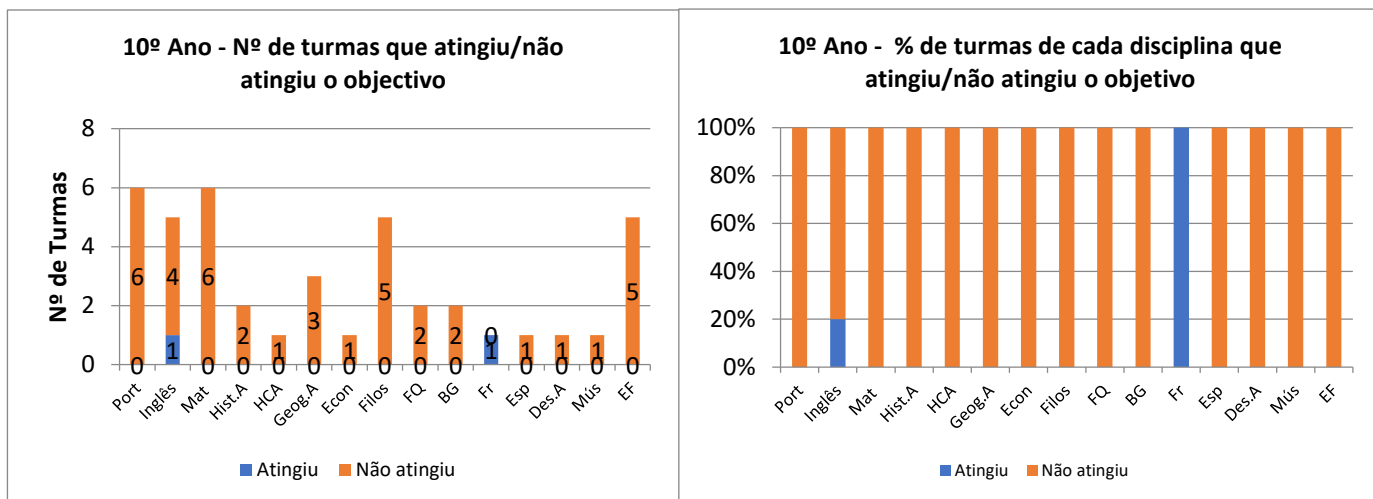


Fig. 23 e 24 – Consecução do objetivo, para cada disciplina do 10º ano, em frequência absoluta e em percentagem.

Apesar do objetivo não ter sido atingido, na generalidade das disciplinas, o gráfico da Figura 25 mostra que as disciplinas que apresentam maior número de turmas no intervalo de afastamento 1 (Af1) são Inglês, Matemática e EF. Contrariamente, as que mais se distanciam do objetivo previsto são: Português e Filosofia, com 3 turmas no intervalo de Af 4.

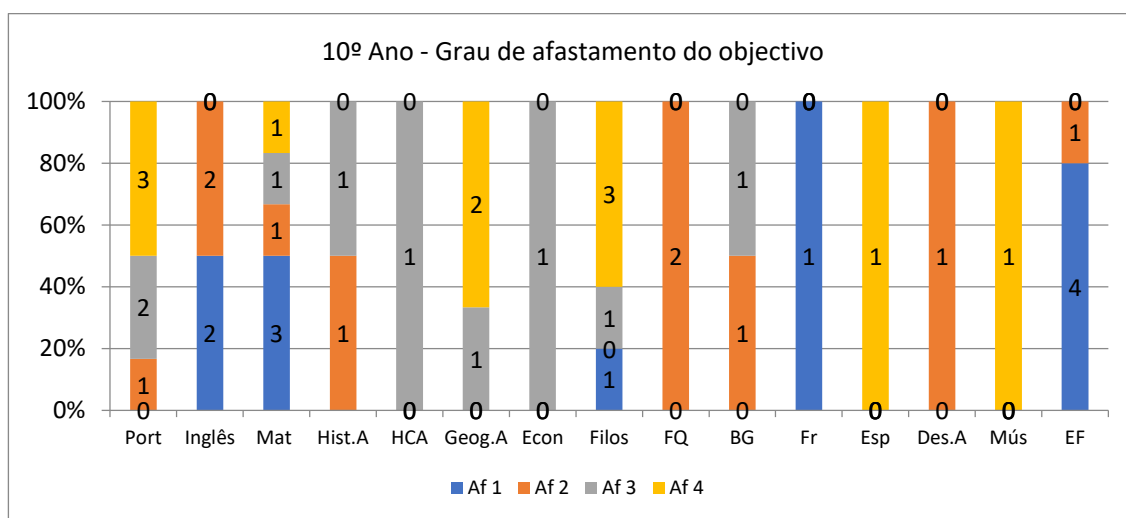


Fig. 25 – Distanciamento de cada disciplina, do 10º ano, relativamente ao objetivo previsto.

11º ANO

Relativamente ao 11º ano, o objetivo também não foi atingido na maioria das disciplinas. Como se pode verificar pela dos gráficos das Figs. 26 e 27, das 14 disciplinas, apenas quatro (Português, Filosofia, Biologia e Desenho A) apresentam turmas que atingiram o objetivo. No entanto, é de sublinhar a ligeira melhoria dos resultados na transição do 10º para o 11º ano. Destaque para a disciplina de Filosofia que, no 10º ano, não conseguiu atingir o objetivo e no 11º ano, das 4 turmas, 3 delas já o conseguiram.

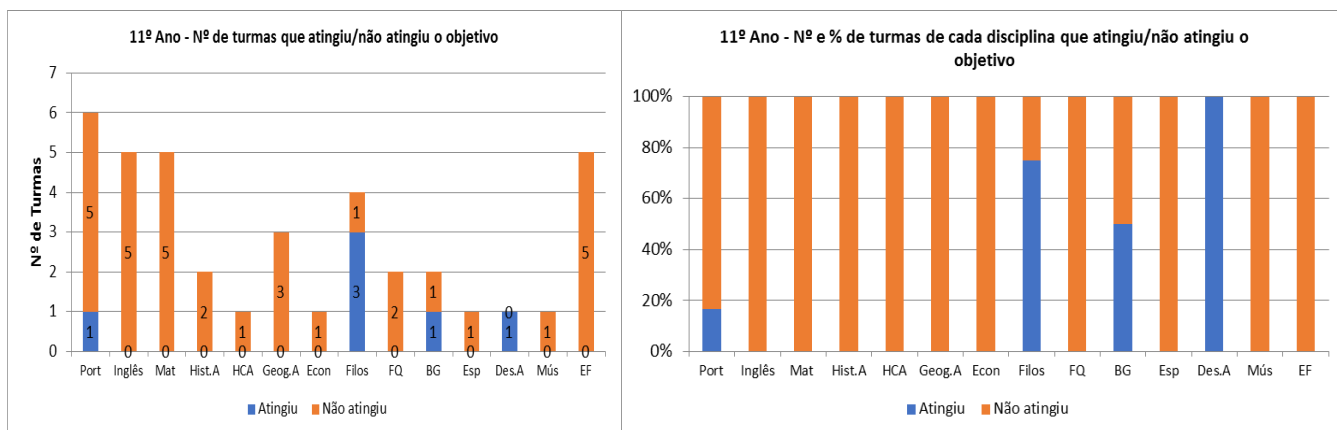


Fig. 26 e 27 – Consecução do objetivo, por disciplinas do 11º ano, em frequência absoluta e em percentagem.

Considerando o universo das disciplinas que não atingiram o objetivo (Fig. 28), houve em termos globais uma ligeira melhoria dos resultados no 11º ano, expressa pelo aumento do número de disciplinas com turmas situadas no intervalo Af1 (o mais próximo do objetivo). Nas disciplinas de Matemática, Filosofia, Educação Física, História da Cultura e das Artes, Biologia, Espanhol e Música 1 a 3 turmas encontram-se no intervalo Af1. Em contrapartida, na disciplina de Inglês, todas as turmas (5) se situam no intervalo de afastamento maior (Af4).

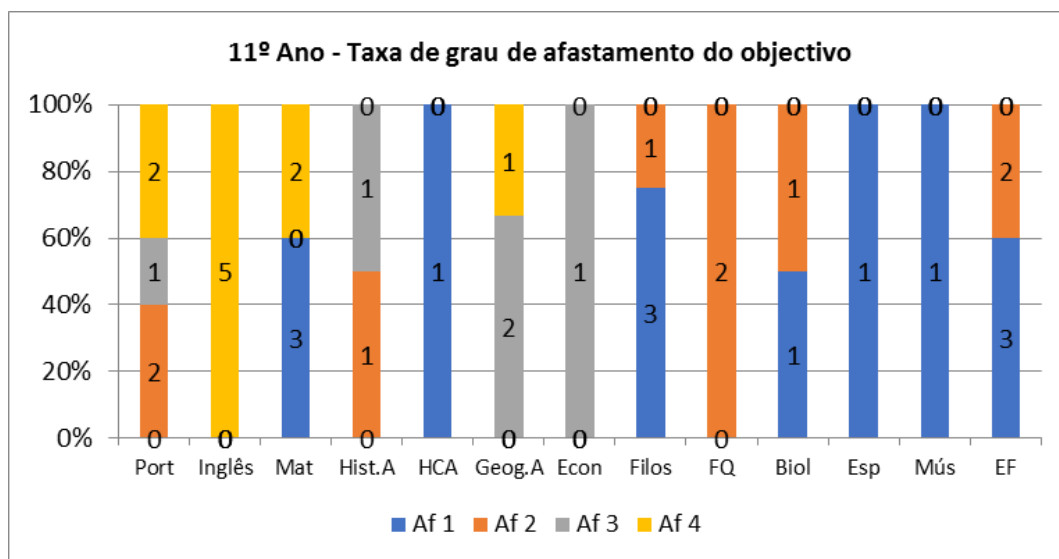


Fig. 28 – Distanciamento de cada disciplina, do 11º ano, relativamente ao objetivo previsto.

12º ANO

Relativamente ao 12º ano (gráficos das Fig. 29 e 30), apesar de não se ter atingido o objetivo na maioria das disciplinas, verifica-se, na sua globalidade, uma melhoria dos resultados em metade das disciplinas. Em Química, Biologia e Desenho A, o objetivo foi plenamente atingido e em Matemática foi alcançado em 50% das turmas.

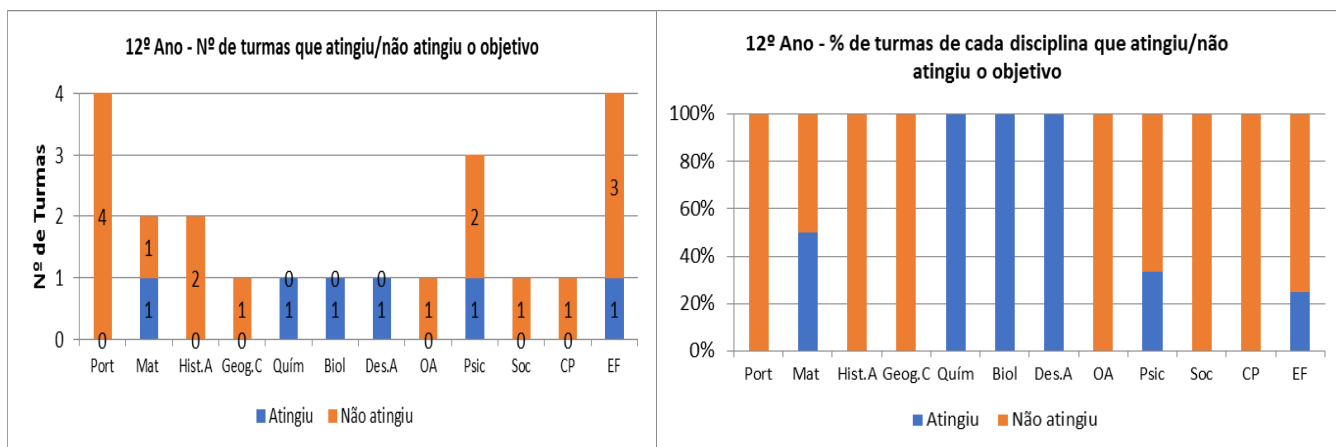


Fig. 29 e 30 - Consecução do objetivo, para cada disciplina do 12º ano, em frequência absoluta e em percentagem.

Da análise do gráfico da Fig. 31, destacamos o facto de, em quatro das disciplinas, o afastamento relativamente ao objetivo situar-se nos dois primeiros intervalos (Af1 e Af2).

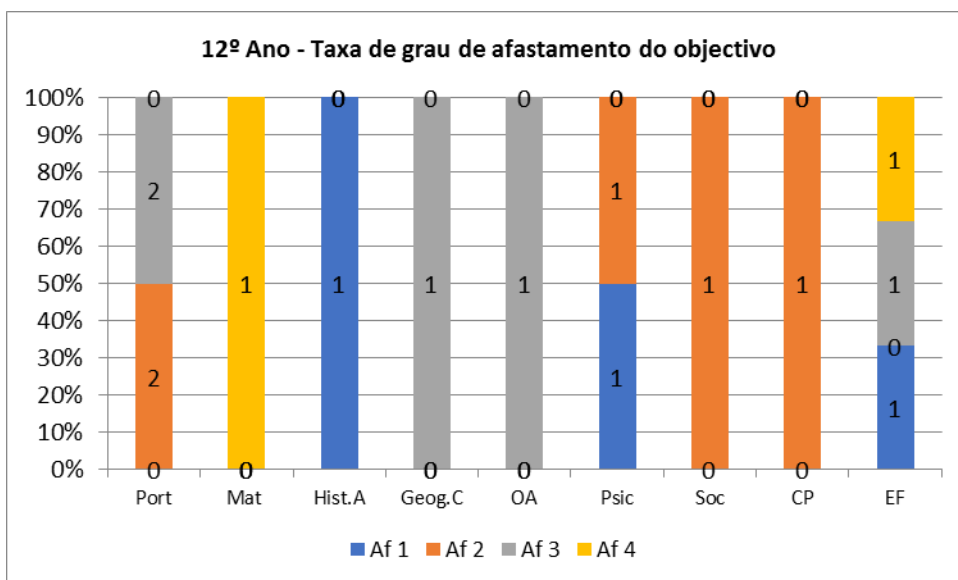


Fig. 31 – Distanciamento de cada disciplina do 12º ano relativamente ao objetivo previsto.

Embora o número de turmas de cada disciplina, no Ensino Secundário, seja diferente do verificado no Ensino Básico e, por isso, seja difícil estabelecer um padrão comparativo entre os quatro ciclos de ensino, pela análise dos dados dos gráficos, consideramos que o objetivo previsto de *atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas* não foi atingido na generalidade das turmas dos diferentes ciclos de ensino.

G - OBJETIVO ESPECÍFICO 7

Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.

Indicador

- Taxa de alunos inscritos e a frequentar projetos e clubes do Agrupamento.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra é constituída pelas turmas do Agrupamento nos diferentes ciclos e anos de escolaridade, no ano letivo de 2017/2018.

1.º Ciclo de Escolaridade (1.º CEB) – vinte e oito turmas distribuídas pelas quatro escolas do Agrupamento:

- Escola Básica N.º1 de Lisboa (EB1) – cinco turmas, uma por cada ano de escolaridade e uma mista, constituída por alunos do 2.º e do 3.º anos de escolaridade.
- Escola Básica Arquiteto Victor Palla (EBAVP) - onze turmas, das quais três turmas do 1º ano, do 3º e do 4º anos e duas turmas do 2º ano.
- Escola Básica Natália Correia (EBNC) – quatro turmas, uma de cada ano de escolaridade.
- Escola Básica Sampaio Garrido (ESBG) – oito turmas, uma do 1.º ano, três do 2º ano sendo uma mista, constituída por alunos do 2.º e do 3.º anos de escolaridade, duas do 3º ano e duas do 4º ano.

2º Ciclo – dezoito turmas, das quais dez do 5º ano e oito do 6º ano.

3.º Ciclo – vinte e seis turmas do 7º, do 8º e do 9º ano de escolaridade, assim distribuídas:

- 7º Ano - dez turmas, das quais quatro frequentaram a Escola Básica 2,3 de Nuno Gonçalves (EBNG) e seis a Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão (ESDLG);
- 8º Ano - nove turmas, quatro frequentaram a EBNG e cinco frequentaram a ESDLG;
- 9º Ano – sete turmas, três das quais frequentaram a EBNG e quatro a ESDLG.

Ensino Secundário – dezasseis turmas, seis do 10.º ano, cinco do 11.º ano e cinco do 12.º ano, todas em funcionamento na ESDLG.

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os dados do 3.º período do ano letivo 2017/2018, relativos ao objetivo 7 do Projeto Educativo do Agrupamento, apresentados por cada um dos Coordenadores de Departamento, foram analisados tendo como referência a oferta de clubes e projetos existentes no Agrupamento.

Em alguns casos foi necessário organizar os dados recolhidos pelos coordenadores numa tabela onde se registaram os clubes existentes e o número de alunos, por turma, que os frequentaram. Em resultado desta análise, verificou-se que em algumas turmas os alunos estavam inscritos e frequentavam mais do que um clube e às vezes mesmo três clubes. Esta constatação impôs nova triagem, de modo a identificar quais os alunos nesta situação, pelo que foi necessário recorrer aos dados inscritos na plataforma do Desporto Escolar e aos ficheiros entregues na Direção do pelos responsáveis dos clubes e projetos.

Independentemente do número de inscrições por aluno, para a análise dos resultados apenas foi considerada válida uma inscrição por aluno.

No que diz respeito ao 1º CEB, dada a especificidade organizacional, os dados analisados foram exclusivamente os indicados pelos professores dos diferentes anos de escolaridade das escolas do 1º ciclo, os quais foram reportados à Coordenadora de Departamento.

Assim, relativamente a cada ano de escolaridade, analisou-se em cada turma o número de alunos inscritos e a frequentar, no final do 3º período, projetos e clubes correspondentes à oferta facultativa do AENG no âmbito da educação não formal.

A consecução do objetivo previa a *participação, no mínimo, de 50% dos alunos em cada turma*, valor que numa primeira análise global se constatou não ter sido alcançado em algumas turmas, sobretudo do 3.º ciclo. De modo a aprofundar e a compreender a posição relativa das turmas que não alcançaram o objetivo, i.e., a taxa de execução, houve necessidade de se analisar o grau de afastamento relativamente ao previsto.

Para o efeito, definiram-se cinco intervalos para o universo das turmas que não atingiram o objetivo, correspondendo o afastamento de menor valor absoluto (Afast1) ao intervalo mais próximo da taxa prevista no objetivo (50%); ao afastamento de maior valor absoluto (Afast5) fez-se corresponder a maior distância entre a taxa alcançada e a prevista. Assim, foram considerados os seguintes afastamentos:

]40-50%[– Afastamento 1 (Afast1)

]30-40%[– Afastamento 2 (Afast2)

]20-30%[– Afastamento 3 (Afast3)

]10-20%[– Afastamento 4 (Afast4)

] 0-10%[– Afastamento 5 (Afast5)

Seguidamente, para cada ano de escolaridade e relativamente às turmas que não tinham atingido o objetivo, verificaram-se quantas turmas se enquadravam nestes intervalos, sendo os resultados organizados em gráficos os quais vão ser apresentados e analisados no ponto seguinte – Resultados.

2. RESULTADOS

2.1. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

No 1º ciclo de escolaridade a oferta de clubes e projetos no âmbito da educação não formal respeitou a especificidade organizacional, curricular e pedagógica que o caracteriza. A reduzida autonomia das crianças e a arquitetura curricular privilegiam os projetos dirigidos às turmas.

Nalguns casos, os projetos são da responsabilidade de entidades externas, como por exemplo as autarquias e desenvolveram-se de forma complementar à atividade curricular. A recolha de informação não permitiu, de forma generalizada, fazer a distinção entre as situações em que a oferta tem a sua génese no interior da escola e das turmas da oferta externa. Contudo, considerou-se que os dados a tratar se reportam a ofertas educativas no âmbito da educação não formal.

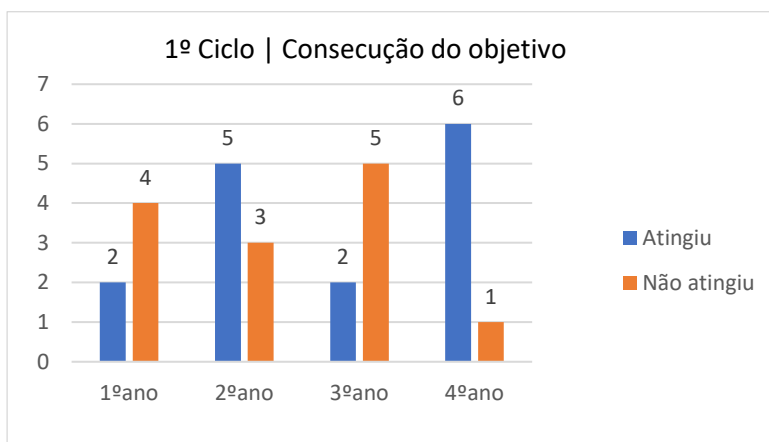


Fig. 1 – N.º de turmas que atingiu/não atingiu o objetivo por ano de escolaridade em frequência absoluta.

Como se verifica pela análise do gráfico da Fig. 1, as turmas do 4º ano e do 2º ano foram as que obtiveram melhores resultados, com um maior número de turmas a atingir o objetivo. Pelo contrário, no 1º e no 3º anos o número de turmas que não alcançou o objetivo foi superior.

Na análise por escola, os resultados são os apresentados na Fig. 2, verificando-se a consecução plena do objetivo na EBN^o 1, que decorreu da participação de todas as turmas da escola num Projeto Erasmus.

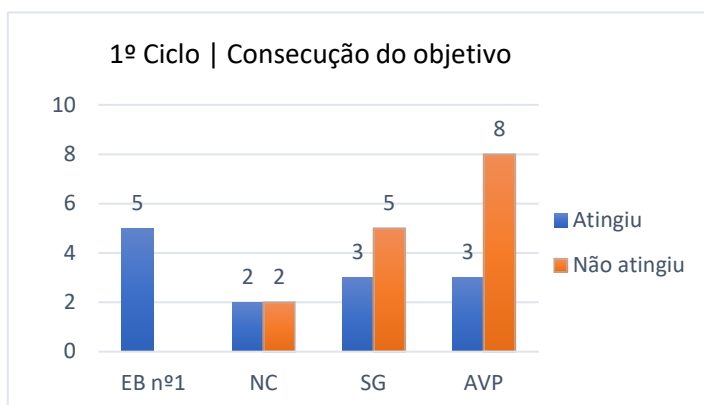


Fig. 2 - N.º de turmas que atingiu e não atingiu o objetivo por escola do 1º ciclo em frequência absoluta.

A EBAVP e a EBSG foram as escolas com mais turmas a não alcançarem o objetivo (Fig.2), com oito e cinco turmas respetivamente. Registe-se que ambas as escolas tiveram obras de requalificação no ano letivo a que se reporta esta análise.

No caso da EBSG, as turmas foram deslocadas para a ESDLG e na EBAVP foram instalados contentores no espaço geográfico da própria escola. A EBNC foi a escola em que metade das turmas – uma do 2º ano e outra do 4º ano - participaram em projetos de educação não formal, ao contrário das duas restantes.

Relativamente à consecução do objetivo, por ano de escolaridade, a análise realizada revelou que apenas uma turma do 1º ano o alcançou (Fig. 3). No 2º ano, cinco das sete turmas também o atingiram, sendo o 3.º ano (Fig. 5) aquele em que menos turmas o alcançaram. Finalmente, das sete turmas do 4º ano (Fig. 6), seis atingiram-no.

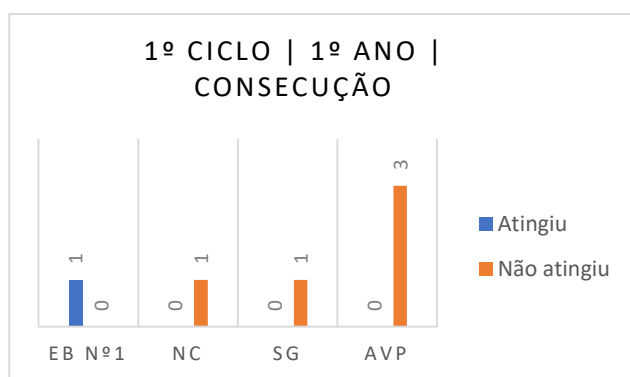


Fig. 3 - Consecução do objetivo no 1.º ano, por escola, em frequência absoluta.

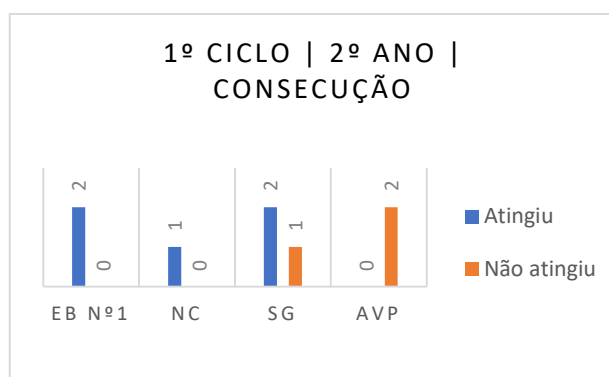


Fig. 4 - Consecução do objetivo no 2.º ano, por escola, em frequência absoluta.

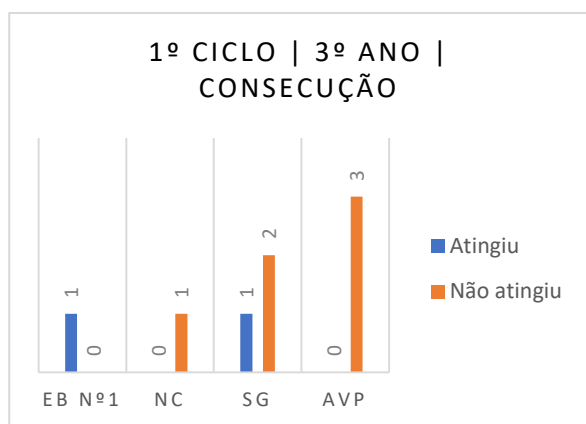


Fig. 5 - Consecução do objetivo no 3.º ano, por escola, em frequência absoluta.

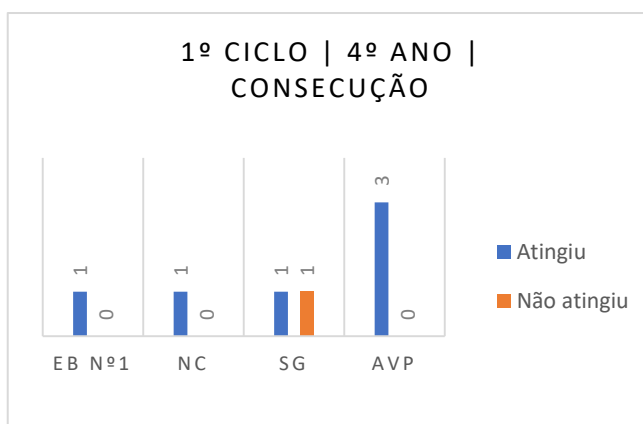


Fig. 6 - Consecução do objetivo no 4.º ano, por escola, em frequência absoluta.

A visão de conjunto – consecução do objetivo por número de turmas e por escola – está representada na Fig. 7, em que se verifica que na EBN1 a participação dos alunos e das turmas nos projetos é totalmente superada, com uma taxa de execução a 100% em todas as turmas, tal como acontece nas turmas do 4º ano da EBAVP com taxa de execução igualmente a 100%.

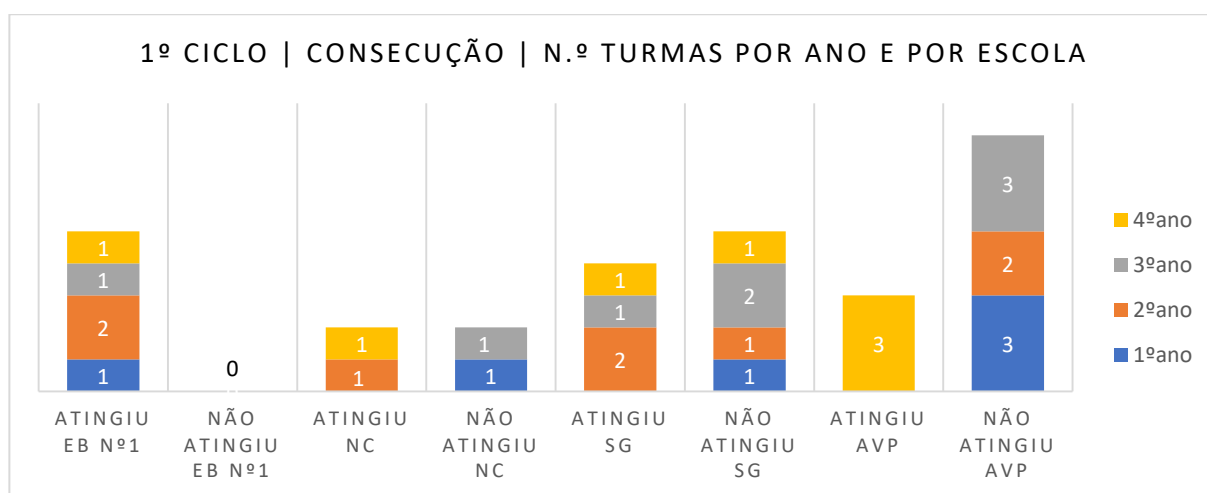


Fig. 7 - Consecução do objetivo por n.º de turmas por ano e por escola, em frequência absoluta.

A análise mais fina dos resultados revela que onze turmas do 1º ciclo se situam predominantemente, como se verifica no gráfico da Fig. 8, no intervalo de afastamento 5 – mais distante da consecução do objetivo.

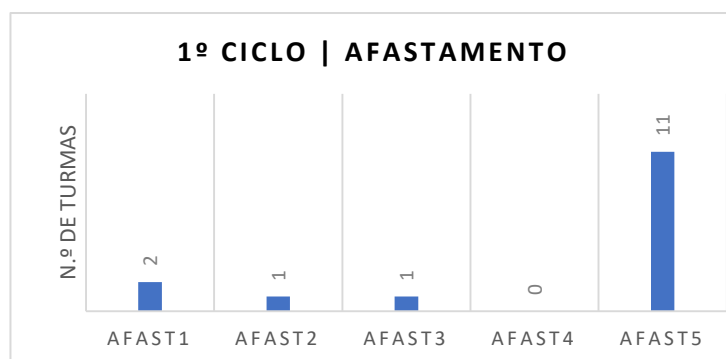


Fig. 8 – Afastamentos relativamente ao objetivo previsto em frequência absoluta.

O gráfico da Fig. 9 representa o intervalo de afastamento relativamente ao objetivo previsto, por escola, verificando-se que é a EBAVP que tem o maior número de turmas com afastamento 5, seguindo a EBNC com duas turmas. A EBSG apresenta 5 turmas com diferentes intervalos de afastamento.

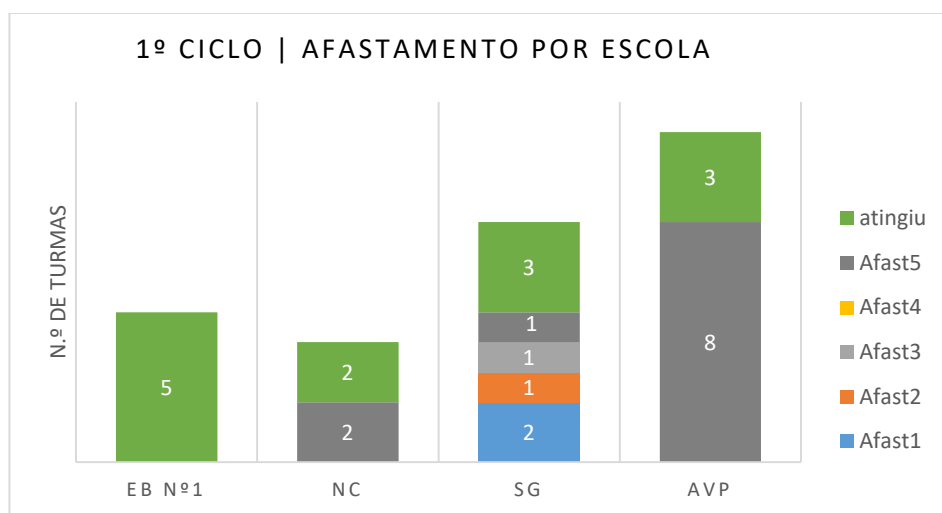


Fig. 9 – Afastamentos relativamente ao objetivo previsto, por escola, em frequência absoluta.

Em conclusão, nas quatro escolas do 1º ciclo, a participação prevista dos alunos em atividades no âmbito da educação não formal foi alcançada em treze turmas. Nas restantes quinze não foi atingida, situando-se em diferentes intervalos de afastamento, destacando-se em particular o facto de onze turmas mostrarem um afastamento de grau 5 relativamente à consecução do objetivo.

2.2. ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO

No AENG, em particular no 2.º e 3.º ciclos, a oferta de clubes e projetos no âmbito da educação não formal é bastante diferenciada daquela que existe no 1º ciclo e igualmente diversificada.

Para análise da consecução deste objetivo foram considerados os Clubes e Projetos no âmbito (1) da música e das artes performativas – Musicas&Musicais, que integra a oferta do Teatro Musical e da Orquestra, bem como o Clube de Guitarra; (2) do Desporto Escolar – grupos de Badminton, Dança,

Ginástica, Natação, Voleibol; (3) das Atividades Físicas e Desportivas (Esgrima, Remo, Vela); (4) de atividades decorrentes das áreas disciplinares – oficina de Matemática, Clube de História; (5) de atividades transversais - Projetos Erasmus, *Costurarte* e Clube de Informática.

No 2º CEB, dez turmas (55%) alcançaram o objetivo previsto, sendo o sucesso mais expressivo no 6º ano, como se verifica pela análise dos gráficos da Fig. 10.

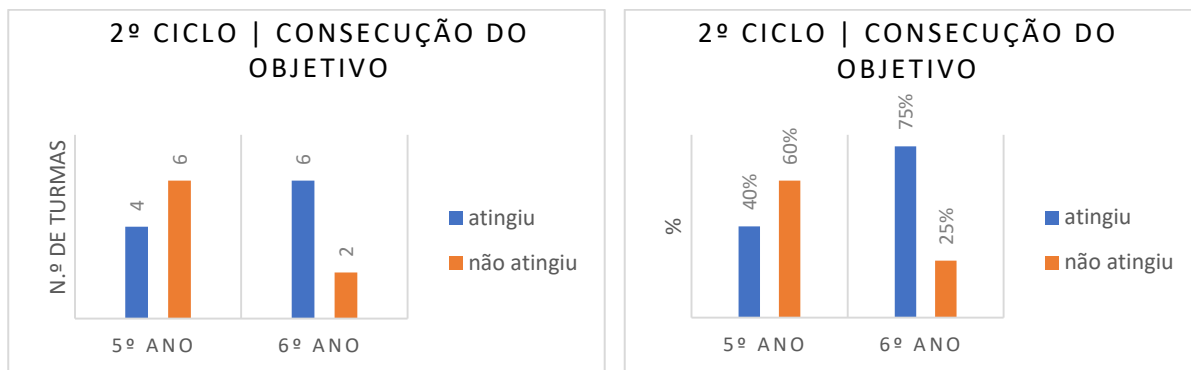


Fig. 10 – N.º de turmas que *atingiu/não atingiu* o objetivo por ano de escolaridade, em frequência absoluta e em percentagem.

5º ANO

As turmas 5º1ª, 5º2ª, 5º4ª e 5º5ª são as que tiveram mais alunos inscritos e a frequentar clubes (Fig.11).

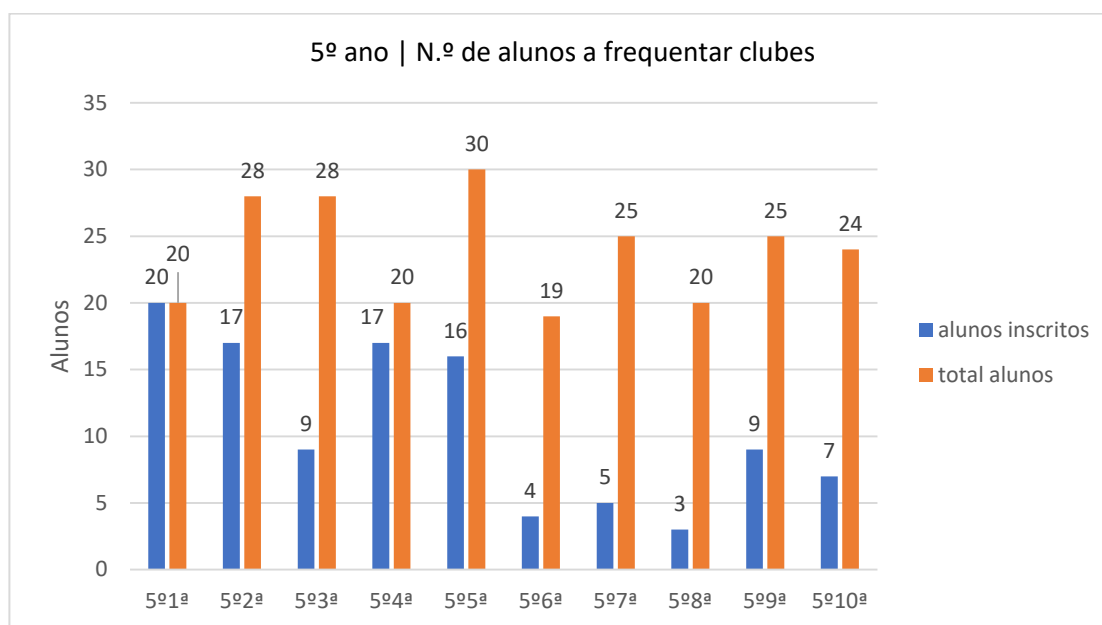


Fig. 11 – N.º de alunos que frequentaram os clubes e projetos, por turma em frequência absoluta.

Todas as turmas da manhã alcançaram o objetivo previsto, exceto o 5^o3^a que ficou aquém do expectável. Ao contrário, as turmas predominantemente com horário no turno da tarde (5^o6^a, 5^o7^a, 5^o8^a, 5^o9^a e 5^o10^a) não alcançaram o objetivo previsto como expresso no gráfico da Fig. 12.

A participação do 5^o1^a num projeto Erasmus, durante todo o ano, contribuiu para alcançar plenamente o objetivo, contudo, registre-se que catorze alunos desta turma participaram e frequentaram igualmente outros clubes e projetos no âmbito da educação não formal.

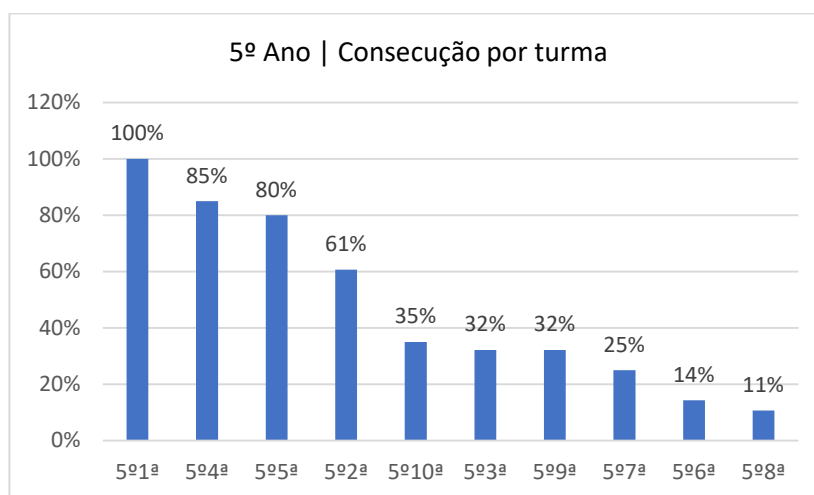


Fig. 12 – Consecução do objetivo por turma em percentagem.

Na Fig.13 estão representados os intervalos de afastamento das turmas do 5^o ano em relação ao objetivo, verificando-se que três turmas se situam no intervalo de afastamento 2, relativamente próximas do objetivo, enquanto as restantes três se situam nos intervalos Afast3 e Afast4, mais distanciadas da consecução do objetivo (5^o8^a, 5^o6^a e 5^o7^a).

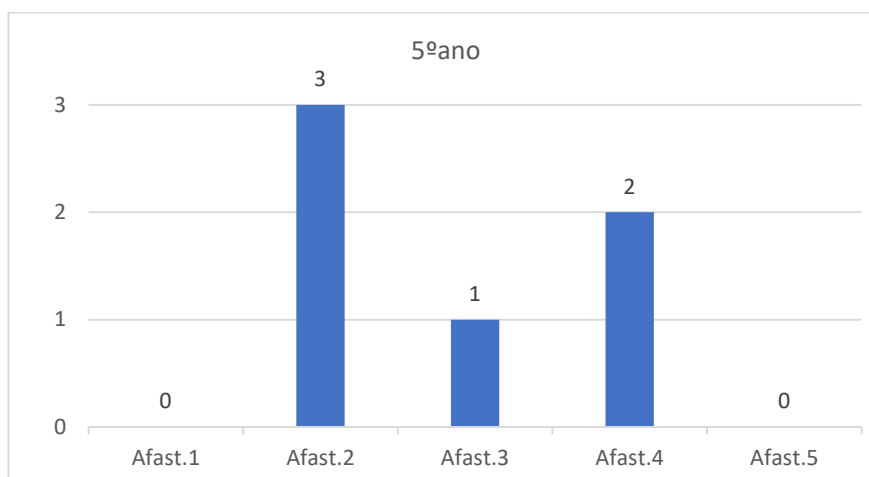


Fig. 13 – Afastamento das turmas do 5^o ano em relação ao objetivo em frequência absoluta.

6º ANO

As turmas 6^o7^a, 6^o3^a, 6^o1^a e 6^o4^a foram as que tiveram mais alunos inscritos e a frequentar clubes e projetos e, em situação oposta, o 6^o8^a e o 6^o5^a foram as que tiveram menos alunos inscritos, como se encontra representado no gráfico da Fig. 14.

A participação do 6^o3^a e 6^o7^a num projeto Erasmus durante todo o ano contribuiu para alcançar plenamente o objetivo; registre-se que oito e dezassete alunos, respetivamente, frequentaram e participaram também noutros clubes e projetos no âmbito da educação não formal.

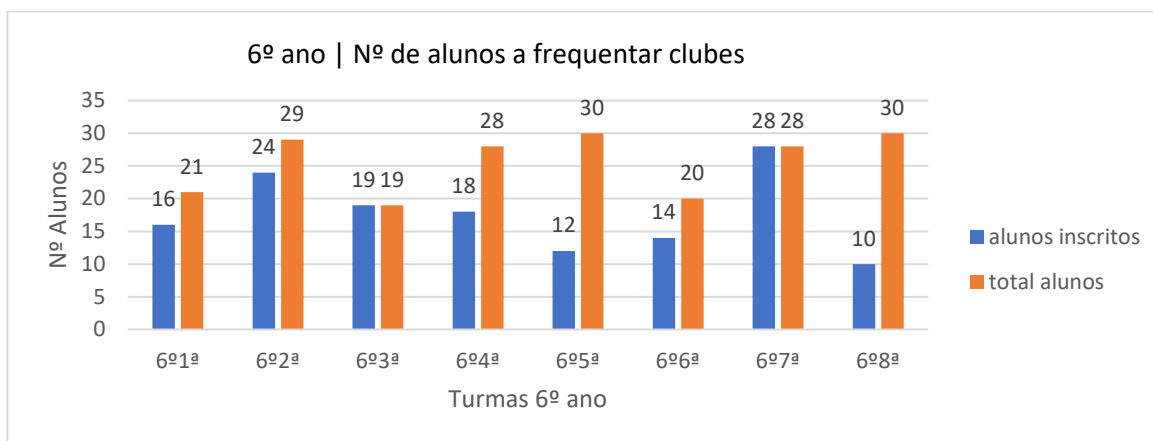


Fig. 14 – N.º de alunos do 6º ano que frequentam os clubes e projetos, por turma, em frequência absoluta.

Assim, em relação ao 6º ano, verifica-se que seis das oito turmas (75%) cumpriram o objetivo previsto; daquelas, duas turmas são do turno da tarde - 6^o6^a e 6^o7^a - apresentando esta última a maior taxa de execução, com o dobro do valor acima do ponto de consecução estabelecido (Fig. 15).

Esta situação parece contrariar a que se verificou no 5º ano em que a consecução é superior nas turmas da manhã em relação às do turno da tarde.

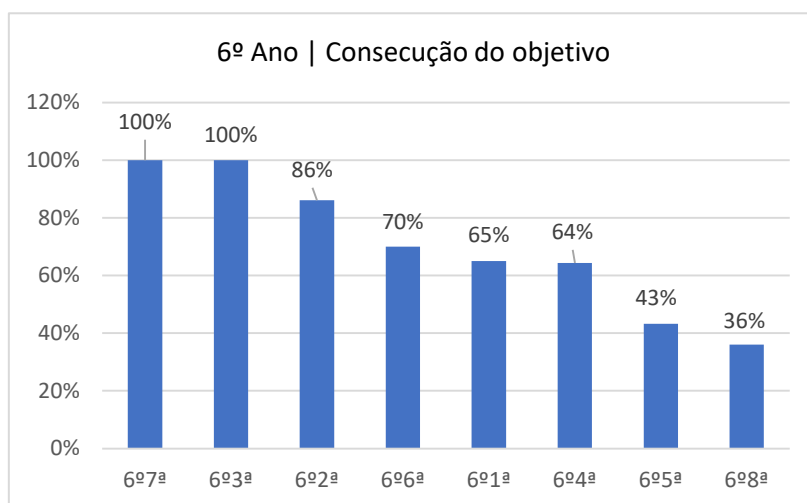


Fig. 15 - Consecução do objetivo nas turmas do 6º ano, em percentagem.

As duas turmas do 6º ano que não alcançaram o objetivo previsto situam-se nos Afast.1 e Afast.2 como se verifica no gráfico da Fig. 16.

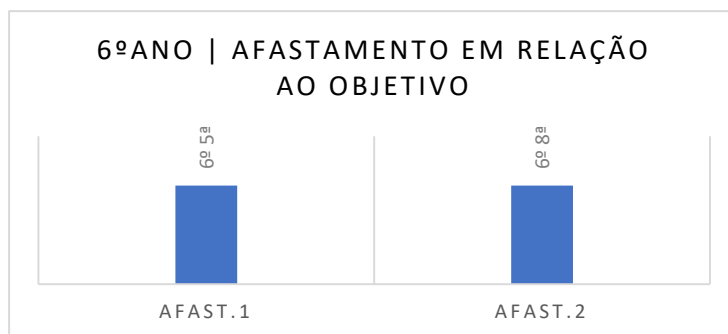


Fig. 16 – Afastamento das turmas do 6º ano.

Os intervalos de afastamento das turmas do 2º ciclo estão representados na Fig. 17, verificando-se que, globalmente, as turmas de 6º ano estão mais próximas de atingir o objetivo do que as de 5º ano.

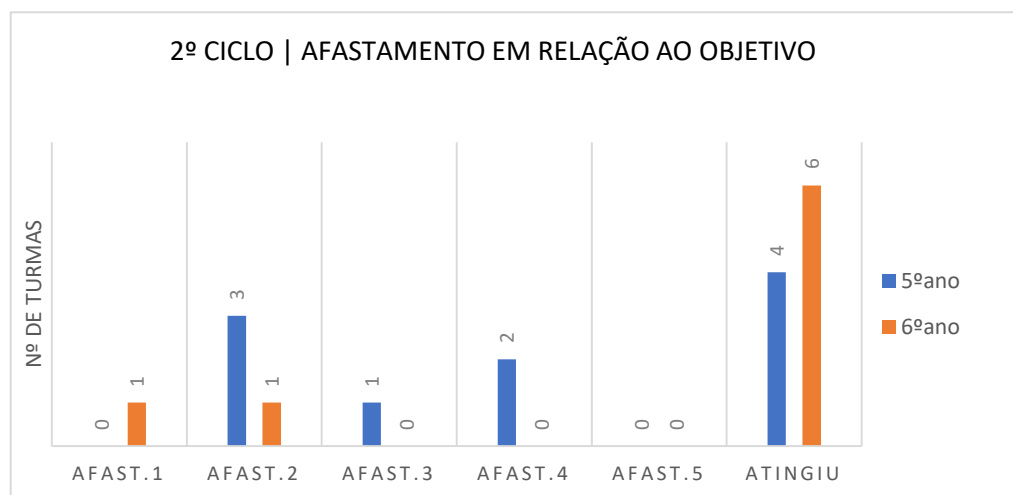


Fig. 17 – Afastamentos em relação ao valor do objetivo previsto em frequência absoluta.

Em conclusão, no 2º ciclo do ensino básico a participação dos alunos em atividades do âmbito da educação não formal, plasmada na consecução do objetivo, foi alcançada em 55% das turmas, i.e., em dez turmas. Nas restantes oito, verificam-se diferentes intervalos de afastamento, destacando-se em particular o facto não haver turmas com Afast.5 e quatro turmas se encontrarem no intervalo Afast.2.

2.3. ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

Da análise dos dados expressos nos gráficos da Figura 18, em termos globais, poder-se-á concluir que o objetivo previsto não foi atingido na generalidade das turmas do 3º ciclo. Das vinte e seis turmas existentes no AENG, apenas oito turmas (30%) alcançaram o nível de consecução esperado.

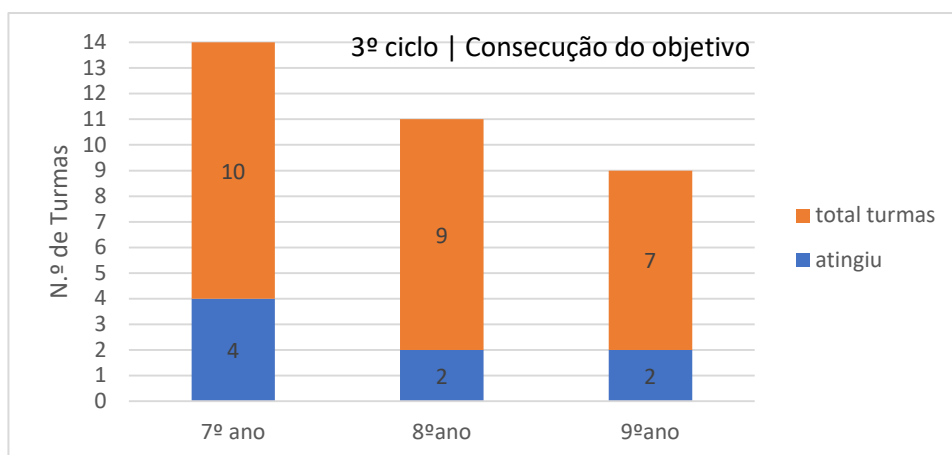


Fig. 18 - N.º de turmas que atingiram/não atingiram o objetivo no 7º, 8º e 9º ano.

Deste modo, na passagem do 2º para o 3º ciclo parece existir uma redução na participação dos alunos em atividades do contexto da educação não formal, embora se mantenha a generalidade da oferta já referida.

A análise discriminada das turmas que alcançaram o objetivo mostra que na EBNG seis das onze turmas (54,5%) alcançaram o objetivo e na ESDLG, das dezasseis turmas do 3º ciclo, três alcançaram o objetivo previsto (18,75%) como se verifica na Fig. 19.

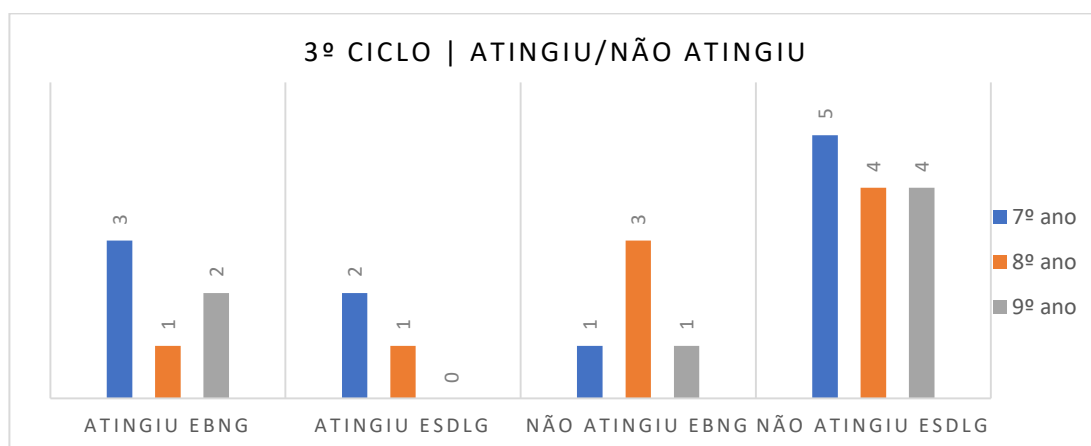


Fig. 19 - N.º de turmas que atingiram/não atingiram o objetivo no 7º, 8º e 9º anos na EBNG e na ESDLG.

7º ANO

Da análise realizada por ano de escolaridade, em ambas as escolas, conclui-se que nas turmas do 7º ano a consecução do objetivo foi alcançada em três turmas da EBNG e numa da ESDLG (Fig. 20).

No que diz respeito aos intervalos de afastamento podemos verificar, no gráfico da Fig. 21, que o distanciamento é mais significativo nas turmas do 7º ano da ESDLG e também mais disperso, porquanto na EBNG apenas uma turma apresenta um afastamento 1.

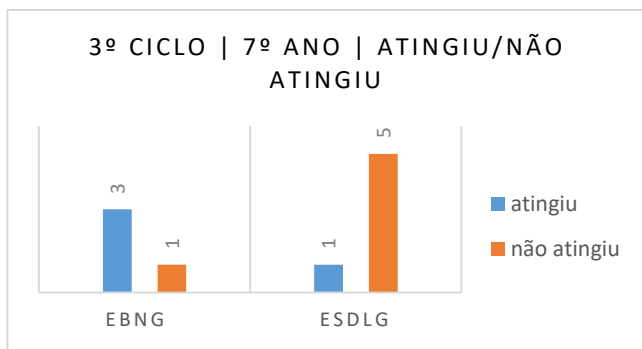


Fig. 20 - N.º de turmas que atingiram/não atingiram o objetivo no 7º na EBNG e ESDLG.

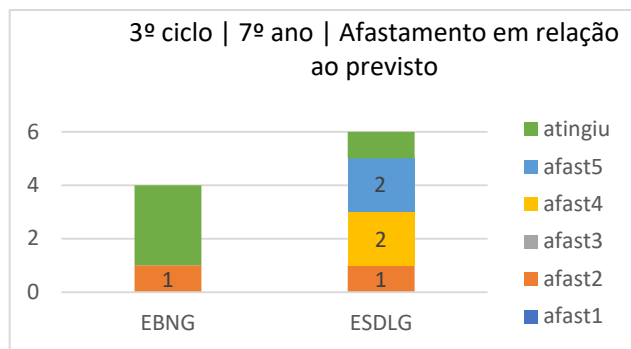


Fig. 21 – Afastamentos em relação ao objetivo no 7º na EBNG e ESDLG.

8º ANO

No 8º ano, o objetivo foi alcançado por duas turmas, uma na EBNG e outra na ESDLG (Fig. 22). A variação dos intervalos de afastamento é mais pronunciada na ESDLG: duas turmas apresentam um afastamento 5, uma turma afast 4 e outra um afast 3. Na EBNG, três turmas do 8º ano não alcançaram o objetivo e têm afastamentos que variam entre 1 e 4 (Fig. 23).

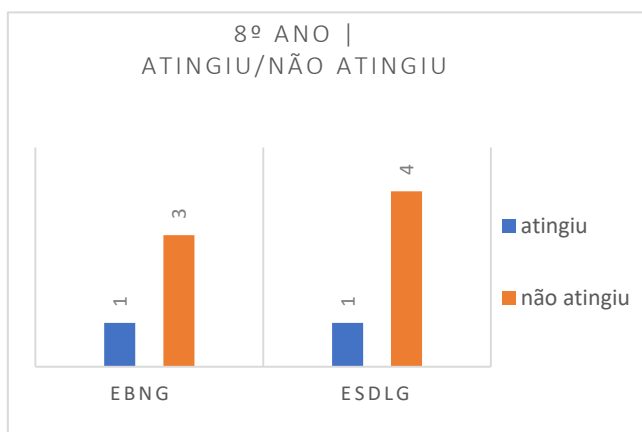


Fig. 22 - N.º de turmas que atingiram/não atingiram o objetivo no 8º na EBNG e ESDLG.

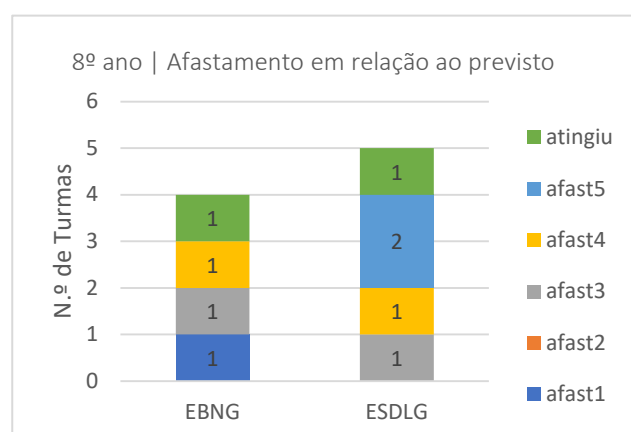


Fig. 23 – Afastamentos em relação ao objetivo no 8º na EBNG e ESDLG.

9º ANO

No 9º ano, duas turmas alcançaram o objetivo, ambas na EBNG, e cinco turmas não alcançaram – uma na EBNG e quatro na ESDLG (Fig. 24). Quanto ao afastamento do objetivo, verifica-se que nestas últimas, a distância ao valor estabelecido é maior - três turmas com afastamento 5 e uma com afastamento 4 (Fig. 25).

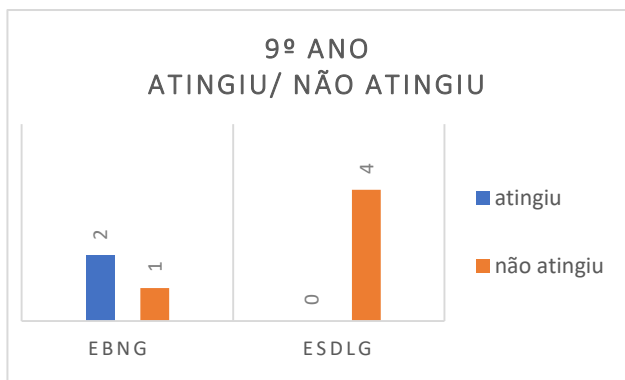


Fig. 24 - N.º de turmas que atingiram/não atingiram o objetivo no 9º na EBNG e ESDLG.

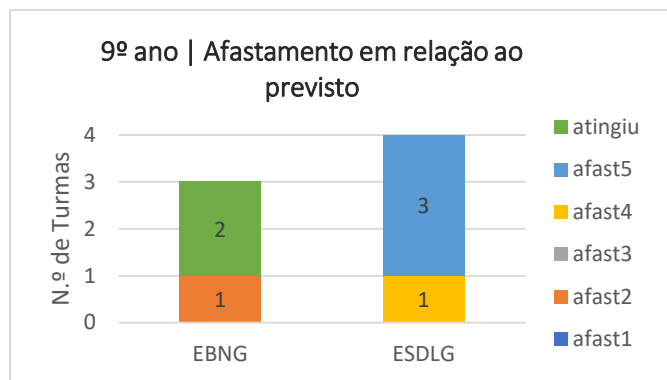


Fig. 25 – Afastamentos em relação ao objetivo no 9º na EBNG e ESDLG.

Em suma, pode considerar-se que no 3º ciclo, em termos globais, o objetivo que estabelecia como valor de referência a participação de pelo menos 50% dos alunos de cada turma em atividades no âmbito do contexto da educação não formal não foi alcançado, sendo a taxa de execução de aproximadamente 30%.

2.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Relativamente ao Ensino Secundário a oferta de clubes e projetos é menos diversificada - designadamente ao nível da componente desportiva, apresentando uma oferta maior com génese nas próprias turmas.

A análise global dos dados mostrou que no Ensino Secundário o objetivo em análise foi alcançado em quatro das dezasseis turmas (25%) – duas no 10º ano, uma no 11º ano e uma no 12º ano. (Fig.26).

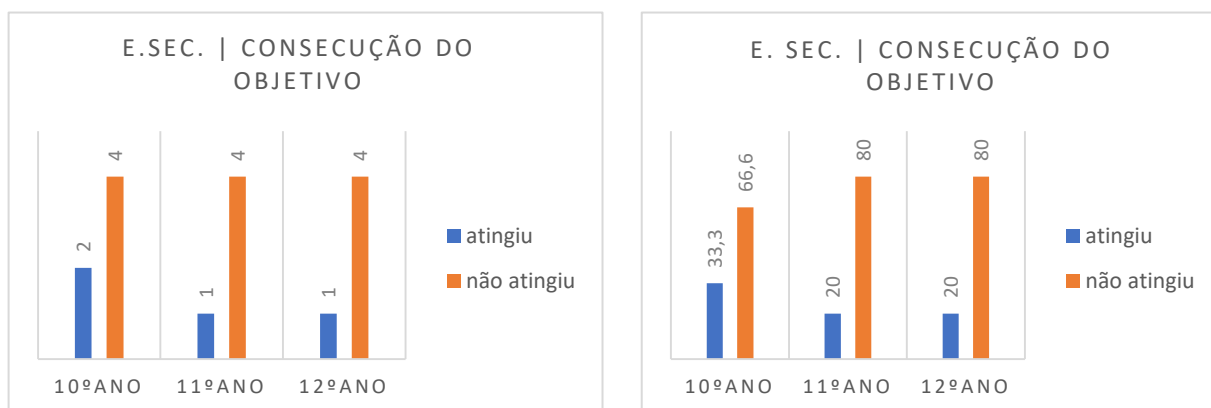


Fig. 26 – Turmas que atingiram /não atingiram o objetivo em frequência absoluta e em percentagem.

O gráfico da Fig. 27 representa a visão comparada do número de alunos inscritos em clubes e projetos nas diversas turmas de 10º ano (seis turmas, de A a F), 11º e 12º anos (cinco turmas, de A a E).

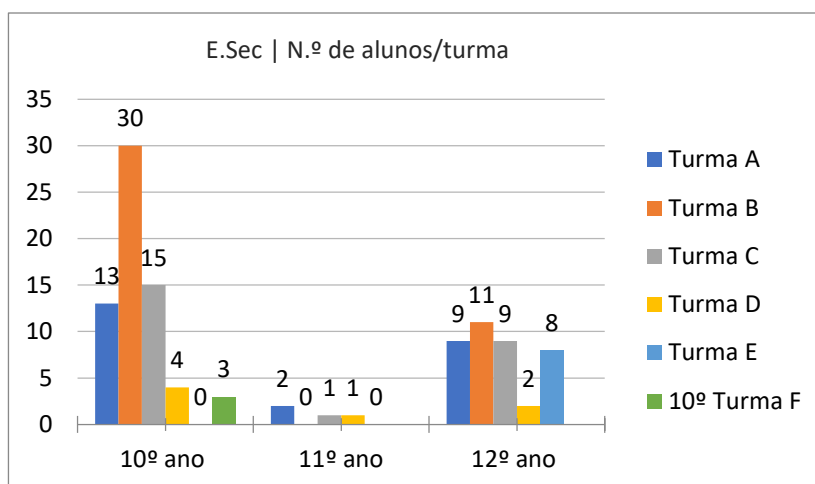


Fig. 27 - Alunos inscritos em clubes e projetos, por turma, em frequência absoluta.

10º ANO

A consecução do objetivo nas turmas do 10º ano situa-se nos 33%, conforme se observa nos gráficos da Fig. 28.

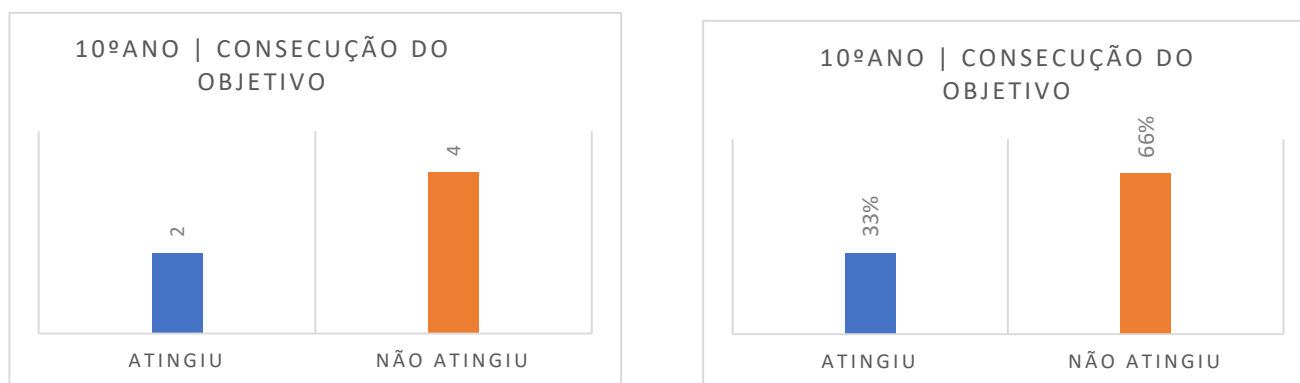


Fig. 28 – Consecução do objetivo em frequência absoluta e em percentagem.

Da análise mais fina, por turma, verifica-se que nas duas turmas que atingiram o objetivo, o 10ºB contou com a participação de todos os alunos num projeto de educação não formal pelo que nesta turma o objetivo foi plenamente superado (Fig.29).

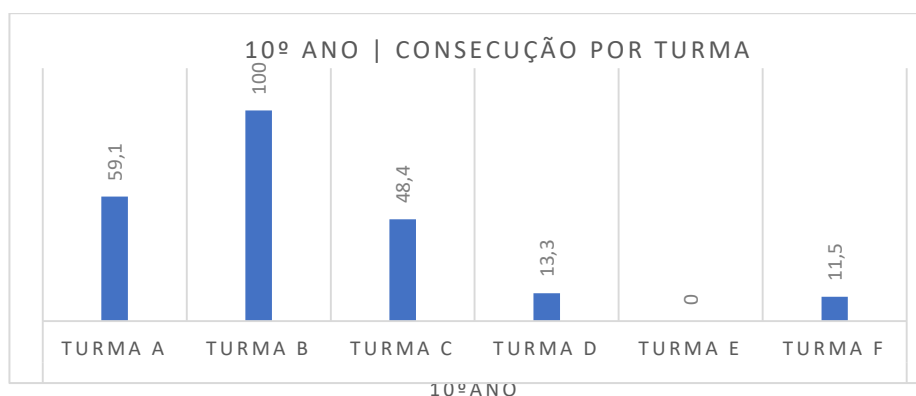


Fig. 29 – Consecução do objetivo, por turma, em percentagem.

Em relação aos intervalos de afastamento, no 10º ano (Fig.30), apenas uma turma está próxima da consecução – afastamento 1 e nas restantes, duas apresentam Afastamento 4 e uma Afastamento 5.

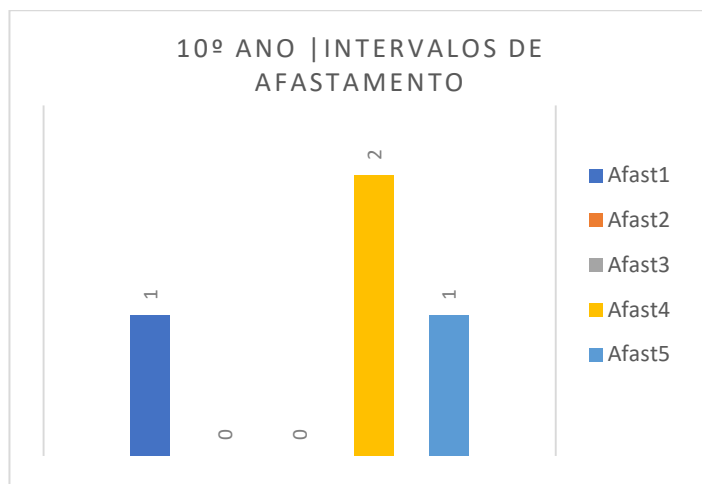


Fig. 30 – Afastamentos em frequência absoluta.

11º ANO

No conjunto das turmas do 11º ano, a consecução do objetivo situa-se nos 20%, tendo uma das turmas atingido o objetivo (Fig.31) com uma participação de 60% (Fig.32).

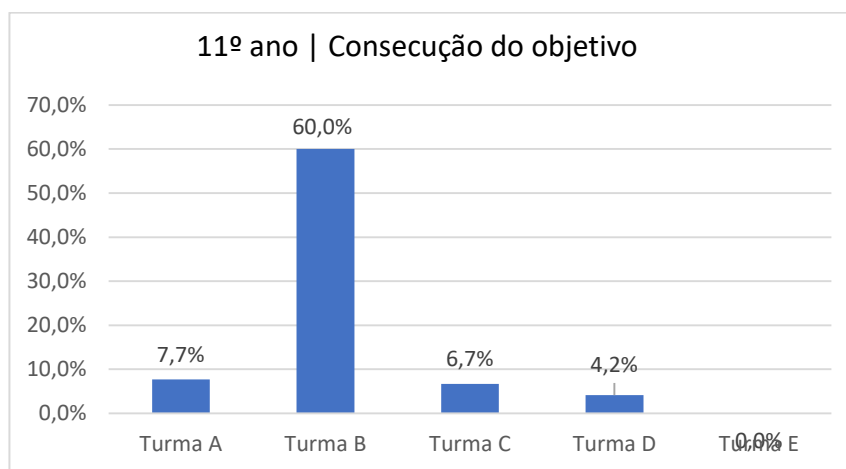


Fig. 31 – Consecução do objetivo por turma, em percentagem.

As restantes quatro turmas apresentam um Afastamento 5, distanciadas do objetivo, revelando uma participação residual dos alunos em clubes e projetos.

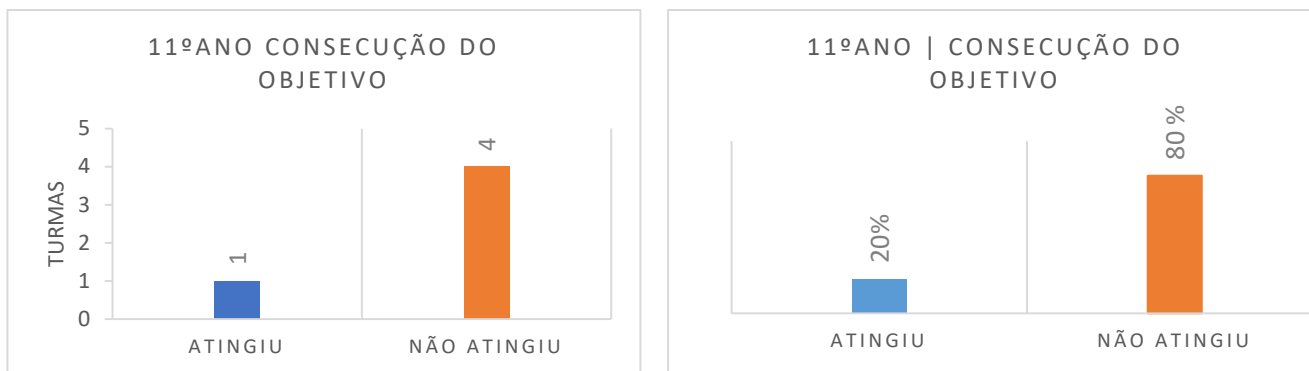


Fig. 32 – Consecução do objetivo em frequência absoluta e em percentagem.

À semelhança do que se verifica no 11º ano, no 12º ano, apenas uma turma alcançou o objetivo, como se verifica na Fig. 33.

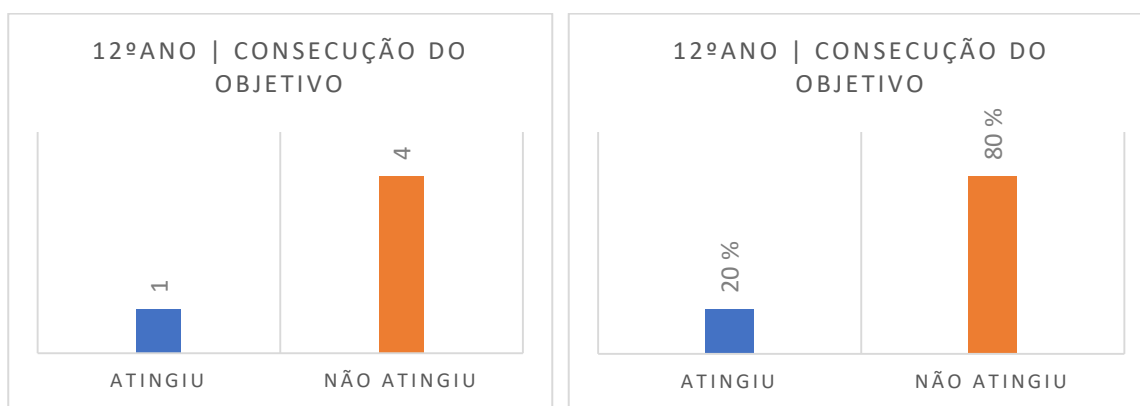


Fig. 33 – Consecução do objetivo em frequência absoluta e em percentagem.

O aspeto a destacar, como se constata no gráfico da Figura 34, é o facto de os valores alcançados em cada turma serem superiores aos do 11º ano e relativamente próximos do objetivo.

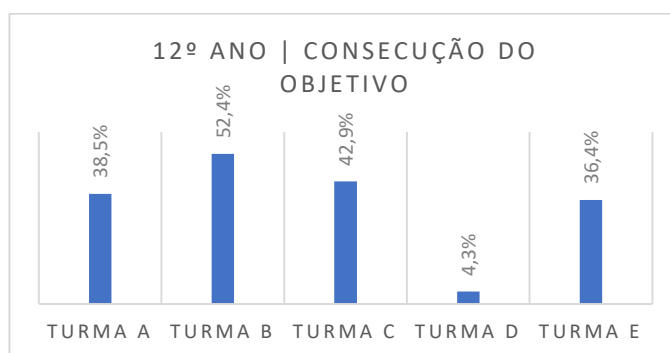


Fig. 34 – Consecução do objetivo, por turma, em percentagem.

Analisado o intervalo de afastamento ao objetivo (Fig. 35), constata-se que três turmas se aproximam do valor estabelecido, uma com Afastamento 1 e duas com Afastamento 2, distanciando-se apenas uma do objetivo (Afast 5).

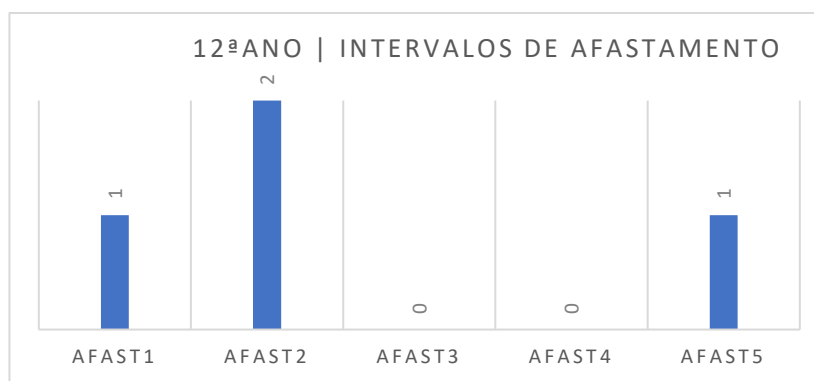


Fig. 35 – Afastamentos em relação ao objetivo em frequência absoluta.

A consecução do objetivo no Ensino Secundário é reduzida, dado que no universo de dezasseis turmas apenas quatro conseguiram alcançar uma participação dos alunos igual ou superior a 50% em clubes e projetos do contexto da educação não formal.

Em síntese, da análise realizada em relação à participação dos alunos em atividades no âmbito da educação não formal, plasmada na consecução do objetivo nos diferentes ciclos de escolaridade, concluiu-se que:

- nas quatro escolas do 1º ciclo de escolaridade do Agrupamento a consecução do objetivo foi alcançada em treze turmas (46,4%). Nas restantes quinze, o objetivo não foi alcançado, verificando-se diferentes intervalos de afastamento, destacando-se onze turmas no intervalo de afastamento 5;
- no 2º ciclo do Ensino Básico, o objetivo foi alcançado em 55% das turmas, i.e., em dez turmas. Nas restantes oito, verificaram-se igualmente diferentes intervalos de afastamento, contudo verificou-se a ausência de turmas no Afast.5 e uma do 6º ano no Afast.1; no 5º ano, três turmas situam-se no intervalo de Afast.2, outra no Afast.3 e duas no Afast.4.
- no 3º ciclo do Ensino Básico, em termos globais, a taxa de execução do objetivo foi aproximadamente de 30%, destacando-se nas turmas do 3º ciclo da EBNG um valor de 54,5%, correspondente a seis turmas e na ESDLG um valor de 18,7%, correspondente a três turmas;
- no ensino secundário o objetivo foi alcançado em quatro das dezasseis turmas (25%) – duas no 10º ano, uma no 11º ano e uma no 12º ano.

H - OBJETIVO ESPECÍFICO 8

Alcançar um grau elevado de *aceitação e respeito mútuo* pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.

Indicador

- Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra envolveu as turmas do 4º ano do 1º ciclo e as turmas do 2º, 3º ciclos e secundário de todo o Agrupamento, no ano letivo de 2017/2018, que responderam ao Questionário de *Satisfação*. Deste modo, a amostra, para análise do presente objetivo, é constituída por:

- 151 alunos do 4º ano.
- 432 alunos do 2º ciclo
- 274 alunos do 3º ciclo a frequentar a Escola Nuno Gonçalves (EBNG)
- 331 alunos do 3º ciclo a frequentar a Escola Dona Luísa de Gusmão (ESDLG)
- 15 alunos dos cursos EFA a frequentarem a Escola Básica Nuno Gonçalves
- 319 alunos do ensino secundário a frequentar a Escola Dona Luísa de Gusmão

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Foi aplicado à amostra atrás indicada um Questionário de *Satisfação*, estruturado em 4 áreas distintas (Ambiente/Segurança e Disciplina; Instalações e Serviços; Direção e Funcionamento; Ensino-Aprendizagem), tendo sido selecionadas, para análise do grau de consecução deste objetivo, as respostas a 5 questões diretamente relacionadas com ele. As questões foram as seguintes:

Q 4.6 – Os alunos da minha turma respeitam-se uns aos outros.

Q 4.7 – Na minha turma os alunos respeitam as diferenças culturais de cada um.

Q 4.8 – A partilha é uma prática habitual entre os alunos da minha turma.

Q 4.9 – Na minha turma os alunos convivem habitualmente uns com os outros.

Q10 – Gosto desta Escola.

Para responder a cada uma destas questões os alunos dispunham de uma escala de 7 graus (concordo totalmente; concordo; não concordo, nem discordo; discordo; discordo totalmente; não sei ou não se aplica).

Considerando que as 5 questões estavam orientadas para a satisfação relativamente à *aceitação* e ao *respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno*, contabilizou-se, para cada grupo da amostra, o total de respostas no grau “concordo totalmente” das 5 questões, já que este seria o grau que traduziria a mensagem preconizada na definição do objetivo “Alcançar um *grau elevado* (...)”.

Seguidamente, determinou-se a percentagem correspondente ao n.º de respostas com este grau, para cada grupo da amostra. Os resultados encontram-se organizados em gráficos e analisados no ponto seguinte – Resultados.

2. RESULTADOS

Partindo do pressuposto que “o grau elevado de aceitação e respeito mútuo” corresponderia à resposta – concordo totalmente (CT), verifica-se, pela análise dos dados expressos no gráfico da Figura 1, que em nenhum dos grupos de alunos se alcançou o objetivo previsto pois, para isso, era necessário obter uma taxa de 80% no grau CT (concordo totalmente).

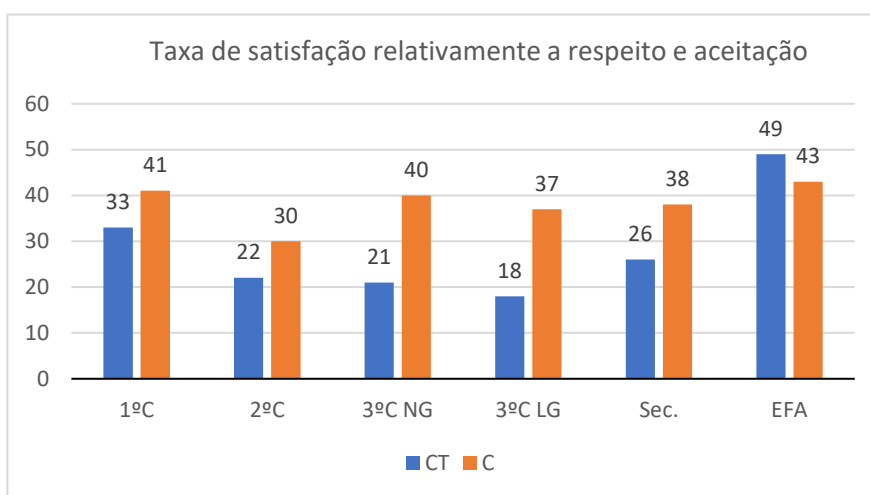


Fig. 1 - Taxa de respostas dos alunos dos diferentes grupos da amostra nos graus concordo totalmente (CT) e concordo (C).

A análise comparativa dos diferentes grupos de alunos mostra, no entanto, que aquele que expressou maior aceitação e respeito mútuo foi o EFA, seguindo-se depois o grupo de alunos do 1º ciclo (4º ano). Contrariamente, o grupo que expressou menor aceitação e respeito mútuo foi o do 3º ciclo, a frequentar a escola Dona Luísa de Gusmão.

Apesar dos dados indicarem que o objetivo não foi atingido, já que os valores obtidos distam bastante dos previstos, se analisarmos, em conjunto, as respostas correspondentes aos dois graus da escala utilizada (CT – concordo totalmente e C – concordo), uma vez que os dois graus indicam uma perceção positiva, os resultados apontam para uma realidade menos preocupante. Como se pode verificar no gráfico da Figura 2, 92% dos alunos dos cursos EFA concordam que há aceitação e respeito mútuo, seguindo-se o grupo dos alunos do 1º ciclo com 74%. De sublinhar, no entanto, que no grupo de alunos do 2º ciclo, apenas 52% concordam que existe *aceitação e respeito mútuo*, ficando muito aquém do previsto.

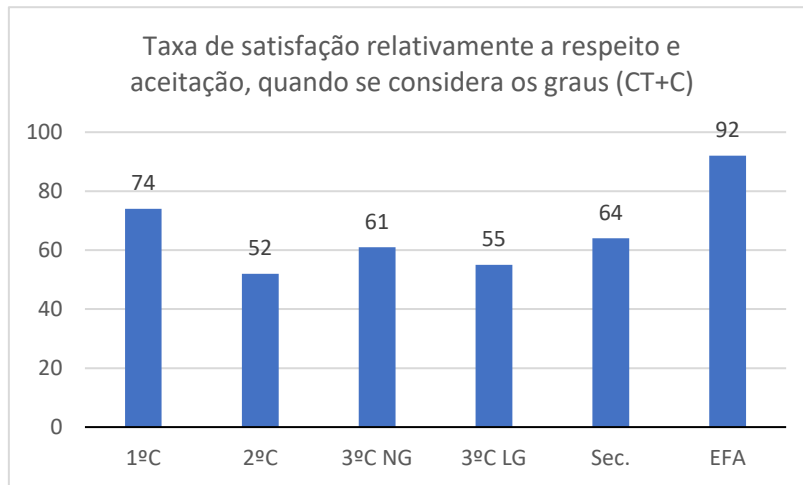


Fig. 2 - Taxa de respostas dos alunos dos diferentes grupos da amostra para os graus CT e C.

I - OBJETIVO ESPECÍFICO 9

Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE (designação à época) de forma a que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.

Indicador

- Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a *aceitação* e *integração*.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra é constituída pelos alunos com Necessidades Educativas Especiais, no ano letivo 2017/2018, de todo o Agrupamento, sendo a sua distribuição por Ciclo, a seguinte:

1º Ciclo – 40 alunos.

2º Ciclo – 31 alunos.

3º Ciclo – 20 alunos.

Secundário – 3 alunos.

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Por forma a analisar o grau de satisfação dos alunos com NEE, relativamente a *aceitação* e *integração*, recorreu-se a uma entrevista semiestruturada, realizada pelas professoras de Ensino Especial dos respetivos alunos. Durante a entrevista, este grupo profissional tentou providenciar um ambiente de descontração, de modo a obter resultados mais espontâneos e fidedignos relativamente a estes alunos.

Na concetualização desta entrevista usou-se o conceito de posicionamento de Bernstein, ou seja, usou-se o posicionamento como uma componente que, refletindo as relações de poder e controlo presentes em qualquer estrutura hierárquica, se manifesta ao nível do sujeito (aluno) através da forma como ele se sente socialmente valorizado na escola. Considera-se que este posicionamento contempla duas vertentes interligadas: (1) o posicionamento do aluno perante o grupo de colegas e (2) o posicionamento do aluno perante a professora. Nesta entrevista, além destes aspetos, procurou-se ainda compreender se o posicionamento do aluno, perante o grupo de colegas, é idêntico (a) no contexto de sala de aula e (b) no contexto externo à sala de aula (contextos informais de socialização).

A entrevista, cujo Guião se encontra em anexo (Anexo 3), pretende compreender, globalmente, o grau de satisfação dos alunos relativamente a *aceitação* e *integração*, sendo constituída por 5 questões, cada uma delas com um objetivo específico: (1) *compreender como é que o aluno pensa que os colegas o veem*; (2) *compreender como é que o aluno se vê perante os colegas*; (3) *compreender como é que o aluno se sente na relação professor-aluno*; (4) *compreender como é que o aluno pensa que os colegas o aceitam*; e (5) *compreender como é que o aluno se sente em relação aos seus pares*.

De salientar que as três primeiras questões (Q.1, Q.2 e Q.3) dizem respeito a contextos formais de aprendizagem, nomeadamente às atividades letivas, enquanto as duas últimas (Q.4.1 e Q.4.2) dizem respeito a contextos informais de socialização na escola (por exemplo os intervalos).

Para cada questão, colocada oralmente pela entrevistadora, o aluno fundamentava a sua resposta e dava exemplos ilustrativos. Em seguida, a entrevistadora estabelecia uma relação entre os exemplos/fundamentação dados e uma escala de 5 graus, em que o grau 1 corresponde a *discordo totalmente* e o grau 5 corresponde a *concordo totalmente*. Por exemplo, na questão 1, era perguntado ao aluno: *Na turma os teus colegas valorizam a tua participação/intervenção?* e um aluno respondeu “Alguns colegas riem-se e gozam”. Nesta situação, como o aluno indicou que alguns dos colegas se riam e gozavam, a entrevistadora atribuiu o grau 2 que significa *discordo* da afirmação. Deste modo, através dos exemplos e das justificações, a entrevistadora apercebia-se se o aluno tinha compreendido a questão, podendo estabelecer a relação correta entre a sua opinião/sentimento e o grau da escala.

Para tratamento dos resultados da entrevista, a equipa validou a relação entre os graus da escala e a justificação/exemplos apresentados pelos alunos, tendo-se seguidamente procedido a uma análise estatística desses graus, para cada questão, e estabelecido as análises comparativas possíveis. Os resultados encontram-se descritos no ponto seguinte, assim como a respetiva análise interpretativa.

2. RESULTADOS

Relação dos alunos com os seus pares – contexto formal de aprendizagem

Como se pode verificar pela análise dos dados expressos nos gráficos 1 e 2, o grau de satisfação dos alunos, expresso pelo Grau 5 (G5), é bastante inferior às expectativas fixadas pelo objetivo, já que se pretende que todos os alunos manifestem um grau elevado de integração e de aceitação. Se considerarmos apenas os resultados correspondentes ao G5 (concordo totalmente), mais de metade dos alunos do ensino básico não revela um grau elevado de satisfação. No 2º e 3º ciclos, quando se pergunta *se os colegas valorizavam a sua participação/intervenção* (Fig.1), esse valor (G5) situa-se apenas nos 10%.

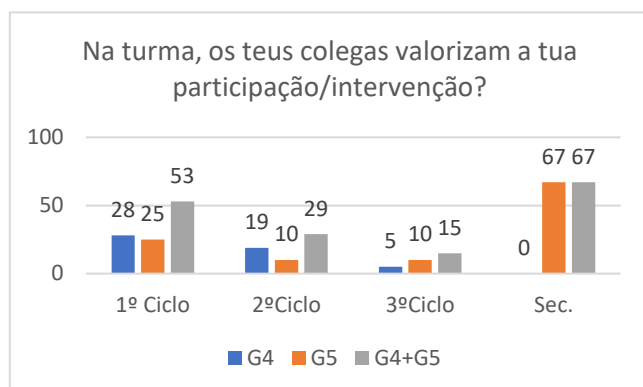


Fig. 1- Como os alunos pensam que os colegas os veem em contextos formais de aprendizagem.

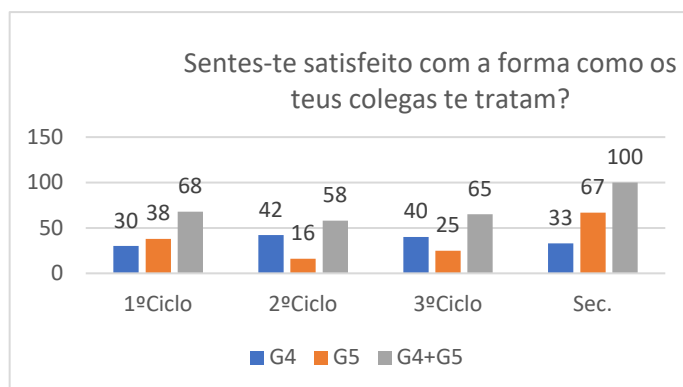


Fig. 2 – Como os alunos se veem perante os colegas em contextos formais de aprendizagem.

Somente no ensino secundário o grau de satisfação se aproxima do objetivo previsto, sendo ainda relevante notar que o número de alunos entrevistados neste ciclo é apenas de três.

No entanto, se considerarmos o somatório dos graus 4 e 5, já que ambos refletem um grau positivo de satisfação, a situação no 1º ciclo melhora substancialmente, mas o grau de satisfação nos 2º e 3º ciclos continua a ficar muito distante do objetivo previsto, nomeadamente na situação expressa na Fig.1.

Outro aspeto a salientar desta análise, é o facto de os alunos terem uma perceção mais positiva de si próprios do que aquela que pensam que os colegas têm de si. Quando comparamos os dados dos gráficos da Fig.1 com os da Fig.2, verificamos, em todos os ciclos, esta diferença.

Relação dos alunos com os seus pares – contexto informal de socialização

Ao considerarmos o grau de satisfação dos alunos, na sua relação com os seus pares, mas agora num ambiente informal de socialização na escola, nomeadamente os intervalos, verificamos que os resultados melhoram na sua globalidade, embora continuem distantes do previsto no objetivo.

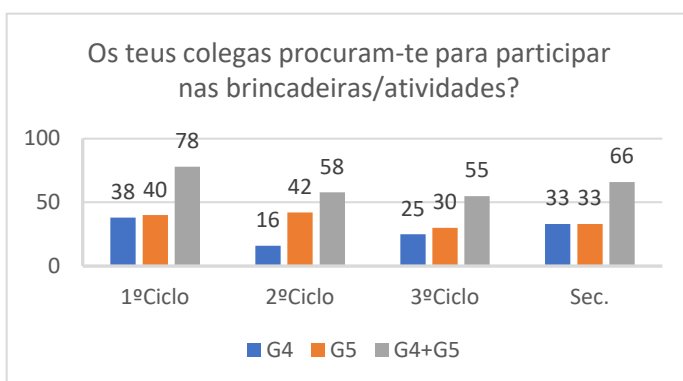


Fig. 3 – Como os alunos pensam que os colegas os aceitam em contextos informais de socialização.

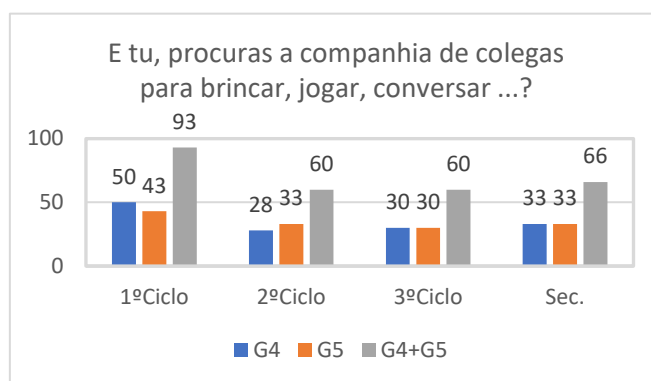


Fig. 4 – Como os alunos se sentem em relação aos seus pares em contextos informais de socialização.

Num contexto informal, onde a componente do desempenho escolar aparentemente não está presente, seria de esperar que o grau de satisfação dos alunos fosse mais elevado. Contudo, o grau *elevado* de satisfação (G5) não atinge os 50% em qualquer dos ciclos, indicando que o posicionamento destes alunos, face aos colegas, é baixo e, portanto, a sua aceitação e integração não é a desejável.

De salientar que da análise do contexto informal não surge, de forma evidente, a diferença entre o que os alunos pensam de si próprios e o que pensam que os colegas sentem de si.

A análise comparativa dos resultados, na relação dos alunos com os seus pares, nos dois contextos (formal e informal), aponta para que o contexto influencie o posicionamento do aluno, embora não de uma forma significativa.

Relação professor – alunos em contexto formal de aprendizagem

Como se pode verificar pela análise dos resultados expressos no gráfico da Figura 5, o grau de satisfação dos alunos NEE, na relação professor – alunos, também é inferior ao previsto no objetivo. O grau 5, correspondente a um grau elevado de satisfação, foi evidenciado por menos de 50% dos alunos do 2º e 3º ciclos e secundário. Apenas no 1º ciclo, mais de 50% dos alunos mostrou um grau elevado de satisfação nesta relação. No entanto, se considerarmos o somatório dos graus 4 e 5, uma vez que ambos refletem uma satisfação positiva, verificamos que os resultados se aproximam do previsto, nomeadamente no 1º ciclo e no ensino secundário, sendo no 3º ciclo que o grau de satisfação é mais baixo (70%).

Deste modo, é de sublinhar que o grau de satisfação dos alunos na relação professor – alunos é superior à verificada na relação aluno-aluno, mesmo quando esta última se centrou no contexto informal de socialização.

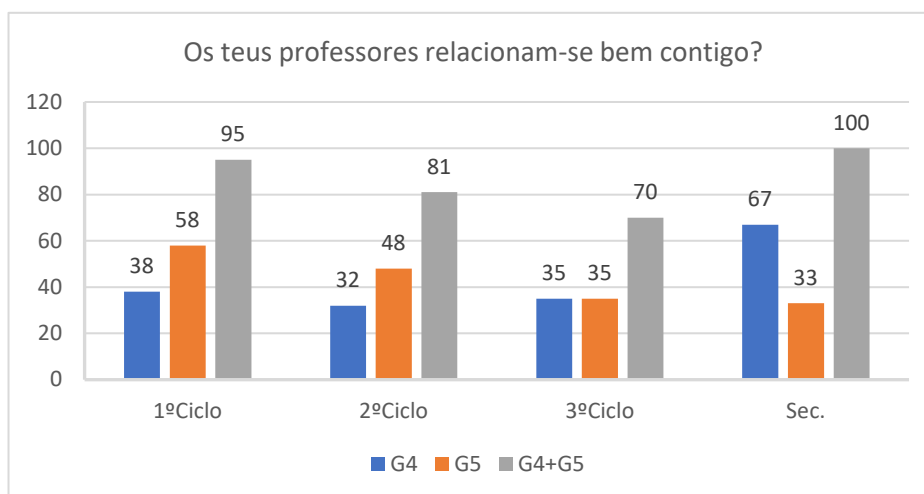


Fig. 5 – Como o aluno se sente na relação professor – aluno.

Em síntese, ao compararmos o grau de satisfação dos alunos, nas diferentes vertentes, verificamos que os resultados se revelam distantes do previsto, mas é na relação entre pares que o grau de satisfação é mais baixo, levando-nos a pensar que é necessário desenvolver algumas ações de sensibilização nas turmas, designadamente no espaço destinado à cidadania, por forma a melhorar esta situação.

J - OBJETIVO ESPECÍFICO 10

Obter um grau elevado de satisfação, relativamente a *partilha* e *convívio*, em pelo menos 80% dos diferentes elementos da comunidade escolar.

Indicador

- Taxa de graus *elevados* na satisfação dos elementos da comunidade escolar nos itens *partilha* e *convívio*.

1. MÉTODO DE ANÁLISE

1.1. AMOSTRA

A amostra envolveu as turmas do 4º ano do 1º ciclo e as turmas do 2º, 3º ciclos e secundário de todo o Agrupamento, no ano letivo de 2017/2018, que responderam ao Questionário de *Satisfação*, assim como todos os professores e Educadores de Infância e Pessoal Não Docente que responderam, também neste ano letivo, ao Questionário de Satisfação. Deste modo, a amostra, para análise do presente objetivo, é constituída por:

Alunos

- 1º Ciclo (4º ano) – 151 alunos
- 2º Ciclo – 432 alunos
- 3º ciclo - 274 alunos do 3º ciclo a frequentar a Escola Básica 2,3 Nuno Gonçalves
- 3º Ciclo - 331 alunos do 3º ciclo a frequentar a Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão
- 15 alunos dos cursos EFA a frequentarem a Escola Básica 2,3 Nuno Gonçalves
- 319 alunos do ensino secundário a frequentar a Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão

Professores

- 29 professores do 1º Ciclo e Jardim de Infância
- 71 professores a lecionar predominantemente na Escola Básica Nuno Gonçalves
- 55 professores a lecionar predominantemente na escola Secundária Dona Luísa de Gusmão

Pessoal Não Docente

- 25 Assistentes Operacionais e Administrativos das diferentes escolas do Agrupamento

1.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

À semelhança do que foi referido anteriormente nos procedimentos de análise do objetivo 8, também para a análise da consecução do presente objetivo, foram selecionadas, do Questionário de Satisfação, todas as questões diretamente relacionadas com os itens previstos no objetivo, ou seja, com *partilha* e *convívio*.

Assim, para o grupo de *alunos* da amostra, selecionaram-se duas questões, visando cada uma delas um item.

Q 4.8 – A partilha é uma prática habitual entre os alunos da minha turma [*partilha*].

Q 4.9 – Na minha turma os alunos convivem habitualmente uns com os outros [*convívio*].

Para o grupo dos *professores*, foram selecionadas 4 questões, estando duas diretamente relacionadas com *convívio* e as outras duas com *partilha*.

Q 4.7 – O ambiente de trabalho é bom [*convívio*].

Q 4.8 – A partilha é uma prática habitual no Grupo Disciplinar/Departamento [*partilha*].

Q 4.9 – A partilha/colaboração é uma prática habitual na Escola [*partilha*].

Q 4.10 – Na escola existe uma boa convivência entre os professores [*convívio*].

Para o grupo do *Pessoal Não Docente*, foram selecionadas, do Questionário de Satisfação, três questões, uma delas diretamente relacionada com *partilha* e as restantes com *convívio*.

Q 4.6 – O ambiente de trabalho é bom [*convívio*].

Q 4.7 – A partilha é uma prática habitual entre os Assistentes Operacionais/Assistentes Administrativos. [*partilha*].

Q 4.8 – No local de trabalho existe uma boa convivência entre os Assistentes Operacionais/Assistentes Administrativos [*convívio*].

Para a resposta a cada questão, dos diferentes grupos da amostra, foi utilizada uma escala com 7 graus (discordo totalmente – CT; discordo – D; não concordo, nem discordo – NC/ND; discordo – D; discordo totalmente – DT; não sei ou não se aplica – NS/NA).

Atendendo a que o indicador traçado para a análise do objetivo remetia para a taxa de grau elevado de satisfação nos itens *partilha* e *convívio*, foi contabilizado, para cada questão e depois para o grupo de questões afins, o número de respostas com o grau – *concordo totalmente*. Seguidamente, foi determinada a percentagem correspondente a cada um dos valores encontrados e feita a comparação desses valores nos diferentes grupos da amostra.

Os resultados estão apresentados, em gráficos, no ponto seguinte, assim como a análise dos mesmos.

2. RESULTADOS

Alunos

Como se pode verificar pela análise dos dados do gráfico da Fig. 1, a taxa de grau elevado para *convívio* e *partilha* está bastante distante da prevista no objetivo (80%), indicando que este não foi alcançado. Contudo, destacam-se algumas diferenças entre os vários grupos de alunos da amostra. O grupo a frequentar os cursos EFA é o que apresenta maior satisfação relativamente a *convívio* (53%) e *partilha* (40%), o que poderá estar relacionado com a idade destes estudantes e também com todo o seu

percurso de vida, seguindo-se o grupo de alunos do 1º ciclo. Para este grupo, 32% estão muito satisfeitos com o *convívio* e 26% com a *partilha*. O grupo que se encontra menos satisfeito, relativamente a estes dois itens, é o dos alunos do 2º ciclo, já que apenas 16% e 24% dos alunos deste grupo se mostraram, respetivamente, muito satisfeito com a *partilha* e o *convívio*.

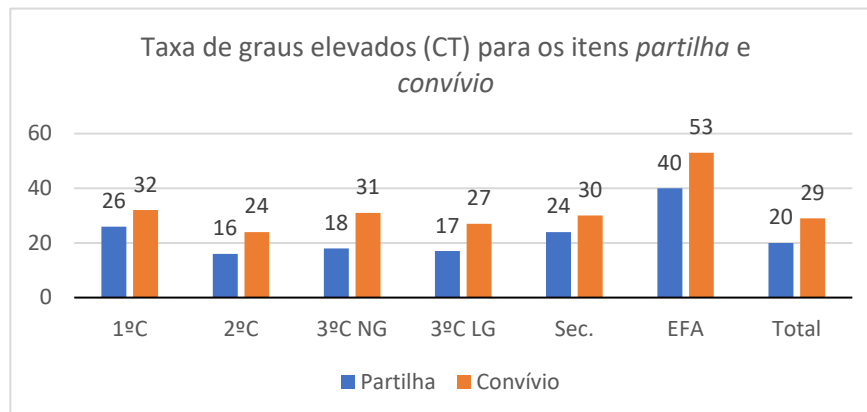


Fig. 1 – Taxa de respostas no grau *elevado* para os itens *partilha* e *convívio* nos diferentes grupos de alunos do Agrupamento.

Outro aspeto a salientar, é o facto de todos os alunos, independentemente do grupo da amostra a que pertencem, se mostrarem mais satisfeitos com o *convívio* do que com a *partilha*. Esta diferença é mais acentuada (13%) nos grupos de alunos do 3º ciclo da NG e cursos EFA. Já nos grupos de alunos do 1º ciclo e secundário, esta diferença situa-se apenas em 6%, sendo, portanto, os grupos em que a diferença de satisfação relativamente aos dois itens é menor.

Apesar dos dados indicarem que o objetivo não foi alcançado, procurámos perceber se ele seria atingível. Para o efeito, fizemos o mesmo tipo de análise, mas agora, contabilizando não apenas as respostas no grau mais elevado (*concordo totalmente*), mas também as respostas no grau mais próximo - *concordo*, já que ambos indicam um grau de satisfação positivo, relativamente ao item em análise. Os resultados encontram-se organizados no gráfico da Figura 2, sendo de destacar que, deste modo, o grupo de alunos do curso EFA atingiria o objetivo para *partilha* e *convívio* e o grupo de alunos do 1º ciclo atingiria o objetivo apenas para o *convívio*.

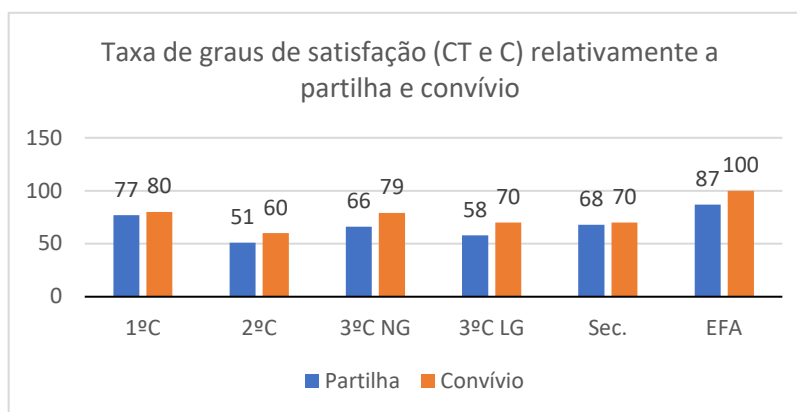


Fig. 2 - Taxa de respostas nos graus CT (*concordo totalmente*) e C (*concordo*), para os itens *partilha* e *convívio*, nos diferentes grupos de alunos do Agrupamento.

Decorrente desta análise, percebe-se que, para alguns grupos de alunos, o objetivo seria atingível, já que os resultados mostram que os alunos estão satisfeitos, embora ainda não no grau elevado como está previsto no objetivo.

Professores

Pela análise dos dados do gráfico da Figura 3, verifica-se que em nenhum dos grupos de professores da amostra se atingiu o objetivo previsto, o que significa que não se alcançou uma taxa de satisfação, num grau elevado, superior a 80% nos itens *convívio* e *partilha*. Contudo, da análise dos dados, destaca-se o facto dos professores do 1º ciclo e Jardim de Infância ser o grupo que revela uma taxa mais elevada de satisfação relativamente ao *convívio* e a taxa mais baixa relativamente à *partilha*.

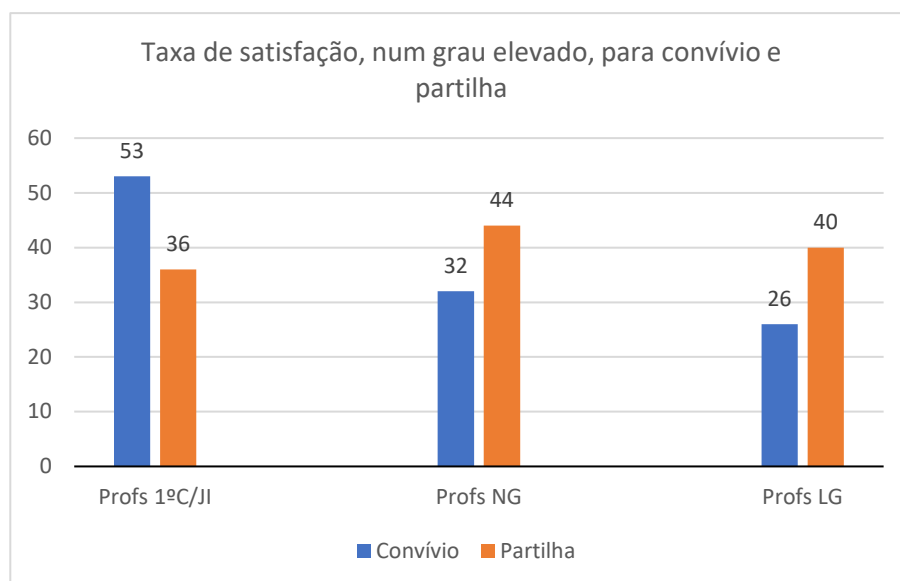


Fig. 3 – Taxa de satisfação, num grau elevado, para os itens *convívio* e *partilha* no grupo dos professores do Agrupamento

De destacar também que, contrariamente aos professores do 1º ciclo/JI, os restantes professores revelam maior satisfação na *partilha* do que no *convívio*, sendo a taxa de satisfação mais baixa, neste último item (26%) no grupo de professores da LG.

Decorrente da presente análise, parecem existir dois padrões distintos, um evidenciado pelos professores do 1º ciclo e Jardim de Infância, em que o convívio se destaca em detrimento da *partilha* e outro padrão inverso, evidenciado pelos restantes professores, em que a *partilha* ganha destaque relativamente ao *convívio*. Para além desta dualidade de padrões, as taxas de satisfação relativamente ao *convívio*, nomeadamente no grupo de professores da LG, são baixas, encontrando-se muito afastadas do objetivo previsto.

Pessoal Não Docente

No que concerne ao Pessoal Não Docente e considerando um grau elevado de satisfação a resposta *concordo totalmente*, os resultados mostram, como se pode verificar no gráfico da Fig. 4, uma fraca taxa de satisfação relativamente a *convívio* e *partilha*, sendo mais baixa no último item. Deste modo, podemos concluir que o objetivo não foi atingido, já que o mesmo apontava para uma taxa de satisfação superior a 80%.

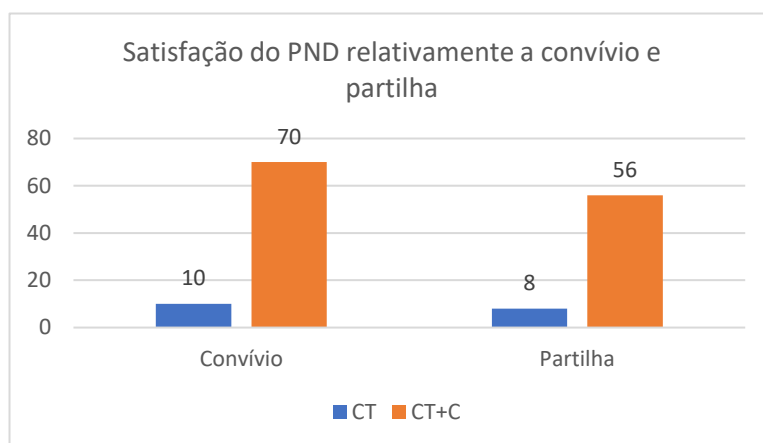


Fig. 4 - Taxa de satisfação, considerando as respostas do tipo concordo totalmente (CT) e o somatório das respostas *concordo totalmente* (CT) e *concordo* (C), para os itens *convívio* e *partilha* no grupo do Pessoal Não Docente.

Estes resultados, comparativamente aos verificados no grupo de professores, mostram que o Pessoal Não Docente está menos satisfeito do que o Pessoal Docente. Contudo, se analisarmos, em conjunto, as respostas do grau concordo totalmente (CT), com as do grau C (concordo), ou seja, (CT + C), percebemos que este grupo da comunidade escolar, apesar de não se mostrar muito satisfeito, também não se encontra descontente pois, quando se considera esta perspetiva, a taxa de satisfação para *convívio* passa de 10% para 70% e a taxa de satisfação para a *partilha* de 8% para 56%.

Em síntese, quando consideramos os três grupos da amostra (alunos, professores e pessoal não docente), aquele que se revela mais satisfeito é o dos alunos, seguindo-se o dos professores e, por fim, o do pessoal não docente. Também, decorrente da análise de todos os grupos, a comunidade escolar parece estar mais satisfeita com o *convívio* do que com a *partilha*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos os vários objetivos do Projeto Educativo, verificamos que apenas o 4 foi plenamente atingido. Os restantes, embora não alcançados totalmente, apresentam graus de consecução que variam consoante a turma, a disciplina e o ano de escolaridade, destacando-se, relativamente a cada um, o seguinte:

(1) Objetivo 1 [Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades] – O desempenho dos alunos ficou bastante distante do previsto. No 1º ciclo, o afastamento foi maior no 2º ano. No 2º e 3º ciclos a situação é idêntica, sendo o afastamento, na globalidade, maior no início do ciclo. Apenas numa disciplina os resultados se aproximaram do previsto, no entanto, é de assinalar uma melhoria em três disciplinas no final do 3º ciclo. No ensino secundário o padrão manteve-se, mas em algumas disciplinas, várias turmas conseguiram atingir o objetivo.

(2) Objetivo 2 [Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico] – No Ensino Básico (3º Ciclo), a classificação externa ficou abaixo da classificação interna na maioria das turmas, tendo a situação maior expressão numa disciplina. No Ensino Secundário, apenas uma disciplina obteve classificação externa superior à interna.

(3) Objetivo 3 [Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas] – Os alunos não realizaram, na maioria das disciplinas, trabalhos para apresentação à comunidade, reveladores do desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas.

(4) Objetivo 5 [Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, em 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário] – No 1º ciclo e no ensino secundário, as situações de indisciplina, quando vistas na perspetiva do número de incidentes críticos e do ambiente de aprendizagem, revelaram-se residuais. No entanto, no 2º e 3º ciclos, estas situações assumiram uma expressão significativa. Do 5º ao 7º ano aumentaram progressivamente, tendo sido a incidência máxima no 7º ano, mas a partir deste ano notou-se uma inversão na tendência, com uma diminuição gradual até ao 9º ano.

(5) Objetivo 6 [Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas] – Apesar do desempenho dos alunos não ser o esperado, várias turmas do 1º, 2º e 3º ciclos alcançaram o objetivo e a generalidade aproximou-se do mesmo, já que o seu desempenho se situou nos dois intervalos de afastamento mais próximos do objetivo. No ensino secundário a situação foi idêntica, mas com uma ligeira melhoria dos resultados ao longo do ciclo.

(6) Objetivo 7 [Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal] – A consecução deste objetivo variou muito com o ciclo de escolaridade. Cerca

de metade das turmas do 1º ciclo e a maioria das do 2º ciclo conseguiram alcançar o objetivo. Porém, nos ciclos subsequentes, a situação inverteu-se e apenas um terço das turmas do 3º ciclo e um quarto das do ensino secundário o alcançaram.

(7) Objetivo 8 [Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno] – Os dados indicam que o objetivo não foi atingido, mas, ainda assim, quando os dois graus de expectativa positiva (Concordo/Concordo totalmente) das respostas ao questionário, são analisados conjuntamente, o afastamento relativamente ao previsto é reduzido, nomeadamente para o curso EFA e para o 1º ciclo.

(8) Objetivo 9 – [Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma a que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade] – Para muitos destes alunos, o objetivo não foi alcançado, nomeadamente na vertente que diz respeito à interação com os seus pares. Para a generalidade dos alunos, então designados com necessidades educativas especiais, evidenciaram-se perturbações na relação aluno-aluno, sendo a perceção que estes alunos têm de si próprios mais positiva do que a que supõem que os colegas têm deles. Porém, na interação professor-aluno, a situação afigura-se mais positiva, sendo de sublinhar que o grau de satisfação dos alunos na relação professor-alunos foi superior à verificada na relação aluno-aluno, mesmo quando esta última se centrou no contexto informal de socialização (recreio).

(9) Objetivo 10 – [Obter um grau elevado de satisfação dos diferentes elementos da comunidade escolar relativamente a partilha e convívio] – A consecução deste objetivo variou consoante o grupo da comunidade educativa (alunos, professores e pessoal não docente), embora não tenha sido totalmente atingido em nenhum dos grupos. Aquele que se revelou mais satisfeito foi o dos alunos, seguindo-se o dos professores e, por fim, o do pessoal não docente. De salientar ainda que a comunidade escolar, globalmente, se revelou mais satisfeita com o “convívio” do que com a “partilha”.

Decorrente da análise de todos os objetivos, a EDA considera necessário melhorar a formulação dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, evitando ambiguidades e integrando, em todos, a meta a atingir. Só, deste modo, se conseguirá determinar se o objetivo foi, ou não, alcançado.

Por fim, a Equipa Dinamizadora de Autoavaliação recomenda que os resultados obtidos e apresentados no presente relatório constituam elementos de reflexão para toda a comunidade educativa, nomeadamente para os órgãos responsáveis pelas tomadas de decisão (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Direção) e que essa reflexão se espelhe no imediato, na organização do próximo ano letivo.



ANEXOS

ANEXOS

Anexo 1. Indicadores de avaliação da consecução dos objetivos do PEA (revisados pelo C. Pedagógico)

Anexo 2. Tabela de recolha de dados do Departamento de 1.º Ciclo de Ensino Básico

Anexo 3. Tabela de recolha de dados do Departamento de Português

Anexo 4. Tabela de recolha de dados do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Anexo 5. Tabela de recolha de dados do Departamento de Línguas

Anexo 6. Tabela de recolha de dados do Departamento de Matemática

Anexo 7. Tabela de recolha de dados do Departamento de Ciências Experimentais

Anexo 8. Tabela de recolha de dados do Departamento de Artes Visuais e Tecnologia

Anexo 9. Tabela de recolha de dados do Departamento de Artes Musicais e Teatro

Anexo 10. Tabela de recolha de dados do Departamento de Educação Física

Anexo 11. Guião de entrevista a alunos com Necessidades Educativas Especiais

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos	Responsáveis pelo fornecimento dos dados/Intervenientes	Calendarização
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades	✓ Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma.	Tabela de registos das CS e CC	Professores/Delegado de Disciplina e Coordenador	Recolha na 2ª semana do 2º e 3º Períodos e no final do 3º Período. Análise no final do ano letivo.
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico. ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário. 	<p>Relatório dos resultados dos exames.</p> <p>Relatórios das taxas de sucesso – programa INOVAR</p>	Órgão de Gestão	Final de cada ano letivo
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas. <i>Atingir, em todas as turmas, mais de 25% de classificações de Bom ou superior em trabalhos reveladores de capacidades complexas.</i>	✓ Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	Registo de trabalhos com classificação igual ou superior a Bom	Professores dos diferentes Grupos disciplinares responsáveis pela seleção dos trabalhos	Final de cada ano letivo
	Realizar, no mínimo, 4 eventos com impacto na comunidade.	✓ Nº de eventos com participação de alunos, profs, pais e EE e restante comunidade.	Relatórios das atividades	Responsáveis pelos eventos	Final do ano letivo

	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. <i>Atingir, em cada turma do 1º, 2º e 3º Ciclo e Secundário, uma percentagem de níveis de indisciplina inferior a 10%, 15%, 15% e 3 %, respetivamente.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR ✓ Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem” 	Relatório INOVAR Relatório INOVAR relativo às Atitudes	Órgão de Gestão	Final do ano letivo
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas. <i>Atingir em 80% dos alunos da turma uma média de grau 3 (Bom), por aluno, nas competências sociais.</i>	✓ Taxa de graus 3 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem)	Relatório do 3ºP relativo às Atitudes - INOVAR	Órgão de Gestão	Final do ano letivo
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal (<i>Clubes e/ou Projetos</i>).	✓ Taxa de alunos inscritos e a frequentar projetos e clubes do Agrupamento	Relatórios dos Projetos e Clubes	Responsáveis/Coordenadores dos Projetos e Clubes	Final do ano letivo*
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, <i>no mínimo, em 80% dos alunos.</i>	✓ Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	Parte 1 do Questionário aos alunos**	Equipa dinamizadora de Autoavaliação	2ºPeríodo (19 a 23 de fevereiro)
	Alcançar um grau elevado de integração de <u>todos</u> os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	✓ Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	Entrevista estruturada	Professores de Educação Especial (entrevistadores e organizadores da informação)	2ºPeríodo (19 a 23 de fevereiro)
Promover a partilha e o convívio entre todos os elementos da comunidade, pautado pelo respeito mútuo.	Obter um grau elevado de satisfação, em pelo menos 80% dos diferentes elementos da comunidade escolar relativamente a partilha e convívio.	✓ Taxa de graus elevados de satisfação dos elementos da comunidade <i>nos itens</i> partilha e convívio.	Questionário a aplicar a toda a comunidade escolar.	Equipa dinamizadora de Autoavaliação	2ºPeríodo (19 a 23 de fevereiro)

Notas:

* Solicita-se que nestes relatórios seja apresentada a taxa de desistência, permitindo a comparação entre o n.º de inscritos e a frequentar o clube/projeto no 1.º período e no final do 3.º período.

** O Questionário a aplicar aos alunos deve integrar questões relativas à aceitação e respeito, numa primeira parte e, na 2ª parte, questões sobre a partilha e convívio.



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

ESCOLA: _____ GRUPO DISCIPLINAR _____ 3º PERÍODO

ENSINO BÁSICO | 1º CICLO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos na disciplina de português									
			1º Ano	%	2º Ano	%	3º Ano	%	4º Ano	%		
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	1ªA.N1	40%	2ªA.N1	53%	3ªA.N1	25	4ªA.N1	46%		
			1ªA.NC	49,50%	2ª/3B.N1	57%	3ª/2ªA.NC	86	4ªA.NC	33,00%		
			1ªA.SG	5%	2ªA.NC	32%	3ªA.SG	33%	4ªA.SG	18%		
			1ªA.AVP	40%	2ªA.SG	52%	3ªB.SG	0,00%	4ªB.SG	42,00%		
			1ªB.AVP	57%	2ªB.SG	não é pos	3ªA.AVP	22	4ªA.AVP	37%		
			1ªC.AVP	71%	2ª/3ªC.SG	100%	3ªB.AVP	5,00%	4ªB.AVP	12%		
					2ªA.AVP	96%	3ªC. AVP	26%	4ªC.AVP	48%		
					2ªB.AVP	não é possível						
					Nível de consecução dos objetivos na disciplina de matemática							
				1º Ano	%	2º Ano	%	3º Ano	%	4º Ano	%	
				1ªA.N1	10%	2ªA.N1	71	3ªA.N1	13%	4ªA.N1	8%	
				1ªA.NC	28,50%	2ª/3B.N1	61%	3ª/2ªA.NC	80%	4ªA.NC	65,00%	
				1ªA.SG	0%	2ªA.NC	64%	3ªA.SG	23%	4ªA.SG	42%	
				1ªA.AVP	15%	2ªA.SG	35%	3ªB.SG	33%	4ªB.SG	42,00%	
				1ªB.AVP	9%	2ªB.SG	não é pos	3ªA.AVP	12%	4ªA.AVP	37%	
				1ªC.AVP	57%	2ª/3ªC.SG	55%	3ªB.AVP	5,00%	4ªB.AVP	43%	
						2ªA.AVP	81	3ªC. AVP	26%	4ªC.AVP	63%	
						2ªB.AVP	não é possível					
				Nível de consecução dos objetivos na disciplina de Estudo do Meio								
				1º Ano	%	2º Ano	%	3º Ano	%	4º Ano	%	
				1ªA.N1	29%	2ªA.N1	65	3ªA.N1	21%	4ªA.N1	0%	
				1ªA.NC	0%	2ª/3B.N1	57%	3ª/2ªA.NC	93%	4ªA.NC	31,00%	
				1ªA.SG	0%	2ªA.NC	18%	3ªA.SG	27%	4ªA.SG	27%	
				1ªA.AVP	10%	2ªA.SG	52%	3ªB.SG	9%	4ªB.SG	50,00%	
				1ªB.AVP	0%	2ªB.SG	não é pos	3ªA.AVP	24%	4ªA.AVP	31%	
				1ªC.AVP	0%	2ª/3ªC.SG	22%	3ªB.AVP	5,00%	4ªB.AVP	15%	
					2ªA.AVP	90%	3ªC. AVP	11%	4ªC.AVP	50%		
					2ªB.AVP	não é possível						

	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas																			
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.																			
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.																			
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.																			
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.																			
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.																			



3º PERÍODO



ENSINO BÁSICO 2º CICLO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos				
			5º ano	%	6º ano	%	
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1	10%	6º1	35%	
			5º2	4%	6º2	36%	
			5º3	11%	6º3	35%	
		5º4	15%	6º4	22%		
		5º5	27%	6º5	44%		
		5º6	32%	6º6	45%		
		5º7	65%	6º7	38%		
		5º8	40%	6º8	45%		
		5º9	15%				
		5º10	53%				
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1	30%	6º1	25%	
			5º2	50%	6º2	43%	
			5º3	27%	6º3	38%	
			5º4	22%	6º4	43%	
			5º5	10%	6º5	29%	
			5º6	5%	6º6	40%	
			5º7	24%	6º7	59%	
			5º8	5%	6º8	25%	
			5º9	26%			
			5º10	6%			
		Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	5º1	3	6º1	8	Todo o ano
			5º2	0	6º2	61	
			5º3	0	6º3	26	
			5º4	0	6º4	0	
			5º5	17	6º5	1	
			5º6	6	6º6	51	

		INOVAR	5º7	120	6º7	36
			5º8	5	6º8	0
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.		5º9	27		
			5º10	8		
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	5º1	25%	6º1	5%
			5º2	4%	6º2	10%
			5º3	18%	6º3	14%
			5º4	10%	6º4	11%
			5º5	8%	6º5	0%
			5º6	11%	6º6	20%
			5º7	40%	6º7	0%
			5º8	14%	6º8	7%
			5º9	10%		
			5º10	40%		
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º1	35%	6º1	33%
			5º2	75%	6º2	55%
			5º3	25%	6º3	43%
			5º4	35%	6º4	61%
			5º5	77%	6º5	32%
			5º6	58%	6º6	50%
			5º7	24%	6º7	41%
			5º8	38%	6º8	20%
			5º9	34%		
			5º10	32%		
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	5º1	0	6º1	0
			5º2	0	6º2	0
			5º3	0	6º3	0
			5º4	0	6º4	4
			5º5	0	6º5	0
			5º6	0	6º6	0
			5º7	0	6º7	0
			5º8	0	6º8	0
			5º9	0		
			5º10	0		
			5º1		6º1	

Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º2	6º2
			5º3	6º3
			5º4	6º4
			5º5	6º5
			5º6	6º6
			5º7	6º7
			5º8	6º8
			5º9	
			5º10	
			Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .
	5º2	6º2		
	5º3	6º3		
	5º4	6º4		
	5º5	6º5		
	5º6	6º6		
	5º7	6º7		
	5º8	6º8		
	5º9			
	5º10			

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Português GRUPO DISCIPLINAR Português 3º PERÍODO



ENSINO BÁSICO 3º CICLO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo,	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	30%	8º1	28%	9º1	23%
			7º2	35%	8º2	15%	9º2	13%
			7º3	9%	8º3	17%	9º3	15%
			7º4	7%	8º4	22%	9ºA	7%
			7ºA	5%	8ºA	26%	9ºB	7%
			7ºB	0%	8ºB	22%	9ºC	8%
			7ºC	50%	8ºC	10%	9ºD	5%
			7ºD	25%	8ºD	17%		
			7ºE	16%	8ºE	35%		
			7ºF	37%				
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.					9º1	3,43
							9º2	3,38
							9º3	3,03
							9ºA	2,9
							9ºB	3,35
							9ºC	3,27
							9ºD	3,38
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico.					9º1	3,11
							9º2	3,17
							9º3	3,25
							9ºA	3,38
							9ºB	3,38
							9ºC	3,04
							9ºD	2,96
			7º1	5%	8º1	12%	9º1	30%

respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º2 7º3 7º4 7ºA 7ºB 7ºC 7ºD 7ºE 7ºF	13% 30% 33% 80% 80% 23% 12% 9% 18%	8º2 8º3 8º4 8ºA 8ºB 8ºC 8ºD 8ºE	37% 16% 27% 25% 63% 18% 64% 33%	9º2 9º3 9ºA 9ºB 9ºC 9ºD	28% 14% 24% 21% 46% 14%	Todo o ano
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7º1 7º2 7º3 7º4 7ºA 7ºB 7ºC 7ºD 7ºE 7ºF	38 66 0 13 0 0 3 43 27 53	8º1 8º2 8º3 8º4 8ºA 8ºB 8ºC 8ºD 8ºE	19 18 6 18 0 1 0 0 0	9º1 9º2 9º3 9ºA 9ºB 9ºC 9ºD	7 1 5 7 3 0 6	
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	7º1 7º2 7º3 7º4 7ºA 7ºB 7ºC 7ºD 7ºE 7ºF	65% 30% 10% 7% 15% 4% 12% 35% 21% 33%	8º1 8º2 8º3 8º4 8ºA 8ºB 8ºC 8ºD 8ºE	41% 0% 0% 0% 0% 7% 0% 20% 0%	9º1 9º2 9º3 9ºA 9ºB 9ºC 9ºD	0% 0% 21% 14% 35% 0% 7%	
	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de	7º1 7º2 7º3 7º4 7ºA 7ºB 7ºC	15% 20% 17% 13% 30% 44% 4%	8º1 8º2 8º3 8º4 8ºA 8ºB 8ºC	18% 12% 52% 27% 7% 37% 13%	9º1 9º2 9º3 9ºA 9ºB 9ºC 9ºD	36% 40% 48% 33% 27% 19% 25%	

Saber estar em diferentes contextos		ambiente de aprendizagem).	7ºD	8%	8ºD	16%		
			7ºE	11%	8ºE	21%		
Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.		Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
			7ºE		8ºE			
			7ºF					
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
			7ºE		8ºE			
			7ºF					
Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.		Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	7ºF		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
			7ºE		8ºE			
			7ºF					

O único clube previsto não funcionou, dado que a docente esteve de atestado médico

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Português GRUPO DISCIPLINAR Português 3º PERÍODO



ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos								
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%			
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ªA	18%	11ªA	14%	12ªA	8%	CIF INOVAR	Clas. 12.º an	Média CIF ENES
			10ªB	20%	11ªB	0%	12ªB	6%			
			10ªC	40%	11ªC	33%	12ªC	10%			
			10ªD	45%	11ªD	5%	12ªD	9%			
			10ª E	33%	11ª E	34%	12ª E	44%			
			10ª F	36%	11ª F	13%					
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.	11ªA				12ªA	14,92	15,15	13,3	
			11ªB				12ªB	13,28	13,5		
			11ªC				12ªC	12,71	13,76		
			11ªD				12ªD	12,77	13,5		
Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.	Módulos	11ªE				12ªE			Média INOVAR	Média ENES	
		11ª									
		11ª									
		11ª									
Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ªA	36%	11ªA	50%	12ªA	69%	10,2			
		10ªB	25%	11ªB	83%	12ªB	44%				
		10ªC	15%	11ªC	35%	12ªC	55%				
		10ªD	24%	11ªD	91%	12ªD	52%				
		10ª E	15%	11ª E	5%	12ª E	35%				
		10ª F	50%	11ª F	88%						

Anexo 3 - Português

Competências abrangidas	Intencionalidade							
<p>Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.</p>	<p>Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR</p>	10ºA	0	11ºA	0	12ºA	0	Todo o ano
		10ºB	0	11ºB	0	12ºB	0	
		10ºC	0	11ºC	0	12ºC	0	
		10ºD	0	11ºD	0	12ºD	0	
		10º E	0	11º E	0	12º E	15	
		10º F	0	11º F	0			
	<p>Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"</p>	10ºA	0%	11ºA	5%	12ºA	0%	
		10ºB	0%	11ºB	9%	12ºB	11%	
		10ºC	0%	11ºC	0%	12ºC	14%	
		10ºD	0%	11ºD	9%	12ºD	14%	
		10º E	0%	11º E	0%	12º E	0%	
		10º F	0%	11º F	0%			
Saber estar em diferentes contextos	<p>Attingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.</p>	10ºA	45%	11ºA	41%	12ºA	46%	
		10ºB	25%	11ºB	57%	12ºB	28%	
		10ºC	18%	11ºC	38%	12ºC	52%	
		10ºD	14%	11ºD	86%	12ºD	32%	
		10º E	23%	11º E	12%	12º E	0%	
		10º F	0%	11º F	0%			
	<p>Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.</p>	10ºA-		11ºA		12ºA		<p>O único clube previsto não funcionou, dado que a docente esteve de atestado médico</p>
		10ºB		11ºB		12ºB		
		10ºC		11ºC		12ºC		
		10ºD		11ºD		12ºD		
		10º E		11º E		12º E		
		10º F		11º F				

Anexo 3 - Português

Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º E 10º F		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º E 11º F		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º E	
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º E 10º F		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º E 11º F		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º E	

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
 DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Ciências Sociais e Humanas



Disciplina: História e Geografia de Portugal 3º PERÍODO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos			
			5º ano	%	6º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1	18%	6º1	22%
			5º2	15%	6º2	10%
			5º3	17%	6º3	12%
			5º4	20%	6º4	8%
			5º5	28%	6º5	19%
			5º6	46%	6º6	20%
			5º7	32%	6º7	12%
			5º8	28%	6º8	16%
			5º9	27%		
			5º10	64%		
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1		6º1	
			5º2		6º2	
			5º3		6º3	
			5º4		6º4	
			5º5		6º5	
			5º6		6º6	
			5º7		6º7	
			5º8		6º8	
			5º9			
			5º10			
			5º1	0	6º1	4
			5º2	1	6º2	10
			5º3	9	6º3	0

Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	5º4	0	6º4	2	
	5º5	5	6º5	14	
	5º6	12	6º6	4	
	5º7	1	6º7	0	
	5º8	0	6º8	3	
	5º9	1			
	5º10	22			
	5º1	35%	6º1	5%	
	5º2	10%	6º2	52%	
	5º3	4%	6º3	0%	
Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	5º4	0%	6º4	14%	
	5º5	5%	6º5	9%	
	5º6	3%	6º6	3%	
	5º7	20%	6º7	0%	
	5º8	5%	6º8	3%	
	5º9	19%			
	5º10	20%			
	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º1	30%	6º1	40%
		5º2	38%	6º2	17%
		5º3	55%	6º3	35%
5º4		23%	6º4	33%	
5º5		63%	6º5	52%	
5º6		13%	6º6	48%	
5º7		32%	6º7	55%	
5º8		20%	6º8	30%	
5º9		34%			
5º10					
Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º1		6º1		
	5º2		6º2		
	5º3		6º3		

	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	48%
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: **Ciências Sociais e Humanas**



GRUPO DISCIPLINAR **400** | História



3º PERÍODO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PE	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	23,2	8º1	23,3	9º1	25,4
7º2			27,6	8º2	28,8	9º2	26,1	
7º3			24,6	8º3	27,3	9º3	33,4	
7º4			23	8º4	57,8	9ºA	16,1	
7ºA			47	8ºA	5,3	9ºB	30,1	
7ºB			56	8ºB	37	9ºC	20,7	
7ºC			52	8ºC	51	9ºD	27,8	
7ºD			45	8ºD	40			
7ºE			52	8ºE	35			
7ºF			48					
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.					9º1	
							9º2	
		Média dos resultados da					9º3	

Anexo 4.2 - HISTÓRIA

Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.		avaliação externa no ensino básico.	"		"		9ºA	
							9ºB	
							9ºC	
							9ºD	
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º1	25	8º1		9º1	
			7º2	15,4	8º2		9º2	
			7º3	53,3	8º3		9º3	
			7º4	52,4	8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
			7ºE		8ºE			
			7ºF					
	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR		7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3	2	8º3	2	9º3	5
			7º4	3	8º4	2	9ºA	0
			7ºA		8ºA	6	9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD	1		
			7ºE		8ºE			
			7ºF					
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de	7º1	10	8º1	0	9º1	3	
		7º2	0	8º2	25	9º2	3	
		7º3	0	8º3	20,8	9º3	24	
		7º4	10	8º4	13,8	9ºA	0	
		7ºA	12	8ºA	64,2	9ºB	0	
		7ºB	0	8ºB	0%	9ºC	0	
		7ºC						

Anexo 4.2 - HISTÓRIA

		aprendizagem"	7ºC	12	8ºC	0	9ºD	7,1
			7ºD	12	8ºD	28		
			7ºE	3	8ºE	3%		
			7ºF	0				
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7º1	28,6	8º1	42,8	9º1	43,3
			7º2	40,6	8º2	25	9º2	46,6
			7º3	46,7	8º3	20,8	9º3	24
			7º4	46,7	8º4	41,3	9ºA	23,8
			7ºA	30	8ºA	28	9ºB	46,2
			7ºB	89	8ºB	85	9ºC	46,2
			7ºC	62	8ºC	60	9ºD	50,0
			7ºD	58	8ºD	28		
			7ºE	72	8ºE	86		
	7ºF	80						
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
7ºE				8ºE				
7ºF								
Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	7º1		8º1		9º1		
		7º2		8º2		9º2		
		7º3		8º3		9º3		
		7º4		8º4		9ºA		
		7ºA		8ºA		9ºB		
		7ºB		8ºB		9ºC		
		7ºC		8ºC		9ºD		

Anexo 4.2 - HISTÓRIA

Obter elevados níveis de integração de alunos	alunos.		7ºD	1	8ºD		
			7ºE		8ºE	3	
			7ºF				
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	7ºF		8º1		9º1
			7º2		8º2		9º2
			7º3		8º3		9º3
			7º4		8º4		9ºA
			7ºA		8ºA		9ºB
			7ºB		8ºB	1	9ºC
			7ºC		8ºC		9ºD
		7ºD		8ºD			
		7ºE		8ºE			
		7ºF					


AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: _____ GRUPO

DISCIPLINAR _____ 3º PERÍODO


ENSINO SECUNDÁRIO
10ºB e 11ºB - HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA		11ºA		12ºA	
10ºB			26,7	11ºB	38	12ºB		
10ºC				11ºC		12ºC	26,5	
10ºD			32,2	11ºD	29,8	12ºD	17,9	
10ºE			35,3	11ºE	33,3	12º		
10º				11º		12º		
10º				11º				
10º				11º				
10º				11º				
10º				11º				
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.			11ºA		12ºA	
				11ºB	12,55	12ºB		
				11ºC		12ºC	12,57	
				11ºD		12ºD	13,27	
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º				
	Média dos resultados			11ºA		12ºA		
				11ºB	8,78	12ºB		
				11ºC		12ºC	9,05	

Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.		da avaliação externa no ensino secundário.			11ºD		12ºD	10,6
					11º		12º	
					11º		12º	
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º 10º		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º 11º	Os trabalhos realizados não foram avaliados com essa intencionalidade	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º	
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.		Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º	0 0 0	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º	0 0 0	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º	0 0
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º	0 31	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º	0 4 4	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º	0 0

		para o ambiente de aprendizagem"	10º		11º		12º				
			10º		11º						
			10º		11º						
			10º		11º						
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	10ºA-	28	11ºA	91	12ºA	39			
			10ºB		11ºB		12ºB				
			10ºC		11ºC		12ºC				
			10ºD		41,4		11ºD		29,5	12ºD	73
			10ºE		27		11ºE		51	12º	
			10º				11º			12º	
			10º				11º			12º	
			10º				11º			12º	
			10º				11º			12º	
			10º				11º			12º	
			10º				11º			12º	
			10º				11º			12º	
			10º				11º			12º	
					Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.		Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)		10ºA-		11ºA
10ºB	11ºB	12ºB									
10ºC	11ºC	12ºC									
10ºD	11ºD	12ºD									
10ºE	11ºE	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
10º	11º	12º									
	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a	10ºA-		11ºA		12ºA				
10ºB				11ºB		12ºB					
10ºC				11ºC		12ºC					
10ºD				11ºD		12ºD					
10ºE				11ºE		12º					
10º				11º		12º					
10º				11º		12º					

Obter elevados níveis de integração de alunos	cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	aceitação e respeito.	10º		11º		12º	
			10º		11º			
			10º		11º			
			10º					
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	10ºA-		11ºA		12ºA	
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
		10º		11º				
		10º		11º				

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento

Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	básico.					9ºB		
						9ºC		
						9ºD		
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º1	75	8º1	25	9º1	
			7º2	62	8º2	44	9º2	
			7º3	57	8º3	21	9º3	
			7º4	84	8º4	40	9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
		7ºE		8ºE				
		7ºF						
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7º1	0	8º1	0	9º1	0
			7º2	1	8º2	0	9º2	0
			7º3	0	8º3	1	9º3	0
			7º4	0	8º4	0	9ºA	0
			7ºA	11	8ºA	5	9ºB	0
			7ºB	1	8ºB	1	9ºC	0
			7ºC	0	8ºC	0	9ºD	0
			7ºD	0	8ºD	0		
	7ºE	0	8ºE	3				
	7ºF	0						
Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"		7º1	75	8º1	50	9º1	0	
		7º2	45	8º2	15	9º2	0	
		7º3	27	8º3	38	9º3	0	
		7º4	20	8º4	37	9ºA	5	
		7ºA	25	8ºA	21	9ºB	3,5	
		7ºB	0	8ºB	6	9ºC	0	
		7ºC	12	8ºC	0	9ºD	0	

Anexo 4.3 - GEOGRAFIA

			7ºD	8	8ºD	0		
			7ºE	10	8ºE	19		
			7ºF	0				
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7º1	15	8º1	25	9º1	25
			7º2	10	8º2	19	9º2	35
			7º3	27	8º3	4	9º3	31
			7º4	10	8º4	20	9ºA	24
			7ºA	35	8ºA	40	9ºB	57
			7ºB	41	8ºB	48	9ºC	68
			7ºC	32	8ºC	31	9ºD	32
			7ºD	35	8ºD	72		
	7ºE	24	8ºE	17				
	7ºF	27						
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
7ºC				8ºC		9ºD		
7ºD				8ºD				
7ºE		8ºE						
7ºF								
Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	7º1		8º1		9º1		
		7º2		8º2		9º2		
		7º3		8º3		9º3		
		7º4		8º4		9ºA		
		7ºA		8ºA		9ºB		
		7ºB		8ºB		9ºC		
		7ºC		8ºC		9ºD		
		7ºD		8ºD				

Anexo 4.3 - GEOGRAFIA

Obter elevados níveis de integração de alunos			7ºE		8ºE		
			7ºF				
Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a <i>aceitação e integração.</i>		7ºF		8º1		9º1
			7º2		8º2		9º2
			7º3		8º3		9º3
			7º4		8º4		9ºA
			7ºA		8ºA		9ºB
			7ºB		8ºB		9ºC
			7ºC		8ºC		9ºD
			7ºD		8ºD		
			7ºE		8ºE		
			7ºF				

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: CSH GRUPO DISCIPLINAR **Geografia** 3º PERÍODO

ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PE	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA		11ºA		12ºA	
10ºB				11ºB		12ºB		
10ºC			65	11ºC	65	12ºC		
10ºD			60	11ºD	57	12ºD	55	
10ºE			80	11ºE	57	12º		
10º				11º		12º		
10º				11º		12º		
10º				11º		12º		
10º				11º		12º		
			Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.			11ºA	
		11ºB				12ºB		
		11ºC			11,9/12,12	12ºC		
		11ºD			11,81	12ºD		
		11ºE			11,22	12º		
		11º				12º		
		11º				12º		
	Média dos resultados da				11ºA		12ºA	
				11ºB		12ºB		
				11ºC	10,06	12ºC		

Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	avaliação externa no ensino secundário.			11ºD	11,31	12ºD		
				11ºE	10,68	12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºA		11ºA		12ºA	Os trabalhos realizados não foram avaliados com essa intencionalidade
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
10º				11º		12º		
10º				11º		12º		
10º				11º		12º		
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ºA		11ºA		12ºA	0	
		10ºB		11ºB		12ºB		
		10ºC	0	11ºC	0	12ºC		
		10ºD	0	11ºD	0	12ºD		
		10ºE	0	11ºE	0	12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de"		10ºA		11ºA		12ºA	0	
		10ºB		11ºB		12ºB		
		10ºC	15	11ºC	0	12ºC		
		10ºD	0	11ºD	0	12ºD		
		10ºE	0	11ºE	4	12º		
		10º		11º		12º		

		aprendizagem"	10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º 10º	31 0 0	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º 11º 11º	29 38 17	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º 12º 12º	20
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º 10º		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º 12º 12º	
	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º	

Obter elevados níveis de integração de alunos	culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	aceitação e respeito.	10º		11º		12º	
			10º		11º			
			10º		11º			
			10º		11º			
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	10ºA-		11ºA		12ºA	
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º			
			10º		11º			
			10º		11º			



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: CSH GRUPO DISCIPLINAR **Filosofia** 3º PERÍODO

ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	64%	11ºA	17%	12ºA	50%
10ºB			60%	11ºB	24%	12ºB	5,26%	
10ºC			80%	11ºC	12%	12ºC	4,50%	
10ºD			65%	11ºD	28%	12ºD	PSICOLOGIA	
10ºE			70%	11ºE	50%	12º		
10º				11º		12º		
10º				11º		12º		
10º				11º				
10º				11º				
			Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.			11ºA	12,96
		11ºB			13,13	12ºB		
		11ºC			13,14	12ºC		
		11ºD			13,04	12ºD		
		11ºE			11,13	12º		
		11º				12º		
		11º				12º		
		11º						
	Média dos resultados da avaliação				11ºA	10,13	12ºA	
				11ºB	7	12ºB		
				11ºC	11	12ºC		

Anexo 4.4 - FILOSOFIA.

Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.			11ºD	11,25	12ºD		
				11ºE	11	12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas		10ºA		11ºA		12ºA	
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
		Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
10º				11º		12º		
10º			11º		12º			
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ºA	0	11ºA	0	12ºA	0	
		10ºB	0	11ºB	0	12ºB	0	
		10ºC	0	11ºC	0	12ºC	0	
		10ºD	0	11ºD	0	12ºD	PSICOLOGIA	
		10ºE	0	11ºE	0	12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	10ºA	0	11ºA	0	12ºA	0	
		10ºB	0	11ºB	0	12ºB	0	
		10ºC	0	11ºC	0	12ºC	0	
		10ºD	0	11ºD	0	12ºD	PSICOLOGIA	
		10ºE	0	11ºE	4	12º		
		10º		11º		12º		



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: CSH GRUPO DISCIPLINAR: Economia

3º PERÍODO



ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do P	Objetivos Específicos do P	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	50%	11ºA	40%	12ºA	SOCIOLOGIA 30% CIÊNCIA POLÍTICA 52%
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.			11ºA	12,33	12ºA	
					11ºB		12ºB	
					11ºC		12ºC	
					11ºD		12ºD	
					11ºE		12º	
					11º		12º	
					11º		12º	
					11º		12º	
		Média dos resultados da			11ºA	11	12ºA	Nem todos os alunos das
					11ºB		12ºB	
					11ºC		12ºC	

Anexo 4.5 - Economia, Sociologia, Psicologia, Ciência Política

Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	avaliação externa no ensino secundário.				11ºD 11ºE 11º 11º		12ºD 12º 12º 12º	alunos das turmas realizaram o exame			
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º 10º			11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º			
		Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR		10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º			11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º	Como não estava preenchido, o grupo entendeu que não houve situações com este grau.	
			Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o		10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º	0		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º	0	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º	SOCIOLOGIA 0 0 CIÊNCIA POLÍTICA

		ambiente de aprendizagem"	10º		11º		12º	
			10º		11º			
			10º		11º			
			10º					
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	10ºA-	36%	11ºA	23%	12ºA	SOCIOLOGIA 41% 43% CIÊNCIA POLÍTICA
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º			
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	10ºA-		11ºA		12ºA	
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a	10ºA-		11ºA		12ºA		
		10ºB		11ºB		12ºB		
		10ºC		11ºC		12ºC		
		10ºD		11ºD		12ºD		
		10ºE		11ºE		12º		
		10º		11º		12º		

Obter elevados níveis de integração de alunos	Centenas de cada ano, no mínimo, em 80% dos alunos.	aceitação e respeito.	10º		11º		12º	
			10º		11º			
			10º		11º			
			10º					
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	10ºA-		11ºA		12ºA	
			10ºB		11ºB		12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º			

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: **Línguas** GRUPO DISCIPLINAR: **Inglês** 3º PERÍODO



ENSINO BÁSICO 2º CICLO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos			
			5º ano	%	6º ano	%
	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1	36	6º1	5
			5º2	39,2	6º2	16,1
			5º3	21,5	6º3	10,5
			5º4	20	6º4	20,7
			5º5	30	6º5	23,4
			5º6	27,7	6º6	30
			5º7	24	6º7	23
			5º8	42	6º8	39,2
			5º9	11,54		
			5º10	23		
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1	45	6º1	33,3
			5º2	60,7	6º2	31
			5º3	NA	6º3	26,3
			5º4	30	6º4	46
			5º5	40,7	6º5	46
			5º6	27,7	6º6	45
			5º7	NA	6º7	NA
			5º8	30	6º8	NA
			5º9	NA	6º9	
			5º10	NA		
		Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	5º1	5	6º1	0
			5º2	0	6º2	2
			5º3	1	6º3	5
			5º4	0	6º4	0
			5º5	1	6º5	1
			5º6	4	6º6	0

			5º7	0	6º7	0
			5º8	3	6º8	0
			5º9	0		
			5º10	0		
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.		5º1	30	6º1	19
			5º2	3,3	6º2	12,9
			5º3	14,2	6º3	33,3
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	5º4	13,6	6º4	3,3
			5º5	6,4	6º5	3,2
			5º6	16,6	6º6	5
			5º7	8	6º7	3,7
			5º8	28,5	6º8	13,3
			5º9	15,3		
			5º10	7,6		
			5º1	47,5%	6º1	38,0%
			5º2	40,0%	6º2	38,7%
			5º3	43,3%	6º3	42,8%
		Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º4	50,0%	6º4	51,6%
			5º5	58,0%	6º5	37,0%
			5º6	35,4%	6º6	47,5%
			5º7	62,0%	6º7	53,3%
			5º8	30,9%	6º8	43,7%
			5º9	53,8%		
			5º10	43,3%		
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.					
			5º1		6º1	
			5º2		6º2	
			5º3		6º3	
		Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	5º4		6º4	
			5º5		6º5	
			5º6		6º6	
			5º7		6º7	
			5º8		6º8	
			5º9			
			5º10			
			5º1		6º1	

Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º2	6º2
		Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º3	6º3
		Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º4	6º4
		Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º5	6º5
		Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º6	6º6
		Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º7	6º7
			5º8	6º8
			5º9	
			5º10	
		Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	
	5º2			6º2
	5º3			6º3
	5º4			6º4
	5º5			6º5
	5º6			6º6
	5º7			6º7
	5º8			6º8
	5º9			
	5º10			



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Línguas GRUPO DISCIPLINAR: INGLÊS 3º PERÍODO



ENSINO BÁSICO 3º CICLO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	35,0%	8º1	4,3%	9º1	3,4%
			7º2	12,5%	8º2	10,7%	9º2	1,3%
			7º3	31,0%	8º3	5,0%	9º3	27,5%
			7º4	23,3%	8º4	3,2%	9ºA	50,0%
			7ºA	45,0%	8ºA	23,0%	9ºB	34,6%
			7ºB	65,3%	8ºB	25,0%	9ºC	0,0%
			7ºC	56,0%	8ºC	27,5%	9ºD	15,3%
			7ºD	20,0%	8ºD	28,0%		
			7ºE	50,0%	8ºE	39,2%		
			7ºF	16,0%				
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.					9º1	NA
							9º2	NA
							9º3	NA
							9ºA	NA
							9ºB	NA
							9ºC	NA
							9ºD	NA
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico.					9º1	NA
							9º2	NA
							9º3	NA
							9ºA	NA
							9ºB	NA
							9ºC	NA
							9ºD	NA

do aluno. Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º1	40,0%	8º1	62,5%	9º1	64,2%
			7º2	30,0%	8º2	60,7%	9º2	68,9%
			7º3	50,0%	8º3	50,0%	9º3	55,1%
			7º4	53,3%	8º4	55,1%	9ºA	23,8%
			7ºA	20,0%	8ºA	7,1%	9ºB	38,4%
			7ºB	16,0%	8ºB		9ºC	30,7%
			7ºC	7,6%	8ºC	16,6%	9ºD	42,3%
			7ºD	26,9%	8ºD	28,0%		
			7ºE	25,0%	8ºE	28,5%		
	7ºF	30,7%						
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7º1	0	8º1	0	9º1	0
			7º2	1	8º2	0	9º2	0
			7º3	0	8º3	0	9º3	0
			7º4	0	8º4	0	9ºA	5
			7ºA	12	8ºA	0	9ºB	1
			7ºB	10	8ºB	0	9ºC	0
			7ºC	6	8ºC	2	9ºD	0
			7ºD	5	8ºD	2		
			7ºE	7	8ºE	3		
		7ºF	2					
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	7º1	5,0%	8º1	0,0%	9º1	0,0%
			7º2	6,6%	8º2	10,7%	9º2	0,0%
			7º3	0,0%	8º3	33,3%	9º3	24,1%
			7º4	6,6%	8º4	6,8%	9ºA	28,5%
			7ºA	55,0%	8ºA	42,8%	9ºB	7,6%
			7ºB	56,0%	8ºB	16,0%	9ºC	0,0%
			7ºC	23,0%	8ºC	13,3%	9ºD	25,0%
7ºD			30,7%	8ºD	8,0%			
7ºE	42,8%		8ºE	25,0%				
7ºF	3,8%							
Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho	7º1	75,0%	8º1	93,7%	9º1	71,4%	
		7º2	86,0%	8º2	75,0%	9º2	51,7%	
		7º3	73,3%	8º3	58,3%	9º3	58,6%	
		7º4	78,3%	8º4	92,6%	9ºA	50,0%	
		7ºA	45,0%	8ºA	0,0%	9ºB	80,7%	

Saber estar em diferentes contextos	menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7ºB	58,0%	8ºB	12,0%	9ºC	71,1%
			7ºC	34,6%	8ºC	38,3%	9ºD	48,0%
			7ºD	50,0%	8ºD	46,0%		
			7ºE	42,8%	8ºE	37,5%		
			7ºF	69,2%				
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7º1	/	8º1	/	9º1	/
			7º2	/	8º2	/	9º2	/
			7º3	/	8º3	/	9º3	/
			7º4	/	8º4	/	9ºA	/
			7ºA	/	8ºA	/	9ºB	/
			7ºB	/	8ºB	/	9ºC	/
			7ºC	/	8ºC	/	9ºD	/
			7ºE	/	8ºE	/		/
			7ºF	/		/		/
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
			7ºE		8ºE			
			7ºF					
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	7ºF		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
			7ºE		8ºE			
			7ºF					

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: **Línguas Estrangeiras** GRUPO DISCIPLINAR: **Inglês** 3º PERÍODO



ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	30%	11ºA	0%	12ºA	/
			10ºB	8%	11ºB	4%	12ºB	
			10ºC	30%	11ºC	9%	12ºC	
		10ºD	23%	11ºD	2%	12ºD		
		10º	20%	11º E	0,00%	12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
		10º		11º		12º		
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.			11ºA	Não se aplica	12ºA	/
					11ºB	Não se aplica	12ºB	
				11ºC	Não se aplica	12ºC		
				11ºD	Não se aplica	12ºD		
				11º E	Não se aplica	12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento	Básico.	Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.			11ºA	Não se aplica	12ºA	/
					11ºB	Não se aplica	12ºB	
				11ºC	Não se aplica	12ºC		
				11ºD	Não se aplica	12ºD		
				11º E	Não se aplica	12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º		12º		
				11º		12º		

individual do aluno. Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºA	95,0%	11ºA	85%	12ºA	
			10ºB	75,0%	11ºB	70%	12ºB	
			10ºC	23,0%	11ºC	55%	12ºC	
			10ºD	57,6%	11ºD	80%	12ºD	
			10º E	37,5%	11º E	50,00%	12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR		10ºA	0	11ºA	0	12ºA	
			10ºB	0	11ºB	0	12ºB	
			10ºC	0	11ºC	0	12ºC	
			10ºD	0	11ºD	0	12ºD	
			10ºE	0	11º E	0	12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"		10ºA	5,0%	11ºA	14%	12ºA	
			10ºB	4,1%	11ºB	12%	12ºB	
			10ºC	11,5%	11ºC	13%	12ºC	
			10ºD	23,0%	11ºD	13%	12ºD	
			10ºE	8,3%	11º E	4,00%	12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
			10º		11º		12º	
Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos		Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas	10ºA-	100%	11ºA	14%	12ºA	
			10ºB	79%	11ºB	10%	12ºB	
			10ºC	58%	11ºC	12%	12ºC	
			10ºD	73%	11ºD	12%	12ºD	
			10ºE	50%	11º E	68,00%	12º	

Saber estar em diferentes contextos	em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	10º 10º 10º 10º 10º		11º 11º 11º 11º		12º 12º	
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º E 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º	
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º E 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º	
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º E 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º	



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: LÍNGUAS GRUPO DISCIPLINAR: FRANCÊS 3º PERÍODO
ENSINO BÁSICO 3º CICLO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	35%	8º1		9º1	7%
7º2				8º2	28%	9º2	17%	
7º3			29%	8º3		9º3	38%	
7º4			40%	8º4	75,90%	9ºA		
7ºA			55%	8ºA		9ºB	60%	
7ºB				8ºB	14,81%	9ºC	26,92%	
7ºC				8ºC	20%	9ºD	52,63%	
7ºD			73%	8ºD	28%			
7ºE			57%	8ºE	37%			
7ºF			60,70%					
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.					9º1	
							9º2	
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino					9º3	
						9ºA		

		básico.		"		"		9ºB	
								9ºC 9ºD	
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º1	80%	8º1		9º1	71,40%	NA-não av
			7º2		8º2	48%	9º2	75%	
		7º3	76,60%	8º3		9º3	40%		
		7º4	NA	8º4	NA	9ºA			
		7ºA	NA	8ºA		9ºB	NA		
		7ºB		8ºB	80,76%	9ºC	NA		
		7ºC		8ºC	75%	9ºD	NA		
		7ºD	NA	8ºD	83,33%				
		7ºE	NA	8ºE	NA				
	7ºF	46,60%							
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7º1	0	8º1		9º1	0		
		7º2		8º2	0	9º2	0		
		7º3	0	8º3		9º3	0		
		7º4	0	8º4	17	9ºA			
		7ºA	9	8ºA		9ºB	0		
		7ºB	9	8ºB	0	9ºC	0		
		7ºC		8ºC	0	9ºD	0		
		7ºD	9	8ºD	0				
		7ºE	3	8ºE	0				
	7ºF	2							
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	7º1	5%	8º1		9º1	0%		
		7º2		8º2	24%	9º2	0%		
		7º3	0%	8º3		9º3	23%		
		7º4	0%	8º4		9ºA			
		7ºA	20%	8ºA		9ºB	3,84%		
7ºB			8ºB	25,92%	9ºC	15,38%			
7ºC		8ºC	0%	9ºD	42,10%				

Anexo 5.2 - FRANCÊS

			7ºD	23%	8ºD	8,33%		
			7ºE	23%	8ºE	16%		
			7ºF	20%				
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7º1	65%	8º1		9º1	77%
			7º2		8º2	52%	9º2	75%
			7º3	56,60%	8º3		9º3	5%
			7º4	50%	8º4		9ºA	
			7ºA	30%	8ºA		9ºB	23,07%
			7ºB		8ºB	40,74%	9ºC	50%
			7ºC		8ºC	26,66%	9ºD	31,57%
			7ºD	15%	8ºD	45,83%		
	7ºE	20%	8ºE	53%				
	7ºF	40%						
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
7ºC				8ºC		9ºD		
7ºD				8ºD				
7ºE		8ºE						
7ºF								
Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	7º1		8º1		9º1		
		7º2		8º2		9º2		
		7º3		8º3		9º3		
		7º4		8º4		9ºA		
		7ºA		8ºA		9ºB		
		7ºB		8ºB		9ºC		
		7ºC		8ºC		9ºD		
		7ºD		8ºD				

Anexo 5.2 - FRANCÊS

Obter elevados níveis de integração de alunos			7ºE		8ºE		
			7ºF				
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a <i>aceitação e integração.</i>	7ºF		8º1		9º1
			7º2		8º2		9º2
			7º3		8º3		9º3
			7º4		8º4		9ºA
			7ºA		8ºA		9ºB
			7ºB		8ºB		9ºC
			7ºC		8ºC		9ºD
			7ºD		8ºD		
			7ºE		8ºE		
7ºF							



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICUL: LÍNGUAS GRUPO DISCIPLINAR: FRANCÊS

3º PERÍODO



ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	23%	11ºA	50%	12ºA	
10ºB			11ºB		12ºB			
10ºC			11ºC		12ºC			
10ºD			11ºD		12ºD			
10ºE			11ºE		12º			
10º			11º		12º			
10º			11º		12º			
10º			11º		12º			
10º			11º		12º			
			Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.		Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.			
	11ºB	12ºB						
	11ºC	12ºC						
	11ºD	12ºD						
	11º	12º						
	11º	12º						
	11º	12º						
	11º	12º						
	11º	12º						
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.					11ºA	
			11ºB	12ºB				
			11ºC	12ºC				
			11ºD	12ºD				

Anexo 5.2 - FRANCÊS

		EXTENSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO.			11º		12º
					11º		12º
					11º		12º
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.							
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º 10º	61,50%	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º 10º 10º 10º	0	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º 12º
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10º 10º	0%	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11º 11º		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º 12º	

			10º		11º			
			10º		11º			
			10º					
Saber estar em diferentes contextos	<p>Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.</p>	<p>Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).</p>	10ºA-	85,70%	11ºA		12ºA	
			10ºB		11ºB	12ºB		
		10ºC	11ºC		12ºC			
		10ºD	11ºD		12ºD			
		10ºE	11ºE		12º			
		10º	11º		12º			
		10º	11º		12º			
		10º	11º		12º			
		10º	11º		12º			
		10º	11º		12º			
	<p>Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.</p>	<p>Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºp)</p>	10ºA-		11ºA		12ºA	
			10ºB	11ºB	12ºB			
			10ºC	11ºC	12ºC			
			10ºD	11ºD	12ºD			
			10ºE	11ºE	12º			
			10º	11º	12º			
			10º	11º	12º			
			10º	11º	12º			
			10º	11º	12º			
			10º	11º	12º			
			10º	11º	12º			
	<p>Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.</p>	<p>Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.</p>	10ºA-		11ºA		12ºA	
			10ºB	11ºB	12ºB			
			10ºC	11ºC	12ºC			
			10ºD	11ºD	12ºD			
			10ºE	11ºE	12º			
			10º	11º	12º			
			10º	11º	12º			

Obter elevados níveis de integração de alunos			10º		11º		
			10º		11º		
			10º				
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a <i>aceitação e integração.</i>	10ºA-		11ºA		12ºA
			10ºB		11ºB		12ºB
			10ºC		11ºC		12ºC
			10ºD		11ºD		12ºD
			10ºE		11ºE		12º
			10º		11º		12º
			10º		11º		12º
10º				11º			



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

REFLEXÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LINGUAS Grupo Disciplinar ESPANHOL 3º Período



Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução
<p>Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.</p>	<p>Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades</p>	<p>✓ Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma.</p>	<p>7^o2^a – 1% 7^oB – 41% 7^oC – 29% 8^o1^a - 44% 8^o3^a - 25% 8^oA – 50% 8^oC – 43% 8^oE – 30 % 9^o1^a – 0% 9^o3^a - 0% 9^oA - 10% 9^oD – 0% 10^oE – 8% 11^oE – 0%</p>
	<p>Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.</p>	<p>✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.</p>	<p>Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário: 13,63 valores Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário: 14,09 valores</p>
	<p>Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas.</p>	<p>✓ taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.</p>	<p>Não foram realizados trabalhos com essa intencionalidade.</p>

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução
<p>Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.</p>	<p>Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. Falta indicar a % para o 1º ciclo</p>	<p>✓ Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR ✓ Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem”</p>	<p>Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR: 7ºB – 16% 7ºC – 32,25% 8º1ª – 10% 8º3ª – 10% 8ºA – 33,33% 8ºC – 7,14% 8ºE – 8% 9º1ª – 0% 9º3ª – 0% 9ºA - 10% 9ºD – 0% 10ºE – 0% 11ºE – 0%</p> <p>Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem”: 7ºB – 40 7ºC – 25,80% 8º1ª – 5% 8º3ª – 10% 8ºA – 66,66% 8ºC – 35,71% 8ºE – 40% 9º1ª – 10% 9º3ª – 15% 9ºA - 20% 9ºD – 0% 10ºE – 0% 11ºE – 0%</p>

Anexo 5.3 - Espanhol

<p>Saber estar em diferentes contextos</p>	<p>Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas</p>	<p>Taxa de graus 3 nas competências <i>respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem)</i></p>	<p>7ºB – 40% 7ºC – 32,25% 8º1ª – 0% 8º3ª – 40% 8ºA – 6,66% 8ºC – 42,85% 8ºE – 50% 9º1ª – 0% 9º3ª – 0% 9ºA - 30% 9ºD – 11,11% 10ºE – 0% 11ºE – 68,18%</p>
<p>Obter elevados níveis de integração de alunos</p>	<p>Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.</p>	<p>Taxa de graus <i>elevado</i> de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.</p>	
	<p>Alcançar um grau elevado de integração de <u>todos</u> os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.</p>	<p>Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.</p>	



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: **Matemática** GRUPO DISCIPLINAR **230** 3º PERÍODO



ENSINO BÁSICO 2º CICLO

Objetivos Gerais do PE	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos			
			5º ano	%	6º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10	59 60 75* 79 47 84 71 94 63 72	6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	54 67 53 58* 63 44 67 44
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10	50 20 30 50 40 0 0 0 0 0	6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	10 50 50 30 20 0 33 0
		Número de registos de graus 1 e 2 em	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5	11 0 6 0 0	6º1 6º2 6º3 6º4 6º5	8 3 11 0 0

* dados do 2.ºP

	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	comportamentos inscritos no INOVAR	5º6	30	6º6	2
			5º7	4	6º7	15
			5º8	5	6º8	78
			5º9	5		
			5º10	7		
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	5º1	40	6º1	14
			5º2	14	6º2	48
			5º3	54	6º3	33
			5º4	20	6º4	17
			5º5	28	6º5	10
			5º6	58	6º6	15
			5º7	24	6º7	19
			5º8	20	6º8	7
			5º9	28		
			5º10	12		
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º1	10	6º1	5
			5º2	50	6º2	14
			5º3	14	6º3	14
			5º4	20	6º4	45
			5º5	41	6º5	32
			5º6	16	6º6	30
			5º7	8	6º7	33
			5º8	60	6º8	10
			5º9	56		
			5º10	60		
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em	Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e	5º1	0	6º1	0
			5º2	0	6º2	1
			5º3	0	6º3	0
			5º4	4	6º4	3
			5º5	0	6º5	0

	alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	5º6 5º7 5º8 5º9 5º10	0 1 0 0 0	6º6 6º7 6º8	0 0 0
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10	5(17%) 5(26%)	6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	1(4%)
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	

Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	avaliação excelente no ensino básico.					9ºB	
						9ºC	
						9ºD	
Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º1		8º1		9º1	
		7º2		8º2	3,7	9º2	
		7º3		8º3	4,2	9º3	
		7º4		8º4		9ºA	
		7ºA		8ºA		9ºB	
		7ºB		8ºB		9ºC	
		7ºC		8ºC		9ºD	
		7ºD		8ºD			
		7ºE		8ºE			
		7ºF					
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7º1	0	8º1	0	9º1	7
		7º2	0	8º2	0	9º2	1
		7º3	0	8º3	0	9º3	0
		7º4	0	8º4	0	9ºA	3
		7ºA	0	8ºA	20	9ºB	0
		7ºB	20	8ºB	2	9ºC	0
		7ºC	38	8ºC	0	9ºD	2
		7ºD	19	8ºD	4		
		7ºE	6	8ºE	7		
		7ºF	0				
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	7º1	0	8º1	0	9º1	17
		7º2	7	8º2	0	9º2	17
		7º3	0	8º3	0	9º3	14
		7º4	7	8º4	0	9ºA	14
		7ºA	40	8ºA	64	9ºB	4
		7ºB	4	8ºB	15	9ºC	0
	7ºC	77	8ºC	10	9ºD	3	

		aprendizagem”	7ºD	12	8ºD	0		
			7ºE	25	8ºE	28		
			7ºF	36				
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7º1	20	8º1	56	9º1	17
			7º2	10	8º2	67	9º2	17
			7º3	40	8º3	54	9º3	14
			7º4	24	8º4	59	9ºA	14
			7ºA	10	8ºA	0	9ºB	4
			7ºB	0	8ºB	19	9ºC	0
			7ºC	12	8ºC	30	9ºD	3
			7ºD	4	8ºD	40		
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
			7ºE		8ºE			
7ºF								
Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	7º1		8º1		9º1		
		7º2		8º2		9º2		
		7º3		8º3		9º3		
		7º4		8º4		9ºA		
		7ºA		8ºA		9ºB		
		7ºB		8ºB		9ºC		
		7ºC		8ºC		9ºD		
7ºD		8ºD						

Obter elevados níveis de integração de alunos			7ºE		8ºE		
			7ºF				
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	7ºF		8º1		9º1
			7º2		8º2		9º2
			7º3		8º3		9º3
			7º4		8º4		9ºA
			7ºA		8ºA		9ºB
			7ºB		8ºB		9ºC
			7ºC		8ºC		9ºD
			7ºD		8ºD		
7ºE		8ºE					
		7ºF					



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: **Matemática** GRUPO DISCIPLINAR **500** 3º PERÍODO

ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do PE	Objetivos Específicos do PE	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	43	11ºA	73	12ºA+B+D	47
			10ºB	75	11ºB	38	12ºB	
			10ºC	61	11ºC	60	12ºC	
			10ºD	61	11ºD	37	12ºD	
					11ºE		12ºE	21
			10ºF(TS)	13	11ºF	64		
			10ºF(PSI)	75				
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.			11ºA		12ºA+B+D	11,14
					11ºB		12ºB	
					11ºC		12ºC	
					11ºD	11,4	12ºD	
					11ºE		12ºE	
					11ºF			
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.			11ºA		12ºA+B+D	
					11ºB		12ºB	
					11ºC		12ºC	
					11ºD		12ºD	
					11ºE		12ºE	
					11ºF			

ognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.

Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ªA		11ªA		12ªA+B+D	
		10ªB		11ªB		12ªB	
		10ªC		11ªC		12ªC	
		10ªD		11ªD		12ªD	
		10ªE		11ªE		12ªE	
		10ªF(TS)		11ªF			
		10ªF(PSI)					
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ªA	0	11ªA	0	12ªA+B+D	0
		10ªB	0	11ªB	0	12ªB	
		10ªC	0	11ªC	0	12ªC	
		10ªD	0	11ªD	0	12ªD	
		10ªE		11ªE		12ªE	7
		10ªF(TS)	0	11ªF	0		
		10ªF(PSI)	0				
Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"		10ªA	0	11ªA	0	12ªA+B+D	0
		10ªB	0	11ªB	0	12ªB	
		10ªC	0	11ªC	0	12ªC	
		10ªD	17	11ªD	0	12ªD	
		10ªE		11ªE		12ªE	7
		10ªF(TS)	0	11ªF	56		
		10ªF(PSI)	0				
Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de	10ªA	68	11ªA	5	12ªA+B+D	89
		10ªB	67	11ªB	67	12ªB	
		10ªC	11	11ªC	71	12ªC	
		10ªD	31	11ªD	72	12ªD	
		10ªE		11ªE		12ªE	0
		10ªF(TS)	60	11ªF	0		

Saber estar em diferentes contextos	turmas.	ambiente de aprendizagem).	10ºF(PSI)	40				
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10ºF(TS) 10ºF(PSI))		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11ºF		12ºA+B+D 12ºB 12ºC 12ºD 12ºE	
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10ºF(TS) 10ºF(PSI))		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11ºF		12ºA+B+D 12ºB 12ºC 12ºD 12ºE	
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE 10ºF(TS) 10ºF(PSI))		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11ºF		12ºA+B+D 12ºB 12ºC 12ºD 12ºE	



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
 DEPARTAMENTO CURRICULAR: Ciências Experimentais GRUPO DISCIPLINAR **230** 3º PERÍODO
ENSINO BÁSICO 2º CICLO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos			
			5º ano	%	6º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1	35	6º1	30
			5º2	22	6º2	69
			5º3	16	6º3	33
5º4			18	6º4	55	
5º5			26	6º5	81	
5º6			59	6º6	38	
5º7			56	6º7	19	
5º8			53	6º8	42	
5º9			54			
5º10			54			
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1	53	6º1	0
			5º2	64	6º2	17
			5º3	0	6º3	0
			5º4	0	6º4	14
			5º5	14	6º5	23
			5º6	0	6º6	0
			5º7	0	6º7	0
			5º8	0	6º8	33
			5º9	0		
			5º10	0		
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	5º1	0	6º1	7
			5º2	0	6º2	4
			5º3	1	6º3	17
			5º4	1	6º4	0
			5º5	0	6º5	4
			5º6	7	6º6	2
			5º7	9	6º7	4
			5º8	4	6º8	0
			5º9	12		
			5º10	11		
			5º1	10	6º1	14
			5º2	4	6º2	7

			5º3	11	6º3	32
			5º4	15	6º4	4
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	5º5	3	6º5	7
			5º6	37	6º6	20
			5º7	36	6º7	14
			5º8	21	6º8	3
			5º9	48		
			5º10	46		
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º1	20	6º1	43
			5º2	32	6º2	21
			5º3	29	6º3	16
			5º4	35	6º4	36
			5º5	31	6º5	23
			5º6	16	6º6	40
			5º7	12	6º7	32
			5º8	11	6º8	17
			5º9	20		
	5º10	13				
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	5º1	0	6º1	0
			5º2	0	6º2	0
			5º3	0	6º3	0
			5º4	0	6º4	0
			5º5	0	6º5	0
			5º6	0	6º6	0
			5º7	0	6º7	0
5º8			0	6º8	0	
5º9			0			
5º10	0					
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	5º1	a)	6º1	a)
			5º2		6º2	
			5º3		6º3	
			5º4		6º4	
			5º5		6º5	
			5º6		6º6	
			5º7		6º7	
			5º8		6º8	
			5º9			
			5º10			
			5º1	b)	6º1	b)
			5º2		6º2	

	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8	
--	---	--	---	--	--	--

*** A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento**

- a) Não se verificaram situações de não aceitação ou falta de respeito por valores e hábitos culturais.
- b) Todos os alunos NEE se revelaram integrados e aceites pelos seus pares.

ENSINO BÁSICO 3º CICLO

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos						
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%	
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	*	8º1	36	9º1	27	
			7º2	*	8º2	13	9º2	37	
			7º3	*	8º3	21	9º3	50	
			7º4	*	8º4	31	9ºA	48	
			7ºA	75	8ºA	56	9ºB	48	
			7ºB	**	8ºB	26	9ºC	52	
			7ºC	82	8ºC	25	9ºD	43	
			7ºD	34	8ºD	42			
			7ºE	47	8ºE	7439			
			7ºF	44					
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.					9º1	---	
							9º2	---	
							9º3	---	
							9ºA	---	
							9ºB	---	
							9ºC	---	
							9ºD	---	
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico.					9º1	---	
							9º2	---	
							9º3	---	
							9ºA	---	
							9ºB	---	
							9ºC	---	
							9ºD	---	
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC	7º1	*	8º1	81	9º1	46	
				7º2	*	8º2	0	9º2	45
				7º3	*	8º3	0	9º3	59
				7º4	*	8º4	0	9ºA	0
				7ºA	65	8ºA	0	9ºB	0

	concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7ºB		8ºB	0	9ºC	0
			7ºC	70	8ºC	0	9ºD	0
			7ºD	35	8ºD	0		
			7ºE	33	8ºE	0		
			7ºF	34				
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7º1	*	8º1	0	9º1	0
			7º2	*	8º2	0	9º2	0
			7º3	*	8º3	0	9º3	0
			7º4	*	8º4	0	9ºA	3
			7ºA		8ºA	7	9ºB	0
			7ºB		8ºB	5	9ºC	0
			7ºC		8ºC	5	9ºD	1
			7ºD	5	8ºD	0		
			7ºE	0	8ºE	4		
			7ºF	0				
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	7º1	*	8º1	6	9º1	0	
		7º2	*	8º2	7	9º2	0	
		7º3	*	8º3	8	9º3	0	
		7º4	*	8º4	4	9ºA	43	
		7ºA	50	8ºA	36	9ºB	27	
		7ºB		8ºB	14	9ºC	0	
		7ºC	15	8ºC	10	9ºD	0	
		7ºD	15	8ºD	19			
		7ºE	14	8ºE	29			
		7ºF	12					
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7º1	*	8º1	47	9º1	36
			7º2	*	8º2	62	9º2	48
			7º3	*	8º3	40	9º3	45
			7º4	*	8º4	41	9ºA	
			7ºA	25	8ºA	0	9ºB	
			7ºB		8ºB	18	9ºC	31
			7ºC	23	8ºC	30	9ºD	20
			7ºD	46	8ºD	40		
			7ºE	42	8ºE	40		
			7ºF	52				
	Alcançar, no mínimo, uma	Taxa de alunos inscritos	7º1	*	8º1	---	9º1	---
			7º2	*	8º2	---	9º2	---
			7º3	*	8º3	---	9º3	---
			7º4	*	8º4	---	9ºA	---

	participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7ºA	---	8ºA	---	9ºB	---
			7ºB	---	8ºB	---	9ºC	---
			7ºC	---	8ºC	---	9ºD	---
			7ºD	---	8ºD	23		
			7ºE	---	8ºE	---		
			7ºF	---				
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	7º1	*	8º1	---	9º1	---
			7º2	*	8º2	---	9º2	---
			7º3	*	8º3	---	9º3	---
			7º4	*	8º4	---	9ºA	---
			7ºA	90	8ºA	---	9ºB	---
			7ºB	---	8ºB	---	9ºC	---
			7ºC	75	8ºC	---	9ºD	---
	7ºD	---	8ºD	---				
	7ºE	---	8ºE	---				
	7ºF	---						
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	7º1	*	8º1	---	9º1	---
			7º2	*	8º2	---	9º2	---
			7º3	*	8º3	---	9º3	---
			7º4	*	8º4	---	9ºA	---
7ºA			90	8ºA	---	9ºB	---	
7ºB			---	8ºB	---	9ºC	---	
7ºC			80	8ºC	---	9ºD	---	
7ºD	---	8ºD	---					
7ºE	---	8ºE	---					
7ºF	---							

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Biologia e Geologia GRUPO DISCIPLINAR 520 3º PERÍODO

ENSINO SECUNDÁRIO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	57	11ºA	5	12ºA	4
			10ºB	79	11ºB	25	12ºB	4
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12ºE	
			10ºF	a)	11ºF			
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.	11ºA		11ºA	13,2	12ºA	---
			11ºB		11ºB		12ºB	---
			11ºC		11ºC		12ºC	
			11ºD		11ºD		12ºD	
Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.		11ºE		11ºE	7,3	12ºE	---	
		11ºF		11ºF		12ºF	---	
		12ºA		12ºA		12ºA	100	
		12ºB		12ºB		12ºB	100	
Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºA	100	11ºA	---	12ºA	100	
		10ºB	36	11ºB	---	12ºB	100	
		10ºC		11ºC		12ºC		
		10ºD		11ºD		12ºD		
		10ºE		11ºE		12ºE		
		10ºF	---	11ºF				
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ºA	2	11ºA	0	12ºA	0	
		10ºB	0	11ºB	0	12ºB	0	
		10ºC		11ºC		12ºC		
		10ºD		11ºD		12ºD		
		10ºE		11ºE		12ºE		
		10ºF	0	11ºF				
			10ºA	19	11ºA	8	12ºA	0
			10ºB	18	11ºB	33	12ºB	0

	secundário.	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	10°C 10°D 10°E 10°F		11°C 11°D 11°E 11°F		12°C 12°D 12°E	
Saber estar em diferentes contextos	atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	10°A 10°B 10°C 10°D 10°E 10°F	50 36 86	11°A 11°B 11°C 11°D 11°E 11°F	100 50	12°A 12°B 12°C 12°D 12°E	--- 93
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºp)	10°A- 10°B 10°C 10°D 10°E 10°F	--- ---	11°A 11°B 11°C 11°D 11°E 11°F	--- ---	12°A 12°B 12°C 12°D 12°E	--- ---
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	10°A- 10°B 10°C 10°D 10°E 10°F	--- ---	11°A 11°B 11°C 11°D 11°E 11°F	--- ---	12°A 12°B 12°C 12°D 12°E	--- ---
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	10°A- 10°B 10°C 10°D 10°E 10°F	--- ---	11°A 11°B 11°C 11°D 11°E 11°F	--- ---	12°A 12°B 12°C 12°D 12°E	--- ---

a) Não realizaram ficha de avaliação por colocação tardia do professor.

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
 DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Física-Química GRUPO DISCIPLINAR **510** 3º PERÍODO
ENSINO BÁSICO 3º CICLO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	80	8º1	37	9º1	50
			7º2	83	8º2	26	9º2	35
			7º3	70	8º3	37	9º3	39
			7º4	67	8º4	43	9ºA	76
			7ºA	43	8ºA	100	9ºB	42
			7ºB	38	8ºB	98	9ºC	79
			7ºC	76	8ºC	100	9ºD	75
			7ºD	70	8ºD	40		
			7ºE	56	8ºE	50		
			7ºF	57				
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.					9º1	---
							9º2	---
							9º3	---
							9ºA	---
							9ºB	---
							9ºC	---
							9ºD	---
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico.					9º1	---
							9º2	---
							9º3	---
							9ºA	---
							9ºB	---
							9ºC	---
							9ºD	---
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC	7º1	---	8º1	---	9º1	---
7º2			---	8º2	---	9º2	---	
7º3			---	8º3	---	9º3	---	
7º4			---	8º4	---	9ºA	---	
7ºA			---	8ºA	---	9ºB	---	

Anexo 7.3 - Física-Química

	concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7ºB	---	8ºB	---	9ºC	---
			7ºC	---	8ºC	---	9ºD	---
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7ºD	---	8ºD	---		
			7ºE	---	8ºE	---		
			7ºF	---				
			7º1	2	8º1	0	9º1	3
			7º2	0	8º2	0	9º2	2
			7º3	0	8º3	0	9º3	0
			7º4	3	8º4	1	9ºA	7
			7ºA	0	8ºA	15	9ºB	1
			7ºB	0	8ºB	2	9ºC	0
			7ºC	13	8ºC	0	9ºD	2
			7ºD	8	8ºD	3		
			7ºE	3	8ºE	7		
			7ºF	6				
			7º1	5	8º1	12	9º1	18
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	7º2	27	8º2	11	9º2	41
			7º3	7	8º3	40	9º3	43
			7º4	10	8º4	0	9ºA	19
			7ºA	0	8ºA	9	9ºB	27
			7ºB	0	8ºB	4	9ºC	31
			7ºC	8	8ºC	7	9ºD	46
			7ºD	12	8ºD	4		
			7ºE	24	8ºE	3		
			7ºF	31				
			7º1	20	8º1	59	9º1	18
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7º2	33	8º2	63	9º2	41
			7º3	40	8º3	58	9º3	43
			7º4	53	8º4	62	9ºA	19
			7ºA	30	8ºA	6	9ºB	4
			7ºB	36	8ºB	21	9ºC	0
			7ºC	8	8ºC	22	9ºD	3
			7ºD	15	8ºD	52		
			7ºE	24	8ºE	35		
			7ºF	31				
			7º1	---	8º1	---	9º1	---
Alcançar, no mínimo, uma	Taxa de alunos inscritos	Taxa de alunos a frequentar	7º2	---	8º2	---	9º2	---
			7º3	---	8º3	---	9º3	---
			7º4	---	8º4	---	9ºA	---

	participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7ºA	---	8ºA	---	9ºB	---
			7ºB	---	8ºB	---	9ºC	---
			7ºC	---	8ºC	---	9ºD	---
			7ºD	---	8ºD	---		
			7ºE	---	8ºE	---		
			7ºF	---				
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	7º1	---	8º1	---	9º1	---
			7º2	---	8º2	---	9º2	---
			7º3	---	8º3	---	9º3	---
			7º4	---	8º4	---	9ºA	---
			7ºA	---	8ºA	---	9ºB	---
			7ºB	---	8ºB	---	9ºC	---
			7ºC	---	8ºC	---	9ºD	---
	7ºD	---	8ºD	---				
	7ºE	---	8ºE	---				
	7ºF	---						
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	7º1	---	8º1	---	9º1	---
			7º2	---	8º2	---	9º2	---
			7º3	---	8º3	---	9º3	---
			7º4	---	8º4	---	9ºA	---
7ºA			---	8ºA	---	9ºB	---	
7ºB			---	8ºB	---	9ºC	---	
7ºC			---	8ºC	---	9ºD	---	
7ºD	---	8ºD	---					
7ºE	---	8ºE	---					
7ºF	---							

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Física e Química A
ENSINO SECUNDÁRIO

GRUPO DISCIPLINAR **510**
 3º PERÍODO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	44	11ºA	56	12ºA	21
			10ºB	73	11ºB	84	12ºB	
			10ºC		11ºC		12ºC	
			10ºD		11ºD		12ºD	
			10ºE		11ºE		12ºE	
			10ºF	---	11ºF			
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.	11ºA		11ºA	11,8	12ºA	---
			11ºB		11ºB		12ºB	
			11ºC		11ºC		12ºC	
			11ºD		11ºD		12ºD	
	Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.	11ºE		11ºE	7,94	12ºE	---	
		11ºF		11ºF				
		12ºA		12ºA		12ºA		
		12ºB		12ºB		12ºB		
Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºA	---	11ºA	---	12ºA	---	
		10ºB	---	11ºB	---	12ºB		
		10ºC		11ºC		12ºC		
		10ºD		11ºD		12ºD		
		10ºE		11ºE		12ºE		
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ºA	0	11ºA	0	12ºA	0	
		10ºB	0	11ºB	0	12ºB		
		10ºC		11ºC		12ºC		
		10ºD		11ºD		12ºD		
		10ºE		11ºE		12ºE		
		11ºF		11ºF				
		10ºA	0	11ºA	0	12ºA	0	
		10ºB	0	11ºB	33	12ºB		

	secundário.	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	10ºC 10ºD 10ºE		11ºC 11ºD 11ºE 11ºF		12ºC 12ºD 12ºE	
Saber estar em diferentes contextos	atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE	50 54	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11ºF	43 56	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12ºE	100
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºp)	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE	--- ---	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11ºF	--- ---	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12ºE	---
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito .	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE	--- ---	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11ºF	--- ---	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12ºE	---
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração .	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE	--- ---	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE 11ºF	--- ---	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12ºE	---

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
 Dados do Departamento: Artes Visuais e Tecnologia Disciplina: Ed. Visual 3º Período



ENSINO BÁSICO 2º CICLO

Objetivos Gerais do PE	Objetivos Específicos do PE	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos				
			5º ano	alunos	6º ano	alunos	
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento	Aumentar, ao longo do trienio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1	2	6º1	4	
			5º2		6º2		
			5º3		6º3		
			5º4	1	6º4		
			5º5	1	6º5		
			5º6	6	6º6		0
			5º7	7	6º7		
			5º8	3	6º8		2
			5º9	4	6º9		
			5º10				
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1	7	6º1	9	
			5º2		6º2		
			5º3		6º3		
			5º4	9	6º4		
			5º5	9	6º5		
			5º6	5	6º6		10
			5º7	5	6º7		
			5º8	5	6º8		8
5º9	5	6º9					
5º10							
			5º1	3	6º1	0	
			5º2		6º2	5	

individual do aluno.	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	5º3		6º3	3
			5º4	0	6º4	
			5º5	0	6º5	0
			5º6	2	6º6	0
			5º7	11	6º7	0
			5º8	0	6º8	1
			5º9	5	6º9	
			5º10	4		
			5º1	9	6º1	
			5º2		6º2	4
Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	5º3		6º3	4		
	5º4	1	6º4			
	5º5	3	6º5	1		
	5º6	5	6º6	1		
	5º7	8	6º7	1		
	5º8	1	6º8	5		
	5º9	5	6º9			
	5º10	6				
	Attingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º1	4	6º1	9
			5º2		6º2	7
5º3				6º3	6	
5º4			9	6º4		
5º5			8	6º5	15	
5º6			4	6º6	8	
5º7			3	6º7	10	
5º8			3	6º8	5	
5º9			4	6º9		
5º10			6			
Saber estar em diferentes contextos	Taxa de alunos	5º1		6º1		
		5º2		6º2		

	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8 6º9	
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10	5 5 9 5 4 7	6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8 6º9	6 4 10 5 8
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8 6º9	



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
 DEPARTAMENTO CURRICULAR: ARTES VISUAIS E TECNOLOGIAS - GRUPO DISCIPLINAR 600 - 3º PERÍODO
ENSINO BÁSICO 3º CICLO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	5	8º1	24	9º1	0
			7º2	0	8º2	7	9º2	0
			7º3	3	8º3	11	9º3	3
			7º4	0	8º4	14	9ºA	3
			7ºA	32	8ºA	0	9ºB	29
			7ºB	14	8ºB	0	9ºC	20
			7ºC	35	8ºC	3	9ºD	
			7ºD	17	8ºD	0		
			7ºE	6	8ºE	0		
						7ºF	12	
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.					9º1	
						9º2		
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico.					9º3	
							9ºA	
							9ºB	
							9ºC	
							9ºD	
			7º1	55	8º1	41	9º1	64
			7º2	40	8º2	66	9º2	69

desenvolvimento individual do aluno.	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º3	56	8º3	38	9º3	48
			7º4	43	8º4	41	9ºA	10
			7ºA	32	8ºA	14	9ºB	77
			7ºB	48	8ºB	16	9ºC	
			7ºC	54	8ºC	16	9ºD	43
			7ºD	58	8ºD	16		
			7ºE	38	8ºE	13		
			7ºF	54				
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR		7º1	0	8º1	0	9º1	0
			7º2	0	8º2	0	9º2	0
			7º3	0	8º3	0	9º3	0
			7º4	0	8º4	0	9ºA	10
			7ºA	74	8ºA	21	9ºB	0
			7ºB	16	8ºB	21	9ºC	
			7ºC	23	8ºC	21	9ºD	0
			7ºD	15	8ºD	21		
			7ºE	20	8ºE	0		
			7ºF	7				
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"		7º1	20	8º1	12	9º1	16
			7º2	3	8º2	6	9º2	3
			7º3	6	8º3	3	9º3	10
			7º4	16	8º4	4	9ºA	15
			7ºA	48	8ºA	80	9ºB	0
			7ºB	0	8ºB	0	9ºC	
			7ºC	11	8ºC	0	9ºD	7
			7ºD	7	8ºD	0		
			7ºE	13	8ºE	0		
			7ºF	3				
Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).		7º1	30	8º1	71	9º1	40
			7º2	26	8º2	62	9º2	52
			7º3	46	8º3	33	9º3	42
			7º4	43	8º4	48	9ºA	19
			7ºA	32	8ºA	0	9ºB	77
			7ºB	48	8ºB	80	9ºC	
			7ºC	54	8ºC	80	9ºD	46
			7ºD	58	8ºD	80		

Saber estar em diferentes contextos	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7ºE	38	8ºE	80		
			7ºF	54				
			7º1		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
			7ºA		8ºA		9ºB	
			7ºB		8ºB		9ºC	
			7ºC		8ºC		9ºD	
			7ºD		8ºD			
7ºE		8ºE						
7ºF								
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	7º1	100	8º1	100	9º1	100
			7º2	100	8º2	100	9º2	100
			7º3	100	8º3	13	9º3	100
			7º4	100	8º4	100	9ºA	20
			7ºA	100	8ºA	100	9ºB	100
			7ºB	100	8ºB	100	9ºC	
			7ºC	100	8ºC	100	9ºD	100
			7ºD	100	8ºD	100		
			7ºE	100	8ºE	100		
	7ºF	100						
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	7ºF	100	8º1	100	9º1	100
			7º2	97	8º2	97	9º2	100
			7º3	100	8º3	100	9º3	100
			7º4	100	8º4		9ºA	20
			7ºA	100	8ºA	80	9ºB	100
			7ºB	100	8ºB	100	9ºC	
			7ºC	100	8ºC	100	9ºD	86
			7ºD	100	8ºD	100		
7ºE			100	8ºE	80			
7ºF	100							

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
 DEPARTAMENTO CURRICULAR: ARTES VISUAIS E TECNOLOGIAS - GRUPO DISCIPLINAR 600 - 3º PERÍODO
ENSINO SECUNDÁRIO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º	0	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º 11º 11º 11º	5	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º 12º	0
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º 11º			12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º 12º		
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º			12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º 12º		
				10ºA 10ºB 10ºC	28	11ºA 11ºB 11ºC	85	12ºA 12ºB 12ºC

do aluno.	Apresentação de trabalhos a comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º		11ºD 11º 11º 11º 11º 11º		12ºD 12º B 12º 12º	100
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º	14	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º 11º	0	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º	0 0
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º	0	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º 11º	30	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º	0 0
Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º	42	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º 11º	90	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º	100 20	

Saber estar em diferentes contextos			10º					
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º 10º	100	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º 11º	50	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º 12º	100 100
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º	100	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º 11º	100	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º 12º	100 100
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10º 10º 10º 10º 10º	0	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11º 11º 11º	0	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD 12º B 12º 12º	0 0

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
DEPARTAMENTO CURRICULAR: ARTES VISUAIS E TECNOLOGIAS - DISCIPLINA: Ed Tecnológica
3º PERÍODO 2º ciclo



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos			
			5º ano	alunos	6º ano	alunos
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1	10,50%	6º1	
			5º2		6º2	
			5º3	11,50%	6º3	
			5º4		6º4	7,1%
			5º5	6,90%	6º5	
			5º6		6º6	0,0%
			5º7		6º7	7,7%
			5º8		6º8	
			5º9		6º9	
5º10	16,70%					
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1	58,0%	6º1	
			5º2		6º2	
			5º3	23,0%	6º3	
			5º4		6º4	66,7%
			5º5	69,0%	6º5	
			5º6		6º6	70,0%
			5º7		6º7	67,0%
			5º8		6º8	
			5º9		6º9	
5º10	37,5%					
		Número de registos de graus 1 e 2 em	5º1	2	6º1	
			5º2		6º2	
			5º3	17	6º3	
			5º4		6º4	2
			5º5	0	6º5	

	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	comportamentos inscritos no INOVAR	5º6		6º6	4
			5º7		6º7	0
			5º8		6º8	
			5º9		6º9	
			5º10	3		
		Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	5º1	5,0%	6º1	
			5º2		6º2	
			5º3	17,0%	6º3	
			5º4		6º4	3,0%
			5º5	0,4%	6º5	
5º6			6º6	10,0%		
5º7			6º7	7,4%		
	5º8		6º8			
	5º9		6º9			
	5º10	8,0%				
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empeno nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	5º1	55,0%	6º1	
			5º2		6º2	
			5º3	42,8%	6º3	
			5º4		6º4	75,9%
			5º5	68,9%	6º5	
			5º6		6º6	65,0%
			5º7		6º7	55,5%
			5º8		6º8	
			5º9		6º9	
			5º10	44,0%		
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada	Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do	5º1		6º1	
			5º2		6º2	
			5º3		6º3	
			5º4		6º4	
			5º5		6º5	

	50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º6 6º7 6º8 6º9	
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8 6º9	
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	5º1 5º2 5º3 5º4 5º5 5º6 5º7 5º8 5º9 5º10		6º1 6º2 6º3 6º4 6º5 6º6 6º7 6º8 6º9	

* A preencher pelos coordenadores de projetos e clubes pertencentes ao Departamento



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018
DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: ARTES VISUAIS E TECNOLOGIAS - GRUPO DISCIPLINAR 550 3º PERÍODO
ENSINO BÁSICO 3º CICLO



Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	80	8º1	52	9º1	
			7º2	67	8º2	48	9º2	
			7º3	67	8º3	41	9º3	
			7º4	67	8º4	51	9ºA	
			7ºA	45	8ºA	99	9ºB	
			7ºB	83	8ºB	100	9ºC	
			7ºC	46	8ºC	100	9ºD	
			7ºD	54	8ºD	100		
			7ºE	100	8ºE	100		
			7ºF	100				
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.						
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico.						
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou	7º1	N/A	8º1	N/A	9º1	
			7º2	N/A	8º2	N/A	9º2	
			7º3	N/A	8º3	N/A	9º3	
			7º4	N/A	8º4	©	9ºA	

Saber estar em diferentes contextos	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7ºF	100				
			7º1	0	8º1	N/A	9º1	
			7º2	20	8º2	N/A	9º2	
			7º3	0	8º3	N/A	9º3	
			7º4	0	8º4	N/A	9ºA	
			7ºA	0	8ºA	N/A	9ºB	
			7ºB	0	8ºB	N/A	9ºC	
			7ºC	3%	8ºC	N/A	9ºD	
			7ºD	0	8ºD	N/A		
			7ºE	N/A	8ºE	N/A		
7ºF	N/A							
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	7º1	100	8º1	85	9º1	
			7º2	100	8º2	85	9º2	
			7º3	100	8º3	85	9º3	
			7º4	100	8º4	85	9ºA	
			7ºA	100	8ºA	85	9ºB	
			7ºB	100	8ºB	85	9ºC	
			7ºC	100	8ºC	85	9ºD	
			7ºD	100	8ºD	85		
	7ºE	85	8ºE	85				
	7ºF	85						
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	7ºF	100	8º1	100	9º1	
			7º2	100	8º2	100	9º2	
			7º3	100	8º3	100	9º3	
			7º4	100	8º4	100	9ºA	
			7ºA	100	8ºA	100	9ºB	
			7ºB	100	8ºB	100	9ºC	
7ºC			100	8ºC	100	9ºD		
7ºD			100	8ºD	100			
7ºE	100	8ºE	100					
7ºF	100							

N/A = NOT AVAILABLE



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DEPARTAMENTO DE ARTES MUSICAIS E TEATRO

Grupo Disciplinar Educação Musical - 3º período

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução											
			5ºANO						6ºANO					
			* Para chegar a estes valores consultar Nota 2 (folha excel).											
				1ºP	2ºP	3ºP				1ºP	2ºP	3ºP		
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma.	5º1ª	10,52%	5%	5%	6º1ª	5,00%	0%	9,52%				
			5º2ª	10,34%	14,28%	0%	6º2ª	10,30%	10%	13,79%				
			5º3ª	17,24%	34,61%	34,61%	6º3ª	14,28%	0%	10%				
			5º4ª	10,52%	5%	10%	6º4ª	10,71%	08.04%	6.23%				
			5º5ª	23,33%	10,71%	3,5%	6º5ª	6,66%	0%	6,45%				
			5º6ª	14,28%	12,3%	10,52%	6º6ª	10,00%	20%	0%				
			5º7ª	38,46%	32,32%	27,23%	6º7ª	21,42%	9.34%	5.54%				
			5º8ª	44,44%	10%	0%	6º8ª	25,92%	19.03%	12.03%				
			5º9ª	26,92%	20.19%	18.03%								
			5º10ª	30.76%	25.23%	21.33%								
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa. Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico. Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário. Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.	Nada a registar						Nada a registar					
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas.	taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	Nada a registar						Nada a registar					

Anexo 9.1 - Ed.Musical/Música

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução										
			Turma	Grau 1 e 2	T%	Ins.	T %	Turma	Grau 1 e 2	T %	I	T%	
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. Falta indicar a % para o 1º ciclo	Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem”	5º1ª	0	0	0	0	6º1ª	0	0	0	0	
			5º2ª	0	0	1	3,5	6º2ª	0	0	0	0	
			5º3ª	0	0	2	7,14	6º3ª	0	0	2	9,5	
			5º4ª	1	5	0	0	6º4ª	0	0	0	0	
			5º5ª	0	0	0	0	6º5ª	0	0	0	0	
			5º6ª	0	0	2	10,52	6º6ª	0	0	3	15	
			5º7ª	1	4	0	0	6º7ª	0	0	0	0	
			5º8ª	0	0	1	5	6º8ª	0	0	0	0	
			5º9ª	0	0	0	0						
			5º10ª	0	0	0	0						
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas	Taxa de graus 3 nas competências <i>respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem)</i>	Turmas	Grau 3, média de respeito e responsabilidade	Taxa %	Turmas	Grau 3, média de respeito e responsabilidade	Taxa %					
			5º1ª	12	60	6º1ª	14	66,6					
			5º2ª	20	71,4	6º2ª	10	33,3					
			5º3ª	11	39,28	6º3ª	3	14,2					
			5º4ª	16	80	6º4ª	23	82,14					
			5º5ª	18	64,28	6º5ª	21	67,7					
			5º6ª	11	57,89	6º6ª	9	45					
			5º7ª	19	76	6º7ª	27	100					
			5º8ª	13	65	6º8ª	25	83,33					
			5º9ª	23	88,46								
			5º10ª	21	84								
			Média final de ciclo			66,43		Média final de ciclo		61,53			
			Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus <i>elevado</i> de satisfação, relativamente a <i>aceitação e respeito</i> .	Nada a registar					Nada a registar		
Alcançar um grau elevado de integração de <u>todos</u> os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a <i>aceitação e integração</i> .	Nada a registar					Nada a registar						

Anexo 9.1 - Ed.Musical/Música

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução									
			Grau 1 e 2		Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente		Taxa %	Grau 1 e 2		Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. Falta indicar a % para o 1º ciclo	✓ Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR ✓ Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem”		Grau 1 e 2	Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente	Taxa %		Grau 1 e 2	Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente	Taxa %
			7º1ª	5	25	1	5	8º1ª	0	0	1	5,88
			7º2ª	1	3,33	1	3,33	8º2ª	0	0	4	14,82
			7º3ª	4	13,33	1	3,33	8º3ª	0	0	0	0
			7º4ª	2	6,66	0	0	8º4ª	2	6,9	3	10,34
				Médias	12,08		2,92		Médias	1,73		7,76
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas	✓ Taxa de graus 3 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem)		Grau 3 respeito responsabilidade		Taxa %			Grau 3 respeito responsabilidade		Taxa %	
			7º1ª	9		45		8º1ª	8		26,66	
			7º2ª	14		46,66		8º2ª	22		81,48	
			7º3ª	12		40		8º3ª	12		50	
			7º4ª	22		73,33		8º4ª	12		41,38	
				Médias		51,25			Médias		49,88	
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	✓ Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	Nada a registar				Nada a registar					
	Alcançar um grau elevado de integração de <u>todos</u> os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	✓ Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	Nada a registar				Nada a registar					

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução									
				Grau 1 e 2	Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente	Taxa %		Grau 1 e 2	Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente	Taxa %
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. Falta indicar a % para o 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR ✓ Taxa de grau insuficiente no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem” 	7ºA	4	20	1	10	8ºA	2	16	1	6,25
			7ºB	6	30	0	0	8ºB	6	30	0	0
			7ºC	6	28	1	3,3	8ºC	0	0	0	0
			7ºD	7	30	3	10	8ºD	0	0	0	0
			7ºE	10	30	2	6,6	8ºE	0	0	0	0
			7ºF	5	29	0	0	Médias		9,2		1,25
			Médias		27,83		4,98					
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de graus 3 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem) 		Grau 3, respeito e responsabilidade		Taxa %			Grau 3, respeito e responsabilidade		Taxa %	
			7ºA	9		42,5		8ºA	4		28,5	
			7ºB	11		37,9		8ºB	17		56,6	
			7ºC	0		0		8ºC	13		43,3	
			7ºD	16		53,3		8ºD	25		100	
			7ºE	25		83,3		8ºE	19		67,85	
			7ºF	26		86,6			Média		59,25	
				Média		50,60						
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito. 	Nada a registar					Nada a Registrar				
	Alcançar um grau elevado de integração de <u>todos</u> os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração. 	Nada a registar					Nada a registar				

REFLEXÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE ARTES MUSICAIS E TEATRO Grupo Disciplinar Of. Compl. 3º período

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução	
			5ºANO	6ºANO
			* Para chegar a estes valores consultar Nota 2 (folha excel).	
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma. 	Na oferta complementar não se avalia o desempenho nas competências complexas devido ao carácter prático da disciplina.	Na oferta complementar não se avalia o desempenho nas competências complexas devido ao carácter prático da disciplina.
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico. ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário. 		

Anexo 9.2 - Oferta Complementar

	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas.	✓ taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.										
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução									
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. Falta indicar a % para o 1º ciclo	✓ Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR ✓ Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem”	Turmas	Grau 1 e 2	T%	Ins.	T%	Turmas	Grau 1 e 2	T%	Ins.	T%
			5º1ª	0	0	0	0	6º1ª	0	0	0	0
			5º2ª	0	0	1	3,5	6º2ª	0	0	0	0
			5º3ª	0	0	1	3,57	6º3ª	0	0	3	15,7
			5º4ª	0	0	0	0	6º4ª	0	0	0	0
			5º5ª	0	0	0	0	6º5ª	0	0	0	0
			5º6ª	0	0	1	5,2	6º6ª	0	0	0	0
			5º7ª	0	0	0	0	6º7ª	0	0	0	0
			5º8ª	0	0	1	5	6º8ª	0	0	0	0
			5º9ª	0	0	0	0	Média final		0		1,96
			5º10ª	0	0	0	0					
			Média final		0		1,73					

Anexo 9.2 - Oferta Complementar

<p>Saber estar em diferentes contextos</p>	<p>Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas</p>	<p>Taxa de graus 3 nas competências <i>respeito e responsabilidade</i> (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem)</p>						
			Turmas	Grau 3, média de respeito e responsabilidade	Taxa %	Turmas	Grau 3, média de respeito e responsabilidade	Taxa %
			5º1ª	9	45	6º1ª	16	76,19
			5º2ª	24	85,7	6º2ª	16	55,17
			5º3ª	12	42,85	6º3ª	7	36,8
			5º4ª	16	80	6º4ª	26	92,85
			5º5ª	20	71,4	6º5ª	28	90,32
			5º6ª	19	57,89	6º6ª	11	55
			5º7ª	22	88	6º7ª	27	100
			5º8ª	10	50	6º8ª	25	83,33
			5º9ª	23	88,46	Média final de ciclo		73,71
			5º10ª	24	96			
			Média final de ciclo		70,53			
			<p>Obter elevados níveis de integração de alunos</p>	<p>Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.</p>	<p>Taxa de graus <i>elevado</i> de satisfação, relativamente a <i>aceitação e respeito</i>.</p>	Nada a registrar		Nada a registrar
<p>Alcançar um grau elevado de integração de <u>todos</u> os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.</p>	<p>Taxa de graus <i>elevados</i> de satisfação, relativamente a <i>aceitação e integração</i>.</p>	Nada a registrar		Nada a registrar				



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

REFLEXÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE ARTES MUSICAIS E TEATRO

Grupo Disciplinar Oferta Complementar (NG)

3º Período



Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução		
			7º ANO	8º ANO	9º ANO
			* Para chegar a estes valores consultar Nota 2 (folha excel).		
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades	✓ Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma.	Na oferta complementar não se avalia o desempenho nas competências complexas devido ao caráter prático da disciplina.		
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico. ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário. 			
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas.	✓ taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.			

Anexo 9.2 - Oferta Complementar

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução														
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. Falta indicar a % para o 1º ciclo	✓ Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR ✓ Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem”	Grau 1 e 2 no Inovar		Grau Ins. Contr. Ambiente		Grau 1 e 2 no Inovar		Grau Ins. Contr. Ambiente		Grau 1 e 2 no Inovar		Grau Ins. Contr. Ambiente				
			Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %				
			7º1ª	0	0	1	5	8º1ª	0	0	1	5,88	9º1ª	0	0	0	0
			7º2ª	0	0	1	3,33	8º2ª	0	0	4	14,82	9º2ª	0	0	0	0
			7º3ª	4	13,33	1	3,33	8º3ª	1	4,16	1	4,16	9º3ª	0	0	0	0
			7º4ª	0	0	0	0	8º4ª	3	10,34	3	10,34					
			Médias		3,33		2,92	Médias		3,63		8,8	Médias		0		0
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas	Taxa de graus 3 nas competências <i>respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem)</i>	Grau 3, média de respeito e responsabilidade		Taxa %		Grau 3, média de respeito e responsabilidade		Taxa %		Grau 3, média de respeito e responsabilidade		Taxa %				
			Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %	Taxa %									
			7º1ª	9	45	8º1ª	11	64,71	9º1ª	25	89,28						
			7º2ª	19	63,33	8º2ª	22	81,48	9º2ª	23	79,31						
			7º3ª	13	43,33	8º3ª	14	58,33	9º3ª	25	86,2						
			7º4ª	23	76,66	8º4ª	14	48,28									
					57,08	Médias		63,2	Médias		84,93						
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus <i>elevado</i> de satisfação, relativamente a <i>aceitação e respeito.</i>	Nada a registar				Nada a registar				Nada a registar						
	Alcançar um grau elevado de integração de <u>todos</u> os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a <i>aceitação e integração.</i>	Nada a registar				Nada a registar				Nada a registar						



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018



DEPARTAMENTO CURRICULAR DE ARTES MUSICAIS E TEATRO Grupo Disciplinar: Oferta Complementar (LG) 3º Período

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução		
			7º ANO	8º ANO	9º ANO
			* Para chegar a estes valores consultar Nota 2 (folha excel).		
	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em competências complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades	✓ Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma.	Na oferta complementar não se avalia o desempenho nas competências complexas devido ao carácter prático da disciplina.	Na oferta complementar não se avalia o desempenho nas competências complexas devido ao carácter prático da disciplina.	Na oferta complementar não se avalia o desempenho nas competências complexas devido ao carácter prático da disciplina.
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a 1/2 valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa. ✓ Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico. ✓ Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário. ✗ Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário. 			
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências cognitivas complexas.	✓ taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.			

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Nível de consecução				Nível de consecução				Nível de consecução						
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º Ciclo, no mínimo 2% no 3º Ciclo e na totalidade no Ensino Secundário. Falta indicar a % para o 1º ciclo	✓ Taxa de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR ✓ Taxa de grau insuficiente no indicador “contributo para o ambiente de aprendizagem”		Grau 1 e 2 no Inovar	Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente	Taxa %		Grau 1 e 2 no Inovar	Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente	Taxa %		Grau 1 e 2 no Inovar	Taxa %	Grau Ins. Contr. Ambiente	Taxa %
			7ªA	0	0	0	0	8ªA	0	0	1	6,25	9ªA	5	20	2	10
			7ªB	6	30	1	3,3	8ªB	6	30	0	0	9ªB	0	0	0	0
			7ªC	3	28	1	3,3	8ªC	2	30	1	3,3	9ªC	0	0	0	0
			7ªD	3	30	3	10	8ªD	0	0	0	0	9ªD	0	0	0	0
			7ªE	2	30	2	6,6	8ªE	0	0	0	0		Médias	5		2,5
			7ªF	0	0	1	3,5		Médias	12		1,91					
				Médias	19,67		4,45										
Saber estar em diferentes contextos	Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas Competências Sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas	✓ Taxa de graus 3 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem)		Grau 3, média de respeito e responsabilidade	Taxa %		Grau 3, média de respeito e responsabilidade	Taxa %		Grau 3, média de respeito e responsabilidade	Taxa %						
			7ªA	8	38	8ªA	4	28,5	9ªA	7	35						
			7ªB	3	10,3	8ªB	19	63,3	9ªB	26	100						
			7ªC	6	20	8ªC	18	60	9ªC	25	96,15						
			7ªD	12	40	8ªD	24	96	9ªD	23	82,14						
			7ªE	14	46,6	8ªE	19	70,37		Médias	78,32						
			7ªF	11	36,6		Média	63,63									
				Média	31,92												
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	✓ Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	Nada a registar				Nada a registar				Nada a registar						
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	✓ Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	Nada a registar				Nada a registar				Nada a registar						



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

Dados do Departamento Educação Física

ENSINO BÁSICO 2º CICLO

3º ciclo

Objetivos Gerais do PEA	Objetivos Específicos do PEA	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos			
			5º ano	%	6º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	1. Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	5º1	-	6º1	-
			5º2	-	6º2	-
			5º3	-	6º3	-
			5º4	-	6º4	-
			5º5	-	6º5	-
			5º6	-	6º6	-
			5º7	-	6º7	-
			5º8	-	6º8	-
			5º9	-	-	-
			5º10	-	-	-
	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	2. Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	5º1	-	6º1	-
			5º2	-	6º2	-
			5º3	-	6º3	-
			5º4	-	6º4	-
			5º5	-	6º5	-
			5º6	-	6º6	-
			5º7	-	6º7	-
			5º8	-	6º8	-
			5º9	-	-	-
			5º10	-	-	-
		3. Número de registos de graus 1 e 2 em	5º1	0	6º1	0
			5º2	0	6º2	0
			5º3	0	6º3	0
			5º4	0	6º4	0
			5º5	0	6º5	0

	<p>Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.</p>	comportamentos inscritos no INOVAR	5º6	0	6º6	0	
			5º7	0	6º7	0	
			5º8	0	6º8	0	
			5º9	0			
			5º10	3			
		<p>4. Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"</p>		5º1	25%	6º1	0%
				5º2	4%	6º2	24%
				5º3	11%	6º3	16%
				5º4	0%	6º4	0%
				5º5	0%	6º5	0%
				5º6	11%	6º6	0%
				5º7	32%	6º7	0%
				5º8	10%	6º8	20%
				5º9	4%	-	-
			5º10	25%	-	-	
<p>Saber estar em diferentes contextos</p>	<p>Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.</p>	<p>5. Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).</p>	5º1	40%	6º1	86%	
			5º2	46%	6º2	14%	
			5º3	54%	6º3	37%	
			5º4	85%	6º4	86%	
			5º5	67%	6º5	60%	
			5º6	37%	6º6	65%	
			5º7	28%	6º7	57%	
			5º8	40%	6º8	60%	
			5º9	72%	-	-	
	5º10	13%	-	-			
	<p>Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.</p>	<p>6. Taxa de alunos inscritos/Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)</p>	5º1	45%	6º1	19%	
			5º2	14%	6º2	55%	
			5º3	18%	6º3	32%	
			5º4	70%	6º4	29%	
			5º5	60%	6º5	20%	
			5º6	0%	6º6	60%	
			5º7	20%	6º7	0%	
			5º8	0%	6º8	27%	
5º9			8%	-	-		

			5º10	25%	-	-
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	7. Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	5º1	100%	6º1	100%
			5º2	100%	6º2	100%
			5º3	100%	6º3	100%
			5º4	100%	6º4	100%
			5º5	100%	6º5	100%
			5º6	100%	6º6	100%
			5º7	100%	6º7	100%
			5º8	100%	6º8	100%
			5º9	100%	-	-
			5º10	87%	-	-
				Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	8. Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	5º1
5º2		6º2				
5º3		6º3				
5º4		6º4				
5º5		6º5				
5º6		6º6				
5º7		6º7				
5º8		6º8				
5º9		-				
5º10						



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DEPARTAMENTO CURRICULAR: Educação Física GRUPO DISCIPLINAR 620 3º PERÍODO

ENSINO BÁSICO 3º CICLO



Objetivos Gerais do	Objetivos Específicos do F	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			7º ano	%	8º ano	%	9º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho cognitivo,	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	1. Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	7º1	-	8º1	-	9º1	-
			7º2	-	8º2	-	9º2	-
			7º3	-	8º3	-	9º3	-
			7º4	-	8º4	-	9ºA	-
			7ºA	-	8ºA	-	9ºB	-
			7ºB	-	8ºB	-	9ºC	-
			7ºC	-	8ºC	-	9ºD	-
			7ºD	-	8ºD	-		
			7ºE	-	8ºE	-		
			7ºF	-				
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	2. Média dos resultados da avaliação interna no ensino básico nos anos e disciplinas em que ocorre avaliação externa.						
		3. Média dos resultados da avaliação externa no ensino básico.						
	Apresentação de		7º1	-	8º1	-	9º1	-
			7º2	-	8º2	-	9º2	-

artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	4. Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	7º3	-	8º3	-	9º3	-	
			7º4	-	8º4	-	9ºA	-	
			7ºA	-	8ºA	-	9ºB	-	
			7ºB	-	8ºB	-	9ºC	-	
			7ºC	-	8ºC	-	9ºD	-	
			7ºD	-	8ºD	-	-	-	
			7ºE	-	8ºE	-			
	7ºF	-							
	Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	5. Número de registos de graus 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR	7º1	0	8º1	0	9º1	0	
			7º2	0	8º2	0	9º2	0	
			7º3	0	8º3	0	9º3	0	
			7º4	0	8º4	0	9ºA	0	
			7ºA	1	8ºA	2	9ºB	0	
			7ºB	0	8ºB	2	9ºC	0	
			7ºC	0	8ºC	0	9ºD	0	
			7ºD	0	8ºD	0			
			7ºE	0	8ºE	0			
			7ºF	0					
			6. Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"	7º1	0%	8º1	11%	9º1	0%
				7º2	0%	8º2	0%	9º2	0%
				7º3	0%	8º3	0%	9º3	0%
				7º4	0%	8º4	0%	9ºA	14%
	7ºA	35%		8ºA	33%	9ºB	0%		
	7ºB	0%		8ºB	0%	9ºC	0%		
	7ºC	11%		8ºC	3%	9ºD	0%		
	7ºD	11%		8ºD	4%				
	7ºE	0%	8ºE	3%					
7ºF	4%								
Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais em, pelo menos, 80%	7. Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades e contribuição para o	7º1	55.00%	8º1	64.71%	9º1	75.00%		
		7º2	33.33%	8º2	51.85%	9º2	68.97%		
		7º3	60.00%	8º3	95.83%	9º3	68.97%		
		7º4	70.00%	8º4	62.07%	9ºA	9.52%		
		7ºA	5.00%	8ºA	20.00%	9ºB	23.08%		
		7ºB	44.00%	8ºB	44.44%	9ºC	50.00%		

Saber estar em diferentes contextos	dos alunos de todas as turmas.	e contribuição para o ambiente de aprendizagem).	7ºC	30.77%	8ºC	55.17%	9ºD	32.14%
			7ºD	30.77%	8ºD	76.00%		
			7ºE	31.03%	8ºE	41.38%		
			7ºF	83.33%				
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	8. Taxa de alunos inscritos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	7º1	45%	8º1	12%	9º1	14%
			7º2	17%	8º2	7%	9º2	10%
			7º3	17%	8º3	0%	9º3	24%
			7º4	33%	8º4	10%	9ºA	0%
			7ºA	0%	8ºA	0%	9ºB	0%
			7ºB	8%	8ºB	7%	9ºC	0%
7ºC	8%	8ºC	10%	9ºD	0%			
7ºD	8%	8ºD	0%					
7ºE	10%	8ºE	3%					
7ºF	8%							
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	9. Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	7º1	100%	8º1	100%	9º1	100%
			7º2	100%	8º2	100%	9º2	100%
			7º3	100%	8º3	100%	9º3	100%
			7º4	100%	8º4	100%	9ºA	0%
			7ºA	85%	8ºA	93%	9ºB	100%
			7ºB	100%	8ºB	93%	9ºC	96%
			7ºC	100%	8ºC	100%	9ºD	100%
			7ºD	96%	8ºD	100%		
	7ºE	100%	8ºE	93%				
	7ºF	100%						
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	10. Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	7ºF		8º1		9º1	
			7º2		8º2		9º2	
			7º3		8º3		9º3	
			7º4		8º4		9ºA	
7ºA				8ºA		9ºB		
7ºB				8ºB		9ºC		
7ºC		8ºC		9ºD				
7ºD		8ºD						
7ºE		8ºE						
7ºF								



AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO NUNO GONÇALVES | 2017-2018

DADOS DO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Educação Física GRUPO DISCIPLINAR 620

3º PERÍODO



ENSINO SECUNDÁRIO

Objetivos Gerais do P	Objetivos Específicos do P	Indicadores	Nível de consecução dos objetivos					
			10º ano	%	11º ano	%	12º ano	%
Promover elevados níveis de desempenho	Aumentar, ao longo do triénio, o desempenho em capacidades complexas de modo a que nenhuma turma tenha mais de 15% de alunos com percentagens inferiores a 50% neste tipo de capacidades.	Taxa de classificações inferiores a 50% em CC em cada turma	10ºA	-	11ºA	-	12ºA	-
			10ºB	-	11ºB	-	12ºB	-
			10ºC	-	11ºC	-	12ºC	-
			10ºD	-	11ºD	-	12ºD	-
			10ºE					
	Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a que esta não seja superior a 1/2 do valor no ens. Sec. e inexistente no ens. Básico.	Média dos resultados da avaliação interna no ensino secundário.	11ºA	-	12ºA	-		
			11ºB	-	12ºB	-		
			11ºC	-	12ºC	-		
			11ºD	-	12ºD	-		
		Média dos resultados da avaliação externa no ensino secundário.	11ºA	-	12ºA	-		
11ºB			-	12ºB	-			
11ºC			-	12ºC	-			
11ºD			-	12ºD	-			
			10ºA	-	11ºA	-	12ºA	-

cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno.	Apresentação de trabalhos à comunidade (exposições, concursos, etc.) reveladores do desenvolvimento de competências complexas	Taxa de trabalhos com classificações iguais ou superiores a Bom em CC face ao universo de trabalhos apresentados com essa intencionalidade.	10ºB	-	11ºB	-	12ºB	-
			10ºC	-	11ºC	-	12ºC	-
			10ºD	-	11ºD	-	12ºD	-
			10ºE					
Reduzir os níveis de indisciplina no mínimo em 5% no 2º ciclo, no mínimo 2% no 3º ciclo e na totalidade no ensino secundário.	Número de registos 1 e 2 em comportamentos inscritos no INOVAR		10ºA	1	11ºA	0	12ºA	0
			10ºB	0	11ºB	0	12ºB	0
			10ºC	0	11ºC	0	12ºC	0
			10ºD	0	11ºD	0	12ºD	1
			10ºE	0				
	Taxa de grau <i>insuficiente</i> no indicador "contributo para o ambiente de aprendizagem"		10ºA	5%	11ºA	0%	12ºA	0%
			10ºB	0%	11ºB	0%	12ºB	5%
			10ºC	0%	11ºC	7%	12ºC	0%
			10ºD	0%	11ºD	0%	12ºD	0%
			10ºE	0%	11ºE	40%		
Atingir, em média, o grau 3 (Bom) nas competências sociais	Taxa de graus 3 e 4 nas competências respeito e responsabilidade (empenho nas atividades)		10ºA	77%	11ºA	58%	12ºA	77%
			10ºB	42%	11ºB	75%	12ºB	90%
			10ºC	68%	11ºC	67%	12ºC	33%
			10ºD	63%	11ºD	63%	12ºD	13%
			10ºE	72%	11ºE	40%		

Saber estar em diferentes contextos	em, pelo menos, 80% dos alunos de todas as turmas.	(empenho nas atividades e contribuição para o ambiente de aprendizagem).						
	Alcançar, no mínimo, uma participação de 50% de alunos de cada turma em atividades do contexto não formal.	Taxa de alunos inscritos Taxa de alunos a frequentar projetos e clubes do Agrupamento* (contabilizar a frequência no final do 3ºP)	10ºA 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE	4.5% 0.0% 0.0% 13.3% 0.0%	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE	0.0% 0.0% 0.0% 0.0% 0.0%	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD	15.4% 0.0% 0.0% 4.3%
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de aceitação e respeito mútuo pelos valores e hábitos culturais de cada aluno, no mínimo, em 80% dos alunos.	Taxa de graus elevado de satisfação, relativamente a aceitação e respeito.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE	100% 100% 100% 100% 100%	11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE	100% 100% 100% 100% 100%	12ºA 12ºB 12ºC 12ºD	100% 100% 100% 100%
	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sitam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	10ºA- 10ºB 10ºC 10ºD 10ºE		11ºA 11ºB 11ºC 11ºD 11ºE		12ºA 12ºB 12ºC 12ºD	

Guião Entrevista Alunos com NEE

No âmbito da avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento é necessário recolher informações que nos permitam avaliar o nível de consecução dos diversos objetivos. No caso particular do objetivo específico n.º 7 (tabela 1) contamos com a colaboração dos docentes do departamento de Educação Especial na realização de uma pequena entrevista semiestruturada aos alunos e alunas com NEE.

Prevê-se a conclusão desta tarefa até dia 9 de junho.

Tabela 1

Objetivo geral	#7 Objetivo específico	Indicador	Instrumento	Responsáveis pelo fornecimento de dados
Obter elevados níveis de integração de alunos	Alcançar um grau elevado de integração de todos os alunos com NEE de forma que se sintam aceites pelos seus pares e respeitados na sua individualidade.	Taxa de graus elevados de satisfação, relativamente a aceitação e integração.	Entrevista semi-estruturada	Professores de Educação Especial (entrevistadores e organizadores da informação)

Objetivo A: compreender como é que o aluno pensa que os colegas o veem

1. Na turma os teus colegas valorizam a tua participação/intervenção?

1 – discordo totalmente; 2 – discordo; 3 - nem concordo nem discordo; 4 - concordo; 5 - concordo totalmente

- aprofundamento possível - Como e quando valorizam?

Objetivo B: compreender como é que o aluno se vê perante os colegas

2. Sentes-te satisfeito com a forma como os teus colegas te tratam?

1 – discordo totalmente; 2 – discordo; 3 - nem concordo nem discordo; 4 - concordo; 5 - concordo totalmente

- aprofundamento possível - Porquê? Podes dar um exemplo de uma situação?

Objetivo C: Compreender como é que o aluno se sente na relação professor-aluno

3. Os teus professores relacionam-se bem contigo?

1 – discordo totalmente; 2 – discordo; 3 - nem concordo nem discordo; 4 - concordo; 5 - concordo totalmente

Objetivo D: Compreender a relação do aluno com os seus pares

4. Nos intervalos (ou em contextos informais de socialização):

Objetivo D1: Compreender como é que o aluno pensa que os colegas o aceitam

4.1 – Os teus colegas procuram-te para participar nas brincadeiras/atividades?

1 – discordo totalmente; 2 – discordo; 3 - nem concordo nem discordo; 4 - concordo; 5 - concordo totalmente

Objetivo D2: Compreender como é que o aluno se sente em relação aos seus pares.

4. 2 – E tu? Procuras a companhia de colegas (para brincar, jogar, conversar)?

1 – discordo totalmente; 2 – discordo; 3 - nem concordo nem discordo; 4 - concordo; 5 - concordo totalmente

Agradecemos desde já a vossa colaboração e manifestamos a nossa inteira disponibilidade para qualquer outro esclarecimento. Se tiverem dúvidas, não hesitem em conversar connosco!